NEOLOGUS

Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia

Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica

17 e 18 de agosto de 2019

REVISTA CIENTÍFICA
DA ENCYCLOSSAPIENS
ANO 2 Nº 2 – Agosto / 2019 **E-ISSN xxxx-xxxx**

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS
Revista Científica de ENCYCLOSSAPIENS
Scientific Journal of ENCYCLOSSAPIENS
Ano 2, Nº 2, Agosto 2019 – Periodicidade Bienal
E-mail: neologus@encyclossapiens.org
E-ISSN xxxx-xxxx

Linha Editorial da NEOLOGUS

Revista. A *NEOLOGUS* é a Revista Científica editada pela ENCYCLOSSAPIENS – *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica,* com o objetivo de divulgar novos conhecimentos, autopesquisas, pesquisas, estudos, manuais técnicos, neologismos, procedimentos e verpons alinhadas às especialidades *Enciclopediologia, Neoenciclopediologia, Verbetografia, Verbetologia* e ao holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia.*

Etimologia. O primeiro elemento *neo* procede do idioma Grego, *néos,* "novo". Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional,* a partir do Século XIX. O segundo termo da composição *logus* deriva do idioma Grego, *lógos,* "palavra; estudo; tratado".

ENCYCLOSSAPIENS. A ENCYCLOSSAPIENS, fundada em 21 de dezembro de 2013, é *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) dedicada aos estudos, pesquisas, ensino, produção, revisão, defesa e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* atuando diuturnamente na manutenção do holopensene da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) (**Manfroi,** Eliana; **ENCYCLOSSAPIENS;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 9.617 a 9.622).

Conscienciologia. A *Conscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo da consciência apresentando forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopensênica, holomnemônica, holobiográfica, holocármica, holossomática e, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaissomáticos, paracerebrais (Paracerebrologia) e fenômenos conscienciais em geral (Vieira, Waldo; ***Conscienciologia;*** verbete; *op. cit.;* Vol. 9; 2018; páginas 6.619 a 6.623).

Enciclopediologia. A *Enciclopediologia* é a Ciência aplicada ao estudo teático da construção de enciclopédia de qualquer natureza, obra de referência destinada à visão panorâmica máxima através da reunião dos conhecimentos científicos essenciais, micro e macrocósmicos, hologalácticos, intra e extrafísicos da Humanidade (**Vieira,** Waldo; ***Enciclopediologia;*** verbete; *op. cit.;* Vol. 12; 2018; páginas 9.578 a 9.580).

Voluntariologia. A equipe técnica desempenha as atividades com vínculo conscienciológico, fundamentado na auto-habilitação dos voluntários, homens e mulheres, na teática do voluntariado tarístico, interassistencial, cosmoético, evolutivo e não remunerado.

Direitos. A submissão de texto, com a posterior aceitação do artigo para publicação, gera, automaticamente, a cessão de direitos autorais para a *NEOLOGUS.*

Opinião. Os textos publicados são de inteira responsabilidade do(a)s autores(as) e não representam, necessariamente, a opinião da ENCYCLOSSAPIENS e da *NEOLOGUS.*

Referência. Para fazer referência aos artigos publicados nesse número da *NEOLOGUS,* consultar a seção Minibiografia das Autoras, Autores e Bibliografia Específica.

Editores: Ninarosa Manfroi e Oswaldo Vernet.
Conselho Editorial: Cristina Bassanesi, Dulce Daou, Eliana Manfroi, Gisele Salles, Keiko Asaoka, Marilene Ragagnin, Miriam Kunz, Neida Cardozo, Ninarosa Manfroi, Oswaldo Vernet, Paula Souza, Rosa Nader e Tatiana Lopes.
Consultoria Editorial: Daniel Ronque e Rosemary Salles.
Tradução e revisão para o Espanhol: Milton Aguilar e Kao Pei Ru.
Tradução e revisão para o Inglês: *Serviços Interassistenciais para a Internacionalização da Conscienciologia* (ISIC): Sergio Fernandes e Jeffrey Lloyd.
Tradução e revisão para o Alemão: Anne-Catrin Vogt e Regina Tschud.
Tradução e revisão para o Francês: Lília Junqueira.
Revisores: Adriane Corrêa, Cristina Bassanesi, Dulce Daou, Eliana Manfroi, Miriam Kunz, Neida Cardozo, Marcelo Cover, Ninarosa Manfroi, Oswaldo Vernet, Paula Souza e Tatiana Lopes.
Revisão da Bibliografia Específica Exaustiva (BEE): Tatiana Lopes e Ivone Cubarenco.
Capa: Matheus Nogueira.
Foto: Marcelo Cover e Malú Zarro.
Diagramação: Daniel Ronque.
Tiragem: 200 exemplares.
Impressão: Gráfica Grafel.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

ENCYCLOSSAPIENS – Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica
R. da Cosmoética, 1.635 – Bairro Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR – Brasil CEP 85.853-755
+55 (45) 2102.1499 *neologus@encyclossapiens.org* *www.encyclossapiens.org*

NEOLOGUS

Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS
Revista Científica de ENCYCLOSSAPIENS
Scientific Journal of ENCYCLOSSAPIENS
Ano 2, Nº 2, Agosto 2019

E-ISSN xxxx-xxxx

Arquivos do *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*
Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica
17 e 18 de agosto de 2019
Auditorium – CEAEC
Foz do Iguaçu–PR

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS
Revista Científica de ENCYCLOSSAPIENS
Scientific Journal of ENCYCLOSSAPIENS
Ano 2, Nº 2, Agosto 2019

Sumário

Editorial 07
II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia

Apresentação 09
Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica

Pontoações 11
***NEOLOGUS* Nº 2**

Cosmovisão do Fluxo Verbetográfico da ENCYCLOSSAPIENS 15
Cosmovisión del Flujo Verbetográfico de la ENCYCLOSSAPIENS
Cosmovision of ENCYCLOSSAPIENS' Verbetographic Flow
Keiko Asaoka
Marilene Ragagnin

Assunção da Identidade Consciencial e Autoinclusão Verbetográfica 31
Asunción de la Identidad Conciencial y Autoinclusión Verbetográfica
Assumption of Consciential Identity and Verbetographic Self-inclusion
Beatriz Cea

O Retrodiscurso no Contexto da *Enciclopédia da Conscienciologia* 45
El Retrodiscurso en el Contexto de la Enciclopedia de la Concienciología
Retrodiscourse in the Context of the Encyclopaedia of Conscientiology
Denise Paro

Verbetogênese e os Gargalos Evolutivos Verbetológicos 57
Verbetogénesis y los Atascos Evolutivos Verbetológicos
Verbetogenesis and Verbetological Evolutionary Bottlenecks
Miriam Kunz

***Técnicas Revezamentais* na Megagescon Neoenciclopédica:** 69
Entrelinhamento* e *Nicho Pesquisístico
Técnicas Rotacionales en la Megagescon Neoenciclopédica:
Entrelineamiento y Nicho Investigativo
Relay Techniques in the Neo-encyclopaedic Megagescon:
Between-the-Lines and Research Niche
Eliana Manfroi

Duplismo Verbetográfico 83
Duplismo Verbetográfico
Verbetographical Duoism
Ricardo Rezende
Tatiana Lopes

Automegacognição Neoenciclopediológica 91
Automegacognición Neoenciclopediológica
Neo-encyclopaedic Self-megacognition
Rosa Nader

Enciclopedismo Revezamental: do Reagrupamento Evolutivo à Neodiáspora 101
Enciclopedismo Rotacional: del Reagrupamiento Evolutivo a la Neodiáspora
Encyclopaedic Relay: From Evolutionary Re-grouping to the Neo-diaspora
Dulce Daou

***Princípios Cosmoéticos* na *Enciclopédia da Conscienciologia:* Proposta de Metodologia de Pesquisa** 115
Principios Cosmoéticos en la Enciclopedia de la Concienciología: Propuesta de Metodología de Investigación
Cosmoethical Principles in the Encyclopaedia of Conscientiology: Research Methodology Proposal
Adriana Rocha
Hegrisson Alves

O Papel da Equipe de Questionadores na Tertúlia Conscienciológica 129
El Papel del Equipo de Preguntadores en la Tertulia Concienciológica
The Role of the QuestionersTeam in Conscientiological Tertulias
André Shataloff

Perfil Demogeográfico e Conscienciológico dos Verbetógrafos Internacionais da *Enciclopédia da Conscienciologia* 139
Perfil Demogeográfico y Concienciológico de los Verbetógrafos Internacionales de la Enciclopedia de la Concienciología
Demographic and Conscientiological Profile of the International Verbetographers of the Encyclopaedia of Conscientiology
Lygia Decker

Pesquisa Neoenciclopédica a partir das Especialidades Conscienciológicas 155
Investigación Neoenciclopédica a partir de las Especialidades Concienciológicas
Neo-encyclopaedic Research through Conscientiological Specialties
Paula Souza

Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial 169
Repertorio Verbetográfico Pro-Autorrotación Multiexistencial
Verbetographic Repertoire Multiexistential Pro-Self-Relay
Adriana Lopes

Neoenciclopedismo Autopesquisístico 181
Neoenciclopedismo Autoinvestigativo
Self-Research Neo-encyclopedism
Málu Balona

Minibiografias das Autoras, dos Autores e Biobibliografia Específica 193

Bibliografia Específica Revista *NEOLOGUS* 203
Editorial

Bibliografia Específica Revista *NEOLOGUS* 203
Coordenação Geral do Evento

Bibliografia Específica Revista *NEOLOGUS* 203
Coordenação Técnico-Científica do Evento

Programação do Evento 204

Normas de Publicação *NEOLOGUS* 206
Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS
Revista Científica de ENCYCLOSSAPIENS
Scientific Journal of ENCYCLOSSAPIENS
Ano 2, Nº 2, Agosto 2019

Editorial
II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia

Equipe. A equipe da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) apresenta ao público em geral e à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) a 2ª Edição da *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS.

NEOLOGUS. A revista segue os *princípios universalistas* da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Se naquela obra há a assunção do paradever quanto à autoinclusão verbetográfica, na *NEOLOGUS* há o da autoinclusão gesconográfica.

Enciclopédia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é empreendimento evolutivo gruporrevezamental, proposta, iniciada em 1998 (Rio de Janeiro, RJ) e organizada pelo médico e pesquisador Prof. Waldo Vieira (1932–2015), autor de 2.019 verbetes dentre os 4.944 defendidos até a realização do *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia* (Data-base: 18 de agosto de 2019).

Vinculologia. Os frutos mentaissomáticos, tarísticos, reurbanológicos, intraconscienciais e cosmoéticos relacionados ao universo da Enciclopediologia, da Neoenciclopediologia, Verbetografologia e da Verbetologia podem ser submetidos em forma de artigo ao evento temático bienal pela conscin propositora para publicação nessa revista, prevalecendo o vínculo consciencial intermissivo independentemente do vínculo institucional.

Evento. Esta edição da *NEOLOGUS* reúne as contribuições para o *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia,* com a temática *Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*.

Idioma. A partir dessa Edição, a Revista apresenta a tradução dos resumos nos idiomas Inglês e Espanhol. O Francês, presente no 1º número, decorreu da temática norteadora do evento de 2017, cumprindo a função de atrator interassistencial.

Coeditoração. Analogamente ao gruporrevezamento na defesa e publicação de neoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* o mesmo ocorre na editoração da Revista *NEOLOGUS*. Agradecemos, a contribuição e parceria evolutiva da Profª. Eliana Manfroi, coeditora da 1ª Edição.

Equipe. A equipe da ENCYCLOSSAPIENS e de editores desta revista agradecem a parceria revezamental dos colegas de evolução, integrantes do conselho editorial, consultoria editorial, diagramação, foto, composição de imagem, tradutores

e revisores pelo comprometimento e prontidão para a publicação, em mãos do leitor e leitora, deste 2º número da *NEOLOGUS*.

Holomemoriologia. Considerando a presente vida intrafísica tão promissora na tarefa da escrita tarística, o legado gesconológico constitui o modo mais eficaz de registro gráfico da História Pessoal e Grupal.

Somatório. Possa este conjunto de artigos e os vindouros, reunidos qual cápsula do tempo nas publicações da *NEOLOGUS,* somar às demais contribuições científicas da *Neociência Conscienciologia,* favorecendo as reciclagens, a recuperação de cons, o comprometimento gruporrevezamental e as neogescons na atual e nas próximas existências.

BBE. A conscin leitora-pesquisadora, ao citar os autores de artigos desta edição ou este número da revista em outros trabalhos científicos, encontrará o respectivo confor da **B**io**B**ibliografia **E**specífica (BBE) nas seções Minibiografias de Autores e Autoras e na Bibliografia Específica Revista *NEOLOGUS*.

Agradecimento. Destacamos a especial participação da *Holomemória da Conscienciologia* no *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia,* representada no evento pela Profª. Málu Balona, parapedagoga pioneira e holomemorialista, a quem agradecemos a contribuição assistencial tarística.

Convite. Convidamos você, leitor e leitora, a contribuir com a produção gesconográfica pessoal e grupal, com ênfase nas especialidades Enciclopediologia, Neoenciclopediologia, Verbetografologia e Verbetologia em futuras publicações da *NEOLOGUS*.

Ninarosa Manfroi e Oswaldo Vernet

Editores

Apresentação
Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica

Pioneirismo. Protagonizando a condição de *Ciência das Ciências,* a Conscienciologia apresenta, com evidente pioneirismo dentro do *Zeitgeist* planetário, longo rol de verdades relativas de ponta (Verponologia), a partir de *teorias* e *princípios avançados e multidimensionais,* assentadas na Descrenciologia Cosmoética, e, paralelamente, exequíveis e acessíveis, através da tecnicidade neocientífica, a toda conscin empenhada e motivada quanto aos esforços em prol da evolução pessoal e grupal.

Megacogniciologia. Na linha de frente parepistemológica, encontra-se a *Enciclopédia da Conscienciologia,* repositório máximo dos neoconhecimentos teáticos vislumbrados pelo *corpus* de pesquisadores da própria consciencialidade, homens e mulheres, direcionada à megatarefa do esclarecimento, interdimensional e cosmovisiológica.

Revezamentologia. Compreendida na condição de megacápsula do tempo, relevante legado grupal em âmbito tarístico e pararreurbanológico, a *Enciclopédia Conscienciológica* adquire o *status* de *técnica revezamentológica,* de alcance individual e grupal, capaz de integrar proficuamente vidas intrafísicas e períodos intermissivos das conciências partícipes na construção da megaobra de referência da Evoluciologia.

Neoenciclopediologia. Dentro deste contexto, a *Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica* se propõe enquanto especialidade ou linha de pesquisa conscienciológica englobando os estudos específicos, sistemáticos e teáticos voltados aos revezamentos multiexistenciais coletivos, lúcidos e entrosados, racionalmente programados, voltados ao continuísmo tarístico, partindo das participações ou vinculações individuais e espontâneas, de conscins e consciexes, à consolidação do holopensene neoenciclopédico.

Parailuminismologia. De maneira incipiente e não intencional, arremedos de revezamentos grupais, a partir da escrita enciclopédica em conjunto, podem ter ocorrido na História da Humanidade. Por esse viés, algumas hipóteses foram aboradadas durante o *I Encontro de Enciclopedistas,* dentro da temática *Do Iluminismo à Conscienciologia,* cujos artigos compõem a 1ª Edição da Revista *NEOLOGUS*.

Teática. Agora, abordado e discutido quanto aos aspectos teóricos e práticos neste *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia,* o experimento coletivo do gruporrevezamento lúcido e técnico, em bases neoenciclopédicas, já se encontra em andamento em relação ao estágio inicial, a partir dos processos conscienciográficos em conjunto.

Interaciologia. Equipes intrafísicas, ao modo de revisores, editores e equipes de apoio, em conjunto com centenas de verbetógrafos e verbetógrafas, atuam ombro a ombro com equipes extrafísicas, amparadoras do projeto suprainstitucional megagescônico, voltado à produção de material didático pancognitivo, capaz de impulsionar a lucidocracia paraprocedencial (Vieira, 2014, p. 611).

Vinculologia. A partir da somatória de esforços individuais, a verbetografia fundamenta a confluência ou convergência de interesses pró-evolutivos, grafoassistenciais, predispondo a criação e fortalecimento de laços de afinidade, confiança, reciprocidade e cumplicidade sadia, dentro da *Interassistenciologia Tarística* de longo prazo. *Amizades mentaissomáticas perduram*.

Democraciologia. Condição evolutiva das mais relevantes é o caráter democrático permeando o neoenciclopedismo, fato de inevitável impacto quanto às autorresponsabilidades dos atuais conscienciólogos. Muito além do abertismo irrestrito a todo pesquisador quanto à autoinclusão verbetográfica, vale lembrar o fomento e o incentivo, oferecido pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), através de cursos, encontros e preceptorias. De acordo com Vieira (*Dicionário de Argumentos da Conscienciologia,* 2014, p. 611):

> **Cronologia.** No momento evolutivo, nesta dimensão humana no Planeta Terra, opção das mais oportunas, sem dúvida, é o ato de o voluntário ou voluntária participar da construção da *Enciclopédia da Conscienciologia,* na Cognópolis, em Foz do Iguaçu (Verbetografologia; Gruporrevezamentologia).

Maxiproéxis. O sucesso do megaempreendimento evolutivo da *Enciclopédia da Conscienciologia,* assim como os possíveis espólios ou *efeitos gruporrevezamentais,* a serem ratificados em futuro oportuno, será resultado da somatória de esforços e dedicação individuais das atuais consciências ressomadas, em crescente alinhamento parapensênico às consciexes amparadoras.

Votos. Por fim, intencionando com esta gescon o embasamento técnico e o estímulo à criação de amizades multiexistenciais pautadas em objetivos evolutivos nobres (Taristicologia), registramos aqui nossos reais ensejos para o máximo aproveitamento neocognitivo do leitor quanto aos avançados frutos pesquisísticos oferecidos pelos dedicados e profícuos articulistas, homens e mulheres.

Marcelo Cover, Adriane Corrêa e Malu Zarro
Coordenação Geral do
II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciolgia
Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica

Pontoações
NEOLOGUS Nº 2

Pontoação. O *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia,* promovido pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), com apoio do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), contou com 5 conferências, das quais participaram 6 conferencistas, 2 *talk-shows* compostos por 5 participações, sendo 3 entrevistados e 2 entrevistadores, duas mesas de debates formadas por 10 pesquisadores, sendo 8 autores e 2 mediadores, totalizando 14 artigos completos e 21 pesquisadores-apresentadores.

Objetivo. O evento reuniu pesquisadores verbetógrafos interessados no intercâmbio e divulgação, em bases científicas, das reflexões e produções sobre a *Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica,* especialidade conscienciológica correlata à Neoenciclopediologia, Gesconologia, Autorrevezamentologia, e Gruporrevezamentologia, oportunizando a apresentação de resultados de pesquisas individuais e grupais.

Gruporrevezamentologia. Segundo Vieira (*Dicionário de Argumentos da Conscienciologia,* 2014, p. 434):

> **Enciclopediologia.** No Século XXI, no holopensene do desenvolvimento da *Reurbanologia Extrafísica Terrestre,* o grupo de revezamento multiexistencial dos mais expressivos é dos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia,* com 315 intermissivistas participantes (Ano-base: 2013), tendo como objetivo alcançar o total de 500 coautores enciclopedistas. A estrutura da frase do autor expressa a sua vivência cosmoética. *Estilo: originalidade pessoal. O escrito permanece*.

Categorias. Eis, na ordem alfabética, as 3 categorias de atividades constantes da programação do evento:

A. **Conferências.** Essa modalidade de apresentação contou com a participação de 6 autoras, apresentando 5 contribuições, na ordem cronológica:

1. **Marilene Ragagnin e Keiko Asaoka.** *Cosmovisão do Fluxo Verbetográfico da* ENCYCLOSSAPIENS, conferência de abertura ministrada pela coordenadora e vice-coordenadora da ENCYCLOSSAPIENS, apresenta a organização, a estrutura e a funcionalidade do *ciclo revisional verbetográfico*.

2. **Rosa Nader.** *Automegacognição Neoenciclopediológica* discorre sobre a aplicação autoconsciente de técnicas para a escrita de verbetes a partir da *chapa verbetográfica,* constituindo essa aquisição cognitiva fator inalienável ínsito à paraconstructura, embasando o autorrevezamento multiexistencial.

3. **Dulce Daou.** *Enciclopedismo Revezamental: Do Reagrupamento Evolutivo à Neodiáspora* aborda a força holopensênica da *Enciclopédia da Conscienciologia* no holorrevezamento multiexistencial dos intermissivistas.

4. **Adriana Lopes.** *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial* apresenta a possiblidade de o autorado verbetográfico favorecer retrocognições presentes e futuras.

5. **Málu Balona.** *Neoenciclopedismo Autopesquisístico* destaca o exercício da verbetografia enquanto benefício autevolutivo, permitindo à conscin verbetógrafa vivenciar extrapolacionismos.

B. **Mesas.** Nessa categoria de apresentação, 8 autores compartilharam pesquisas em distintas especialidades, organizadas em duas mesas de debate:

Mesa 1. *Crescendo Autorrevezamentologia-Gruporrevezamentologia:*

1. **Beatriz Cea.** *Assunção da Identidade Consciencial e Autoinclusão Verbetográfica* expõe metodologia para acesso à singularidade verbetográfica por meio de casuística exemplificativa do *sinergismo escrita verbetográfica–resgate da autoparaprocedência*.

2. **Denise Paro.** *O Retrodiscurso no Contexto da Enciclopédia da Conscienciologia* propõe a identificação do retrodiscurso a partir da análise temática de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

3. **Miriam Kunz.** *Verbetogênese e os Gargalos Evolutivos Verbetológicos* descreve os desafios inerentes a cada etapa do *ciclo de produção verbetográfica,* apresentando a tese de a participação na *Enciclopédia da Conscienciologia* poder acelerar o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos com possível mudança de patamar evolutivo.

Mesa 2. *Sinergismo Gruporrevezamentologia–Expansiologia Neoenciclopédica:*

1. **Adriana Rocha e Hegrisson Alves.** *Princípios Cosmoéticos na Enciclopédia da Conscienciologia: Proposta de Metodologia de Pesquisa* discorre sobre correlações entre *princípios cosmoéticos* e materpensene principiológico nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* ressaltando a importância dessa análise na qualificação cosmoética dos verbetógrafos.

2. **André Shataloff.** *O Papel da Equipe de Questionadores na Tertúlia Conscienciológica* transcreve as experiências do autor enquanto propositor de questionamentos em minitertúlias ministradas pelo propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia,* Prof. Waldo Vieira (1932–2015) e, atualmente, nas tertúlias conscienciológicas diárias.

3. **Lygia Decker.** *Perfil Demogeográfico e Conscienciológico dos Verbetógrafos Internacionais da Enciclopédia da Conscienciologia* apresenta estudo perfilológico dos

verbetógrafos internacionais, delineado a partir de pesquisa com base em questionários *online*.

4. **Paula Souza.** *Pesquisa Neoenciclopédica a partir das Especialidades Conscienciológicas* propõe o estudo do desenvolvimento da *Neociência Conscienciologia* a partir da pesquisa estatística da incidência das especialidades nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

C. ***Talk-shows*.** Essa categoria abrangeu duas contribuições de 3 autores:

1. **Eliana Manfroi.** *Técnicas Revezamentais na Megagescon Neoenciclopédica: Entrelinhamento* e *Nicho Pesquisístico* examina *técnicas auto e gruporrevezamentais* utilizadas pelo propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia* e pela própria autora, com vistas ao auto e gruporrevezamento multiexistencial lúcido.

2. **Ricardo Rezende e Tatiana Lopes.** *Duplismo Verbetográfico* aborda o conceito, as autovivências e as repercussões evolutivas do duplismo verbetográfico, fundamentado na teática de 1 lustro de investimento e dedicação contínua à escrita e defesa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Reconhecimento. Registramos o reconhecimento e agradecimento à equipe de transmissão *online,* coordenada pela colega Nilzabete Corrêa, à equipe do CEAEC pelo suporte, e à CCCI na condição de arremedo intrafísico das comunexes dos *Cursos Intermissivos*.

Agradecimento. Aos autores, revisores, mediadores, entrevistadores, convidados e participantes presenciais e *online,* os mais sinceros agradecimentos pela comunicação e *interação pesquisística* sobre a *Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica,* nesse *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*.

Ninarosa Manfroi e Oswaldo Vernet
Coordenação Técnico-Científica do
II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciolgia
Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Cosmovisão do Fluxo Verbetográfico da ENCYCLOSSAPIENS

Cosmovisión del Flujo Verbetográfico de la ENCYCLOSSAPIENS

Cosmovision of ENCYCLOSSAPIENS' *Verbetographic Flow*

Keiko Asaoka
Marilene Ragagnin

Resumo

Este artigo objetiva a apresentação cosmovisiológica das etapas do fluxo de revisão verbetográfica, organizada, estruturada e aprimorada pela equipe da ENCYCLOSSAPIENS. A metodologia utilizada foi a compilação dos dados históricos e das experiências dos voluntários revisores veteranos, bem como a busca de achegas ideativas a partir de consultas às bibliografias conscienciológicas específicas. Dentre as etapas constituintes do fluxo de revisão verbetográfica, há ênfase na fase do agendamento de defesas, dado o caráter transversal gruporrevezamentológico. Nos argumentos conclusivos, são comentadas a mudança para melhor dos atributos conscienciais dos verbetógrafos (recins) e a otimização do autorrevezamento multiexistencial pessoal e grupal, chancelando a funcionalidade e a eficácia do fluxo verbetográfico.

Resumen

Este artículo objetiva la presentación cosmovisiológica de las etapas del flujo de revisión verbetográfica, organizada, estructurada y perfeccionada por el equipo de la ENCYCLOSSAPIENS. La metodología utilizada fue la compilación de datos históricos y de experiencias de los revisores voluntarios veteranos, así como la búsqueda de complementos ideáticos a partir de consultas bibliográficas concienciológicas específicas. Entre las etapas constituyentes del flujo de revisión verbetográfica, se enfatiza la de calendarización de defensas, debido al carácter transversal gruporrotaciológico. En los argumentos conclusivos son comentadas las modificaciones para mejorar los atributos conscienciales de los verbetógrafos (recines) y la optimización de la autorrotación multiexistencial personal y grupal, ractificando la funcionalidad y la eficacia del flujo verbetográfico.

Abstract

This article aims for a cosmovisiological presentation of the flow of the stages of the organized and structured verbetographic revision process that is improved by the ENCYCLOSSAPIENS verbetographic technical team. The methodology used was the compilation of the historical data and the experiences of the veteran reviewers' experiences, as well as the search for suggestive approaches based on consultations of specific conscientiological bibliographies. Among the constituent stages of the verbetographic revision flow, there is an emphasis on the scheduling phase of the presentations, given the transversal character of group relay. In the concluding arguments, we commented on the improvement of verbetographers' consciential attributes (recins) and the optimization of personal and group multiexistential self-relay, ratifying the functionality and effectiveness of the verbetographic flow.

Palavras-chave: 1. Verbetografia. 2. Revisiologia. 3. Enciclopediologia. 4. Fluxologia. 5. Gruporrevezamentologia. 6. Conformaticologia.
Palabras claves: 1. Verbetografía. 2. Revisiología. 3. Enciclopedialogía. 4. Flujología. 5. Gruporrotaciología. 6. Conformaticología.
Keywords: 1. Verbetography. 2. Revisiology. 3. Encyclopaediology. 4. Flowology. 5. Group relay. 6. Conformatology.

Especialidade. Neonciclopediologia.
Especialidad. Neonciclopedialogía.
Specialty. Neo-encyclopaediology.

Introdução

Motivação. A escolha do tema *fluxo verbetográfico* enquanto foco deste trabalho se deve à vivência das autoras no dia a dia da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), acompanhando a sequência de etapas de revisão pelas quais passa o verbete até ser considerado concluído para impressão e defesa.

Complexidade. O verbete é obra complexa, com muitos detalhes de conteúdo e forma a serem observados no preenchimento da *chapa verbetográfica*. O fluxo implementado pela ENCYCLOSSAPIENS pressupõe acolhimento e entendimento entre autores e revisores, ocorrendo em camadas, fator qualificador e de aprofundamento do tema em pauta.

Objetivo. O objetivo do artigo é apresentar o histórico do desenvolvimento das atividades neoenciclopediográficas pela ENCYCLOSSAPIENS, bem como as etapas do fluxograma verbetográfico, recurso otimizador do trabalho entrosado dos voluntários da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) em prol da divulgação diuturna da Conscienciologia por meio da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Metodologia. O método utilizado na elaboração deste texto foi a compilação dos dados históricos e das experiências dos voluntários revisores veteranos da

ENCYCLOSSAPIENS, bem como a busca de achegas ideativas a partir de consultas às bibliografias conscienciológicas.

Estrutura. O artigo estrutura-se em 6 seções:

I. **Aspectos Históricos.**

II. **Fluxo Verbetográfico.**

III. **Aprovação de Título Verbetográfico.**

IV. **Revisão Verbetográfica.**

V. **Agendamento da Defesa.**

VI. **Defesa e Publicação.**

I. Aspectos Históricos

Marco. As *tertúlias conscienciológicas* tiveram início em 09.08.2005, unicamente com verbetes escritos pelo propositor e organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia,* Prof. Waldo Vieira (1932–2015), autor de 2.019 verbetes.

Procedimento. Nessa fase, eram propostas levas de 20 verbetes, cujas defesas eram agendadas por meio de votação pelos tertulianos até se esgotarem, quando então os próximos 20 verbetes eram encaminhados.

Convite. O convite realizado em 20.02.2007 pelo Prof. Waldo Vieira, para participação irrestrita de neoverbetógrafos nessa megagescon grupal, acarretou aumento do número de pesquisadores da Conscienciologia interessados em escrever verbetes. O propositor da *Enciclopédia* comenta:

> **Principiologia.** Na *Enciclopédia da Conscienciologia,* sou apenas o organizador. A obra é coletiva. O interesse nosso é estar atento ao *princípio da inseparabilidade grupocármica* inevitável. Todos necessitamos buscar, ao máximo, a anticonflitividade das reconciliações ideológicas possíveis e a convergência de nossos autesforços evolutivos, desde já, pois constituímos, ainda, microminoria minúscula no amplo universo da Socin Patológica. A única solicitação que fazemos é constar, na microbiografia da conscin, a condição de *ex-minidissidente,* a fim de dar bom exemplo, e a mesma vir até ao *CEAEC,* com o objetivo de se atualizar e se inteirar da estilística da verbetografia enciclopédica e a fim de escolher a temática das pesquisas sem reprises dos assuntos dos verbetes já publicados e os próximos a serem editados (Vieira, 2014a, p. 997).

Neoverbetógrafos. O dia 02.09.2010 marcou o início da defesa dos primeiros 20 verbetes escritos por outros verbetógrafos e, a partir dessa data, intercalaram-

-se inicialmente defesas de 20 verbetes de outros autores com 20 verbetes do proposito da *Enciclopédia*.

Reestruturação. A admissão de novos verbetógrafos exigiu a ampliação e maior especialização da equipe de revisão verbetográfica e a consequente necessidade de institucionalização dos trabalhos relativos à manutenção do *Neoenciclopedismo Conscienciológico*.

Proposição. Em 09.08.2011, no *Tertuliarium,* o Prof. Waldo Vieira propôs a criação da IC *de Verbetografia,* cuja estruturação foi conduzida pelos voluntários da então Equipe de Revisão de Neoverbetes e do *Programa Verbetografia* do Holociclo do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Transferência. Em 12.04.2012, ao completar o 80º aniversário, o Prof. Waldo Vieira anunciou o encerramento da atividade de escrita e defesa dos verbetes de própria autoria, passando à então equipe de revisão a responsabilidade pela continuidade da *Enciclopédia*.

Interface. Em 18.08.2012, a pré-IC ENCYCLOSSAPIENS assumiu o agendamento das tertúlias com o encargo de gerir a *interação verbetógrafos-Enciclopédia--Tertuliarium*.

Ciclo. Com a transferência da coordenação da mediação das tertúlias diárias à pré-IC de Verbetografia, em 12.06.2013, a equipe da pré-IC assumiu completamente o *ciclo de produção verbetográfica,* culminando na fundação da ENCYCLOSSAPIENS, em 21.12.2013.

Contribuição. O trabalho desenvolvido na ENCYCLOSSAPIENS evidencia contribuição à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) em pelo menos 7 aspectos, listados na ordem alfabética:

1. **Acolhimento:** dos intermissivistas interessados na atuação enquanto minipeça lúcida no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial***.**
2. **Desenvolvimento:** da ortoconvivialidade na CCCI**.**
3. **Expansão:** das neoverpons conscienciológicas**.**
4. **Manutenção:** do megafoco na maxiproéxis grupal**.**
5. **Potencialização:** das reciclagens individuais e grupais, catalisando o completismo maxiproexológico e o autorrevezamento multiexistencial grupal da CCCI**.**
6. **Preservação:** do holopensene mentalsomático do *Tertuliarium,* diariamente**.**
7. **Viabilização:** do empreendimento neoenciclopédico no âmbito da reurbex, proposto pela Serenona Monja, com convocação inicial de 500 verbetógrafos (Vieira, 2014a, p. 876 a 878)**.**

Fixação. Conforme afirma Vieira (2014b, p. 1.684): "O **verbetorado** fixa o processo evolutivo da Reurbexologia".

Resultado. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é obra sem data para terminar, cuja composição resulta da disponibilidade dos autores em produzir 1 neoverbete a ser debatido diariamente, sendo a defesa no *Tertuliarium* condição *sine qua non* para publicação do verbete.

> **Autorrevezamentologia.** A conversação, evidentemente, é processo vulgar e efêmero. Se não é gravada, tende a desaparecer assim que aparece. *Evento é vento.* Já a escrita é processo sofisticado e pode permanecer por mais tempo. Urge valorizar, de modo inteligente, racional e prioritário, a escrita na megagescon e no autorrevezamento multiexistencial. Assim, devemos ver a relevância da megagescon escrita compondo o autorrevezamento multiexistencial consolidado (Vieira, 2014a, p. 970).

Ferramentas. Em consonância com a *Parapedagogiologia,* a ENCYCLOSSAPIENS disponibiliza instrumentos e atividades facilitadores da compreensão da estilística: o *Programa Verbetografia,* nos formatos a distância (EaD) e semipresencial; a *chapa verbetográfica;* o *Manual de Verbetografia;* o *Glossário de Estilística da Enciclopédia da Conscienciologia;* a *Preceptoria Verbetográfica* presencial e *online;* o *site* da ENCYCLOSSAPIENS; a Tertúlia-Treino.

Revisão. Desde antes da fundação da ENCYCLOSSAPIENS, o trabalho da revisão verbetográfica vinha sendo estruturado, aprimorado e consolidado em moldes semelhantes aos atuais, garantindo a qualidade da estilística e conformática verbetográficas e, fundamentalmente, a continuidade *ad infinitum* da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

II. Fluxo Verbetográfico

Definologia. O *fluxo verbetográfico* é o caminho, trâmite, percurso, sucessão de atos ou etapas constituintes do processo da produção dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Sinonimologia: 1. Sucessão de fases da verbetografia. 2. Sequência da neoverbetografia. 3. Fluxo neoenciclopédico. 4. Encadeamento verbetografológico.

Antonimologia: 1. Fluxo pesquisístico. 2. Fluxo editorial. 3. Estagnação verbetográfica.

Definologia. A *cosmovisão do fluxo verbetográfico* é a visão de conjunto cosmovisiológica da linha de produção verbetográfica, desde a proposição do tema concebido pelo verbetógrafo, homem ou mulher, até a defesa no *Tertuliarium* e publicação na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Sinonimologia: 1. Mundividência do fluxo verbetográfico. 2. Visão macroscópica do fluxo neoenciclopédico. 3. Visão panorâmica da sucessão de fases da verbetografia.

Antonimologia: 1. Cosmovisão do fluxo pesquisístico. 2. Cosmovisão do fluxo editorial.

Comparação. Considerando a *Estatisticologia,* eis 2 aspectos permitindo a analogia entre o fluxo dos verbetes na ENCYCLOSSAPIENS e o de represa alimentadora de usina hidrelétrica:

1. **Vazão de saída:** deve ser igual ou superior a 30 verbetes por mês, permitindo alimentar a demanda de defesa de 1 neoverbete diário e conciliar a disponibilidade dos verbetógrafos com as datas disponíveis na agenda**.**

2. **Lago de acumulação:** o volume de verbetes em andamento flutua em torno de 600, dos quais, aproximadamente 200 na etapa de revisão, sendo 30, em geral, com revisão concluída e prontos para a defesa, já agendados ou não**.**

Etapas. Conforme a *Neoenciclopediologia,* eis, em ordem funcional, 5 etapas do *ciclo de produção verbetográfica:*

1. **Aprovação do título:** o encaminhamento e a análise da proposta de título**.**
2. **Revisão:** os ajustes ao confor da *Enciclopédia***.**
3. **Agendamento:** a marcação da data para apresentação**.**
4. **Defesa:** o debate público do verbete no *Tertuliarium***.**
5. **Publicação:** a inserção do verbete nas bases de dados, disponibilizando-o ao público**.**

Interassistência. Vale lembrar o fato de o acolhimento aos verbetógrafos e o trabalho sintonizado com os amparadores extrafísicos de função permearem todas as etapas, desde o recebimento da proposta de título até a correspondente defesa do verbete.

III. Aprovação de Título

Definologia. A *aprovação do título verbetográfico* é o conjunto de procedimentos realizados pela *Equipe de Titulologia* da ENCYCLOSSAPIENS, envolvendo pesquisa, avaliação, verificação e análise quanto à pertinência conteudística, coerência neoparadigmática e ineditismo temático da proposta de titulação técnica, para com-

por entrada da *Enciclopédia da Conscienciologia,* de acordo com os critérios definidos na *Política de Aprovação de Títulos*.

Sinonimologia: 1. Aprovação da titulação do verbete. 2. Aprovação da proposta do título de neoverbete.

Antonimologia: 1. Aprovação de título de artigo científico. 2. Aprovação de título de livro conscienciológico.

Equipe. A *Equipe de Titulologia* da ENCYCLOSSAPIENS é composta de voluntários veteranos, com tarefa semanal de acolher e analisar a pertinência dos títulos recebidos quanto a 3 aspectos, elencados em ordem alfabética:

1. **Adequação:** a observação quanto à definição condizente com o título, coerência conteudística com a bibliografia conscienciológica, clareza do texto, sem floreios, explicitando tecnicamente a tese a ser defendida**.**

2. **Originalidade:** a verificação do ineditismo do tema ou recorte ideativo, especificando a abordagem temática já publicada, com levantamento de títulos de verbetes defendidos no *Repositório de Verbetes* e na listagem de *Verbetes em Andamento,* ambos disponíveis no *site* da ENCYCLOSSAPIENS**.**

3. **Pertinência:** a responsabilidade de manter a holocoerência da *Enciclopédia da Conscienciologia* a cada nova inserção (Daou, 2018)**.**

Política. A política de aprovação de títulos da *Enciclopédia da Conscienciologia,* divulgada publicamente no *site* da ENCYCLOSSAPIENS, é composta de conjunto de princípios, normas e diretrizes cosmoéticos, elaborada e publicada pela equipe de Titulologia com o aval do *Colegiado da Enciclopédia da Conscienciologia,* para esclarecimento e orientação aos verbetógrafos na escolha e proposição de entradas de neoverbetes, visando à sustentação da coerência, do vigor e do confor neoenciclopediológico.

Etapas. Eis, em ordem funcional, 4 etapas referentes à aprovação de títulos:

1. **Acolhimento:** do pedido de neotítulo verbetográfico**.**

2. **Análise:** quanto à pertinência conteudística, ineditismo, coerência e coesão textual ao confor de entradas da *Enciclopédia;* a observância à *Política de Aprovação de Títulos,* com eventuais consultas, quando necessário, ao *Colegiado da Enciclopédia da Conscienciologia***.**

3. **Devolutiva:** quanto à aprovação; não aprovação; solicitação de esclarecimentos; redefinição ou envio de exemplos objetivos; interação individual com o verbetógrafo, em caso de dificuldades específicas; auxílio no ajuste do título pelo serviço de *Assessoria para Escolha de Título Verbetográfico,* oferecida pela equipe**.**

4. **Acompanhamento:** do prazo para encaminhamento do verbete à revisão**.**

IV. Revisão Verbetográfica

Definologia. A *revisão verbetográfica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, voluntária especialista em Verbetografia, proceder exame técnico do texto de neoverbete, sugerindo ajustes, adendos, refinamentos e clarificações necessárias quanto ao confor neoenciclopédico, visando à acabativa verbetográfica, manutenção da holocoerência da *Enciclopédia da Conscienciologia,* preservação, aprofundamento e a ampliação do *corpus* da Neociência.

Sinonimologia: 1. Revisão de neoverbete conscienciológico. 2. Revisão de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*. 3. Correção de verbete neoenciclopédico. 4. Exame minucioso de verbete neoenciclopédico.

Antonimologia: 1. Revisão de livro conscienciológico. 2. Revisão de artigo conscienciológico.

Megadesafio. A ENCYCLOSSAPIENS tem por megadesafio manter o padrão de excelência dos verbetes publicados, responsabilizando-se pela preservação, aprofundamento e expansão do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia, manutenção e sustentação diária do holopensene da megagescon grupal maxiproexológica.

Equipe. A *equipe técnica de revisores da* ENCYCLOSSAPIENS é constituída por voluntários especialistas na estilística verbetográfica, integrados aos paravoluntários na condição de amparadores extrafísicos, responsáveis pelos *feedbacks* grafotécnicos tarísticos e acompanhamento para finalização e publicação dos verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia* (Cardozo, 2018, p. 9.831).

Preceptoria. A equipe de revisão realiza trabalho de devolutivas quanto à análise, diagnóstico e encaminhamento dos verbetes, objetivando o êxito do completismo verbetográfico. Eis, listadas em ordem funcional, as 5 etapas da revisão dos verbetes:

1. **Revisão de Consolidação.** A coordenação da equipe de revisão designa *revisor consolidador* responsável por interagir com o verbetógrafo ao modo de preceptor, pessoal ou virtualmente, efetivando os primeiros ajustes do verbete. Terminada esta etapa, envia o verbete para as etapas seguintes, acompanhando-o até a finalização.

Intercessão. Em função da *Conformática,* visando à qualificação tarística verbetográfica, mantendo atenção às interconexões entre as seções do verbete, costurando o texto, podem ocorrer, por exemplo 10 tipos ou categorias de sugestões e / ou observações listadas em ordem alfabética:

01. **Ajuste:** do megafoco temático**.**

02. **Ampliação:** do foco temático**.**

03. **Aprofundamento:** da pesquisa temática**.**

04. **Atenção:** quanto a itens polêmicos e improdutivos**.**

05. **Eliminação:** de conceitos e termos ambíguos**.**

06. **Inclusão:** de adendos ideativos**.**

07. **Linguagem:** sintética e concisa**.**

08. **Manutenção:** da coerência textual, intra e interverbetes**.**

09. **Refinamento:** do confor**.**

10. **Uso:** de linguagem técnica apropriada**.**

Superprotecionismo. Vieira registra, no verbete *Superprotecionismologia* (2014a, p. 1.374 e 1.375), sobre a importância da evitação do superprotecionismo intelectual nas revisões técnicas, agradecendo a paciência e compreensão dos coautores e coautoras com relação à estilística sofisticada e laboriosa dos verbetes da *Enciclopédia*. E complementa:

> **Enganologia.** Se o revisor devolve o texto totalmente refeito para o autor, este, é claro, segundo a natureza humana, não vai se dar o trabalho de constatar as minúcias das retificações e achegas das revisões originais, por já estar interessado em outra obra em andamento, continuando a cometer ali, e nas próximas obras, os mesmos enganos indefinidamente. Ninguém ganha com tal atitude, ou seja, com o *superprotecionismo intelectual:* nem o autor e nem o revisor ou revisores. Já a digitação final feita pelo próprio autor expande a sua capacidade criativa e neoverponológica, predispondo à Heuristicologia (Vieira, 2014a, p. 1.375).

2. **Revisão de Seção Específica.** As particularidades das seções Etimologia, Cognatologia e Bibliografia Específica Exaustiva (BEE) requerem *expertise* técnica nesses temas, sendo a revisão encaminhada a especialistas no momento da recepção do verbete a ser consolidado.

3. **Revisão de Pente Fino** (PF)**.** Realizada por extensa equipe de revisores, essa fase é tecnicamente responsável pelo exame conformático detalhista das diversas seções do verbete.

Hiperacuidade. O organizador da *Enciclopédia* lista 15 categorias de sutilezas máximas da revisão, detalhista e exaustiva de qualquer texto técnico, no idioma Português, no verbete *Megarrevisiologia* (Vieira, 2014a, p. 970 a 972), as quais são, prioritariamente, verificadas pela equipe de Revisão de PF: o acento faltante; o acento trocado; os dados anacrônicos; a enumeração; o espaço em branco; a inversão de palavras; as italicizações omitidas; as letras a mais; a letra faltante; a letra invertida; a linha frouxa; o ponto faltante; o ponto final; a troca de letra; a viúva.

4. **Revisão Pós-Pente Fino** (pós-PF)**.** Ao término da fase de Pente Fino, o verbete é analisado pelo revisor veterano experiente, com ampla visão de conjunto da *Enciclopédia da Conscienciologia* e conteudística conscienciológica.

5. **Revisão Final** (FF)**.** A partir de cosmovisão enciclopédica, ocorre a reverificação quanto ao confor e à coerência conteudística intra e interverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e com relação ao *corpus* da Conscienciologia (Holocoerenciologia).

Reuniões. Os revisores participam de reuniões semanais, atualizando-se quanto à padronização e desambiguação da *Estilística Enciclopédica,* auxiliando na revisão dos verbetes em Pente Fino, mantendo a qualidade do trabalho revisional, a grupalidade institucional e a dinamização do expediente neoenciclopediológico (Daou, 2018, p.10.635).

Especialistas. Compondo o corpo de revisores da *Enciclopédia da Conscienciologia,* há consultores especialistas em disciplinas, tais como Paradireitologia, Medicina, Consciencioterapia, Parapercepciologia, Psicologia, Cosmoética e Sociologia, acionados quando necessário pela coordenação da revisão.

V. Agendamento da Defesa

Definologia. O *agendamento da defesa* é o ato ou efeito de definir no cronograma das tertúlias o verbete a ser debatido, após prévia consulta e concordância do autor em comparecer na data fixada, para apresentar o tema pesquisado, no *Tertuliarium*.

Sinonimologia: 1. Cronologia da defesa. 2. Agendamento do debate. 3. Programação da apresentação. 4. Calendarização do verbete-aula.

Antonimologia: 1. Desprogramação da defesa. 2. Desagendamento da defesa. 3 Cancelamento da apresentação. 4. Adiamento da defesa.

Condição. Além do interesse em incluir os intermissivistas e tertulianos nessa megagescon grupal, é necessário conciliar a disponibilidade e disposição do verbetógrafo com a conclusão da revisão e o espaço na agenda.

Presença. Em função de problemas técnicos, a modalidade de defesa a distância foi descontinuada, exigindo dos verbetógrafos não residentes em Foz do Iguaçu maior autorganização no planejamento da viagem e estada na cidade.

Parceria. Atualmente o agendamento trabalha em parceria com a equipe de revisão, facilitando sobremaneira a administração da agenda e a implementação de estratégias permitindo superar eventuais falhas.

***Puzzle*.** Os dias vazios na planilha da agenda e as possibilidades de preenchimento com os verbetes em revisão remetem à participação na montagem de espécie de quebra-cabeças.

Multidimensionalidade. Com a experiência, foi possível entender a atuação multidimensional, pois o preenchimento acontece praticamente "à revelia" do agendador, embora ele personifique a ponta intrafísica do processo.

Critérios. A ordem de prioridade na nomeação do verbetógrafo para a data da defesa, dentre os verbetes prontos, foi estabelecida conforme 2 critérios:

1. **Verbetógrafo não residente em Foz do Iguaçu.**
2. **Verbetógrafo morador de Foz do Iguaçu.**

Distribuição. Embora o *ciclo revisional* tenha início com a distribuição ao revisor consolidador na ordem de chegada do verbete, esse critério pode ser eventualmente subvertido em benefício do fechamento da agenda.

Perfil do Verbetógrafo

Categorias. Do ponto de vista do agendamento da defesa, existem 4 categorias de verbetógrafos, relacionados em ordem decrescente de acessibilidade:

1. **Cognopolita disponível:** morador de Foz, sempre disposto a colaborar com o agendamento, respondendo prontamente e disponibilizando para a defesa qualquer dia da semana**.**

2. **Cognopolita parcialmente disponível:** morador de Foz, sempre disposto a colaborar com o agendamento, respondendo prontamente e disponibilizando para a defesa os feriados e finais de semana devido a compromissos profissionais**.**

3. **Cognopolita eletivo:** morador de Foz, demorando a responder, disponibilizando dias específicos**.**

4. **Não cognopolita:** morador de outra cidade, precisando se organizar, programar a viagem a Foz, possivelmente aproveitando a estada na Cognópolis para outras atividades**.**

Estratégias

Condições. Eis duas categorias de condições para agendamento da defesa:

1. **Ideal:** consultar o verbetógrafo depois da revisão concluída e o verbete finalizado para a publicação**.**

2. **Possível:** pré-selecionar, ao modo de candidatos à defesa, verbetes enviados à revisão de PF, conciliando a disponibilidade do verbetógrafo com as urgências da agenda**.**

Represamento. O represamento de verbetes em revisão pode ocorrer devido a dificuldades no processo de redação, cujos ajustes ao confor exigem mais pesquisa por parte do consolidador, autopesquisa ou reciclagem por parte do escritor, com demora na devolutiva.

Encontros. Estratégia não planejada, mas eficaz quando lacunas na agenda são observadas no curto prazo, é o aproveitamento da sincronicidade de, ao transitar no *campus* do CEAEC, encontrar verbetógrafos em visita à Cognópolis com verbete pronto ou em estágio final de revisão, com dias disponíveis para a defesa.

Agrupamentos Temáticos

Incentivo. Ao promover encontros, fóruns ou atividades congregando pesquisadores, algumas ICs incentivam os pesquisadores a escreverem verbetes específicos do tema a ser debatido, incluindo assim a *Tertúlia Conscienciológica* enquanto parte do programa do evento.

Reserva. Nesse caso é feita a reserva de datas (dias ou semana), facilitando o agendamento por definir de antemão os verbetes e verbetógrafos comprometidos com a *Enciclopédia*.

Corresponsabilidade. Tal iniciativa também cria para a IC a oportunidade de ter os trabalhos revisados e avalizados pela equipe técnica da ENCYCLOSSAPIENS, garantindo a coesão e coerência com o conteúdo conscienciológico, além de divulgar de maneira ampla o aprofundamento dos estudos realizados pelos voluntários e demais interessados no materpensene e especialidade da instituição com viés específico em questão.

Sincronicidades

Concomitância. Acontece frequentemente de o verbetógrafo solicitar para a defesa a data pré-alocada provisoriamente no calendário da agenda das tertúlias, ou ainda de os temas agendados se mostrarem convergentes aos acontecimentos do período.

Casuísticas. Eis, por exemplo, em ordem cronológica, duas ocorrências de sincronicidades observadas:

1. **Verbete *Transição Paradigmática*** (25.03.2019)**:** após comentários sobre a própria participação em movimentos estudantis durante o regime militar e a mu-

dança de valores a partir do paradigma consciencial, certo teletertuliano chamou a atenção para fatos históricos ocorridos no mesmo dia, data da primeira constituição brasileira, em 1824, e revolta dos estudantes em Paris em 1968**.**

2. **Verbete *Salvado de Incêndio*** (19.04.2019)**:** coincidiu com o incêndio na Catedral de Notre Dame dias antes**.**

VI. Defesa e Publicação

> **Definologia**. A *defesa do verbete* é a apresentação e debate de ideia, conceito, tese, opinião, causa ou empreendimento, de relevância nas pesquisas e estudos, compondo entrada da *Enciclopédia da Conscienciologia,* constituindo palco de reflexão sobre as verpons e neoverpons conscienciológicas, em exame conjunto e circunstanciado pelas conscins e consciexes, tertulianas e teletertulianas (Alves, 2018, p. 8.079).

Sinonimologia: 1. Defesa verbetográfica. 2. Apresentação pública do verbete.

Antonimologia: 1. Debates de tema eletronótico. 2. Apresentação bibliográfica.

Desassédio. Cada passo da produção verbetográfica implica certo grau de reciclagem intraconsciencial, com os necessários desassédios envolvidos, desde a aprovação do título até a conclusão da escrita do verbete, envio para revisão e agendamento da defesa, finalizando com mudança de patamar evolutivo após a aula-defesa no *Tertuliarium*.

> **Verbetografia.** A defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia,* em tertúlia conscienciológica, pode mudar para melhor o rumo da vida do verbetógrafo, homem ou mulher. Tudo começa, nesse caso, pelas energias conscienciais (ECs) do holopensene grupal atuante sobre a **holosfera pessoal** da conscin intermissivista (Vieira, 2014b, p. 1.684).

Publicação. Para o continuísmo da *Enciclopédia da Conscienciologia,* a ENCYCLOSSAPIENS necessita assegurar a defesa de 1 verbete por dia, com publicação prévia no repositório de verbetes dos *sites* institucionais *(Tertuliarium* e da ENCYCLOSSAPIENS).

Edição. A publicação completa da *Enciclopédia* e atualizada em meio digital está prevista com periodicidade anual e a edição em papel a cada lustro.

Nona. Segundo a *Maxiproexologia,* vale registrar a mais recente publicação da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Data-base: 21 de dezembro de 2018), a 9ª Edição, contando com 4.580 verbetes, 23.178 páginas e participação de 702 verbetógrafos.

Argumentos Conclusivos

Reciclagens. A pesquisa do tema e a experiência pessoal ou a própria visão a respeito ajudam no entendimento, cognição e avanço na espiral evolutiva.

Autorrevezamento. Em tese, parece ser mais provável, em próxima ressoma, encontrar a própria grafopensenidade autoral na *Enciclopédia* ao invés de qualquer outra obra pessoal, observando-se a prevalência da força holopensênica grupal sobre a individual apenas (Autorrevezamento multiexistencial pessoal / Autorrevezamento multiexistencial grupal).

Consolidação. Atualmente (Ano-base: 2019), as dezenas de revisores atuantes na equipe, a manutenção diária das tertúlias conscienciológicas e a publicação da 9ª Edição da *Enciclopédia Conscienciológica* são condições inegáveis e chanceladoras de o fluxo da revisão verbetográfica estar muito bem consolidado e funcionante, honrando a construção *ad infinitum* do legado enciclopédico gruporrevezamental multiexistencial, deixado pelo propositor, Prof. Waldo Vieira, a partir do pedido da Serenona Monja.

A defesa no Tertuliarium, é coroamento do fluxo verbetográfico, evidenciando o completismo grupal: autor–equipin–equipex de função, a cada verbete publicado na Enciclopédia da Conscienciologia.

Bibliografia Específica

1. **Alves,** Patrícia; ***Defesa do Verbete;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 8.079 a 8.087.

2. **Cardozo,** Neida; ***Adendo Verbetográfico; Equipe Técnica de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2 e 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetó-

grafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 345 a 349 e 9.831 a 9.835.

3. **Daou,** Dulce; ***Escolha do Título Verbetográfico; Expediente Neoenciclopediológico;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 13 e 14; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 9.989 a 9.995 e 10.635 a 10.641.

4. **Lopes,** Adriana; ***Cultura Verbetográfica;*** *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditorium,* CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.17; *NEOLOGUS – Revista Científica da* ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência;* 1 *E-mail;* 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; página 202.

5. **Manfroi,** Eliana; ***ENCYCLOSSAPIENS;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85--8477-118-9; páginas 9.617 a 9.622.

6. **Nader,** Rosa; ***Democratização Verbetográfica: Do Iluminismo à Conscienciologia;*** *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditorium,* CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.17; *NEOLOGUS – Revista Científica da* ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência;* 1 *E-mail;* 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 25 a 36.

7. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 878, 970 a 972, 997 e 1.374 a 1.375.

8. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 1.684.

Webgrafia Específica

1. ***Site da*** **ENCYCLOSSAPIENS;** disponível em: <http://encyclossapiens.org>; acesso em: 23.05.19; 7h40.

2. ***Site do ICGE – Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística***; disponível em: <http://www.icge.org.br/?page_id=320>; acesso em: 23.05.19; 7h40.

Webgrafia Verbetográfica Específica

1. **Daou,** Dulce; ***Quinquênio da ENCYCLOSSAPIENS;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** verbete N. 4.704, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21.12.18; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 23.05.19; 7h40.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

Assunção da Identidade Consciencial e Autoinclusão Verbetográfica

Asunción de la Identidad Conciencial y Autoinclusión Verbetográfica
Assumption of Consciential Identity and Verbetographic Self-inclusion

Beatriz Cea

Resumo

O presente artigo é embasado na vivência pessoal de coautoria na *Enciclopédia da Conscienciologia* e, paralelamente, na autopesquisa da identidade consciencial. Estabelece relações entre ambas as experiências, por meio de casuística exemplificativa do *sinergismo escrita verbetográfica–resgate da paraprocedência*. Adicionalmente, apresenta enumeração com 7 verbetes pessoais e variáveis de análise, formulando hipóteses sobre possíveis indícios da autobagagem pré-ressomática. Tal estudo objetiva incentivar pesquisas similares, favorecedoras do acesso à singularidade individual dos verbetógrafos e às respectivas contribuições na consecução da megagescon grupal, com vistas à Gruporrevezamentologia.

Resumen

El presente artículo está basado en la vivencia personal de coautoría en la *Enciclopedia de la Concienciología* y, paralelamente, en la autoinvestigación de la identidad conciencial. Establece relaciones entre ambas experiencias, por medio de casos ejemplificando el *sinergismo escrita verbetográfica–rescate de la paraprocedencia*. Adicionalmente, presenta enumeración con 7 verbetes personales y variables de análisis, formulando hipótesis sobre posibles indicios del autoconocimiento acumulado prerresomático. Tal estudio objetiva incentivar investigaciones similares, facilitadoras del acceso a la singularidad individual de los verbetógrafos y a las respectivas contribuciones para la consecución de la megagescon grupal, con vistas a la Gruporrotaciología.

Abstract

This article is based on personal experience of co-authoring the *Encyclopaedia of Conscientiology* and, in parallel, self-search of consciential identity. It establishes relations between both experiences, through the exemplary casuistry of the *synergism verbetographical writing-paraprocedence rescue*. Additionally, it presents an enumeration with 7 personal verbetes and analysis variables, formulating hypotheses about possible indications of pre-resomatic baggage. This study aims to encourage similar research, favouring access to a verbetographers' individual singularity and their contributions in the achievement of the group megagescon, with a view to group self-relay.

Palavras-chave: 1. Verbetografia. 2. *Enciclopédia da Conscienciologia*. 3. Autoidentidade. 4. Gruporrevezamento. 5. Holobiografia. 6. Maxiproéxis.
Palabras claves: 1. Verbetografía. 2. *Enciclopedia de la Concienciología.* 3. Autoidentidad. 4. Gruporrotación. 5. Holobiografía. 6. Maxiproexis.
Keywords: 1. Verbetography. 2. *Encyclopaedia of Conscientiology.* 3. Self-identity. 4. Group self-relay. 5. Holobiography. 6. Maxiproexis.

Especialidade. Autopesquisologia.
Especialidad. Autoinvestigaciología.
Specialty. Self-researchology.

Introdução

Contexto. Este artigo surge da associação de ideias a partir do tema de pesquisa central da autora – a assunção da identidade consciencial – e da vivência da escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Objetivo. O trabalho visa motivar os colegas evolutivos, verbetógrafos e futuros verbetógrafos, no resgate e exposição dos talentos holobiográficos, pela autoinclusão na megagescon enciclopédica, propiciadora do auto e gruporrevezamento multiexistencial mentalsomático.

Metodologia. Na construção ideativa do assunto, foram utilizados registros de reflexões e *insights,* a partir do *labcon* da autora, revisão bibliográfica e análise da experiência de escrita, publicação e defesa de 7 verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Estrutura. O artigo está estruturado em 6 seções:

I. **Conceitos Gerais.**

II. **Identidade Consciencial e Maxiproéxis Grupal.**

III. **Autopesquisa Verbetográfica.**

IV. ***Ciclo de Produção Verbetográfica* e Grupalidade.**

V. **Casuística de Autopesquisa.**

VI. **Discussão de Resultados.**

I. Conceitos Gerais

Definições. O presente artigo relaciona os conceitos assunção da identidade consciencial e autoinclusão verbetográfica:

> A *assunção da identidade consciencial* é a autapropriação do conjunto de caracteres únicos e exclusivos da consciência, adquiridos e desenvolvidos ao longo do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), manifesta na dimensão intrafísica enquanto singularidade personalíssima e cosmoética evidenciada no cumprimento das diretrizes da programação existencial (Cea, 2018, p. 1.956).

> A *autoinclusão verbetográfica* é o ato, ação, atitude, postura, decisão, determinação ou efeito de a conscin, homem ou mulher, intermissivista ou não, escrever o primeiro verbete pessoal para a *Enciclopédia da Conscienciologia* e tornar-se espontaneamente coautor, ou coautora, dessa megagescon grupal, abrindo caminho para o autorrevezamento multiexistencial mentalsomático (Nader, 2018, p. 3.310).

Sinergismo. Na experiência da autora, esses conceitos apresentam relação de sinergismo ou interação positiva, convergente e acrescentativa, decorrente da aplicação combinada e proposital de 2 conjuntos de ações práticas, conforme exposto abaixo:

1. **Assunção da identidade consciencial:** a atuação no voluntariado conscienciológico**.**

2. **Autoinclusão verbetográfica:** a manutenção da continuidade na elaboração de verbetes, no *ciclo autoverbetográfico* (Fernandes, 2018)**.**

Assunção. A autoinclusão verbetográfica é expressão da assunção da identidade consciencial: a conscin toma lugar na maxiproéxis grupal, enquanto se reconhece na condição de consciência e prioriza a escrita coletiva, empreendimento evolutivo e cosmoético.

Autopesquisa. O investimento na escrita, produzindo novos títulos com periodicidade, permite o aprofundamento das autopesquisas, levando ao descortinamento da realidade intraconsciencial, bem como à instalação do holopensene da *cultura verbetográfica* (Lopes, 2018) pelo aprimoramento e aperfeiçoamento nas *técnicas da Enciclopediologia*.

Autoindagação. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 autoquestionamentos indicados ao verbetógrafo pesquisador:

1. **Especialidade.** Qual a especialidade interassistencial pessoal?

2. **Ideias.** Qual a extensão e alcance das próprias ideias inatas? Com quais especialidades da Conscienciologia tenho afinidade?

3. **Recursos.** Quais recursos assistenciais desenvolvi ao longo das vivências multiexistenciais?

4. **Traços.** Qual o saldo dos autotalentos conscienciais? Já mapeei os traf*o*res, traf*a*is e traf*a*res pessoais?

Autoconscientização. A autoinclusão verbetográfica, pela decisão de escrever o primeiro verbete, reflete autoconscientização em relação às premissas do paradigma consciencial: a conscin sente afinidade com a *Enciclopédia da Conscienciologia* e, possuindo alguma intuição em relação à autoparaprocedência, decide dar o primeiro passo para participar da gescon grupal.

Motivação. No caso da autora, a motivação para a escrita do primeiro verbete foi a possibilidade de aprimoramento da retilinearidade pensênica e da capacidade argumentativa, em preparação para a próxima intermissão (Pré-Intermissiologia).

Aprofundamento. O exercício da verbetografia, simultaneamente aos empreendimentos interassistenciais voluntariado–docência–tenepes–dupla evolutiva, possibilita a identificação de novos aspectos da identidade consciencial pessoal, de modo mais autoconsciente.

Bagagem. A escrita dos verbetes, com base na autobagagem multiexistencial, oportuniza à conscin, não só o resgate da própria singularidade, como também a contribuição para a ampliação da quantidade e qualidade de títulos publicados.

Irrompimento. Esse processo culmina no estágio ideal de irrompimento do ego intermissivista, ou seja:

> a condição em que a conscin já equaciona as premissas básicas de sobrevivência; já compreende e assiste o grupocarma nuclear, conseguindo, assim, exercício mais ostensivo, prático e prioritário das diretrizes básicas do *Curso Intermissivo* (CI) e da proéxis (Wong, 2018, p. 26).

II. Identidade Consciencial e Maxiproéxis Grupal

Maxiproéxis. A *Neoenciclopediologia* é oportunidade evolutiva ímpar de participação na maxiproéxis grupal, disponível aos intermissivistas a partir do chamamento do propositor e organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia,* Prof. Waldo Vieira (1932–2015).

Equipes. A integração coordenada e harmônica entre as diferentes equipes especializadas, componentes da linha de montagem verbetográfica, assim como a participação de mais de 700 verbetógrafos (Data-base: janeiro de 2019), reflete a construção conjunta da megagescon proexológica, pela *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Especialismo. O desenvolvimento das diferentes especialidades conscienciológicas requer, simultaneamente, generalismo, para a cosmovisão da obra, e especialismo, para o aprofundamento temático de cada verbete, quando o verbetógrafo aporta a própria *expertise,* originalidade ou expressão da autoparaprocedência.

Recursos. O verbetógrafo possui vivências personalíssimas, abrangendo autossuperações, traf*o*res conquistados, talentos evolutivos, valores, afinidades mentais-somáticas com ideias e consciências, constituindo verdadeiro *portfólio* de recursos interassistenciais desenvolvidos ao longo da seriéxis e qualificados pelo planejamento proexológico realizado no período intermissivo.

Diversidade. Dessa forma, a *Enciclopédia da Conscienciologia* recebe o aporte das abordagens originais, das verpons, da estilística pessoal de cada autor, enrique-

cendo a obra pela diversidade e convergência de ideias. A identidade consciencial do verbetógrafo aflora na medida do investimento na autoria verbetográfica.

Cons. A expressão da singularidade pessoal requer a recuperação de cons (unidades de lucidez). A participação na gescon grupal aprofunda a afinidade com os colegas evolutivos e o senso de pertencimento, propiciando a recuperação progressiva de cons, ao longo do *ciclo verbetográfico*, pela interação com o holopensene intermissivista.

Paradoxo. Cria-se, desse modo, o *paradoxo de se encontrar a singularidade pessoal pela autoinclusão no grupo.*

III. Autopesquisa Verbetográfica

Restringimento. O choque da ressoma e a pressão da mesologia impactam profundamente a conscin intermissivista pré-serenona, trazendo à tona traços e afinidades construídos em retrovidas, originando as automimeses.

Arte. O escritor de ontem, mais ligado à arte, deverá qualificar a fecundidade literária, superando a prolixidade, a linguagem rebuscada e as frases rebarbativas, para se adequar ao estilo técnico e tarístico da escrita científica conscienciológica.

Jejunice. Nesse contexto, é natural o primeiro, ou até os primeiros verbetes, serem expressão da jejunice do verbetógrafo, arranhando apenas a superficialidade da identidade consciencial.

Exemplo. Ao modo de exemplo, o primeiro verbete desta autora foi *Biografofilia,* da especialidade Biografologia. No dia da defesa do verbete no *Tertuliarium,* o tema central constava como neutro, enquanto a versão original, não revisada, registrava homeostático.

Impacto. O fato gerou impacto tarístico nesta autora, a qual não compreendeu, de imediato, a característica de neutralidade, intrínseca ao processo pesquisístico demandado pelo assunto. Ao contrário, considerou ser o aprofundamento biografológico, sempre condição cosmoética. A reflexão propiciada pela mudança da classificação do tema levou à conclusão adicional de o desconforto experimentado na ocasião ser evidência da necessidade de qualificar o interesse pessoal pelo estudo do passado, eliminando o deslumbramento pelo aspecto literário, psicossomático, buscando maior cientificidade.

Autoconfiança. Essa constatação, associada à defesa do verbete, fortaleceu muito a autoconfiança da autora, gerando grande satisfação íntima.

Impulso. A escrita do primeiro verbete, proporciona o impulso inicial, ou o *start* do autorado verbetográfico. A continuidade dos esforços pesquisísticos, sem dramatismo, revela ao verbetógrafo a própria capacidade para realizar recins e produzir conteúdo de qualidade, levando-o a assumir a real autoidentidade.

Lógica. Porém, os benefícios do autorado verbetográfico não chegam ao verbetógrafo de único verbete. Pela lógica, quanto mais extensa for a série de verbetes defendidos, tanto maiores serão os aprendizados.

IV. *Ciclo de Produção Verbetográfica* e Grupalidade

Ciclo. No *ciclo de produção verbetográfica* (Daou, 2018, p. 3.728) observa-se a interassistência decorrente do movimento intraconsciencial do verbetógrafo, realizando autopesquisa e recins, sempre ligado ao contexto grupal das equipes de trabalho. Complementando o ciclo proposto por Fernandes e Daou, acrescenta-se, segundo a experiência pessoal, 3 etapas as já validadas, podendo ser didaticamente explicitadas no total de 8 detalhadas a seguir, na ordem funcional:

1. **Escolha do título:** a autovalorização da *expertise* pessoal; o posicionamento do autor; o interesse e afinidade do verbetógrafo**.**

2. **Aprovação:** a validação da submissão de proposta de título**.** A aprovação do título é a chancela da relevância do assunto e da responsabilidade assumida.

3. **Pesquisa:** o *brainstorming;* as associações de ideias; a formulação de perguntas; as leituras e consultas de outros verbetes e obras; a pesquisa da especialidade e do tema central; a conexão com outros verbetes**.** Nessa etapa, é importante a leitura de todos os verbetes da mesma especialidade, visando a ampliação do próprio conhecimento na área, o ajuste do viés da abordagem e a manutenção da coerência com o contexto da *Enciclopédia*.

4. **Redação:** a síntese das ideias; o confor; a coerência; a coesão ideativa; a estilística conscienciológica**.** Durante a escrita podem surgir novas ideias e *insights* de amparadores, enquanto o autor vai sistematizando os conceitos levantados na etapa prévia, encaixando os resultados da pesquisa nas seções da *chapa verbetográfica*. A indicação de 15 verbetes, complementares ao assunto principal, na Remissiologia, propicia a expansão cosmovisiológica do autor e do leitor.

5. **Revisão:** a auto e heterocrítica cosmoéticas**.** No processo de revisão há a interação tarística capaz de levar a conscin autora a se questionar e aprofundar a autopesquisa. Podem aparecer omissões, equívocos, conceitos, cuja acepção não foi totalmente compreendida pelo verbetógrafo, erros de formatação, assuntos deslocados do foco principal, entre outros.

6. **Preparação:** a releitura do texto; os estudos dos argumentos; a colheita da casuística e paracasuística exemplificativas do tema, nos registros pessoais**.** Nessa fase, há a conexão mais direta com o público-alvo da temática, gerando novas redes interassistenciais entre todas as consciências envolvidas, sendo o foco o assistido.

7. **Defesa:** a chegada ao *Tertuliarium;* a interação com os tertulianos, teletertulianos; a dinâmica dos heteroquestionamentos; os *feedbacks* recebidos durante o debate; os fatos e parafatos levantados; as ideias de maior interesse para a plateia;

a reverberação tarística das ideias; a percepção do autodomínio do campo durante a expressão das ideias**.**

8. **Repercussões:** os desdobramento de fatos e parafatos; os convites para apresentação do assunto em outros eventos; as reflexões; os aprendizados; o bem-estar íntimo**.**

Catálise. A elaboração do verbete catalisa a compreensão teática dos assuntos estudados no decorrer do conjunto das etapas do processo.

Redes. Assim, faz-se o mapeamento das redes ideativas, interligando conceitos, títulos e especialidades. Surgem afinidades com temas, estilos grafopensênicos de outros verbetógrafos e com equipes extrafísicas especialistas, evidenciando a grupalidade presente mesmo nas etapas de elaboração e produção individual do texto.

Gratidão. A gratidão à equipe de revisores é atitude inteligente do verbetógrafo, o qual recebe assistência, não só para garantir a publicação de verbete de qualidade, mas, também, a oportunidade ímpar de reflexão, aprendizagem e aperfeiçoamento constantes.

Pontos cegos. Por vezes, pelas observações apontadas sobre algum detalhe, aparentemente menor, é possível constatar a necessidade de aprofundamento pesquisístico, faltando reflexão ou vivência sobre determinado aspecto. São os pontos cegos, os quais escapam à percepção, sem ajuda. O abertismo às heterocríticas é conduta saudável e profilática.

Partilha. O intercâmbio de experiências parapsíquicas sempre é de muito interesse, tanto para o público quanto para o verbetógrafo. Assistindo tertúlia, esta autora teve a experiência de ouvir o relato de verbetógrafo, falando da *técnica projetiva de trocar de dimensão,* como autodefesa diante da iminência de ataque extrafísico. Na mesma noite, experimentou o fenômeno supracitado.

Encontros. Durante a estada em Foz do Iguaçu para a defesa do verbete, podem acontecer encontros de destino, quando o verbetógrafo tem a oportunidade de trocar ideias com outros pesquisadores, recebendo aportes e achegas mentais-somáticas.

Labcon. O pesquisador vai refinando a compreensão do tema durante todo o processo de escrita. Se estiver atento à multidimensionalidade, observará sincronicidades e parafatos. É a dinamização do *labcon pessoal,* com vivências práticas relevantes às recins necessárias promovidas pela conscin autopesquisadora lúcida e otimizada pelos amparadores.

V. Casuística de Autopesquisa

Fontes. O *ciclo verbetográfico* gera duas fontes de dados objetivos para análise: o texto do verbete publicado e o vídeo da tertúlia, funcionando ao modo de *cápsula do tempo cinemascópica* (Vieira, 2018, p. 5.350).

Objetividade. Os dados corroboram, ou não, as percepções subjetivas do verbetógrafo, permitindo maior isenção autopesquisística. Eis o detalhamento dos elementos analisáveis em cada fonte:

1. **Texto do verbete:** pontoações, máximos, número de itens na bibliografia, número de páginas, desenvolvimento da seção Argumentologia, entre outros**.**

2. **Vídeo da tertúlia:** comportamento e energias do verbetógrafo; presença e apresentação pessoal (escolha de cores nas roupas e acessórios, estética, força presencial); facilidade, dificuldade ou autoconfiança na intercomunicação; verbação refletida na energia colocada na fala; sensação confortável ou ruim quando olha a si próprio no vídeo (autoimagem)**.**

Tabelologia. Eis, em ordem cronológica de publicação, tabela contendo informações sobre 7 verbetes da autora, constituindo resultado da autopesquisa até o momento (Data-base: janeiro de 2019), na busca de indícios da identidade consciencial pessoal:

Tabela – Dados de 7 Verbetes da Autora

Nos	Título e Especialidade	Tipo	Visualizações no *YouTube*	Destaques da Meganálise
1.	**Biografofilia** (Biografologia)	**Especializado**	**367**	**Pesquisofilia; personalidade; Conscienciometrologia; Proexologia; Biografologia; Cosmoeticologia**
2.	**Aprendente de línguas** (Comunicologia)	**Especializado**	**621**	**Interculturalidade; retrocognição; holomemória; multiculturalismo; autodiscernimento; Parapedagogiologia**
3.	**Assunção da Identidade Consciencial** (Proexologia)	**Fixador**	**757**	**Retrovidas; holobiografia; holomemória; ortopensenidade; Autopesquisologia; Proexologia**

Nos	Título e Especialidade	Tipo	Visualizações no *YouTube*	Destaques da Meganálise
4.	**Ortopensenização Interassistencial** (Interassistenciologia)	**Distributivo**	**781**	**Autotraforologia; desassedialidade; exemplarismo; Cosmoética; Pensenologia; Discernimentologia**
5.	**Biografia Exemplarista** (Biografologia)	**Especializado**	**390**	**Autodiscernimento; multiexistencialidade; Biografologia; Conscienciometrologia; Discernimentologia; Seriexologia**
6.	**Parapreceptoria Despertológica** (Predespertologia)	**Fixador**	**456**	**Autoconfiança; autenfrentamento; liderança; gratidão; Desassediologia; qualificação**
7.	**Autodeterminação Ortopensênica** (Ortopensenologia)	**Prescritivo**	**687**	**autodecisão; autopesquisa; Cosmoética; discernimento; Ortopensenologia; qualificação**

VI. Discussão dos Resultados

1. **Títulos:** indicam a afinidade da autora pelos temas relacionados à biografias, identidade, línguas, ortopensenidade e desperticidade**.**

2. **Especialidades:** diversificadas, com duas ocorrências da Biografologia**.**

3. **Tipos:** identificam-se 4 tipos**,** segundo a classificação constante no verbete *Autopesquisologia Verbetográfica* (Daou, 2018, p. 3.728), em ordem lógica:

a. **Especializado:** 3 ocorrências, fruto da *expertise* da autora sobre ensino de línguas e pesquisa de biografias**.**

b. **Fixador:** duas ocorrências, significando verbetes âncora, os quais estabelecem posicionamento firme pró-assunção da identidade consciencial e pró-desperticidade**.**

c. **Distributivo:** única ocorrência, destinado a partilha de extrapolacionismos e experiências parapsíquicas**.**

d. **Prescritivo:** única ocorrência, lembrete da necessidade de opção constante pela ortopensenidade (verbete-medicamento)**.**

4. **Visualizações no *Youtube:*** o verbete *Ortopensenização Interassistencial* foi o mais popular, com 781 visualizações. Em segundo lugar, com 757 visualizações, o *Assunção da Identidade Consciencial***.** O número de acessos na *Internet* mostrou o interesse gerado na audiência. Esse dado conferiu com a percepção da autora, a qual sentiu repercussão maior na elaboração dos verbetes referidos, retratada pela maior autoconfiança, senso de responsabilidade e satisfação íntima pelo dever cumprido. Também recebeu mais contatos de pessoas perguntando ou comentando sobre esses temas. Entre eles, o convite da APEX para ministrar palestra *online* sobre *Assunção da Identidade Consciencial* e a escolha do verbete *Ortopensenização Interassistencial,* como leitura na *Dinâmica Parapsíquica do IIPC,* em Porto Alegre, em 04.09.2017.

5. **Destaques da Meganálise:** foram selecionados os vocábulos mais frequentes na meganálise, refletindo o holopensene dos 7 verbetes publicados. Observou-se a recorrência das palavras relacionadas à holomemória, ao discernimento, ao multiculturalismo, às retrovidas e à pesquisa.

Vocábulos. Considerando-se todas as palavras constantes na tabulação das 5 variáveis, examinadas nos 7 verbetes, observou-se a repetição de termos relacionados à ortopensenidade, à desperticidade e à biografia.

Retrosenha. Aplicando-se *técnicas de identificação da retrossenha pessoal* (Vieira, 2018, p. 19.752) mapeou-se, como possível síntese das retrovidas, o conceito "compreensão entre os povos", relacionado a discernimento, comunicação, mediação, e paradiplomacia.

Bagagem. Evidenciou-se a bagagem holobiográfica de *rapport* com diferentes culturas, manifesta na vida presente, como demonstram os 4 fatos citados na ordem alfabética:

1. **Profissão:** professora de línguas**.**
2. **Graduação:** Relações Internacionais**.**
3. **Nacionalidade:** dupla (espanhola e uruguaia)**.**
4. **Duplismo:** compõe dupla evolutiva internacional**.**

Confluência. A autora apresenta interesse bem marcado pelo estudo da identidade e da personalidade, expresso pelos questionamentos: *Quem é você? Como você se define?* Na confluência dessa afinidade com o traço da intelectualidade, surge naturalmente o gosto pela pesquisa de biografias, especialidade escolhida para o primeiro verbete, na qual convergem também muitas das questões relativas à retrosenha pessoal da autora.

Especialização. Toma-se por hipótese ser a *Autopesquisologia* a especialidade interassistencial pessoal, levando em consideração o olhar autanalítico permeando as abordagens nos textos produzidos.

Autocoerência. No segundo verbete, a autora buscou alinhar o ego de professora de línguas à proéxis, visando entender a realidade da prática profissional pelo viés do paradigma consciencial, ampliando o nível de autocoerência. Na mesma linha, o terceiro verbete reafirmou o autoposicionamento e aprofundamento de investigação da identidade consciencial.

Autotraf*o*res. No quarto verbete a autora expressou a autassunção de traf*o*res pró-ortopensenidade e evidenciou o aprofundamento da autopesquisa na qualificação interassistencial.

Bastidores. Nos bastidores desse resultado, houve ampliação do campo de estudo para a abordagem de temas mais avançados e complexos, decorrente da sugestão dos amparadores durante participação em dinâmica parapsíquica: "estude Iluminismo e ortopensenidade".

Ressignificação. No quinto verbete a autora retomou o assunto da pesquisa de biografias, com ressignificação e ampliação da compreensão dos benefícios desse estudo. Há maior percepção do campo paraterapêutico da Biografologia. Paralelamente, a autora intensifica a pesquisa sobre Pacifismologia, Parapoliticologia e Paradireitologia.

Autodesperticidade. O sexto verbete foi resultado da opção pela autodesperticidade, objetivo exequível e coerente à identidade consciencial. Já o sétimo verbete foi decorrente de aprofundamento na pesquisa da ortopensenidade enquanto caminho para autodesperticidade.

Crescendo. Comparando os verbetes na ordem cronológica, a autora constata o crescendo da autenticidade na autexposição, bem como progressivo alinhamento com holopensene técnico da escrita conscienciológica, evidenciando maior nível de antiemocionalidade.

Posicionamento. A verbetografia é ferramenta fundamental para autopesquisa, promovendo recins e autossuperações rumo à centragem consciencial. O posicionamento multidimensional, registrado na publicação de cada verbete, reflete o percentual de assunção da identidade consciencial, guardando para a posteridade a melhor versão de si mesma, enquanto facilitador do auto e heterorrevezamento.

Argumentos Conclusivos

Autoinclusão. A autoinclusão verbetográfica é decisão fixadora do posicionamento proexológico do neoverbetógrafo, assumindo o próprio papel na megagescon grupal.

Identidade. O resgate da paraprocedência é fundamental para contribuir no conteúdo da obra, produzindo textos teáticos e expressivos da singularidade pessoal.

Ciclo. A continuidade verbetográfica permite pesquisar a holobiografia pessoal, pelo viés do *sinergismo autoinclusão verbetográfica–identidade consciencial*.

Autopesquisa. Os verbetes publicados são fonte de dados de estimado valor para o verbetógrafo, permitindo estabelecer correlações e evidenciando indícios da bagagem pré-ressomática, tal como ficou exemplificado pela casuística pessoal apresentada.

Grupalidade. O processo de autorresgate da paraprocedência reverbera no grupo, impulsionando a recuperação de cons pela interassistência neoenciclopediológica.

O RESGATE E EXPRESSÃO DA IDENTIDADE CONSCIENCIAL DE CADA VERBETÓGRAFO É RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA ESCRITA COLETIVA DA MEGACON GRUPAL VISANDO O AUTO E HETERORREVEZAMENTO.

Bibliografia Específica

1. **Cea,** Beatriz; ***Aprendente de Línguas; Assunção da Identidade Consciencial; Biografia Exemplarista; Biografofilia; Ortopensenização Interassistencial;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 3, 4 e 7; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1.539 a 1.543, 1.956 a 1.961, 5.042 a 5.048, 5.049 a 5.053 e 16.170 a 16.175.

2. **Daou,** Dulce; ***Autopesquisologia Verbetográfica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.725 a 3.731.

3. **Fernandes,** Pedro; ***Ciclo Autoverbetográfico;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.645 a 5.650.

4. **Lopes,** Adriana; ***Cultura Verbetográfica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias;

13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85--8477-118-9; páginas 7.956 a 7.961.

5. **Nader,** Rosa; ***Autoinclusão Verbetográfica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85--8477-118-9; páginas 3.310 a 3.314.

6. **Vernet,** Oswaldo; ***Automaturescência Verbetográfica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.399 a 3.403.

7. **Vieira,** Waldo; ***Cápsula do Tempo Cinemascópica; Retrossenha Pessoal;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 8 e 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.350 a 5.354 e 19.752 a 19.755.

8. **Wong,** Félix; ***Irrompimento do Ego Intermissivista;*** Artigo; *III Congresso Internacional de Autopesquisologia – VII Jornada de Autopesquisa Conscienciológica;* Brasília, DF; 15-18.11.18; *Homo Projector – Revista Científica do IIPC;* Revista; Semestral; Vol. 5; N. 2; Seção *Conferências;* 1 *E-mail;* 2 tabs.; 3 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Jul-Dez, 2018; páginas 24 a 33.

Webgrafia Verbetográfica Específica

1. **Cea,** Beatriz; ***Autodeterminação Ortopensênica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** verbete N. 4.735, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21.01.19; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 11.04.19; 15h02.

2. **Idem**; ***Parapreceptoria Despertológica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** verbete N. 4.734, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 20.01.19; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 11.04.19; 15h01.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

O Retrodiscurso no Contexto da *Enciclopédia da Conscienciologia*

El retrodiscurso en el Contexto de la Enciclopedia de la Concienciología
Retrodiscourse in the Context of The Encyclopaedia of Conscientiology

Denise Paro

Resumo

O artigo propõe a identificação do retrodiscurso a partir da análise temática de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Para tal fim é aplicado o conceito de *discurso seriexológico* em dueto com a análise de discurso. O pressuposto assenta-se sobre a hipótese de muitos verbetógrafos terem deixado registros escritos no passado na condição de intelectuais atuantes nas mais diversas áreas do conhecimento, cujos assuntos atualmente reverberam nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. A premissa central é a possível qualificação da grafoassistencialidade e planejamento da Autorrevezamentologia a partir dos neoconceitos multidimensionais nos atuais verbetes.

Resumen

El artículo propone la identificación del retrodiscurso a partir del análisis temático de verbetes de la *Enciclopedia de la Concienciología*. Para tal fin es aplicado el concepto de *discurso seriexológico* en dueto con el análisis del discurso. La presuposición se asienta sobre la hipótesis de muchos verbetógrafos haber dejado registros escritos en el pasado en la condición de intelectuales actuantes en las más diversas áreas del conocimiento, cuyos asuntos actualmente repercuten en los verbetes de la *Enciclopedia de la Concienciología*. La premisa central es la posible cualificación de la grafoasistencialidad y planificación de la Autorrotaciología a partir de los neoconceptos multidimensionales en los verbetes actuales.

Abstract

The article proposes the identification of the retrodiscourse from the thematic analysis of verbetes in the *Encyclopaedia of Conscientiology.* For this the concept of *seriexological dis-*

course is applied jointly with discourse analysis. The assumption is based on the hypothesis that many verbetographers have left written records in the past as intellectuals acting in the most diverse areas of knowledge, whose subjects currently reverberate in the verbetes of the *Encyclopaedia of Conscientiology.* The central premise is the possible qualification of the grapho-assistantiality and planning of self-relay from the multidimensional neo-concepts in the current verbetes.

Palavras-chave: 1. Intelectual. 2. Verbetógrafo. 3. Neoenciclopediologia. 4. Retrografopensene.
Palabras claves: 1. Intelectual. 2. Verbetógrafo. 3. Neoenciclopediología. 4. Retrografopensene.
Keywords: 1. Intellectual. 2. Verbetographer. 3. Neo-encyclopaediology. 4. Retro-graphothosene.

Especialidade. Grafopensenologia.
Especialidad. Grafopensenología.
Specialty. Graphothosenology.

Introdução

Escrita. A escrita conscienciológica no contexto da *Enciclopédia da Conscienciologia* constitui oportunidade ímpar para atualização de discursos grafados em vidas anteriores e do estabelecimento da Autorrevezamentologia.

Transição. Considerando o ineditismo das verpons propostas pela Conscienciologia, com base no paradigma consciencial, os verbetes representam sínteses científicas da progressão do discurso materialista para os neoconceitos multidimensionais.

Legados. Em cotejo com vidas anteriores, lança-se a hipótese de muitos intermissivistas terem deixado legados grafopensênicos, por exemplo, na literatura, política, Lexicologia, História, Ciência, inseridos no holopensene materialista.

Intermissivistas. Ao passar pela qualificação do *Curso Intermissivo* (CI), tais conscins tornam-se aptas a difundir verdades relativas de ponta (verpons), muitas vezes praticando o *binômio passado-presente* ao procurar *desdizer inverdades* ou atualizar proposições, deixando para trás ou reformulando antigos discursos defasados no contexto da atual proéxis.

Intelectual. Com o propósito de exemplificar tal assertiva, o presente artigo propõe analisar a progressão da produção intelectual de viés materialista para a neoenciclopédica. Para tal fim, utiliza-se o conceito do retrodiscurso seriexológico, com o intuito de explicar rastros de possíveis conteúdos grafados em outras vidas, ainda manifestos hoje.

Contexto. Para efeitos de esclarecimento, considera-se produção intelectual aquela vinculada aos campos científico, filosófico, artístico e literário, cujo conteú-

do intervém no campo político, conforme define Bourdieu (2012) ao se referir ao conceito de intelectual.

Metodologia. Para dar conta da proposição, o método utilizado foi a *técnica da análise do discurso* e a revisão bibliográfica.

Estrutura. O artigo desenvolve-se em 3 partes:

I. **Os Intelectuais.**

II. **O Discurso e o Retrodiscurso Seriexológico.**

III. **Parâmetros de Aferição do Retrodiscurso.**

I. Os Intelectuais

Definição. A palavra intelectual tem diferentes acepções, seja produtor de bens simbólicos ou homens e mulheres de letras, cientistas, publicistas ou jornalistas notadamente com posições sobre questões públicas. Na presente pesquisa opta-se pela definição do sociólogo francês Pierre Bourdieu:

> Intelectual é alguém que, a partir de uma autoridade específica adquirida em lutas internas do campo intelectual, artístico, literário, conforme os valores inerentes a esses universos relativamente autônomos, intervém no campo político com base em uma autoridade, uma obra, uma competência, uma virtude, uma moral (Bourdieu, 2012, p. 296).

Gênese. A origem do termo intelectual é controversa. Certa proposição defende o surgimento em meados do século XIX na Rússia, ao ser cunhada a palavra *intelligentsia* com intuito de fazer referência aos homens de letras cujo perfil não se encaixava ou relutava atuar em serviços burocráticos (Burke, 2003). A palavra também se referia a escritores e eruditos oponentes ao governo autoritário dos czares.

França. Outra vertente associa os intelectuais ao final do século XIX na França durante o debate em torno do Caso Dreyfus. De origem judia, o capitão do exército francês Alfred Dreyfus (1859–1935) fora acusado de espionagem em favor da Alemanha, sendo condenado injustamente diante da indiferença pública e deportado para a prisão da Ilha do Diabo, na Guiana Francesa, em 1895.

Dreyfus. Diante da situação, a família de Dreyfus e o jornalista Bernard Lazare iniciaram campanha para revisão do processo. Escritores, políticos e jornalistas de prestígio assinaram documento denominado *Manifesto dos Intelectuais*.

Contexto. O caso ganhou dimensão em 1898, quando o romancista e jornalista Émile Zola (1840–1902) publicou o artigo *J´Accuse* no jornal *L'Aurore,* no dia 13 de janeiro, mobilizando a sociedade francesa. Em poucas horas, cerca de 300

mil exemplares do panfleto foram vendidos, consolidando a posição dos *dreyfusards* (a favor de Dreyfus).

Refúgio. Zola foi condenado por ter atacado as Forças Armadas, conseguiu absolvição, porém não escapou do segundo julgamento. Refugiou-se na Inglaterra por 1 ano para evitar ser preso e morreu asfixiado em 1902 sob a suspeita de ter sido alvo de atentado da direita francesa.

Revisão. O verdadeiro culpado, o major Esterhazy, terminou preso e Dreyfus absolvido das acusações envolvendo escândalo jurídico responsável por abalar e dividir a França oitocentista.

Intellectuel. Em tal contexto foi cunhada a palavra francesa *intellectuel,* difundida posteriormente para diversos idiomas.

Universidades. Apesar de a palavra ter sido grafada no século XIX, a manifestação intelectual não é recente. Historiadores, a exemplo de Jacques Le Goff, referem-se a intelectuais no período da Idade Média, relacionando-os às universidades (Burke, 2003).

História. Partindo do conceito de intelectual proposto por Bourdieu, tem-se na História outros exemplos de atitudes intelectuais com repercussões na esfera político-social, a exemplo dos 6 listados em ordem cronológica:

1. **Francis Bacon** (1561–1626)**.** Filósofo inglês, fundador da Ciência Moderna. Questionou a Física e a Metafísica aristotélicas, na época consideradas barreiras para o avanço da ciência experimental.

2. **Galileu Galilei** (1564–1642)**.** Arriscou-se pelo fato de ir contra os dogmas da Igreja Católica ao publicar a obra *Diálogos sobre os Dois Máximos Sistemas do Mundo.* Na obra ele sustentava a teoria segundo a qual a terra se movia e não era o centro do universo. Foi condenado à prisão domiciliar.

3. **René Descartes** (1596–1650)**.** Propôs o pensamento cartesiano, fundamental para a edificação do Iluminismo e da ciência moderna, com expressivo impacto social.

4. **Voltaire** (1694–1778)**.** Mobilizou a opinião pública após o Parlamento de Tolouse ter condenado à morte Jean Calas, determinando a execução do pequeno comerciante protestante acusado injustamente de ter assassinado o próprio filho. Em 1763, Voltaire publica a obra *Tratado sobre a Tolerância,* escreve inúmeras cartas, textos, inclusive anonimamente na imprensa, para suscitar o debate do caso. Aglutina forças lideranças e consegue em 1764 reabrir o inquérito reabilitando a família Calas (Coelho, 2007).

5. **Denis Diderot** (1713–1784)**.** Contribuiu para difusão dos preceitos iluministas ao coordenar, ao lado de Jean Baptiste le Rond d'Alembert (1717–1783), a *Encyclopédie* francesa.

6. **Émile Zola** (1840–1902)**.** Publicou o artigo *J'Accuse* no jornal *L'Aurore,* epicentrando o Caso Dreyfus e contribuindo para reverter a situação do acusado.

Engajamento. Os intelectuais providos de ativismo estão entre aqueles mais propensos às demandas sociais. Exemplo são escritores compromissados com a coletividade, emprestando-lhe credibilidade e prestígio em prol de causa de interesse público e social (Benoît, 2002, p. 31).

Grupos. A influência positiva exercida pelos intelectuais não se limita a casos isolados. Inúmeros movimentos grupais representaram virada paradigmática ou social na História da Humanidade em razão do engajamento de vários atores de modo simultâneo.

Movimentos. Pode-se ilustrar tais agrupamentos intelectuais a partir de movimentos históricos, nomeadamente o *Humanismo,* o *Renascimento* e o *Iluminismo,* levando-se em conta a hipótese de boa parte dos atuais intermissivistas e verbetógrafos estarem envolvidos em 1 ou mais contextos exemplificados.

Encyclopédie. A título de exemplo, tem-se a *Encyclopédie* francesa (1751–1772) enquanto mostra de aglutinação intelectual grupal com clara repercussão no campo político. Dos verbetes mais célebres de repercussão pública é o *Autoridade Política,* de Denis Diderot.

Liberdade. Com nítido discurso político, o verbete de Diderot propõe, de início, a síntese política da liberdade iluminista e antiabsolutista. "Nenhum homem recebeu da natureza o direito de comandar os outros. A liberdade é um presente do céu, e cada indivíduo da mesma espécie tem o direito de usufruir dela tão logo tenha o uso da razão" (Diderot; D'Alembert, 2015, p. 37).

Intervenção. Com claros contornos pedagógico-políticos, a enciclopédia era vista pelos autores qual poderoso meio de intervenção social, indo além do papel de simples compilação de informações (Grespan, 2003, p.52).

Poder. Em geral, a temática envolvendo o poder era grafada pelos autores iluministas em forma literária, cuja crítica mordaz mal se escondia no disfarce da ficção (Grespan, 2003).

Intermissivistas. A exemplo dos intelectuais, parte-se da hipótese de os intermissivistas terem tido, no passado, atitudes semelhantes cujos registros grafopensênicos alcançaram ampla repercutibilidade no campo político e social, no entanto, sob a égide materialista.

Anticosmoética. Outra probabilidade é de, no passado, tais intermissivistas terem escrito inverdades ou grafado conteúdos de caráter anticosmoético, deixando rastros negativos na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Multidimensionalidade. Atualmente (Ano-base: 2019), emprestam tal capacidade de liderança intelectual na difusão das verdades relativas de ponta por meio da escrita tarística, seja de artigos, verbetes e / ou livros.

Absolutismo. Entre os exemplos de práticas antiassistenciais, estão escritores a serviço da conveniência de monarcas responsáveis por difundir a imagem pública de homens e mulheres afeitos ao poder. O rei Luís XIV teve a imagem fabricada

a partir de artigos, poemas e artefatos do saber, evidenciando as relações do *trinômio antiassistencial escrita-arte-poder* (Burke, 2009).

II. O Discurso e o Retrodiscurso Seriexológico

História. Os estudos do discurso estão relacionados à Análise do Discurso, metodologia derivada de disciplinas como a Semiótica e a Linguística, cujo objetivo é interpretar o discurso (Silva & Silva, 2005).

Definologia. O discurso é "a forma por meio da qual os indivíduos proferem e apreendem a linguagem como uma atividade produzida historicamente determinada" (Silva; Silva, 2005, p. 101).

Contexto. O estudo do discurso considera as condições históricas e sociais nas quais as narrativas são construídas. Cada discurso constitui representação do imaginário na qual o autor está inserido (Silva; Silva, 2005), tendo, portanto, ampla ligação com a memória coletiva.

Relação. Todo discurso tem inter-relação com outro. Os enunciados não são estáticos ou fechados, porém constituídos e influenciados por ideias preconcebidas.

Exemplos. Segundo a *Didaticologia,* eis, listados em ordem alfabética, 6 exemplos de discursos (Paro, 2017):

1. **Científico:** artigos, dissertações e teses evidenciadoras de enunciados elaborados a partir de problemas e hipóteses**.**
2. **Filosófico:** texto argumentativo com questionamentos e explicações**.**
3. **Jornalístico:** textos com predomínio da informação e objetividade**.**
4. **Literário:** contos, romances, ensaios, crônicas e poemas com forte expressão estética podendo ser ficcionais ou verossímeis**.** Comunicação subjetiva e com traços psicossomáticos.
5. **Político:** texto argumentativo, persuasivo, envolvendo o raciocínio e a oratória**.**
6. **Religioso:** textos religiosos com foco na doutrinação do leitor**.**

Retrodiscurso Seriexológico

Definologia. O *retrodiscurso seriexológico* é a concepção, abordagem ou matriz (materpensene) presente na comunicação escrita ou oral da conscin, homem ou mulher, na atual vida intrafísica, evidenciando similitudes ideológicas, de conteúdo e forma, manifestos ao longo da seriéxis (Paro, 2017).

Discursos. O retrodiscurso diz respeito aos discursos pretéritos grafados ou ditos pela conscin em outras vidas. São textos ou manifestações orais e gráficas, assinaturas pensênicas deixadas ao longo da própria trajetória evolutiva.

Holomemória. Enquanto o discurso tem ligação com a *memória coletiva*, o retrodiscurso tem estreita relação com a *holomemória* da conscin – a memória integral pessoal.

Hipótese. No contexto do retrodiscurso seriexológico, investiga-se a hipótese de os atuais verbetógrafos terem deixado registrados ao longo da seriéxis inúmeros discursos, sejam escritos, imagéticos ou orais, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Passado. A análise dos retrodiscursos é importante balizador para ajudar a desvendar o passado da consciência e contribuir com posicionamentos proexológicos mais certeiros na atual vida. Os temas estudados hoje (Ano-base: 2019) podem ser importantes auferidores de possíveis holopensenes vivenciados pela conscin em retrovidas.

Cosmoética. Há de se questionar o quanto de cosmoético e assistencial foram tais discursos pretéritos.

Automimese. Outro ponto passível de se considerar ao estudar os retrodiscursos é a possibilidade de o intermissivista ter predileção de se fixar em temas estudados no passado, não priorizando conteúdos úteis à proéxis, vivenciando a condição de antepassado de si mesmo.

Textos. As assinaturas grafopensênicas das conscins em vidas pretéritas soam enquanto pistas retromnemônicas ao longo de sucessivas vidas. Os verbetes são sínteses grafopensênicas, permitindo aferir rastros de tais discursos.

Descrenciologia. O estudo do retrodiscurso seriexológico exige exercício diuturno da Descrenciologia e o acúmulo de fatos a fim de se propor, de modo mais científico, racional e lúcido, hipóteses de estudo.

O Retrodiscurso na *Enciclopédia da Conscienciologia*

Enciclopédia. Proposta pelo Prof. Waldo Vieira (1932–2015) em 1998, a *Enciclopédia da Conscienciologia* é a antologia intelectual das verpons grafadas a partir da insígnia do paradigma consciencial.

Verbetógrafos. Com 744 verbetógrafos, incluindo o propositor (Data-base: abril de 2019), a obra contempla autores de inúmeros perfis com especialistas em diversas áreas do conhecimento.

Temática. A proposição do tema verbetográfico é livre e com base na experiência pessoal, profissional ou especialidade de estudo específica do autor.

Escolha. O fato de o verbetógrafo escolher o próprio tema é importante aferidor de holopensenes com os quais é afinizado, podendo indicar possíveis retrotemas trabalhados em distintas vidas.

Análise. Partindo do pressuposto de os atuais enciclopedistas haverem deixado rastros textuais no passado, propõe-se analisar o discurso atual grafado na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Método. Para tal fim, destaca-se inicialmente a análise dos tipos mais frequentes de especialidades eleitas pelos verbetógrafos.

Especialidades. Segundo a *Analiticologia,* eis, em ordem decrescente de quantitativos de verbetes, 10 especialidades conscienciológicas predominantes na *Enciclopédia da Conscienciologia* (Data-base: dezembro de 2018):

01. **Parapatologia:** 247 verbetes**.**
02. **Interassistenciologia:** 171 verbetes**.**
03. **Evoluciologia:** 155 verbetes**.**
04. **Intrafisicologia:** 142 verbetes**.**
05. **Comunicologia:** 136 verbetes**.**
06. **Conviviologia:** 127 verbetes**.**
07. **Mentalsomatologia:** 122 verbetes**.**
08. **Experimentologia:** 109 verbetes**.**
09. **Autevoluciologia:** 105 verbetes**.**
10. **Holomaturologia:** 105 verbetes**.**

Especialidade. A Parapatologia é a especialidade mais frequente entre os verbetes publicados.

Definologia. A *Parapatologia* é a especialidade conscienciológica aplicada ao estudo da patologia dos veículos de manifestação da consciência ou do holossoma (energossoma, psicossoma, mentalsoma), excluído o corpo humano (soma) (Vieira, 2003, 471).

Hipótese. Considerando o patopensene enquanto unidade de medida e de trabalho da Parapatologia (Vieira, 2003), é possível lançar a hipótese de a escrita sobre a temática ser oportunidade de recomposição, não só do conteúdo registrado em vidas anteriores, como também, da reciclagem de atitudes a fim de evitar os mesmos erros e automimeses dispensáveis.

Oportunidade. Tal condição também pode ser vista enquanto oportunidade interassistencial na atual vida intrafísica.

III. Parâmetros para Aferição do Retrodiscurso

Potencial. A análise dos discursos atuais sob a ótica do retrodiscurso pode contribuir para lançar hipóteses não apenas de conteúdos e linhas trabalhadas pelo ver-

betógrafo em vidas pretéritas, como também sobre os potenciais existentes para atuar proexologicamente nesta vida intrafísica, ampliando o escopo assistencial.

Público-alvo. Os temas elegidos para serem escritos também têm ressonância com o público-alvo a ser assistido.

Parâmetro. Concernente a *Metodologia,* para desvendar os retrodiscursos dos verbetógrafos, pode-se instituir parâmetros para análise.

Proposições. Segundo a *Pesquisologia,* eis listados em ordem alfabética ao modo de questionamentos, 5 parâmetros para se desvendar o retrodiscurso pessoal:

1. **Afinidades.** Qual conjunto de afinidades ideológicas e de ideias próprias reverbera no discurso atual?

2. **Balanço.** Em ressonância com o conteúdo escrito, o verbetógrafo está mais próximo a qual etapa do curso grupocármico da evolução (interprisão, vitimização, recomposição, libertação, policarmalidade)?

3. **Materpensene.** Entre os verbetes escritos há especialidade ou tema predominante indicador de materpensene autoral?

4. **Profissão.** A tendência autoral identificada tem relação com a profissão ou área de atuação na atual vida intrafísica?

5. **Temáticas.** As temáticas dos verbetes se resumem a assunto de predileção, indicando área eventualmente exercida em outra existência?

Autexemplologia. Segundo a *Cobaiologia,* eis a análise do retrodiscurso presente nos verbetes de autoria desta pesquisadora, a partir de 8 especialidades antecedidas dos títulos, listados em ordem cronológica de apresentação no *Tertuliarium:*

1. **Holopensene Midiático:** Holopensenologia; Neutro (2012)**.**
2. **Reurbanização na Tríplice Fronteira:** Reurbanologia; Neutro (2012)**.**
3. **Midiograma:** Midiologia; Neutro (2013)**.**
4. **Amaurose Ideológica:** Politicologia; Nosográfico (2014)**.**
5. **Banalização da Violência:** Parapatologia; Nosográfico (2016)**.**
6. **Retrodiscurso Seriexológico:** Holomemoriologia; Neutro (2017)**.**
7. **Grafopensenidade:** Grafopensenologia; Neutro (2018)**.**
8. ***Crescendo Escrita Eletronótica–Conscienciografia:*** Grafopensenologia; Neutro (2019)**.**

Especialidades. Admitindo por base a *interação conteúdo-especialidade,* pode-se aferir conjunto de áreas afins da autora, considerando tais temas por ordem de importância, a exemplo das 3 listadas em ordem alfabética:

1. **Midiologia** (Comunicologia)**.**
2. **Grafopensenologia.**
3. **Politicologia.**

Análise. Do ponto de vista da *Casuisticologia,* pode-se considerar a hipótese de a Comunicologia ser a base do retrodiscurso pessoal. Tal especialidade abarca a Grafopensenologia e a Politicologia.

Recomposição. Considerando a atual profissão na área de jornalismo, cuja especialidade é a imprensa escrita, é possível trabalhar com a possibilidade de recomposição grupocármica como também a atuação na área da imprensa com fins assistenciais pelo potencial de alcance da difusão de informações.

Grafopensenes. A Grafopensenologia tem relação com a Comunicologia, pois os grafopensenes são expressões gráficas da comunicação.

Politicologia. A relação da Comunicologia com a Politicologia é estreita, considerando o papel dos comunicadores na formação da opinião e a influência no campo político.

Hipótese. Com base na análise do retrodiscurso, trabalha-se com a hipótese de a autora ter transitado, no passado, por áreas relacionados à escrita e política, exercendo de algum modo influência na opinião pública.

Argumentos Conclusivos

Líderes. Na condição de líderes intelectuais, os intermissivistas têm hoje a oportunidade de disseminar a assistencialidade por meio da escrita, contribuindo para o estabelecimento e fortalecimento da *cultura multidimensional* sob a égide do paradigma consciencial, difundindo a Parailuminismologia.

Oportunidade. A *Enciclopédia da Conscienciologia* reveste-se de oportunidade assistencial mesmo para quem não deixou linhas grafadas em vidas anteriores. Partindo da premissa segundo a qual o importante é o *aqui e agora,* a *Enciclopédia* proporciona alavancagem tarística para neoautores com oportunidade de programar a Autorrevezamentologia.

Gruporrevezamentologia. Na posição de co-autores da *Enciclopédia da Conscienciologia,* os atuais verbetógrafos fortalecem o vínculo policármico contribuindo para fortalecer a gruporrevezamentologia tarística.

Grupo. Considerando o destaque temático da especialidade Parapatologia no discurso grupal da *Enciclopédia,* vislumbra-se a oportunidade de correção da rota evolutiva a partir do legado grafopensênico neoenciclopédico, assentado na tarefa do esclarecimento destinado a conscins e consciexes.

Legado. Por meio da escrita de verbetes, ao se aplicar lente no retrodiscurso pessoal, é possível prospectar trajetória grafopensênica a fim de recompor as lacunas deixadas no passado, contribuindo para a criticidade e o esclarecimento nos campos da comunicação e política.

O** INTERMISSIVISTA-INTELECTUAL-VERBETÓGRAFO **DECLINA DO DISCURSO MATERIALISTA PARA DIFUNDIR PRECEITOS MULTIDIMENSIONAIS, QUALIFICANDO O** LEGADO GRAFOPENSÊNICO**.

Bibliografia Específica

01. **Benoît,** Denis; ***Literatura e Engajamento: De Pascal a Sartre*** *(Littérature et Engagement: De Pascal à Sartre);* revisora Beatriz Rodrigues de Lima; trad. Luiz Dagobert; & Aguirra Roncari; 332 p.; 3 partes; 14 caps.; 1 *E-mail;* 114 refs.; ono.; 14 x 21 cm; br.; *Editora da Universidade do Sagrado Coração;* Bauru, SP; 2002; página 31.

02. **Bourdieu,** Pierre; ***Sobre o Estado: Cursos no Collège de France (1989-1992)*** *(Sur l´État: Cours au Collège de France (1989-1992));* pref. Miceli, Sérgio; revisores Huendel Viana; & Carmem T. S. Costa; trad. Rosa Freire d´Aguiar; 3 partes; 23 caps.; 2 *websites;* 509 notas; 511 refs.; 2 anexos; alf.; ono.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; 2ª reimp.; *Companhia das Letras;* São Paulo, SP; 2014; página 296.

03. **Burke,** Peter; ***Uma História Social do Conhecimento: De Gutenberg a Diderot*** *(A Social History of Knowledge: From Gutenberg to Diderot);* trad. Plinio Dentzien; 242 p.; 9 caps.; 13 ilus.; 547 notas; 700 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar Editor;* Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 25, 26 e 32.

04. **Idem;** ***A Fabricação do Rei: A Construção da Imagem Pública de Luís XIV*** *(The Fabrication of Louis XIV);* trad. Maria Luiza X. de A. Borges; 11 caps.; 3 abrevs.; 1 *E-mail;* 88 ilus.; 1 *website;* glos. 1 termo; 626 notas; 465 refs.; 3 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Jorge Zahar;* Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 23 e 29.

05. **Coelho,** Ricardo Corrêa; ***Os Franceses;*** revisoras Daniela Marini Iwamoto; & Ruth Kluska; 348 p.; 3 partes; 10 caps.; 1 cronologia; 1 *E-mail;* 2 esquemas; 100 fotos; 23 ilus.; 3 mapas; 2 tabs.; 1 *website;* 70 refs.; 22 x 17 cm; br.; *Editora Contexto;* São Paulo, SP; 2008; página 267.

06. **Diderot,** Denis; & **d´Alembert,** Jean Le Rond; ***Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios: Política*** (*Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers);* Orgs. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; trad. Pedro Paulo Pimenta; Maria das Graças de Souza; & Thommaz Kawauche; 5 vols.; 404 p.; Vol. 4; 14 autores; 6 enus.; glos. 55 termos; 30 ilus.; 34 notas; 6 refs.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Editora UNESP;* São Paulo, SP; 2015; página 27.

07. **Grespan,** Jorge; ***Revolução Francesa e Iluminismo;*** revisoras Vera Lúcia Quintanilha; & Renata Castanho; 4 caps.; 1 *E-mail;* 3 filmes; 12 fotos; 10 ilus.; 1 *website;* 15 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Editora Contexto;* São Paulo, SP; 2003; páginas 52 e 53.

08. **Paro,** Denise; ***Retrodiscurso Seriexológico;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de

Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85--8477-118-9; páginas 19.695 a 19.700.

09. **Silva,** Kalina Vanderlei; **Silva,** Maciel Henrique; ***Dicionário de Conceitos Históricos;*** revisoras Lilian Aquino; & Dida Bessana; 440 p.; 2 *E-mails;* glos. 100 termos; 24 ilus.; 2 microbiografias; 1 *website;* 484 refs.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Contexto;* São Paulo, SP; 2005; páginas 101 a 103.

10. **Vieira,** Waldo; ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 471.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Verbetogênese e os Gargalos Evolutivos Verbetológicos

Verbetogénesis y los Atascos Evolutivos Verbetológicos
Verbetogenesis and Verbetological Evolutionary Bottlenecks

Miriam Kunz

Resumo

O artigo objetiva desenvolver a tese de a participação enquanto verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia* acelerar o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos com mudança para neopatamar evolutivo, ao modo da condição de enciclopedista, a partir da autossuperação da diversidade de gargalos técnicos, compatíveis com a escrita neoenciclopédica. A observação e análise dos gargalos enquanto verbetógrafa e revisora consolidadora institucional, vivenciando a dinâmica verbetográfica, foi a metodologia utilizada no presente texto.

Resumen

Este artículo objetiva desenvolver la tesis de la participación en el papel de verbetógrafo de la *Enciclopedia de la Concienciología* acelerar el desarrollo de los atributos mentalsomáticos con mudanza para neoreferencia evolutiva, a modo de la condición de enciclopedista, a partir de la autosuperación de diversos atascos técnicos, compatibles con la escritura neoenciclopédica. La observación y análisis de los atascos en la posición de verbetógrafa y revisora consolidadora institucional, viviendo la dinámica verbetográfica, fue la metodología utilizada en el texto presente.

Abstract

This article aims to develop the thesis of participation as a verbetographer of the *Encyclopaedia of Conscientiology* to accelerate the development of mentalsomatic traits with the change to a neo-evolutionary level, as an encyclopaedist, through the self-overcoming of an array of technical bottlenecks, compatible with neo-encyclopaedic writing. Observation

and analysis of the bottlenecks in terms as a verbetographer and experienced institutional revisor, living the verbetographic dynamics, was the methodology used for this text.

Palavras-chave: 1. Autodesafio verbetográfico. 2. Autossuperação. 3. Atributos mentais-somáticos.
Palabras claves: 1. Autodesafío verbetográfico. 2. Autosuperación. 3. Atributos mental-somáticos.
Keywords: 1. Verbetographic self-challenge. 2. Self-overcoming. 3. Mentalsomatic attributes.

Especialidade. Evoluciologia.
Especialidad. Evoluciología.
Specialty. Evolutiology.

Introdução

Fluxo. As ideias desenvolvidas neste artigo advêm da vivência e observação crítica das reciclagens realizadas durante as etapas técnicas verbetográficas, desde a concepção embrionária da realização do verbete até a defesa das ideias consolidadas e publicadas na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Lucidez. O intermissivista lúcido, consciente das responsabilidades assumidas no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático e atento às oportunidades evolutivas qualificadoras da autoproéxis, faz a autoinclusão na megagescon maxiproéxica, enquanto minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* (MMI).

Etapa. Cada etapa desse périplo evolutivo exige atributos conscienciais para cumpri-la, apresentando desafio ou gargalo evolutivo e, define Vieira (2018, p. 11.351) "é a realização crucial a ser enfrentada pela consciência lúcida a fim de alcançar o novo nível evolutivo pessoal".

Autossuperação. A cada etapa, desafio e gargalo ultrapassados, decorrem reciclagens intraconscienciais realizadas, aumentando o percentual atributológico, a autoconfiança e autodeterminação na superação dos próximos, enquanto aceleradores da autorreeducação evolutiva.

Caso. Neste artigo analisaremos os gargalos evolutivos verbetográficos inerentes a cada etapa, desde a inicial, de autoinclusão até a consolidação da participação na *Enciclopédia da Conscienciologia* com a publicação e defesa do verbete.

Estruturação. O artigo está estruturado em 3 partes, além da introdução e das considerações finais:

I. **Desafio evolutivo.**

II. **Gargalos evolutivos verbetológicos.**

III. ***Enciclopédia tarística* e reurbex.**

I. Desafio Evolutivo

Desafio. O convite evolutivo para a coautoria da *Enciclopédia da Conscienciologia* realizado pelo propositor da neociência, autor e organizador da obra, Prof. Waldo Vieira (1932–2015) foi genuína expressão de megamparo e megaaporte aos intermissivistas na ressoma atual.

Amparador. A estratégia amparadora utilizada por Vieira visava favorecer o desenvolvimento dos atributos conscienciais dos intermissivistas por meio da construção da *Neoenciclopédia,* instrumento tarístico e libertário, megagescon consolidadora do paradigma consciencial no Planeta.

Demanda. Tal instrumento foi solicitado pela consciex amparadora da Conscienciologia, a Serenona Monja, assim nominada devido à aparência, propondo no mínimo, 500 verbetógrafos coautores da *Enciclopédia Conscienciológica*.

Autoinclusão. A aceitação do desafio evolutivo mentalsomático de autoinclusão na megagescon do grupo evolutivo de frequentadores do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático resulta em aceleração de recins, recuperação de cons e conscientização dos temas vividos no curso pré-ressomático. O intermissivista lúcido, com autodiscernimento não desperdiça tal oportunidade evolutiva, da autoinclusão neoenciclopédica.

Ortopensata. Segundo Vieira (2014b, p. 1.036) sobre a megagescon grupal:

> A ***Enciclopédia da Conscienciologia*** é a sistematização do *megaconhecimento,* através de especialidades, variáveis e minivariáveis analíticas, levadas à exaustividade detalhista, com a paciência máxima dos enciclopedistas, homens e mulheres.

Aporte. Os recursos, as ferramentas e as condições existenciais favorecedoras da realização das tarefas interassistenciais são os subsídios, achegas ou aportes recebidos nesta existência intrafísica.

Contribuição. A oportunidade de contribuir com ideias, vivências e pesquisas pessoais com instrumento de tal envergadura tarística e reurbanológica é a *pérola negra*.

Retribuição. O compromisso com a equipex no período de pré-ressoma enquanto aluno do *Curso Intermissivo* é prerrogativa a ser cumprida na atual vida intrafísica, sendo considerado retribuição maxiproexológica dos aportes existenciais até aqui recebidos.

Patamar. O convite evolutivo, aceito e efetivado, outorga a condição de enciclopedista, extrapolando a condição de autorado, devido ao caráter megagesconológico grupal da obra planejada pela equipex da reurbanização extrafísica (Reurbex).

Holopensene. A autoria e defesa de verbetes promove a inclusão do verbetógrafo no holopensene neoenciclopédico reurbanológico, portanto, na maxiproéxis grupal, enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. *É a assunção da condição plena de intermissivista lúcido*.

Lucidez. Segundo Vieira (2014a, p. 906), dentre as características específicas e autoproexológicas da personalidade da conscin intermissivista lúcida, está a defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia.*

Perfilologia. A diversidade e singularidade perfilológica dos verbetógrafos possibilita o entrosamento de ideias configurando o abertismo consciencial e interassistencial. A diversidade *etária,* desde a infância à quarta idade, demonstra a acessibilidade à *Enciclopédia* ser relativa à maturidade, mentalsomaticidade e vontade da consciência, não se atendo aos limites de idade, visto cada consciência ser singular na contribuição ideativa.

II. Gargalos Evolutivos Verbetológicos

Verbetogênese. O exercício grafoverbetológico promove o desenvolvimento e qualificação dos atributos conscienciais necessários a tal prática, levando à autossuperação dos vários gargalos ou autodesafios presentes desde as ideias iniciais até a publicação e defesa do verbete.

Autossuperação. Podem-se considerar 4 gargalos evolutivos, *a priori,* na vivência dinâmica das várias etapas relativas ao fluxograma verbetográfico, desde a proposição até a publicação e defesa do verbete.

1. Gargalo Autoinclusivo Verbetológico

Definologia. O *gargalo autoinclusivo verbetológico* é o autenfrentamento crítico perante a decisão e escolha evolutiva em participar enquanto coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia* e autossuperação dos efeitos decorrentes a tal ação.

Empreendimento. A autoinclusão lúcida mostra, por exemplo, 6 condições conscienciais, aceleradoras da evolução pessoal:

1. **Autenfrentamento:** o desencadeamento de desafios evolutivos *denotando* abertismo autorrecinológico**.**

2. **Autodesafio:** a saída da zona de conforto na aceitação do autodesafio *denotando* inteligência evolutiva (IE)**.**

3. **Autoinvestimento:** a predisposição evolutiva às reciclagens intraconscienciais *denotando* investimento nas autorrenovações evolutivas**.**

4. **Autoneopatamar:** a condição de neoenciclopedista conscienciológico *denotando upgrade* na FEP**.**

5. **Autoproéxis:** a qualificação da atual programação existencial *denotando* calculismo cosmoético**.**

6. **Autorrevezamento:** o continuísmo dos empreendimentos evolutivos ressomáticos *denotando* autocosmovisão lúcida**.**

Aportes verbetológicos. Eis duas condições favoráveis à autoinclusão enciclopédica:

1. **Oportunidade:** a ressoma em momento evolutivo crucial; a implantação da neociência Conscienciologia no Planeta; a construção tarística da megagescon enciclopédica**.**

2. **Rede interassistencial de apoio:** a existência de recursos interassistenciais acessíveis e favorecedores da produção verbetográfica, ao modo de equipes especializadas a cada etapa do fluxo verbetográfico, enquanto aportes orientadores da consecução verbetológica**.**

2. Gargalo Redacional Verbetológico

Definologia. O *gargalo redacional verbetológico* é o autenfrentamento grafopensenológico tarístico vivenciado durante a construção e redação do primoverbete, após a autoinclusão enciclopédica.

Grafopensenidade. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 elementos, no escopo da verbetografia conscienciológica, passíveis de representar gargalos na etapa redacional:

1. **Autossuperação:** a pesquisa detalhista, criteriosa e teática favorecendo percentual de autossuperação da temática *na evitação* da autoinsegurança pela dificuldade de autossuperar e reciclar, problematizando e estagnando a escrita do verbete**.**

2. **Chapa:** a compreensão do modelo redacional verbetológico enquanto estrutura potencializadora da exposição de ideias, orientadora da coesão, lógica e detalhismo conteudístico *na evitação* da reatividade quanto ao padrão redacional utilizado na *Enciclopédia***.**

3. **Estilística:** o conteúdo destacado pela forma, o confor, escrito de modo original, claro, sintético, denotativo, neologístico para expressar neoideias *na evitação* de expressões conotativas, firulas e arabescos linguísticos, adjetivações excessivas e parasitas de linguagem**.**

4. **Paradigma:** a abordagem conscienciológica do tema, fundamentada no paradigma consciencial, expresso pelas variáveis autopesquisa, multiexistencialidade, holossomática, multidimensionalidade, bioenergética, Universalismo e Cosmoética, com ênfase cosmovisiológica, ampliando e aprofundando o tema *na evitação* do tratamento monodimensional e eletronótico da temática**.**

5. **Síntese:** a compactação na exposição das ideias de modo conciso, onde cada item expressa ideia tarística *na evitação* da prolixidade rebarbativa e tautológica, diluidora do impacto ideativo esclarecedor**.**

Mentalssomática. O autenfrentamento do gargalo redacional pode promover, por exemplo, em ordem alfabética, 10 ganhos mentaissomáticos:

01. **Acabativa:** a capacidade de planejar, realizar, completar e superar os possíveis obstáculos, mostrando resiliência e determinação**.**

02. **Amparabilidade:** o amparo ideativo inspirador e tarístico na escrita de verbetes, fortalecendo ideias e temáticas segundo o *binômio amparado-amparador,* configura a alternância da parceria evolutiva**.**

03. **Captação:** a captação de ideias, a vivência pessoal, a pesquisa em andamento, a inspiração extrafísica de determinado assunto, mostrando ou expondo a valoração ou priorização do tema em dado momento evolutivo**.**

04. **Cons:** o exercício da grafopensenidade tarística promove a possibilidade de autacesso às ideias do *Curso Intermissivo,* fortalecendo a autovivência do paradigma consciencial e contribuindo com preceitos originais trabalhados, aprendidos e colocados em prática na atual existência**.**

05. **Cosmovisão:** a possibilidade de aplicação de 71 logias ou especialidades, enquanto abordagens, vieses, variáveis, flancos, óticas no estudo e dissecção de tema, ampliando a autocognição inicial e favorecendo a maior compreensão do conteúdo tarístico**.**

06. **Detalhismo:** o entendimento da lógica ínsita da configuração, matriz ou *chapa verbetográfica,* modelo orientador da escrita do verbete, favorece o desenvolvimento de neossinapses relativas à ampliação da autocognição e aprofundamento detalhista do tema em questão, visando o destaque da singularidade textual**.**

07. **Exaustividade:** a realização do exaurimento temático com a aplicação da *lei do maior esforço pesquisístico* promove a expansão mentalsomática e autorganização metodológica, ampliando a capacidade autocosmovisiológica e polimática**.**

08. **Posicionamento:** o registro dos posicionamentos pessoais, autorretratações ideativas, neoaprendizagens, consolidação da teática conscienciológica, atualizando neoposicionamentos perante as companhias intra e extrafísicas, ao modo de exemplarismo recinológico interassistencial**.**

09. **Reciclologia:** o autexercício da reciclagem ideativa realizando o autodesassédio temático e a qualificação grafopensênica**.**

10. **Retilinearidade:** o desenvolvimento da autopensenidade retilínea e objetiva, favorecidas pela compreensão e uso da *chapa verbetográfica,* os aprofundamentos ideativos expressos de modo conciso, lógico, possibilitando a manutenção do

foco principal do elenco de ideias, promove tal padrão pensênico de modo contumaz na diuturnidade**.**

Aportes verbetológicos. Eis 3 recursos interassistenciais favorecedores da redação verbetográfica:

1. **Manual de Verbetografia:** instrumento mentalsomático imprescindível à autodidaxia verbetográfica**.**

2. **Preceptoria verbetográfica:** atividade parapedagógica de acompanhamento presencial ou *online* da redação verbetográfica, com o objetivo de sanar dúvidas e esclarecer aspectos sobre o confor enciclopédico**.**

3. **Programa Verbetografia:** atividade parapedagógica, semipresencial ou a distância, orientadora da produção verbetográfica dos participantes, desde a proposição do título até a composição final dos verbetes**.**

3. Gargalo Revisional Verbetológico

Definologia. O *gargalo revisional verbetológico* é o autenfrentamento recinológico ideativo didaticamente trabalhado na interação com o revisor consolidador e equipes revisoras especialistas no confor do texto verbetológico.

Revisão. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 condições passíveis de serem vivenciadas pelo verbetógrafo, capazes de problematizar a dinâmica revisional:

1. **Apego:** a objeção ao desapego de ideias ou construções originais, quando apontadas pelo excesso, gongorismo ou equivocadas, fora do escopo do verbete**.**

2. **Despriorização:** a dificuldade em manter a prontidão na escrita, postergando os ajustes e devolutiva do verbete, extrapolando o tempo previsto**.**

3. **Fechadismo:** a resistência na troca de ideias sobre o tema do verbete ou a dificuldade em aceitar a estilística (confor) solicitada**.**

4. **Intencionalidade:** a prática de inserir no texto verbetográfico recados ou "alfinetadas" nos desafetos, evidentes aos olhos do revisor**.**

5. **Orgulho:** a soberba autodesignada referente ao escopo acadêmico ou veteranismo conscienciológico no embate com a revisão**.**

6. **Refratariedade:** a relutância na aceitação das sugestões, complementações ideativas ou adendos qualificadores do verbete**.**

Aportes verbetológicos. Fundamentais para a qualificação do texto verbetográfico são as multiequipes técnicas tarísticas revisionais da ENCYCLOSSAPIENS,

compostas por especialistas na estilística verbetográfica, preceptorando desde a primeira revisão até a publicação do verbete.

4. Gargalo Comunicativo Verbetológico

Definologia. O *gargalo comunicativo verbetológico* é o autenfrentamento para a realização da comunicação oral das ideias, fundamentação e argumentação dos posicionamentos grafados do verbete.

Ortopensata. "A defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia,* em tertúlia conscienciológica, pode mudar para melhor o rumo da vida do verbetógrafo, homem ou mulher. Tudo começa, nesse caso, pelas energias conscienciais (ECs) do *holopensene grupal* atuante sobre a **holosfera pessoal** da conscin intermissivista" (Vieira, 2014a, p. 1.684).

Comunicologia. A comunicação e argumentação oral das ideias grafadas no texto verbetográfico consolidam o autoposicionamento temático sob enfoque do paradigma consciencial, ou a denominada defesa do verbete, etapa a ser vivida e superada.

Desafios. A defesa do verbete é autodesafio evolutivo e megaoportunidade para a divulgação do neoposicionamento seriexológico, consolidando o neopatamar enciclopedista. Eis 5 situações, por exemplo, em ordem alfabética, passíveis de serem vivenciadas pelo verbetógrafo:

1. **Agendamento:** a marcação da data da defesa das ideias e debate do tema, autorresponsabilizando-se em bancar a aula verbetológica, *superando* o medo da defesa verbetográfica**.**

2. **Autexposição:** a autexpressão dos posicionamentos pessoais perante conscins e consciexes, *online* e presenciais, *superando* o medo de falar em público, criticidade dos ouvintes ou defesa da autoimagem social**.**

3. **Autocognição:** a autochecagem do conhecimento conscienciológico, *superando* o medo das falhas conceituais ou falta de argumentação robusta**.**

4. **Comunicabilidade:** a autoconfrontação com a exposição clara e didática das ideias, exercitando a tares oral, *superando* o medo da hipomemória ou "dar branco"**.**

5. **Viagem:** a logística desenvolvida para viajar à Cognópolis Foz, Paraná, sede do *Tertuliarium, superando* os contrafluxos relativos ao deslocamento**.**

Oportunidade. Eis, em ordem alfabética, 5 condições evolutivas decorrentes da completude e acabativa verbetográficas, representada pela defesa do verbete no *Tertuliarium:*

1. **Acerto:** o autoposicionamento multidimensional favorecendo os acertos grupocármicos pela interassistência tarística**.**

2. **Autorretratação:** a explicitação de ideias libertárias expondo posicionamento evolutivo, retificando posicionamentos ultrapassados ou anticosmoéticos**.**

3. **Autorrevezamento:** a consolidação da gescon verbetográfica enquanto elemento autorrevezamentológico, facilitando o continuísmo proéxico**.**

4. **Exemplarismo:** a teática parapedagógica e paradidática tarística, alavancando e estimulando os compassageiros evolutivos ou os liderados de outrora**.**

5. **Paradigma:** a atualização do paradigma pessoal pela autexperimentação e autopesquisa embasada nos pilares paradigmáticos, reconsiderando ideias obsoletas e anacrônicas**.**

Posicionamento. Vieira (2014a, p. 269) considera dentre as 10 posturas, explicitadas no *Dicionário de Argumento da Conscienciologia,* manifestações ou atos da conscin lúcida, homem ou mulher, quando evidenciando publicamente ser intermissivista e conscienciólogа, o ato de defesa do verbete na tertúlia. A oportunidade de comunicar multidimensionalmente as ideias redigidas no verbete, caracterizando aula do *Curso de Longo Curso* só é possível pela conjunção de esforços de multiequipes e ambiente especializado.

Achegas verbetológicas. Eis 3 elementos colaborativos, em ordem funcional, para a consecução da defesa verbetográfica:

1. **Tertúlia-treino:** a possibilidade de experiência paradidática de pré-defesa, na autochecagem da *performance* comunicativa e cognitiva**.**

2. ***Tertuliarium:*** as influências holopensênicas do ambiente mentalsomático, o *Tertuliarium,* construído com *design* favorável ao debate de ideias, por meio do *Curso de Longo Curso,* tertúlias diárias há mais de 1 década (Ano-base: 2019), favorecem a *performance* mentalsomática do verbetógrafo**.**

3. **Equipes tertulianas:** a ação de 9 equipes entrosadas e convergentes sustentando a logística da realização exitosa da aula ou tertúlia diária:

3.1. **Anúncio tarístico:** divulgação de eventos conscienciológicos**.**

3.2. **Apoio:** assistência ao verbetógrafo e ao mediador da tertúlia**.**

3.3. **Mediação:** interação entre os teletertulianos, tertulianos e verbetógrafo**.**

3.4. **Meganálise:** listagem analítica do texto verbetográfico**.**

3.5. **Monitoria:** recepção das perguntas *online* e pontoações da tertúlia**.**

3.6. **Paratertulianos:** consciexes presentes ou em visita ao Debatódromo, vivendo período de intermissão, interessadas nos debates neoenciclopédicos**.**

3.7. **Teletertulianos:** conscins a distância com envio de perguntas participando do debate verbetológico**.**

3.8. **Tertulianos:** conscins presentes no *Tertuliarium,* participando com perguntas e contribuições sobre o tema**.**

3.9. **Transmissão:** responsável pela transmissão e gravação da tertúlia em tempo real**.**

III. *Enciclopédia Tarística* e Reurbex

Reurbex. A *reurbanização extrafísica* é o paramegaempreendimento interassistencial objetivando a desestigmação e higienização de ambientes extrafísicos anticosmoéticos com efeito hígido na Sociedade Intrafísica pelo natural entrosamento multidimensional.

Medida. A partir de omnipesquisas do histórico evolutivo terrestre, realizadas pelas consciências Serenonas e Consciexes Livres, estabelecendo diagnósticos dos problemas planetários, são estabelecidas ações terapêuticas e medidas profiláticas para a resolução dos principais gargalos antievolutivos da Humanidade.

***Enciclopédia*.** Convergindo com o objetivo pararreurbanológico de erradicar os bolsões extrafísicos da paratroposfera terrestre a partir da ressoma de multidões de consciências reurbanizadas, as consréus, está a megagescon tarística maxiproéxica: a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Instrumento. A importância da *Enciclopédia* para a reurbex fica clara na afirmação de Vieira (2014a, p. 1.684): "o **verbetorado** fixa o processo evolutivo da Reurbexologia".

Expansão. A escrita conjunta da *Enciclopédia da Conscienciologia* assegura a expansão e desenvolvimento de especialidades da Conscienciologia e o cumprimento do paradever pessoal e coletivo da responsabilidade reurbexológica.

Verbetorado. O exercício do verbetorado produz individualmente a catálise da recuperação de cons e a potencialização das recins. Coletivamente o efeito é sinérgico, produzindo força tarística libertária com reverberações a partir do *efeito halo*.

Sinergia. O *efeito sinérgico das reciclagens* dos cerca de 743 verbetógrafos autores de cerca de 4.900 verbetes (Data-base: maio de 2019), e as decorrências a partir do *efeito halo,* cumpre objetivo primordial das reurbanizações extrafísicas, de consolidar cada vez mais os *efeitos higienizadores da vivência do paradigma consciencial*.

Autorrevezamentologia. A fôrma holopensênica positiva e grafopensenológica auxilia a autoproéxis da próxima ressoma compondo o processo de autorrevezamento, enquanto acelerador evolutivo.

Considerações Finais

Intermissivista. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é instrumento prioritário a serviço da reurbex, cabendo aos intermissivistas lúcidos o cumprimento do paradever assumido no *Curso Intermissivo,* da manutenção, sustentação, ampliação e divulgação de tal megagescon, cerne esclarecedor da dinâmica reurbanológica.

Apoiamento. Tal compromisso vem associado aos aportes favorecedores da participação enciclopédica, a exemplo da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) ENCYCLOSSAPIENS, fornecedora de recursos parapedagógicos e técnicos, ao modo de equipes especializadas na estilística verbetográfica, demonstrando a responsabilidade intermissiva de todas as consciências envolvidas na megatarefa.

Evolução. No atual momento evolutivo, a verbetogênese conscienciológica é *ponto de viragem* para o neopatamar tarístico, condição de participação da construção da *Enciclopédia da Conscienciologia,* instrumento fundamental da reurbanização extrafísica, a Reurbex.

A** VERBETOGÊNESE **CATALISA AS AUTOSSUPERAÇÕES DOS** GARGALOS EVOLUTIVOS **REFERENTES AO NEOENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLÓGICO NA AUTOINCLUSÃO LÚCIDA E COSMOÉTICA À MEGAGESCON GRUPAL PARARREURBANOLÓGICA.

Bibliografia Específica

1. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 269.

2. **Idem;** ***Gargalo Evolutivo;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 14; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 11.351 a 11.354.

3. **Idem**; ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 906, 1.036 e 1.684.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Técnicas Revezamentais na Megagescon Neoenciclopédica: *Entrelinhamento* e *Nicho Pesquisístico*

Relay Techniques in the Neo-encyclopaedic Megagescon: Between-the-Lines and Research Niche

Técnicas Rotacionales en la Megagescon Neoenciclopédica: Entrelineamiento y Nicho Investigativo

Eliana Manfroi

Resumo

O presente artigo examina *técnicas auto e gruporrevezamentais* utilizadas pelo propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia* e pela própria autora do artigo, notadamente a do *entrelinhamento técnico* (Vieira, 1997, 2004) e do *nicho pesquisístico* (Manfroi, 2018, p. 21.708). Utiliza levantamento bibliográfico e quantitativo da produção neoenciclopédica relativa às especialidades conscienciológicas, às *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e quanto ao *ranking* de verbetógrafos da megagescon, refletindo sobre o aproveitamento da oportunidade de construção de nicho pesquisístico pessoal e coletivo, com vistas ao auto e gruporrevezamento multiexistencial lúcido.

Resumen

El presenta artículo examina *técnicas auto y gruporrotacionales* utilizadas por el fundador da la *Enciclopedia de la Concienciología* y por la propia autora del artículo, notoriamente la del *Entrelineamiento Técnico* (Vieira, 1997, 2004) y del *Nicho Investigativo* (Manfroi, 2018, p. 21.708). Utiliza recopilación bibliográfico y cuantitativo de la producción neoenciclopédica relativa a las especialidades concienciológicas, a las *Instituciones Concienciocéntricas* (ICs) y relativo al *ranking* de verbetógrafos de la megagescon, reflejando sobre la utilización de la oportunidad de construir el nicho investigativo personal y colectivo, con vistas a la auto y gruporrotación multiexistencial lúcida.

Abstract

This article examines the *self- and grouprelay techniques* used by the proposer of the *Encyclopaedia of Conscientiology* and by the author of the article, namely *Between-the-Lines* (Vieira, 1997, 2004) and *Research Niche* (Manfroi, 2018, p. 21,708). It uses a bibliographical and quantitative survey of the neo-encyclopaedic production related to conscientiological specialties, *Conscientiocentric Institutions* (CIs) and the ranking of verbetographers of the megagescon, reflecting on the use of a construction opportunity for a personal and collective research niche, with a view to a lucid, multiexistential self- and grouprelay.

Palavras-chave: 1. *Enciclopédia da Conscienciologia*. 2. Gruporrevezamento. 3. Nicho auto e grupopesquisístico. 4. Interitemização**.**
Palabras claves: 1. *Enciclopedia de la Concienciología*. 2. Gruporrotación. 3. Nicho auto y grupoinvestigativo. 4. Interitemización.
Keywords: 1. *Encyclopaedia of Conscientiology.* 2. Grouprelay. 3. Self- and group research niche. 4. Inter-itemization

Especialidade. Gruporrevezamentologia.
Especialidad. Gruporrotaciología.
Specialty. Grouprelay.

Introdução

Contexto. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é a megagescon grupal dos neoenciclopedistas autoinclusos na obra de referência da *Ciência das Ciências,* proposta e coordenada até 2015 pelo Prof. Waldo Vieira (1932–2015). A diversidade de coautores e temáticas fazem deste empreendimento mentalsomático exemplo de megacápsula do tempo grupal de centenas de verbetógrafos, ao modo de holomemória coletiva a ser resgatada em ressomas futuras (Gruporrevezamentologia).

Foco. A proposta deste artigo é refletir sobre a *técnica do entrelinhamento* de autoria de Vieira, na condição de estratégia auto e gruporrevezamental, acrescida do rol tecnológico proposto e aplicado pela autora desse estudo. O foco é enfatizar a importância da *opus major* grupal no âmbito da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), notadamente na pertinência estratégica da aplicação das *técnicas auto e gruporrevezamentais* do *entrelinhamento* e do *nicho pesquisístico*.

Nicho. Busca ainda destacar a construção lúcida de nichos ideativos, auto e grupopesquisísticos inseridos na *Enciclopédia da Conscienciologia,* ao modo de indícios multiexistenciais grafados, individuais e coletivos, a partir das especialidades e temáticas desenvolvidas pelos pesquisadores e pesquisadoras, tanto de maneira independente e / ou vinculadas a alguma *Instituição Conscienciocêntrica*.

Método. O levantamento pesquisístico ora apresentado tem base na pesquisa bibliográfica, no levantamento de técnicas conscienciológicas utilizadas pela autora-enciclopedista (estudo de caso pessoal) e no levantamento estatístico referente à produtividade de verbetes por especialidades da Conscienciologia (as 10 com maior

número de verbetes), por especialidade-chave de *Instituições Conscienciocêntricas* (as 6 com maior número de verbetes) e quanto à produtividade individual de 8 verbetógrafos *(ranking)* publicados até a data-base do estudo (dezembro de 2018). Tal estatística é apresentada em 3 tabelas comentadas.

Tecnicidade. Complementam o elenco tecnológico utilizado pela autora a *técnica dos 50 verbetes* (Manfroi, 2018) e do *crescendo verbete-livro* (Manfroi, 2018).

Descrenciologia. Transversal a toda proposição téorico-prática dentro do paradigma consciencial, vale o reforçamento da aplicação do *Princípio da Descrença* (PD) por parte do leitor ou leitora atilados, também perante o presente estudo.

Estrutura. O estudo aqui apresentado estrutura-se em 3 partes:

I. **Megacápsula Grupal.**

II. **Tecnologia Revezamental.**

III. **Senha Multiexistencial**

I. Megacápsula Grupal

Megagescon neoenciclopédica. A *megagescon neoenciclopédica* é a *opus major* conscienciológica, em construção pelo grupo de pesquisadores-verbetógrafos da CCCI, com vistas ao revezamento multiexistencial pessoal e grupal. A 9ª edição da *Enciclopédia da Conscienciologia,* lançada em dezembro de 2018, contabiliza 4.580 entradas enciclopédicas de 702 verbetógrafos, 612 especialidades, 23.004 páginas e 27 volumes, sendo 26 de verbetes e 1 metavolume introdutório.

Sinonimologia. 1. Megagestação consciencial neoenciclopediológica. 2. *Opus major* neoenciclopédico. 3. Obra-prima conscienciológica do Neoenciclopedismo.

Megacápsula do tempo grupal. A *megacápsula do tempo grupal* é megagescon ou obra-prima escrita e publicada, com centenas de coautores, dentro do paradigma consciencial, com o objetivo de escoar a produção científica e materializar as bases teórico-práticas da neociência Conscienciologia, a ser retomada em futuras ressomas. Nesse estudo, considera-se a *Enciclopédia da Conscienciologia* na condição de megacápsula do tempo do grupo e intermissivistas da CCCI.

Sinonimologia. 1. Megacápsula do tempo coletiva. 2. Gruporrevezamento autoral de monta. 3. Megalegado gruporrevezamental.

Indício multiexistencial. O *indício multiexistencial* é a marca deixada pela consciência em alguma ou algumas vidas humanas anteriores, em geral construção intelectual ou material capaz de fornecer indicações para a identificação das diretrizes do temperamento, da autevocação e de possível autorrevezamento de existência em existência da conscin lúcida (Vieira, 2018, p. 12.524).

Autolegado. Por meio do *crescendo evolutivo artigos-verbetes-livros,* no âmbito da Conscienciologia, o pesquisador ou pesquisadora atilados quanto à produção conscienciografológica, ao reencontrar a neociência da consciência em vida futura, poderá perceber espécie de "sinal de alerta". Tal estratégia, se bem planejada, poderá ainda incluir a *técnica do entrelinhamento lógico*. A interitemização complementa o entrelinhamento, cujos conceitos são apresentados a seguir.

Entrelinhamento. O entrelinhamento lógico ou a associação sutil de ideias de um texto refinado extrapola ou transcende o título ou palavras, mantido nas *entrelinhas,* ou seja: os fatos não listados no *índice remissivo da obra,* sobrepairando a forma (Vieira, 1997*,* p. 82). Tal técnica pode ajudar de modo direto, no tempo, o autorrevezamento multiexistencial da consciência do autor ou autora de obra escrita, tendo base, por exemplo, entre os números de cada item das sinonímias e antonímias do livro publicado. Neste caso é a *técnica da interitemização* (Vieira, 2004, p. 115).

Grupal. O entrelinhamento pode ser grupal? A hipótese desta e de outros autores conscienciológicos é ser possível, notadamente por meio de obras escritas coletivamente, a exemplo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Interitemização. A *interitemização* é o indício ou marca deixada pela conscin lúcida, nesta vida humana, na automegagescon ou construção intelectual, obra-prima escrita e publicada, capaz de fornecer indicações para a identificação das diretrizes do próprio temperamento, da autevocação e do autorrevezamento proexológico de existência em existência, com inteira autoconsciência, no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões pré-ressomáticas e pós-ressomáticas, consecutivas, continuadas (Vieira, 2018, p. 13.221)**.**

Nicho pesquisístico. O *nicho pesquisístico* é o conjunto de temas, abordagens e especialidades de determinado autor, inseridos de maneira lúcida e calculada na *Enciclopédia da Conscienciologia,* por meio de verbetes publicados, constituindo legado ideativo personalíssimo a ser retomado em ressoma futura por meio do auto e gruporrevezamento multiexistencial. A construção planejada de tal *locus* agrega também as estratégias do entrelinhamento e da interitemização.

Dileções. As áreas de interesse do intermissivista na atual ressoma, por meio das especialidades pesquisadas, ampliadas e publicadas, tendem a deixar indícios multiexistenciais passíveis de serem recuperados futuramente. Legar artigos, verbetes e livros para você mesmo, leitor ou leitora, com as disciplinas conscienciológicas estudadas, bem como as reciclagens intra e extraconscienciais decorrentes, pode demarcar o quanto a consciência avançou na autevolução. Trata-se da *técnica do nicho neoenciclopédico autopesquisístico*.

Autoquestionologia. Você, verbetógrafo ou verbetógrafa, vem construindo o próprio nicho autoideativo por meio da publicação de verbetes com as autopesquisas e a especialidade conscienciológica relativa ao eixo principal da autoproéxis? Considera construir tal conceptáculo para retomar em ressomas futuras o *fio da meada* autorrevezamental?

Especialidades. O mesmo princípio vale para o grupo evolutivo quanto ao revezamento multiexistencial, ou gruporrevezamento, discernido e planificado, notadamente por meio de megaempreendimentos gesconográficos a exemplo da *Enciclopédia da Conscienciologia*. A inserção de verbetes sobre determinada especialidade conscienciológica, embasadora de *Instituição Conscienciocêntrica,* também denota a aplicação da *técnica do nicho neoenciclopédico grupopesquisístico*.

Questionologia. Você, pesquisador e pesquisadora, voluntário e voluntária de IC, vem construindo o nicho ideativo grupal por meio da publicação de verbetes expansores da especialidade conscienciológica institucional? Considera construir tal conceptáculo para retomar em ressomas futuras o *fio da meada* gruporrevezamental?

Aporte. O levantamento dos atuais aportes autorais disponíveis na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) evidencia a janela de oportunidade grafotarística aberta com o convite aos intermissivistas para participarem da megagescon na condição de coautores, realizado pelo propositor da *Enciclopédia*. Até a data-base de janeiro de 2019, mais de 700 verbetógrafos já haviam publicado verbetes na obra de referência.

II. Tecnologia Revezamental

Entrelinhamentologia. Sob a ótica da *Revezamentologia,* eis, em ordem alfabética, por exemplo, 10 *técnicas de entrelinhamento técnico,* passíveis de serem utilizadas pelo autor ou autora com objetivo de revezamento multiexistencial das tarefas evolutivas pessoais e grupais:

01. **Autorreceituário verbetográfico:** autoprescrever verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* com temáticas consideradas nucleares quanto à profilaxia de parapatologias e reciclagem de traf*a*res autodiagnosticados na ressoma atual**.**

02. **Clivagem evolutiva:** inserir fato, parafato e / ou autodecisão contundente e incisiva, promotora de cisão, separação e diferenciação no próprio *continuum* existencial, ao modo de *antes* e *depois* da experiência evolutivamente crítica, tanto pessoal quanto grupal (Manfroi, 2018, p. 5.807)**.**

03. ***Código pessoal de sublinhamento:*** utilizar vocábulos ou expressões compostas em negrito-*itálico,* negrito ou *itálico,* para gerar diferença chamativa em texto composto de palavras com letras normais, para chamar atenção em ressoma futura (Vieira, 2018, p. 21.145)**.**

04. **Encriptação:** distribuir a mesma informação, considerada essencial, em variegadas obras de autoria pessoal e coletiva**.**

05. **Estilística personalíssima:** deixar em 1 livro, pelo menos, texto com estilística personalíssima, também conhecida como o *jeitão de escrever; a marca pessoal na escrita***.**

06. **Fôrma holopensênica:** elencar as fôrmas holopensênicas favorecedoras, notadamente em viagens e vivências interculturais**.**

07. **Grafossenhas:** incluir em livros, artigos e verbetes as senhas autodirecionadas por meio de mensagens sobre os próprios gostos, predileções, vocações, *hobbies,* tendências, profilaxias e terapêuticas (Vieira, 2014b, p. 593)**.**

08. **Ideia atratora:** incluir o conteúdo ideativo de ponta responsável por trazer a conscin ou o grupo para a autopesquisa e voluntariado lúcido na Conscienciologia**.** A ideia atratora na atual ressoma poderá também ser irresistível em vida futura. Por exemplo, o *princípio da descrença* foi fundamental na condição de agente retrocognitor para a autora deste artigo.

09. **Personalidades-chaves:** inserir nomes e personalidades marcantes e afinizadas com áreas de interesse quanto a estudo e pesquisa**.**

10. **Traços:** listar os traços faltantes, os traf*a*is, além dos traf*o*res e traf*a*res, ao modo de estratégia inteligente para o autorrevezador lúcido retomar as reciclagens de onde parou na existência pregressa**.**

Temática. Segundo a *Mentalsomatologia,* eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 variáveis a serem consideradas pelo auto e gruporrevezador atilado quanto às temáticas a serem calculadamente inseridas na *Enciclopédia,* na aplicação da *técnica do nicho pesquisístico:*

01. **Autorreciclagens.**
02. **Autossuperações.**
03. **Empreendimentos evolutivos pessoais e grupais.**
04. **Encontros de destino.**
05. **Especialidade conscienciológica estudada.**
06. **Exemplarismo pessoal e grupal.**
07. **Fenômenos parapsíquicos vivenciados.**
08. ***Instituição Conscienciocêntrica* fundada.**
09. **Linha de aportes recebidos.**
10. **Mecenato cosmoético.**
11. **Neologística proposta.**
12. **Nível de erudição pessoal e grupal.**
13. **Pesquisa seriexológica pessoal e grupal.**
14. **Retribuições evolutivas.**
15. **Voluntariado tarístico.**

Teaticologia. Em tese, todo verbete publicado na *Enciclopédia* funciona ao modo de *lembrete auto e gruporrevezamental*. Contudo, caso os autores independentes e / ou institucionais utilizem tal tecnologia mnemônica multiexistencial de maneira lúcida, calculada e cosmoética, os resultados poderão ser potencializados. Em quantas retrovidas houve oportunidades (ou lucidez) para a construção de cápsulas do tempo escritas, tanto pessoais e menos ainda coletivas, como na atual vida crítica?

Escopo. O fôlego alcançado pela *Enciclopédia da Conscienciologia* (Data-base: dezembro de 2018) já permite análises iniciais sobre a quantidade e qualidade da utilização das técnicas identificadas e explicitadas neste estudo.

Ranking. As tabelas, em sequência, apresentam 3 diferentes *rankings* referentes aos nichos pesquisísticos analisados na megagescon neoenciclopédica até a data-base de dezembro de 2018. Na Tabela 1 são apresentadas as especialidades mais citadas em verbetes publicados, reforçando o fato de terem sido consideradas as *logias* sob as quais a temática do verbete é tratada, ou seja, aquela indicada imediatamente após o título da entrada enciclopédica. Na Tabela 2 são listadas as quantidades de verbetes publicados para as especialidades-chave de 6 *Instituições Conscienciocêntricas,* selecionadas pela autora deste artigo devido à conexão direta da *logia* com o materpensene da IC (considerou-se a especialidade da IC e também o termo homônimo acrescido do prefixo *auto*). Apresenta-se, ainda, na Tabela 3, *ranking* dos 8 verbetógrafos (identificados pelas iniciais) com maior número de verbetes publicados até a data-base referida. Na última tabela, de número 4, perfilam 13 autores de livros conscienciológicos inspirados em verbetes enciclopédicos.

Tabelologia 1. Eis, em ordem decrescente, as 10 especialidades com maior número de entradas enciclopédicas (Data-base: dezembro de 2018). Os casos de *logias* com empate quanto ao número de inserções também foram incluídas:

Tabela 1 – *Ranking* Especialidades x Número de Verbetes na *Enciclopédia*

Nos	Especialidade	Número de Verbetes
01.	**Evoluciologia – Autevoluciologia**	**258**
02.	**Parapatologia**	**248**
03.	**Assistenciologia – Interassistenciologia**	**209**
04.	**Experimentologia – Autexperimentologia**	**151**
05.	**Intrafisicologia**	**141**
06.	**Conviviologia**	**127**
07.	**Mentalsomatologia**	**122**
08.	**Holomaturologia**	**104**
09.	**Energossomatologia – Parapercepciologia**	**88**
10.	**Cosmoeticologia**	**83**

Análise preliminar 1. A Tabela 1 demonstra ser a especialidade Evoluciologia / Autevoluciologia a de maior número de verbetes, seguidas pela Parapatologia, com consequentes verbetes nosográficos. O equilíbrio tematológico é alcançado pela constatação de a especialidade Assistenciologia / Interassistenciologia estar em terceiro lugar neste *ranking*.

Tabelologia 2. Eis, em ordem alfabética, exemplos de 6 *Instituições Conscienciocêntricas* com respectivas especialidades, seguidas do número de verbetes publicados (Data-base: dezembro de 2018):

Tabela 2 – *Instituição Conscienciocêntrica* – Especialidade x Número de Verbetes

Nos	IC	Especialidade	Número de Verbetes
1.	***Associação Internacional de Proexologia*** **(APEX)**	**Proexologia** **Autoproexologia**	**103**
2.	***Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas*** **(CONSECUTIVUS)**	**Seriexologia** **Holobiografologia**	**41**
3.	***Associação Internacional de Conscienciometria Assistencial*** **(CONSCIUS)**	**Conscienciometrologia** **Autoconscienciometrologia**	**107**
4.	***Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*** **(ENCYCLOSSAPIENS)**	**Verbetografia** **Verbetografologia** **Enciclopediologia** **Neoenciclopediologia**	**22**
5.	***Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*** **(IIPC)**	**Projeciologia** **Autoprojeciologia**	**49**
6.	***Organização Internacional de Conscienciоterapia*** **(OIC)**	**Conscienciоterapia** **Autoconscienciоterapia** **Conscienciоterapeuticologia**	**55**

Análise preliminar 2. Chama a atenção na Tabela 2 o número reduzido de verbetes com a especialidade-chave de cada IC selecionada, considerando-se o universo de 4.580 entradas referenciais para esse estudo. Vale reforçar a escolha dessa autora de considerar a *logia-matriz,* diretamente relacionada com o materpensene da *Instituição Conscienciocêntrica,* não incluindo outras especialidades correlacionadas ou a totalidade de especialidades-cognatas.

Tabelologia 3. Eis, em ordem decrescente de número de verbetes, os 8 verbetógrafos com a maior produtividade (Data-base: dezembro de 2018), excetuando-se o propositor da megagescon neoenciclopédica, Prof. Waldo Vieira, autor de 2.019 entradas enciclopédicas:

Tabela 3 – *Ranking* dos Verbetógrafos

Nos	Iniciais do Verbetógrafo	Número de Verbetes
1.	**A. L.**	**111**
2.	**P. F.**	**96**
3.	**M. L. B.**	**73**
4.	**K. A.**	**69**
5.	**E. M. M.**	**62**
6.	**D. D.**	**59**
7.	**T. L. F.**	**48**
8.	**R. N.**	**33**

Análise preliminar 3. A pesquisa acurada sobre a diversidade ou convergência temática da produção verbetográfica de cada autor ou autora listados na Tabela 3, poderá revelar dados sobre o provável nicho pesquisístico predominante desses pesquisadores. Vale destacar o fato de tais verbetógrafos também edificarem, em paralelo à publicação, a cápsula do tempo cinesmascópica autorrevezamental, devido à transmissão, gravação e posterior disponibilização da defesa verbetográfica no *Curso de Longo Curso,* denominação também utilizada para as *Tertúlias Conscienciológicas* diárias.

Estudo de caso. Devido ao fato de a autora deste artigo constar no *ranking* apresentado (E.M.M.), justifica-se a escolha em analisar as técnicas utilizadas e os resultados já antevistos em prol da Autorrevezamentologia.

Inventariologia. Vale destacar que, dos 62 verbetes publicados (até dezembro de 2018) pela autora, 16 possuem especialidade no âmbito da Conscienciografologia e Gesconologia, e 8 em Proexologia e cognatos. Refletindo sobre as duas grandes áreas conscienciológicas com maior produção verbetográfica, emerge a hipótese de a Grafoproexologia ser a especialidade holobiográfica, além de constituir materpensene e megatraf*o*r identificado até o momento. Considerando o autorrevezamento, trata-se de construção de nicho pesquisístico calculadamente inserido na *Enciclopédia,* a ser retomado em ressoma futura. Indica também as dileções e áreas de pesquisa do autorrevezador autoral lúcido.

Técnica. Sugere-se aos leitores e leitoras com produção verbetográfica, a realização do inventário sobre as especialidades predominantes nos verbetes pessoais.

Estratégia. Na redação do quinquagésimo verbete, com o título *Técnica dos 50 Verbetes* (Manfroi, 2018, p. 21.708), a autora optou, devido ao tema, em inserir na Remissiologia 15 entradas enciclopédicas de própria autoria, convergentes com o tema. O objetivo de tal estratégia de entrelinhamento é levar os consulentes, em pesquisa futura na megagescon, a encontrar em único verbete, 15 remissões da mesma autora, facilitando inclusive a autoprospecção seriexológica (autora na condição de futura leitora da própria obra).

Remissiologia. Para exemplificar a técnica descrita anteriormente e sugerindo aos leitores observarem os títulos (e especialidades) dos verbetes selecionados, eis, em ordem alfabética, os 15 itens da seção Remissiologia da entrada enciclopédica *Técnica dos 50 Verbetes,* apresentado no *Tertuliarium* em 8 de agosto de 2016:

01. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro**.**
02. **Autauditoria quinquagenária:** Autoproexogramologia; Neutro**.**
03. **Capacidade ociosa proexológica:** Proexometrologia; Nosográfico**.**
04. **Continuísmo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático**.**
05. **ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático**.**
06. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático**.**
07. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro**.**
08. **Holopensene bibliográfico:** Grafopensenologia; Neutro**.**
09. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático**.**
10. **Legadologia Enciclopédica:** Neoenciclopediologia; Homeostático**.**
11. **Leiturofilia crítica:** Mentalsomatologia; Neutro**.**
12. **Metanálise verbetográfica:** Cosmanaliticologia; Homeostático**.**
13. **Neoescriba conscienciológico:** Conscienciografologia; Homeostático**.**
14. **Senso de utilidade evolutiva**: Evoluciologia; Homeostático**.**
15. **Traf*o*r da escrita:** Traf*o*rologia; Homeostático**.**

IC. A mesma técnica pode ser aplicada por *Instituições Conscienciocêntricas* ao inserirem na Remissiologia verbetes dialogando com a própria especialidade, construídos intencionalmente com tal finalidade.

Livro. Também constituindo estratégia auto e gruporrevezamental, o *crescendo verbete-livro* é o processo de expansão, ampliação e aprofundamento de única ou mais entradas neoenciclopédicas até a produção e publicação de gescon pessoal, de temática similar, ao modo de *técnica conscienciografológica* (Manfroi, 2018, p. 7.759)**.**

Tal estratégia foi utilizada por vários autores da Conscienciologia, inclusive a titular deste artigo.

Tabelologia 4. Eis, por exemplo, em ordem cronológica do ano de publicação, tabela com 13 títulos de livros conscienciológicos inspirados em verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Data-base: setembro de 2017), os autores das referidas obras e a(s) da entrada(s) enciclopédica(s) equivalente(s):

Tabela 4 – Livros Conscienciológicos Decorrentes de Verbetes

Nos	Título do Livro e Ano de Publicação	Autor(a)	Verbete Inspirador
01.	***Síndrome do Ostracismo*** (2011)	**Maximiliano Haymann**	**Verbete homônimo, do Prof. Waldo Vieira**
02.	**Dinâmicas Parapsíquicas** (2011)	**Moacir Gonçalves; Rosemary Sales**	**Verbete homônimo, de Moacir Gonçalves**
03.	**Autenticidade Consciencial** (2012)	**Tony Musskopf**	**Verbete homônino, do autor**
04.	**Oportunidade de Viver** (2014)	**Dayane Rossa**	**Verbete homônimo, da autora**
05.	**Parapsiquismo na Infância** (2014)	**Lilian Zolet**	**Verbete Infante Parapsíquico, da autora**
06.	**Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica** (2015)	**Sandra Tornieri**	**Verbete homônimo, da autora**
07.	**Antibagulhismo Energético** (2015)	**Kátia Arakaki**	**Verbete homônimo, da autora**
08.	**Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida** (2015)	**Tatiana Lopes**	**Verbete Desenvolvimento Projetivo, da autora**
09.	**Prescrições para o Autodesassédio** (2016)	**Maximiliano Haymann**	**Verbete Autoprescrição Desassediadora, do autor**
10.	**Higiene Consciencial** (2016)	**Eduardo Martins**	**Verbete homônimo, do Prof. Waldo Vieira**
11.	***Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos*** (2017)	**Adriana Lopes**	**Verbete *Técnica do Contraponto Senso / Contrassenso,* da autora**
12.	***Síndrome do Impostor*** (2017)	**Adriana Kauati**	**Verbete homônimo, da autora**
13.	**Antidesperdício Consciencial** (2017)	**Eliana Manfroi**	**Verbete Evitação do Autodesperdício, da autora**

Primeiros 500. A solicitação do propositor e organizador da megagescon em análise, Prof. Waldo Vieira, de incluir 5 centenas de coautores, inspirou a publicação do livro *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* em 2016. Compondo senha holobiográfica em ressomas futuras, o catálogo constitui evidente documen-

to substancial ao auto e gruporrevezamento lúcido dos enciclopedistas autoincluídos. Vale reforçar a faceta de *técnica de alternância multiexistencial coletiva* expressa pela publicação.

III. Senha Multiexistencial

Inteligência. A estratégia aglutinadora do Prof. Waldo Vieira e da equipe de amparadores extrafísicos da Neociência Conscienciologia, ao propor a participação inicial de 500 verbetógrafos na megagescon da CCCI, apresenta *toques de genialidade revezamentológica*. O catálogo dos primeiros 500 coautores da *Enciclopédia*, publicado em 2016, demonstra o potencial da autoinclusão na obra de referência.

Responsabilidade. No *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (2014a), Vieira refere dividir a tarefa, ou mais apropriadamente, as responsabilidades com todos os intermissivistas, no verbete *Legadologia,* onde também relata o convite da Serenona Monja, para a megainserção de voluntários da Conscienciologia no maior legado escrito já deixado no Planeta sobre a Neociência. Democraticamente o convite foi aberto a todos os interessados, considerando a linha editorial da megagescon.

Autorrevezamentologia. A produção verbetográfica assídua e exemplarista pode constituir autolegado da conscin intermissivista, homem ou mulher, para as próximas ressomas, por meio da construção de nicho gesconográfico pesquisístico com as próprias ideias originais dentro da megagescon coletiva. Trata-se de estratégia evolutiva a ser aproveitada pelas consciências atiladas quanto à teática da *inteligência evolutiva* (IE).

Oportunidade. Mesmo assim, os números apresentados nesta pesquisa, na conclusão da autora, refletem o quanto tal janela de oportunidade neoenciclopédica é ainda pouco utilizada pelos pesquisadores e pelas ICs na construção da megagescon coletiva interitemizada. Ainda era reduzido o percentual de verbetógrafos e verbetógrafas com produção igual ou superior a 10 verbetes (53 coautores em dezembro de 2018). O número de verbetógrafos com único verbete, até a data de corte do estudo, era de 375 enciclopedistas, e outros 135 com somente duas entradas enciclopédicas publicadas.

A estratégia auto e gruporrevezamental ínsita na megagescon neoenciclopédica da CCCI, torna a obra senha multiexistencial das consciências lúcidas quanto aos reagrupamentos evolutivos.

Bibliografia Específica

1. **Manfroi,** Eliana; ***Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura;*** apres. Mabel Teles; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails;* 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 21 a 169.

2. **Idem; *Clivagem Evolutiva; Crescendo Verbete-Livro; Técnica dos 50 Verbetes;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 8, 10 e 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.807 a 5.811, 7.759 a 7.763 e 21.708 a 21.712.

3. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 313, 858 e 876.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 115.

5. **Idem; *Indício Multiexistencial; Interitemização; Sublinhamento;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 16 e 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.524 a 12.527, 13.221 a 13.224 e 21.145 a 21.149.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 153 e 593.

7. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia;*** revisores Alexander Steiner; *et al.;* 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 148 abrevs.; 12 *E-mails;* 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 2 *websites;* glos. 282 termos; 605 refs.; 28 x 21 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 82.

8. **Idem;** Org.; ***500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. coord geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 *E-mails;* 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 25 a 594.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Duplismo Verbetográfico

Duplismo Verbetográfico
Verbetographical Duoism

Ricardo Rezende
Tatiana Lopes

Resumo

Neste artigo, as conscins duplistas abordam o conceito, as autovivências e as repercussões evolutivas do duplismo verbetográfico, fundamentado na teática de 1 lustro de investimento e dedicação contínua à escrita e defesa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* resultando no somatório de mais 80 verbetes publicados de ambos autores. Neste trabalho, empregou-se o método de inventariar e interpretar, com o máximo de fidedignidade possível, as experiências, os fatos e parafatos vivenciados referentes à trajetória verbetográfica pessoal dos duplistas, no intuito de transformá-los em verdades relativas de ponta (verpons) sobre o tema abordado, úteis aos pesquisadores interessados no estudo do duplismo evolutivo teático no contexto da Verbetografologia.

Resumen

En este artículo, las concines duplistas abordan el concepto, las autovivencias y las repercusiones evolutivas del duplismo verbetográfico, fundamentado en la teáctica de 1 lustro de inversión y dedicación continua a la escritura y defensa de verbetes de la *Enciclopedia de la Concienciología,* resultando en la sumatoria de más de 80 verbetes publicados por ambos autores. En este trabajo, se empleó el método de inventariar e interpretar, con la máxima fidelidad posible, las experiencias, los hechos y parahechos vividos referentes a la trayectoria verbetográfica personal de los duplistas, con el objetivo de transformarlos en verdades relativas de punta (verpones) sobre el tema abordado, útiles a los investigadores en el estudio del duplismo teáctico en el contexto de la Verbetografología.

Abstract

In this article, duoist conscins discuss the concept, self-experience and evolutionary repercussions of verbetographic duoism, based on the theorice of a 5-year investment and continuous dedication to writing and defending verbetes in the *Encyclopaedia of Conscientiology,* resulting in the total of more than 80 verbetes published between both authors. In this work, we used the method of inventorying and interpreting, with as greater reliability as possible, the experiences, facts and parafacts of the personal verbetographic trajectory of the duo, in order to transform them into leading edge relative truths (verpons) on the topic addressed, useful to researchers interested in the study of the theorical evolutionary duoism in the context of Verbetographology.

Palavras-chave: 1. Duplismo mentalsomático. 2. Exemplarismo verbetográfico. 3. Gescons publicadas. 4. Proéxis intelectual a 2.
Palabras claves: 1. Duplismo mentalsomático. 2. Ejemplificación verbetográfica. 3. Gescones publicadas. 4. Proexis intelectual a 2.
Keywords: 1. Mentalsomatic duoism. 2. Verbetographical examplarism. 3. Published gescons. 4. Intellectual proexis in 2.

Especialidade. Duplologia Interassistencial Evolutiva.
Especialidad. Duplología Interasistencial Evolutiva.
Specialty. Evolutionary Interassistantial Duology.

Introdução

Contextualização. No ano de 2013, a autora deste artigo estreou na condição de verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia* com a defesa do verbete *Hipoacuidade Extrafísica* e o autor, no ano de 2014, apresentou o verbete *Oscilação da Autolucidez Intrafísica*. A partir desse momento até os dias atuais (Data-base: abril de 2019), passaram-se mais de 5 anos de investimento conjunto na verbetografia, resultando no somatório de mais de 80 verbetes defendidos e publicados de ambos os autores.

Objetivo. O propósito deste artigo é expor a casuística dos duplistas em relação à vivência de dedicar tempo, energias e esforços no continuísmo verbetográfico e os respectivos efeitos ou repercussões evolutivas advindas.

Metodologia. Neste trabalho, empregou-se o método ou a técnica de inventariar e interpretar, com o máximo de fidedignidade possível, as experiências, fatos e parafatos vivenciados na trajetória verbetográfica dos duplistas, no intuito de transformá-las em verdades relativas de ponta (verpons) sobre o tema abordado, úteis aos pesquisadores interessados no estudo do duplismo evolutivo teático no contexto da Verbetografologia.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções:

I. **Autoposicionamento ante a Conscienciografologia.**

II. **Conceito e Vivências do Duplismo Verbetográfico.**

III. **Repercussões Evolutivas do Duplismo Verbetográfico.**

I. Autoposicionamento ante a Conscienciografologia

Relevância. Pela repetição necessária, disciplinada e benéfica da experiência de escrever, defender e publicar verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* ocorre a ampliação progressiva da autolucidez e consequente entendimento maior da relevância evolutiva da gestação consciencial publicada, recurso imprescindível para a *Reurbanização Extrafísica Terrestre* (Reurbex) e o autorrevezamento operacional lúcido da consciência continuísta – o entrosamento entre existências intrafísicas (proéxis vinculadas).

Proéxis. Neste contexto, ambos os autores deste artigo cultivam o posicionamento evolutivo de manter o compromisso pessoal de priorizar a escrita e publicação de obras conscienciológicas, posição cosmoética favorável ao exercício ininterrupto da conscienciografia e o cumprimento da *autoproéxis intelectual*. *Qualquer prática evolutiva se origina e se sustenta a partir de ortopensenes.*

Megafoco. O fomento e dedicação à escrita verbetográfica ou conscienciográfica pela dupla evolutiva (DE) é possível quando as conscins duplistas têm o interesse, posicionamento e fixam o megafoco proexológico pessoal na escrita tarística.

II. Conceito e Vivências do Duplismo Verbetográfico

Definição. O *duplismo verbetográfico* é a condição da influência mútua enriquecedora, construtiva e mentalsomática estabelecida pelos integrantes da dupla evolutiva por meio da escrita e defesa contínua de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia.*

Sinonímia. 1. Duplismo neoenciclopediológico. 2. Duplismo conscienciográfico. 3. Duplismo mentalsomático evolutivo. 4. Duplismo tarístico.

Antonímia. 1. Casal centrado no academicismo. 2. Parceria intelectual de conscins literatas. 3. União de conscins escritoras da Filosofia Materialista. 4. Duplismo taconista.

Ortopensatologia: – **"Duplismo.** O ornamento do *duplismo* é as **gestações conscienciais** evolutivas" (Vieira, 2014b, p. 554).

Influenciabilidade. Pela *Exemplologia,* o exemplarismo cosmoético pessoal dos duplistas na vivência do duplismo verbetográfico gera a influência positiva mútua, por exemplo, no estímulo à adoção de ortocondutas já aplicadas por 1 dos parceiros.

Harmonização. Mediante a *Mentalsomatologia,* o duplismo verbetográfico proporciona a harmonização anticonflitiva entre as conscins duplistas, efeito do amadurecimento consciencial individual decorrente do aprimoramento da acuidade mentalsomática e do usufruto das experiências autesclarecedoras oriundas do exercício ininterrupto da escrita tarística, descritas na seção III deste artigo.

Similitudes. A partir do levantamento das vivências decorrentes da escrita e defesa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, foram observadas, pelo me-

nos, 3 autexperiências similares no labcon verbetográfico dos duplistas, dispostas na ordem alfabética:

1. **Linhas de pesquisa:** a coincidência ou aproximação conteudística de temas entre os verbetes redigidos e defendidos das conscins autoras**.**

2. **Parapercepções:** a experimentação de parapercepções ou parafenômenos semelhantes oriundos dos trabalhos interassistenciais promovidos**.**

3. **Sincronicidades:** a experimentação de eventos ou acontecimentos síncronos associados aos temas de determinados verbetes defendidos**.**

Peculiaridades. Embora a dupla evolutiva possa obter experiências análogas ou similares no duplismo verbetográfico, mantêm-se as particularidades pessoais. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 características personalíssimas do(a) duplista verbetógrafo(a):

1. **Abordabilidade:** o modo de tratar ou abordar os temas dos verbetes escritos**.**

2. **Discernimento:** a escolha de temas vinculados às autopesquisas ou autorreciclagens intraconscienciais prioritárias pessoais**.**

3. **Estilística:** o estilo pessoal de redigir e expor as ideias ou verpons**.**

4. **Modalidade:** o tipo ou a modalidade específica e predominante de interassistencialidade promovida pelo(a) verbetógrafo(a)**.**

III. Repercussões Evolutivas do Duplismo Verbetográfico

Efeitos. Sob a ótica da *Exemplologia,* a influência mútua construtiva do duplismo verbetográfico incentiva à adoção de recins e novas ortocondutas pelos integrantes da dupla evolutiva. Eis, dispostas em 3 grupos, 13 repercussões sadias do investimento ininterrupto na verbetografia conscienciológica pela dupla evolutiva, listadas na ordem alfabética,:

A. **Intraconscienciais**

01. **Automotivação:** a expansão da automotivação quanto à escrita conscienciográfica com inspirações sadias periódicas voltadas para a redação de neoverbetes**.**

02. **Autossuperação:** o autodiagnóstico, autenfrentamento sadio e autossuperação de inexperiências e traços-fardos (traf*a*res) pessoais**.**

03. **Autotraf*o*rismo:** a identificação, o autorreconhecimento e a aplicação interassistencial cosmoética de traf*o*res pessoais**.**

04. **Cosmovisão:** o alargamento da cognição quanto a realidades e pararrealidades por intermédio do estudo e da escrita de verbetes de temas diversos**.**

B. **Interconscienciais**

05. **Exemplarismo:** a potencialização do exemplarismo cosmoético da dupla evolutiva ao disponibilizar o próprio laboratório consciencial por meio da defesa e publicação de verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

06. **Gratidão:** a aproximação e interação sadia de conscins gratas pelas autexperiências, casuísticas pessoais e ideias compartilhadas**.**

07. **Interassistencialidade:** a abertura de caminhos proexológicos, por exemplo, o surgimento de convites para a realização de atividades voluntárias interassistenciais**.**

08. **Intercooperação:** a intercooperatividade mútua na produção de verbetes a partir de sugestões de temas para escrita, revisões textuais e suporte holossomático ao continuísmo conscienciográfico e nas defesas de verbetes**.**

09. **Sociabilidade:** a ampliação do círculo de relações sociais positivas**.**

C. **Multidimensionais**

10. **Paracorreção:** a captação de sugestões de ajustes (paracorreção textual) e acréscimos enriquecedores nos textos pessoais por parte de equipe extrafísica de amparadores afinizados ao autor e à temática autopesquisística**.**

11. **Parademanda:** a recorrência de *insights* promovidos pelos amparadores extrafísicos relacionados à indicação de temas de obras a serem escritas e publicadas**.**

12. **Paraintegração:** a intensificação da parapercepção de maior integração às equipexes evolutivas de trabalhos interassistenciais e de parapesquisas ligadas à Conscienciologia**.**

13. **Paravoluntariado:** o aumento da participação autoconsciente em atividades interassistenciais extrafísicas na condição de paravoluntário(a) tarístico(a)**.**

Livros. Além das repercussões listadas, a escrita contínua de verbetes capacitou os duplistas para a redação e publicação de livros técnicos pessoais, tais como: *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida* (Lopes, 2015) e *Voluntariado Conscienciológico Interassistencial* (Rezende, 2018).

Cláusula. Na condição de hipótese, com base em indícios e paraindícios, ambos os duplistas-autores deste artigo pressupõem existir cláusula pétrea autoproexológica em relação ao compromisso de publicar gescons tarísticas na atual vida humana (proéxis intelectual), meta existencial objetivando a aceleração sadia da História Pessoal, ao autorrevezamento multiexistencial lúcido e a assistência mentalsomática à Humanidade.

Conclusão

Suma. Neste trabalho, abordou-se o posicionamento evolutivo ante a Conscienciografia, o conceito, as autovivências e repercussões evolutivas do duplismo verbetográfico, com base na *teática verbetográfica* das conscins duplistas autoras deste artigo, visando à exposição de casuísticas e divulgação de autopesquisas para os pesquisadores interessados no estudo do duplismo evolutivo no contexto da Verbetografologia.

Futuro. Na atualidade (Ano-base: 2019), já existem conscins duplistas dedicadas à escrita e publicação de gescons ou obras tarísticas, e prevê-se o crescente número de duplistas vivenciando a condição do duplismo verbetográfico, capazes de contribuir e compartilhar neoverpons para o aprofundamento e expansão dessa área de estudo.

O** DUPLISMO VERBETOGRÁFICO **É CONDIÇÃO** SINE QUA NON **DO COMPLÉXIS DA** AUTOPROÉXIS INTELECTUAL **DOS DUPLISTAS AFINADOS COM** MEGAFOCO AUTOPENSÊNICO **EVOLUTIVO DA** PRIORIZAÇÃO MENTALSOMÁTICA **CONSCIENCIOGRÁFICA.

Bibliografia Específica

01. **Daou,** Dulce; ***Conscienciografologista;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 6.604 a 6.609.

02. **Lopes,** Adriana; ***Efeito do Verbetorado;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 9.341 a 9.344.

03. **Lopes,** Tatiana; ***Bastidores da Conscienciografia; Continuísmo Conscienciográfico; Intelectualidade Interassistencial; Produmetria Conscienciográfica; Sinergismo Verbetorado–Autorado Conscienciológico; Verbetografofilia;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 7, 10, 16, 22, 25 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR;

2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 4.615 a 4.620, 7.214 a 7.220, 12.801 a 12.806, 18.168 a 18.174, 20.900 a 20.905 e 22.580 a 22.584.

04. **Idem;** ***Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida;*** pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; *et al.;* 160 p.; 25 *E-mails;* 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 *websites;* glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 23 a 98.

05. **Manfroi,** Eliana; ***Continuísmo Verbetográfico; Trafor da Escrita;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 10 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 7.221 a 7.225 e 22.194 a 22.200.

06. **Manfroi,** Eliana; ***Crescendo Verbetógrafo-Maxiproexista: Assumindo a Identidade Interassistencial;*** Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; 12 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 180 a 188.

07. **Rezende,** Ricardo; ***Crescimento Evolutivo a 2; Operosidade Evolutiva;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 10 e 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 7.769 a 7.774 e 16.040 a 16.043.

08. **Idem;** ***Voluntariado Conscienciológico Interassistencial;*** revisores Eliana Manfroi; Erotides Louly; Isabel Manfroi; Liege Trentin; Maria Isabel Conceição; & Roberta Bouchardet; 180 p.; 12 caps.; 40 enus.; 3 tabs; 1 foto; 1 microbiografia; 34 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 11 a 167.

09. **Vieira,** Waldo; ***Autorado Holocármico; Conscienciografia; Díptico Evolutivo; Duplismo Libertário; Pentatlo Duplista; Prioridade da Escrita; Priorização Mentalsomática; Verbetorado Conscienciológico;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 6, 9, 11, 12, 21, 22 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.867 a 3.871, 6.589 a 6.592, 8.720 a 8.723, 9.078 a 9.080, 17.149 a 17.151, 18.097 a 18.100, 18.118 a 18.122 e 22.596 a 22.600.

10. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 823.

11. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 463.

12. **Idem; *Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 552 a 556.

13. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva;*** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails;* 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites;* 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 85 e 91 a 94.

14. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial;*** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 45 e 46.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Automegacognição Neoenciclopediológica

Automegacognición Neoenciclopediológica

Neo-encyclopaedic Self-megacognition

Rosa Nader

Resumo

A síntese ideativa deste artigo é realçar a importância da *Enciclopédia da Conscienciologia* na sutilização autocognitiva dos coautores neoverbetógrafos. Para isso, apresenta argumentos a favor de a aquisição e aplicação autoconsciente das técnicas embasadoras da escrita do verbete, ínsitas na *chapa verbetográfica,* poderem modificar para melhor a desenvoltura autopesquisística, geradora de recins e de subsequente mudança de patamar evolutivo. Ao considerar a automegacognição adquirida pela consciência enquanto fator parainalienável de paraconstructura, conclui ser essa estrutura gravada no paracérebro a base para o autor-revezamento multiexistencial, vinculado ou não ao grupo, para além das materializações escritas deixadas nas vidas intrafísicas sucessivas.

Resumen

La síntesis ideática de este artículo es realzar la importancia de la *Enciclopedia de la Conscienciología* en el sutilizado autocognitivo de los coautores neoverbetógrafos. Para esto, presenta argumentos a favor de la adquisición y aplicación autoconsciente de las técnicas basadas en la escritura del verbete, ínsitas en la *chapa verbetográfica,* pudiendo modificar para mejor el desenvolvimiento autoinvestigativo, generando recines y la subsecuente modificación de nivel evolutivo. Al considerar la automegacognición adquirida por la conciencia como factor parairrenunciable de paraconstructura, concluye ser esa estructura grabada en el paracerebro la base para la autorrotación multiexistencial, vinculada o no al grupo, para más allá de las materializaciones escritas dejadas en las vidas intrafísicas sucesivas.

Abstract

The ideational synthesis of this article is to highlight the importance of the *Encyclopaedia of Conscientiology* in self-cognitive subtilization of neo-verbetographer co-authors. For this, it presents arguments in favour of the acquisition and self-aware application of techniques underlying the writing of the verbete, inserted in the *verbetographical template,* to be able to modify for the better the self-research resourcefulness, a generator of recins and subsequent change of evolutionary level. In considering the self-megacognition acquired by the consciousness as a para-inalienable factor of paraconstructure, it concludes that this structure is engraved in the parabrain, as the basis for multiexistential self-relay, linked to the group or not, besides the written materializations left in successive intraphysical lives.

Paravras-chave: 1. Automegacognição. 2. Autorrevezamento. 3. Megacons. 4. Paraconstructura.
Palabras claves: 1. Automegacognición. 2. Autorrotación. 3. Megacons. 4. Paraconstructura.
Keywords: 1. Self-megacognition. 2. Self-relay. 3. Megacons. 4. Paraconstructure.

Especialidade. Autorrevezamentologia.
Especialidad. Autorrotaciología.
Specialty. Self-relay.

Introdução

Contexto. No âmbito das pesquisas pessoais, para o preparo do autorrevezamento exitoso, ficou clara a importância da manutenção da lucidez após os 2 choques conscienciais próximos: dessoma, mesmo após a bitanatose; ressoma. Em ambos os casos, a busca pela salvaguarda da hiperacuidade no transcorrer desses contextos está relacionada com a ampliação da autocognição em relação às realidades e pararrealidades do Cosmos (Automegacogniciologia).

Objetivos. Este artigo objetiva mostrar a importância da Neoenciclopediologia, cujos verbetes são escritos em *chapa verbetográfica*. Esta constitui *técnica tarística de desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos,* ao instigar no neoverbetógrafo o desenvolvimento do emprego sistemático da exaustividade e do detalhismo.

Motivação. A auto e heterobservação dos *efeitos da exercitação da conformática verbetográfica na autorganização pensênica dos verbetógrafos* e, em consequência, a autocapacitação conscienciográfica, constituiu-se em motivo para admitir ser o emprego autoconsciente da *chapa verbetográfica* eficiente *técnica para a autorreeducação pensênica*.

Metodologia. O alicerce para a argumentação deste artigo – a automegacognição neoenciclopediológica salvaguarda a lucidez para o eficiente autorrevezamento multiexistencial – está embasada na auto e heterobservação de como a associação das operações mentaissomáticas, instigadas pela exigência detalhista do confor

neoenciclopédico, modifica a autopensenização dos verbetógrafos e gera maior facilidade na gesconografia pessoal.

Estrutura. O desenvolvimento deste artigo está dividido em 4 Seções, expostas a seguir na ordem funcional:

I. **Automegacognição.**

II. **Paratecnologia Verbetográfica.**

III. **Paraconstructura.**

IV. **Causação Autorrevezamental.**

Preliminar

Conceitos. Importa ressaltar serem a automegacognição e a paraconstructura 2 conceitos avançados e considerados aqui na proporção do nível evolutivo de cada consciência. Assim, concebe-se a gradação necessária de ambos, quando referidos ao pré-serenão, mesmo o intermissivista dedicado à autoproéxis.

Generalizações. Por outro lado, o conjunto de *técnicas verbetográficas* e a análise das causas necessárias para o autorrevezamento podem ser tomados à conta de adequação a todas as consciências.

I. Automegacognição

Definologia. A *automegacognição* é o ato, efeito, processo, condição ou faculdade de a conscin adquirir autoconhecimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE), por meio da apreensão teática, vivencial, autoconsciente, cosmoética e prioritária das realidades e pararrealidades de si mesma e do Cosmos.

Megaconhecimento. De acordo com a Exemplologia do verbete *Autocognição* da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Vieira, 2018, p. 2.579), a automegacognição é o conhecimento da realidade da Consciex Livre (CL). Ainda mateológico por enquanto, o autesforço dedicado ao estudo da Epiconscienciologia pode favorecer o desenvolvimento da cognição avançada pessoal.

Microuniverso. Com aplicação da *Autoconscienciometrologia* e *Autoconscienciocterapia,* a conscin lúcida interessada pode avaliar os traf*o*res mentaissomáticos já adquiridos e os traf*a*is *(espaços vazios do microuniverso consciencial)* ainda existentes, a serem preenchidos. Então vislumbrar as automegacognições prioritárias a serem conquistadas e, por vezes, desenvolvidas.

Megatraf*o*res. De acordo com Vieira (2014a, p. 403), no périplo da automegacognição (quando começa a libertação teática do nível da Pré-Serenologia), a conscin lúcida identifica as autopotencialidades mentaissomáticas na condi-

ção de megatraf*o*res essenciais à evolução consciencial, incluindo o parapsiquismo e a interassistencialidade.

Megacons. Atinente à *Intermissiologia,* a autorrecuperação dos cons magnos pode ser considerada a conquista da automegacognição prioritária. Com o reacesso de paramegatraf*o*res, a conscin pode alcançar o ápice da lucidez humana, a hiperacuidade multidimensional, com o máximo de eutimia.

Abrangência. A automegacognição é condição básica para se alcançar a autocientificidade aplicada à Tudologia, necessária à apreensão das verpons contidas na *Enciclopédia da Conscienciologia*. No aspecto aparentemente semântico, compõe-se de 3 variantes: omnicognição (a autocognição exaustiva); a pancognição (a automegacognição possível); a cosmocognição (a automegacognição cosmovisiológica).

***Continuum*.** A gradação necessária ao entendimento e emprego do conceito da automegacognição fica evidente na seguinte ortopensata, sob a epígrafe Megacognição:

> Precisamos ler, estudar e pesquisar continuamente. Todos somos ignorantes quanto à **megacognição** completa, integral, que circula no Cosmos (Vieira, 2014b, p. 1.036).

II. Paratecnologia Verbetográfica

Definologia. A *Paratecnologia Verbetográfica* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas do conjunto de técnicas, procedimentos, habilidades e instrumentos mentaissomáticos compondo a estilística na escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* minuciosamente preparada para gerar efeitos megacognitivos no microuniverso da conscin verbetógrafa.

Neotecnologia. Muitos intermissivistas de hoje foram intelectuais, no passado recente. No entanto, não acessaram nessas retrovidas os *princípios da evolução consciencial*. Assim novas técnicas foram necessárias, não só para tratar a complexidade da consciência, poliédrica quanto aos traços pessoais, e do próprio Cosmos, como também iniciar a desenvoltura da automegacognição dos interessados.

Multidimensionalidade. A Neoenciclopediologia, subespecialidade da Conscienciologia, por meio dos verbetes detalha fatos, parafatos e as relações de concausalidade entre eles, tornando a multidimensionalidade mais discernível para o leitor-autopesquisador, iniciante ou veterano.

Investigação. Na *Introdução da Enciclopédia da Conscienciologia,* Vieira (2018, p. 172) chama a atenção da conscin pesquisadora atenta sobre as duas abordagens inevitáveis para obtenção das verdades relativas de ponta: teorização e experimentação.

Verbetografia. Sob o enfoque da *Estilisticologia,* a escrita técnica do verbete ou entrada para a *Enciclopédia da Conscienciologia* conjuga conteúdo tarístico, cosmovisiológico, verponológico e interassistencial com a forma, modelo ou *chapa* para a composição homogênea, uniforme, padronizada e didática dos textos. Faz uso das 100 neotécnicas específicas expostas no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2004, p. 119 a 142) criadas para expressar mais corretamente na *Enciclopédia da Conscienciologia* os achados sobre a consciência.

Ego. A escrita conscienciológica, principalmente quando há exigência de uso de confor unificador para a escrita, como é o caso da *Enciclopédia da Conscienciologia,* inevitavelmente mexe com o ego do escritor, veterano ou novato na conteudística da Neociência Conscienciologia ou na habilidade pensenográfica.

Chapa. Importante ressaltar o valor da *chapa verbetográfica* enquanto instrumento técnico de escrita antiautodispersiva ao engendrar, de modo ínsito, a textualidade (coesão e coerência). No entanto, se ocorrer a banalização quanto ao preenchimento do *template,* no sentido de considerá-lo tão somente fórmula na qual se inclui dados isolados, o verbetógrafo pode acabar saindo pela lateral do tema e não concluir a argumentação essencial do assunto.

Usabilidade. É tarístico ressaltar a importância do emprego correto da *chapa verbetográfica* enquanto provocadora e organizadora das autocognições.

Cognição. A *chapa verbetográfica* tem a função de provocar conflitos cognitivos, *a maior,* no verbetógrafo. Quando autoconsciente, a conscin constrói conhecimento e aprende junto com a escrita ao ser impulsionada a mudar a forma cognitiva de funcionar. Com o tempo, a tendência é a aprendizagem do novo gerar conforto intelectual.

Renovação. Sob o aspecto da *Neotecnologia,* eis, em ordem alfabética, 13 exemplos de provocações intraconscienciais, automegacognitivas, resultantes da aplicação das novas técnicas exigidas na escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* se comparada as escritas usuais:

01. **Autoortopensenidade.** Lineariza o fluxo pensênico, sem restringi-lo.

02. **Autorganização.** Melhora a disposição dos argumentos.

03. **Coragem.** Fortalece a coragem para escrever as experiências pessoais.

04. **Desassédio.** Favorece o autodesassédio gesconográfico e os heterodesassédios vinculados.

05. **Detalhismo.** Exige ter paciência com as coisas do Cosmos.

06. **Exaustividade.** Impulsiona a determinação até o esgotamento pesquisístico.

07. **Fluidez.** Exercita o sequenciamento lógico de ideias.

08. **Livro.** Prepara para a escrita do livro pessoal.

09. **Multidimensionalidade.** Desenvolve a atenção multidimensional.

10. **Paraconexão.** Oportuniza vivências com amparadores extrafísicos e / ou equipex.

11. **Parapsiquismo.** Otimiza as vivências parapsíquicas.

12. **Priorização.** Exige distinguir o essencial do descartável.

13. **Recin.** Recicla o ego do escritor.

Interações. A teática autoconsciente da *interação conteúdo conscienciológico––confor enciclopédico* desenvolve as operações mentais (Cerebrologia) e abre caminho para a *interação cérebro-paracérebro* (Paracerebrologia), ampliando a capacidade autorreflexiva e autocrítica quanto às vivências pessoais evolutivas.

Flexibilização. Sob o enfoque da *Cerebrologia,* a conformática neoenciclopediológica exercita, por exemplo, as 11 operações mentais alfabeticamente ordenandas:

01. **Abstração.**

02. **Classificação.**

03. **Conceituação.**

04. **Contraposição.**

05. **Dedução.**

06. **Discriminação.**

07. **Generalização.**

08. **Indução.**

09. **Ordenação.**

10. **Pormenorização.**

11. **Sistematização.**

Exigências. As constatações recorrentes das exigências na escrita dos verbetes neoenciclopediológicos, a exemplo da atenção aos detalhes da forma, a sofisticação estilística, a profundidade conteudística, a consistência com o mundo intrafísico, a consistência com as experiências extrafísicas, favorecem a apreensão dos conceitos conscienciológicos de ponta (verpons). *A chapa verbetográfica é técnica tarística*.

Autevoluciologia. Sob a ótica da *Holomaturologia,* o exercício da verbetografia com a estilística neoenciclopediológica oferece a infraestrutura para a fixação da viragem evolutiva e a sustentação da ruptura com os vícios mentaissomáticos necessária ao desassédio pessoal.

Automegacognição. A vivência autoconsciente da estilística neoenciclopédica gera avanços cognitivos, recins e a consequente mudança no nível evolutivo do verbetógrafo.

III. Paraconstructura

> **Definologia.** A *paraconstructura* é a autoconstrução da estrutura do constructo pessoal, fundamental, ou microuniverso consciencial, em desenvolvimento permanente por meio da evolução dos próprios esforços autolúcidos, prioritários e cosmoéticos da consciência (Vieira, 2018, p. 16.403).

Microuniverso. A construção e aperfeiçoamento do microuniverso consciencial pela própria consciência se dá pelo preenchimento sadio das falhas, ou ausências de ideias, evolutivas nele existentes. A imersão neoenciclopediológica favorece a paraconstructura verponológica, relacionada à conteudística da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Autesforço. De acordo com Esteves (2018, p. 8.755 a 8.759), o *direito de paraconstructura* é garantia e, ao mesmo tempo responsabilidade, de todas as consciências. Para Vieira (2018, p. 16.406), "Depois de criada simples e ignorante, a consciência aperfeiçoa o próprio microuniverso consciencial por meio dos autesforços instintivos, psicomotrizes, intelectivos e parapsíquicos".

Interação. A construção de si mesma pela consciência, enquanto conscin, lúcida para a autevolução, é edificada *pari passu* com a ampliação da automegacognição prioritária, parapsíquica, cosmoética e interassistencial.

Autopesquisa. Para entrar no rumo da *Autevoluciologia,* é imprescindível à conscin a realização de autopesquisas e das recins necessárias identificadas. Conforme afirma Vieira (2014b, p. 223), "A autopesquisa não deve se restringir ao estudo da intraconsciencialidade, e sim unir a extraconsciencialidade com a multidimensionalidade".

Neoenciclopedismo. A escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia,* com o conjunto de técnicas estimuladoras do raciocínio, do detalhismo, da exaustividade e da paciência pesquisística, ao exigir o estudo da Tudologia, fomenta a autoconstrução da estrutura da intraconsciencialidade pessoal, respeitando as singularidades de cada consciência.

Auto-herança. O soma é desativado, porém o paracérebro permanece ativo em todos os estados conscienciais, inclusive de vida em vida intrafísica, da consciência. Assim é gerada a auto-herança das aquisições autevolutivas, por meio da automegacognição e da paraconstructura pessoal.

Autorrevezamento. Em tese, não se perde essas conquistas automegacognitivas de vida intrafísica para outra, sendo aporte inalienável a ser empregado nos autorrevezamentos multiexistenciais, no futuro infinito.

IV. Causação Autorrevezamental

Definologia. O *autorrevezamento multiexistencial* é o ato, processo ou efeito de a consciência lúcida entrosar ao máximo, ininterrupta e intencionalmente, a consecução dos empreendimentos evolutivos, avançados, ao longo do *ciclo* (multissecular, ininterrupto e contínuo) *intermissão pré-ressomática–vida intrafísica–intermissão pós-dessomática* (Vieira, 2014a, p. 435)

Extraconsciencialidade. A preparação do revezamento multiexistencial, pessoal ou grupal, em geral, é alicerçada em cápsulas do tempo materiais, portanto de natureza extraconsciencial.

Materialização. Realizar materializações autocognitivas pela escrita é produtivo evolutivamente, porque o intermissivista se explicita ao outro abrindo nova frente de interassistencialidade, desde os debates ou cursos nesta vida intrafísica até a colheita intermissiva nos futuros estados de consciex.

Continuísmo. Por ser construída na base da maxiproéxis grupal, a *Enciclopédia da Conscienciologia* é deixa autorrevezamental promissora. O verbetógrafo se insere no holopensene forte da Neoenciclopediologia e localiza-se no passo intermediário do *crescendo artigo-verbete-livro,* com vistas à megagescon. Todos esses empreendimentos importam para o *continuísmo evolutivo* perante a Autosseriexologia.

Atacadismo. Com a redação do verbete, o intermissivista tem a oportunidade de aprender a escrever o livro pessoal empregando o raciocínio por atacado (Multidimensiologia; Cosmoeticologia; Priorologia; Evoluciologia), conforme exige a Conscienciologia. A verbetografia constitui-se, então, de duplo elo revezamental: primeiro, pela condição maxiproexológica; depois, pelo preparo à conquista da automegacognição para escrever a megagescon pessoal.

Megaconhecimento. Para Vieira (2014b, p. 1.036), "A raiz da estrutura do **megaconhecimento** conquistado no passado, aponta, no presente, a meta próxima da estrutura do megaconhecimento a ser conquistado no futuro imediato".

Mentalsomatologia. Atinente à *Paracerebrologia,* a aquisição dos conhecimentos prioritários à evolução (megaconhecimentos) é indissociável à criação de paraneossinapses, motivadas pela autodescoberta e vivência da *inteligência evolutiva,* após continuados autodesassédios. *Automegacognição: expansão paraneossináptica*.

Holociclo. Acelera a construção de automegacognições, além do ato de pensenizar sobre temas avançados quanto à evolução, a pessoa estar em ambiente tecnicamente preparado para o desassédio mentalsomático, ao modo do Holociclo com a disposição dos dicionários na horizontal. *Pensenizar reflexivamente desassedia*.

Amparabilidade. O holopensene desassediador somado à vontade inquebrantável da conscin lúcida para a autevolução favorecem a abertura do acesso ao amparador extrafísico.

Intraconsciencialidade. Neste artigo, chama-se a atenção para a importância da automegacognição enquanto fator imprescindível e inalienável passível de ser empregado para a retomada dos trabalhos autevolutivos nas vidas subsequentes.

> **Megacons.** A autorrecuperação dos *megacons* predispõe e embasa a conscin, quando intermissivista, a compreender e assimilar os conceitos e princípios mais avançados da Conscienciologia. Por fim, isso permite a ela prosseguir em suas megaconcepções, com os constructos mais avançados do CI, intensificando o seu desenvolvimento parapsíquico nesta dimensão respiratória. *Primeiramente, somos consciexes* (Vieira, 2014a, p. 920).

Coadjutor. A autorrecuperação dos megacons viabiliza, portanto, o autorrevezamento cognitivo intraconsciencial. Vale enfatizar: a materialização da autopensenidade por meio da escrita torna-se coadjuvante valioso na variação interdimensional dos estados conscienciais aos quais todos estão submetidos.

Neoenciclopediologia. Pela *Teaticologia,* o emprego das *técnicas verbetográficas da Enciclopédia da Conscienciologia* oferece oportunidade inédita de autorreconstrução intraconsciencial ao intermissivista para tornar-se legado interassistencial, parapsiquista e exemplarista cosmoético à Humanidade.

Argumentos Conclusivos

Póstero. A ênfase dada neste artigo é o incentivo a cada intermissivista, hoje, ser póstero evolutivo de si mesmo. Para isso chama a atenção de a Neoenciclopediologia favorecer o incremento ascendente da automegacognição, em tese, fator irreversível no futuro infinito multiexistencial da consciência.

Taristicologia. No contexto da *Interassistenciologia,* a tarefa do esclarecimento, notadamente por meio da verbetografia conscienciológica, está entre os trabalhos evolutivos mais avançados do ponto de vista da cognição (Mentalsomatologia).

Revezamento. Sob o enfoque da *Paracerebrologia,* a automegacognição neoenciclopediológica, aquela desenvolvida pela práxis autoconsciente da estilística verbetográfica, pode constituir a base do revezamento multiexistencial, pessoal e grupal.

Provisões. Para a otimização no contexto da *Autorrevezamentologia,* o autesforço para a ampliação da automegacognição neoenciclopediológica, hoje, favorecerá o recebimento de recompensa meritória, amanhã, a exemplo da provisão de macrossoma e *paramicrochip* para o continuísmo dos trabalhos evolutivos pessoais por meio do autorrevezamento multiexistencial.

Criar *automegacognições* ***por meio da dedicação aos estudos e escritos*** *neoenciclopediológicos* ***é demonstração irrefutável de teática da inteligência evolutiva no preparo do*** *autorrevezamento multiexistencial*.

Bibliografia Específica

1. **Esteves,** Maria Madalena; ***Direito de Paraconstructura;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 8.755 a 8.759.

2. **Vieira,** Waldo; ***Autocognição; Paraconstructura;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 4 e 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.577 a 2.580 e 16.403 a 16.406.

3. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 403, 435 e 920.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 119 a 142.

5. **Idem; *Introdução da Enciclopédia da Conscienciologia;*** In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 1; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 162 a 177.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 223 e 1.036.

NEOLOGUS

Enciclopedismo Revezamental: Do Reagrupamento Evolutivo à Neodiáspora

Enciclopedismo Rotacional: del Reagrupamiento Evolutivo a la Neodiáspora
Encyclopaedic Relay: From Evolutionary Re-grouping to the Neo-diaspora

Dulce Daou

Resumo

Este artigo pretende abordar a força holopensênica da *Enciclopédia da Conscienciologia* no holorrevezamento multiexistencial dos intermissivistas, considerando vivermos em sociedade desenvolvida notadamente por meio das benesses da escrita. Propõe-se o estudo da casuística da Neoenciclopediografologia, embasada na autopesquisa exemplarista, congregando intermissivistas de origens diversas, retroconviventes, vítimas e algozes, a promoverem acertos holocármicos por meio da grafotares verbetográfica. Tal empreitada indica a semeadura das bases de maior lucidez para a provável neodiáspora, com a antecipação da recuperação de cons magnos de ex-coautores (Autorrevezamentologia), de neointermissivistas (Heterorrevezamentologia) e a possibilidade de reencontros de retroconviventes (Gruporrevezamentologia), homeostáticos e evolutivos.

Resumen

Este artículo pretende abordar la fuerza holopensénica de la *Enciclopedia de la Concienciología* en la holorrotación multiexistencial de los intermisivistas, considerando haber vivido en sociedad desenvuelta notoriamente por medio de los beneficios de la escritura. Se propone el estudio del caso de la Neoenciclopediografología, basada en la autoinvestigación exemplificadora, congregando intermisivistas de diversos orígenes, retroconvivientes, víctimas y victimarios, a promover aciertos holocármicos por medio de la grafotares verbetográfica. Tal emprendimiento indica la siembra de las bases de mayor lucidez para la probable neodiáspora, con la anticipación de recuperación de cons magnos de excoautores (Autorrotaciología), de neointermisivistas (Heterrotaciología), y la posibilidad de reencuentros de retroconvivientes (Gruporrotaciología), homeostáticos y evolutivos.

Abstract

This article intends to address the holothosenic force of the *Encyclopaedia of Conscientiology* in the intermissivists' multiexistential holorelay, considering that we live in a society developed notably through the benefits of writing. The study of Neo-encyclopaediographology casuistry is proposed, based on exemplarist self-research, bringing together intermissivists from diverse origins, retroconvivents, victims and executioners, to promote holokarmic settlings through verbetographic claritask. Such work indicates the sowing of the bases of greater lucidity for the probable neo-diaspora, with the anticipation of the recovery of cons of former co-authors (Self-relay), neo-intermissivists (Heterorelay) and the possibility of homeostatic and evolutionary re-encounters of retropartners (Grouprelay).

Palavras-chave: 1. Gruporrevezamentologia. 2. Maxiproexologia. 3. Neodispersão grupal.
Palabras claves: 1. Gruporrotaciología. 2. Maxiproexiología. 3. Neodispersión grupal.
Keywords: 1. Grouprelay. 2. Maxiproexology. 3. Group neo-disposition.

Especialidade. Neoenciclopediologia.
Especialidad. Neoenciclopediología.
Specialty. Neo-encyclopaediology.

Introdução

Legadologia. O ineditismo do legado do *corpus* de conhecimentos multidimensionais da Conscienciologia deixado para a Humanidade, conforme telepatizou a consciex Serenona Monja ao propositor da Neociência (Vieira, 2014a, p. 877), e a partir da qual foi feito o convite aos intermissivistas para comporem da *Enciclopédia da Conscienciologia,* em número de pelo menos 500 coautores, reflete a responsabilidade quanto a tal oportunidade, dos atuais e futuros intermissivistas ressomados.

Responsabilidade. Torna-se relevante a contribuição do intermissivista pioneiro, a conscin, homem ou mulher, pesquisadora teática do paradigma consciencial, ex-aluna das primeiras turmas do *Curso Intermissivo* (CI), ressomada, notadamente a partir de meados da década de 40, testemunha presencial do lançamento de marcos referenciais do *corpus* da Conscienciologia.

Holopensene. Segundo a *Autopesquisologia,* as abordagens verbetográficas teáticas embasadas no *corpus* da Conscienciologia, fortalecem e retroalimentam o holopensene neoenciclopédico, constituindo eixo epistemológico da Neociência, pela convergência de megainteresses dos pesquisadores empenhados na tares.

Ortopensenidade. O continuísmo dos estudos conscienciológicos e a produtividade intelectual, não raro, conduzem ao materpensene verbetográfico e promovem *upgrade* cognitivo aos interessados, notadamente em função da interação sinérgica com a ortopensenidade explicitada na desenvoltura do propositor da Conscienciologia no *trinômio comunicabilidade-parapsiquismo-intelectualidade*.

Autorreflexão. Tal holopensene neoenciclopédico, qual onda de homeostase passível de contagiar e agregar os intermissivistas, aproxima os coautores ao neoideá-

rio da megagescon, ou seja, a escrita conscienciológica a partir do melhor de si, em determinado momento evolutivo.

Especialidades. O desenvolvimento das especialidades da Conscienciologia, com a autexposição teática dos respectivos labcons dos mais diversificados pesquisadores verbetógrafos traduz o ineditismo e a verve da obra grupal**.**

Paradigmologia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* permite a todos os conscienciólogos exercitarem o emprego teático do paradigma consciencial, e consequentemente, a Descrenciologia aplicada à autexperimentação lúcida do autorrevezamento grupal existencial e intermissivo, proposto pelo Prof. Waldo Vieira (1932–-2015).

Objetivos. O presente artigo objetiva instigar os neófitos e verbetógrafos veteranos a promoverem movimento autorreflexivo e teático sobre o papel da *Enciclopédia da Conscienciologia,* considerando o êxito do reagrupamento de intermissivistas pioneiros, a neodiáspora no *ciclo multiexistencial pessoal e grupal* e a *Revezamentologia Lúcida*.

Contexto. O trabalho proposto é decorrente da imersão diária da autora, desde março de 2011, no holopensene da *Verbetografologia Conscienciológica,* configurando-se paulatinamente em materpensene proexogênico pessoal.

Pesquisologia. A metodologia empregada na pesquisa sustentadora do presente artigo consiste dos seguintes aspectos:

1. **Singularidade:** as observações e apreensões do cardápio de verbetes escritos pelos diversos verbetógrafos e das respectivas singularidades, notadamente vivenciadas nos trabalhos editoriais diuturnos da *Enciclopédia da Conscienciologia* na *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS)**.**

2. **Repercussão:** a autopesquisa da repercussão da escrita de verbetes pessoais**.**

3. **Autorreferência:** a utilização da *técnica do índice autorreferenciado,* na escrita de rol de verbetes em prol da autoidentificação futura**.**

Estrutura. O presente artigo, além da introdução, é composto por meio das seguintes abordagens, seguidas das considerações finais:

I. **Neoenciclopediologia e Reagrupamento Evolutivo.**

II. **Verbetógrafo Exemplarista.**

III. **Enciclopedismo Revezamental.**

IV. **Neodiáspora.**

Contribuições. Desse modo, espera-se contribuir para a compreensão da importância da *Enciclopédia* no continuísmo e expansão da Neociência, a partir do posicionamento revezamentológico, notadamente, dos intermissivistas pioneiros, componentes das primeiras gerações da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

I. Neoenciclopediologia e Reagrupamento Evolutivo

> Os reagrupamentos evolutivos se inserem entre os temas mais transcendentes das pesquisas multidimensionais da Conscienciologia tendo em vista os efeitos sadios sobre a Humanidade (Vieira, 2018, p. 18.858).

Lançamento. O primeiro verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia, Abertismo consciencial,* foi publicado em 09.08.2005, no *campus* do CEAEC, apontando desde já a intenção grandiosa da futura abertura à coparticipação autoral. A edição inicial, lançada em 2006, contou com 240 verbetes prescritivos, da autoria do Prof. Waldo Vieira, propositor da Neociência.

Neoverbetógrafos. Na edição de 2010, a *Enciclopédia* era composta de 1.820 verbetes prescritivos, e já contava com as contribuições de 17 verbetógrafos colaboradores.

Convergência. No mesmo ano, delineando o caminho a ser trilhado pelos intermissivistas, foi publicado o verbete *Ano-base: 2010,* cuja Definologia traz:

> O *Ano-Base: 2010* é a retrospectiva ou o registro histórico direto, neste espaço, das ocorrências fundamentais da vida intrafísica, de interesse evolutivo fundamental, objetivando contribuir para o estabelecimento da consciencialidade na posteridade, ao modo de cápsula do tempo, a fim de sustentar as diretrizes do autorrevezamento multiexistencial, pessoal, da próxima existência humana da conscin lúcida (Vieira, 2018, p. 979).

Neoedição. A recente publicação da 9ª edição da *Enciclopédia da Conscienciologia,* em versão impressa e digital (Data-base: 21.12.2018), é composta de 27 volumes, 23.000 páginas e 701 neoverbetógrafos coautores.

Verbetes. Expõe 4.580 verbetes diversificados, abordados sob o viés de mais de 600 especialidades conscienciológicas, sendo 2.019 do propositor da obra e 2.561 dos demais verbetógrafos, expressando a tendência crescente do predomínio da autoria coletiva.

Megagescon. A *Enciclopédia da Conscienciologia,* megagescon grupal da CCCI, inicialmente considerada pessoal pelo propositor, foi substanciada como sendo dos intermissivistas, a partir da abertura aos conscienciólogos, em 2008, e do posterior convite expresso de pelo menos 500 verbetógrafos colaboradores.

Tertúlias. Além da obra escrita, a defesa diária de verbetes por meio das tertúlias conscienciológicas, no *Tertuliarium,* espraiando *gotas diárias de homeostasia no mar do Planeta-hospital,* tem papel relevante na chamada, agregação e acolhimento dos intermissivistas.

Força. Desse modo, a *Enciclopédia da Conscienciologia,* ao longo dos anos, vem sustentando a força do holopensene verponológico, fundamental no reagrupamento evolutivo dos intermissivistas, mesmo após a dessoma do propositor da Neociência.

Definologia. Conforme proposto por Vieira,

> O *reagrupamento evolutivo* é a mobilização grupal ou coletiva, movimento interassistencial das consciências lúcidas dedicado a completar ou concluir, no segundo tempo, com as tarefas do esclarecimento (tares), os trabalhos já executados, no primeiro tempo, com as tarefas da consolação (tacon) (2018, p. 18.858).

Especialidades. Conforme a *Neoenciclopediologia,* o enciclopedismo conscienciológico em si, pela natureza intelectiva cosmovisiológica, passível de abranger todas as especialidades da Neociência, promove, igualmente, a convergência dos intermissivistas na CCCI, em função de interesses evolutivos.

Teática. Consoante a *Descrenciologia,* o conceito de reagrupamento evolutivo pode ser observado, na prática, pelo depoimento e exemplo de centenas de voluntários dedicados às pesquisas da Neociência, muitos deles inclusive já verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia.*

Continuísmo. Além da condição de *megaatrator ressomático,* culminando no reagrupamento evolutivo dos intermissivistas, ao compartilhar a coautoria da *Enciclopédia,* o propositor da Conscienciologia igualmente delegou a continuidade de tal responsabilidade, naturalmente, dentro das possibilidades de cada verbetógrafo.

Relatos. Não é incomum se ouvir relatos de conscienciólogos, residentes nos mais diversos países, sobre o acesso à Conscienciologia ter ocorrido por meio das tertúlias conscienciológicas, *online* ou disponibilizadas na *Internet*.

Curso. Igualmente, não é raro se presenciar depoimentos de verbetógrafos, estreantes na *Enciclopédia,* sobre a relevância do *Curso de Longo Curso* (tertúlias conscienciológicas diárias) na compreensão e aprimoramento de conceitos, sustentação e conexão homeostática com a Conscienciologia.

Cápsula. No caso, a escrita, tentativa humana de imitar a fala, mantendo papel fundamental na Legadologia, é enriquecida pelos recursos audiovisuais (voz e imagem), compondo a *cápsula do tempo cinemascópica,* passível de ser acessada na posteridade autorrevezamental lúcida (Vieira, 2018, p. 5.350).

II. Verbetógrafo Exemplarista

> O *princípio do exemplarismo pessoal* nasce e cresce, teaticamente, a partir da vontade, da intencionalidade e da priorização evolutiva da conscin lúcida quanto à própria proéxis (Vieira, 2018, p. 18.047).

Singularidade. A constatação da coesão ortopensênica dos mais de 700 verbetógrafos (Ano-base: 2019), a partir do exemplarismo singular de cada coautor fomentando as possibilidades de reagrupamento de intermissivistas atuais e futuros, engrandece a megagescon em si originalmente escrita pelo propositor da Conscienciologia.

Autovivência. Vale ressaltar o fato de as abordagens aqui apresentadas serem resultantes de autovivências no voluntariado diário imerso no holopensene do *expediente neoenciclopediológico:*

> O conjunto entrosado de atividades e rotinas de sustentação diária das atividades interassistenciais de produção, gestão, ensino, escrita, revisão, mediação, defesa, debate, transmissão e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* em prol da Maxiproexologia e da Gruporrevezamentologia (Daou, 2018, p. 10.635).

***Selfie*.** Considerando a *Experimentologia,* o melhor de cada enciclopedista, em dado momento evolutivo, pode se materializar pela própria escrita tarística autexemplarista, ou a *selfie verbetográfica.*

Papel. A partir de *princípios evolutivos,* embasadores da *Enciclopédia,* eis a análise realista de, por exemplo, 9 papéis parassociais, apontando evidente responsabilidade dos intermissivistas ressomados pioneiros, na continuidade da verbetografia conscienciológica:

1. **Verbetógrafo exemplarista a consréus ressomadas** (Ressomatologia)**:** o *ortoexemplo singular* aos compassageiros evolutivos, antigos companheiros das Baratrosferas**.**

2. **Verbetógrafo autexemplarista** (Autorrevezamentologia Lúcida)**:** o *ortoexemplo singular* a si próprio, na previsível condição de neointermissivista na neodiáspora, após o segundo CI**.**

3. **Verbetógrafo exemplarista aos colegas intermissivistas** (Autoproexologia)**:** o *ortoexemplo singular* aos atuais conviventes, mostrando o melhor de si, a partir das reciclagens existenciais e intraconscienciais**.**

4. **Verbetógrafo exemplarista aos novos CIs** (Prospectivologia)**:** o *ortoexemplo singular* interdimensional, ao modo de indicador evolutivo para as tecnologias paradidáticas do CI**.**

5. **Verbetógrafo exemplarista às consciexes intermissivistas** (Intermissiologia)**:** o *ortoexemplo singular* interdimensional aos atuais alunos de CI, ao modo de cobaia viva**.**

6. **Verbetógrafo exemplarista às consciexes em convalescência** (Paraterapeuticologia)**:** o *ortoexemplo singular* interdimensional às consciexes em recuperação de lucidez, a partir do holopensene mentalsomático do neoenciclopedismo**.**

7. **Verbetógrafo exemplarista às famílias evolutivas** (Grupocarmologia)**:** o *ortoexemplo singular* a familiares, colegas, amigos e amizades raríssimas**.**

8. **Verbetógrafo exemplarista da maxiproéxis grupal** (Maxiproexologia)**:** o *ortoexemplo singular* na condição de autoproexista integrante da CCCI, em prol do compléxis grupal**.**

9. **Verbetógrafo exemplarista quanto à reurbex** (Reurbexologia)**:** o *ortoexemplo singular* enquanto miniêxito da reurbex planetária, consolidado nas recins pessoais, a partir do CI e da Conscienciologia vivenciada**.**

Minipeça. Vale destacar o *papel singular e insubstituível do verbetógrafo exemplarista,* na condição de minipeça do *Maximecanismo Mutidimensional Interassistencial,* passível de compor o elenco do próximo **reagrupamento de intermissivistas,** após a **neodiáspora,** em prol do Planeta-escola.

Paraconscienciólogos. A condição de paraconscienciólogo (Vieira, 2014a, p. 1.138), após a dessoma de intermissivistas conscienciólogos, torna-se parafato instigante no processo da Revezamentologia, em especial no caso exemplarista de ex-verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia,* em função da possível atuação dos mesmos enquanto amparadores extrafísicos de atuais conscins intermissivistas.

III. Enciclopedismo Revezamental

> Os autorrevezamentos multiexistenciais são condições inafastáveis do continuísmo das automanifestações pensênicas de todas as consciências depois de determinado patamar evolutivo (Vieira, 2018, p. 4.124).

Conscienciografia. O notável fortalecimento do holopensene da escrita conscienciológica é tangibilizado pelas dezenas de neopublicações de intermissivistas, a cada ano, além do ascendente número de neoverbetógrafos da *Enciclopédia*.

Autorrevezamento. O conceito de autorrevezamento lúcido tem se mostrado em consolidação inicial, sendo vivenciado pela primeira vez pela maioria de autores, articulistas e verbetógrafos, ampliando o valor da autoconscienciografia na CCCI.

Benesses. No tocante à *Holocarmologia,* a lucidez quanto às benesses multidimensionais da escrita, apenas ainda se insinua, cabendo a intensificação teática e cosmoética dos atributos mentais pessoais, favorecendo a recuperação de cons magnos esclarecedores.

Definologia. Conforme propôs Vieira:

> O *autorrevezamento multiexistencial* é o ato, processo ou efeito de a consciência lúcida revezar-se, com inteira autoconsciência,

> no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões pré-ressomáticas e pós-ressomáticas e as vidas intrafísicas, consecutivas, continuadas, multisseculares (2018, p. 4.121).

Grupocarmalidade. Considerando-se a *lei da inseparabilidade grupocármica* e o *princípio da restauração evolutiva,* "o *acerto grupocármico* é o ajuste cármico de alguém quando ocorre conjunta e simultaneamente com outras conscins ou consciexes" (2018, p. 192).

Taxologia. Segundo a *Pesquisologia,* eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 tipos de revezamentos, evolutivos e nosográficos, a serem apreendidos pelos interessados na Revezamentologia Lúcida:

A. **Evolutivos**

01. **Autorrevezamento lúcido multiexistencial:** autoproéxico, a própria sucessão nas atividades das cápsulas do tempo**.**

02. **Autorrevezamento lúcido autoral:** cumprimento do percentual teático inconcluso ou apenas teórico, sobre algo escrito na vida anterior**.**

03. **Autorrevezamento multiexistencial grupal:** maxiproéxico, megagescônico; a hipótese do *crescendo Iluminismo-Neoenciclopedismo***.**

04. **Autorrevezamento lúcido multintermissivo:** as múltiplas intermissões autoprogramadas**.**

05. **Gruporrevezamento multidimensional lúcido:** avançado, coletivo, tendência evolutiva**.**

06. **Heterorrevezamento lúcido:** interpares, interconsciencial**.**

07. **Holorrevezamento lúcido:** auto, hetero, grupal**.**

08. **Revezamento autocognitivo intraconsciencial interdimensional:** a recuperação de megacons**.**

09. **Revezamento das invexogerações:** a sucessão de inversores veteranos pelos mais recentes intermissivistas**.**

10. **Revezamento de papéis sociais no elenco existencial:** os vários egos, as trocas pertinentes**.**

11. **Revezamento maxiproéxico:** a sucessão da minipeça interassistencial por outra minipeça no revezamento intrafísico dos empreendimentos evolutivos**.**

12. **Revezamento verbetográfico:** os auto e heterorrevezamentos diários dos verbetógrafos no *Tertuliarium***.**

B. **Nosográficos**

13. **Autorrevezamento multiexistencial patológico:** o antepassado de si mesmo, repetindo tão somente as experiências já dispensáveis, improdutivas e infrutíferas quanto à evolução**.**

14. **Revezamentos grupais trafarinos:** os reencontros grupais pelos traf*a*res e objetivos anticosmoéticos**.**

15. **Revezamentos religiosos:** os círculos viciosos ressomáticos-dessomáticos em prol da manutenção de crenças multimilenares fossilizadoras**.**

Desafio. Escrever sobre o aqui-agora multidimensional, sem menosprezar o futuro é desafio aos verbetógrafos empenhados nas autorreciclagens e autopesquisas momentâneas.

Autorreferência. A *técnica do índice autorreferenciado* é a definição e a escrita de rol de verbetes, pela conscin, homem ou mulher, em prol da autoidentificação em ressoma futura, a partir do autodiagnóstico das necessidades evolutivas prioritárias, a serem recicladas continuamente, no *ciclo multiexistencial pessoal*.

Princípios. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 *princípios conscienciológicos,* vivenciados pelos verbetógrafos, úteis para o desenvolvimento da *técnica do índice autorreferenciado:*

01. ***Princípio da autorreeducação evolutiva:*** os *verbetes passíveis* de promover a autorreeducação continuada, na tratativa de temas a serem superados plenamente**.**

02. ***Princípio da Cosmoeticologia Pessoal:*** os *verbetes passíveis* de qualificar e registar a autoortopensenidade e fomentar a heteroortopensenidade**.**

03. ***Princípio da evolução consciencial eterna e inarredável:*** os *verbetes passíveis* de catalisar a autevolução sempiterna, por meio dos temas transcendentes a serem reacessados**.**

04. ***Princípio da evolutividade grupal:*** os *verbetes passíveis* de promover assistência ao grupo evolutivo em geral, reforçando a ortopensenidade coletiva**.**

05. ***Princípio da prioridade da escrita:*** os *verbetes passíveis* de salientar os benefícios da escrita conscienciológica, nesta e na próxima existência**.**

06. ***Princípio da responsabilidade interassistencial:*** os *verbetes passíveis* de expor os aportes recebidos por meio da tares**.**

07. ***Princípio da restauração evolutiva:*** os *verbetes passíveis* de promover os acertos grupocármicos libertadores**.**

08. ***Princípio da seriéxis:*** os *verbetes passíveis* de gravar na holomemória pessoal o entrosamento das vidas humanas**.**

09. ***Princípio da singularidade holobiográfica:*** os *verbetes passíveis* de registrar e explicitar ao máximo as particularidades pessoais únicas e intransferíveis**.**

10. ***Princípio do autorrevezamento multiexistencial:*** os *verbetes passíveis* de motivar a escrita lúcida e entrelinhada para si próprio**.**

11. ***Princípio do exemplarismo pessoal*** (PEP)**:** os *verbetes passíveis* de impactar os compassageiros evolutivos, em função da teaticidade e da verbação pessoal registradas**.**

12. ***Princípio dos paradeveres conscienciais:*** os *verbetes passíveis* de registar e retribuir a recuperação de cons magnos promovida pelas *leis paradireitológicas***.**

Recins. Considerando a *Evoluciologia,* as autorrecins alcançadas e, de algum modo, grafadas parecem ser a maior contribuição de cada verbetógrafo, na condição de auto e heterorretrocognitor futuro, consubstanciando a força holopensênica grupal da *Enciclopédia da Conscienciologia* na CCCI.

Biografologia. Vale lembrar ter qualquer escrita algum percentual autobiográfico. Perante a *Holobiografologia Pessoal,* importa considerar a autenticidade vivencial e a intencionalidade cosmoética, passíveis de potencializar as próprias energias conscienciais nos registros autobiográficos indestrutíveis, a serem resgatados.

IV. Neodiáspora

> **Grupos.** As diásporas e os *reagrupamentos* dos indivíduos afins sempre ocorreram na História da Humanidade, na Terra (Vieira, 2014b, p. 770).

Atratividade. A ressoma de neointermissivistas, após a dessoma do Prof. Waldo Vieira, remete a hipóteses e possibilidades pertinentes à atratividade do legado conscienciológico atual e à expansão da Conscienciologia.

Futuro. Em futuro mais distante, a ressoma dos atuais intermissivistas após o segundo CI e a busca da recuperação de cons e do continuísmo evolutivo justificam o empenho pessoal e grupal na Revezamentologia Lúcida desde já.

Instituições. É relevante destacar o papel de todas as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), componentes da CCCI, e do esforço grupal de expansão e consolidação crescentes da Conscienciologia, sob a *supervisão de equipexes avançadas*.

Ortoliderança. Contudo, a ressoma e / ou o surgimento de novas ortolideranças intrafísicas, em condições de propiciar o desassédio grupal e o reagrupamento em prol do trabalho grupal evolutivo, não é hipótese desprezível.

Infiltração. Além do amparo extrafísico, há igualmente a ideia da *infiltração cosmoética* de conscins lúcidas, assistindo os grupos evolutivos, fomentando e tangendo os pré-serenões rumo às auto e maxiproéxis, atuais e vindouras.

África. A possibilidade de neorressoma do propositor da Conscienciologia no Continente Africano, ratificada pela distribuição atual (Ano-base: 2019) do tratado *Léxico de Ortopensatas,* entre outras obras conscienciológicas, por equipe internacional especializada, conduz à hipótese de neoagrupamento de intermissivistas na região:

> A ressoma de intermissivistas na **África** constitui a volta aos penates, porque, tendo a origem da vida do *Homo sapiens* ocorrido naquele Continente, a probabilidade do retorno dos *Elders* da Humanidade Terráquea torna-se real (Vieira, 2014b, p. 573).

Neodiáspora. Segundo a *Definologia,* a *neodiáspora* é a dispersão imposta pela ressoma do intermissivista, homem ou mulher, após a participação no segundo *Curso Intermissivo* pré-ressomático, fase preliminar à consecução da programação existencial e de neoagrupamento evolutivo.

Legadologia. Consoante a *Historiologia,* o legado é algo deixado por alguém, em determinado período, para outro posterior. Segundo a *Para-Historiologia,* os legados evolutivos sustentam a evolução planetária, por meio da sucessão continuada de neoachados e neoverpons esclarecedoras, com a coparticipação, em geral tácita, das equipexes empenhadas.

Evolutividade. A capacidade de acesso, anímico ou parapsíquico, a obras pretéritas, pessoais ou grupais, assim como os atributos conscienciais em geral, é conquista meritória de consciências evoluídas. Contudo, as tentativas dos pré-serenões de alçar tal condição não deve ser desmerecida ou negligenciada, considerando-se a *lei cósmica da inseparabilidade grupocármica.*

Acesso. Seja qual for a condição de ressoma do intermissivista, vale investir no aumento da probabilidade de acesso às neoverpons conscienciológicas, nas diversas localizações geográficas.

Serenões. Considerando as hipóteses do legado dos Seres Serenões de terem expandido as potencialidades evolutivas dos cérebros da espécie humana pela Genética, (Vieira, 2014b, p. 789 e 1.129) e de terem implantado o neocórtex, aquisição recente do Ser Humano, a fim de ajudar no desenvolvimento e qualificação das habilidades intelectuais humanas, convém ponderar sobre a *retribuição mínima* dos pré-serenões por meio do *empenho máximo* no uso de tais atributos cerebrais.

Sinergismologia. Legado promissor dos pré-serenões seria o máximo esforço no emprego teático dos próprios atributos cerebrais por meio da tares conscienciográfica e pelo uso cosmoético do mentalsoma, em prol da melhoria da Paragenética Pessoal.

Argumentos Conclusivos

Corpus. A despeito do legado dos 2.019 verbetes de autoria do Prof. Waldo Vieira, embasando o *corpus* da Conscienciologia, a força holopensênica dos mais de

700 verbetógrafos da *Enciclopédia* (Ano-base: 2018), potencializa e catalisa, a seu modo, a possibilidade de atração de neointermissivistas.

Grupocarmologia. O neolegado grupal conscienciológico é o presente-futuro semeado a partir das autovivências exemplaristas de cada verbetógrafo empenhado.

Reurbex. Considerando a hipótese de o continuísmo da *Enciclopédia da Conscienciologia* ser instrumento da estratégia interassistencial da reurbex em curso, a adesão ao *Enciclopedismo revezamental* vem fortalecer tal perspectiva, por meio da tares realizada nas *tertúlias conscienciológicas diárias,* promovendo a sustentação do reagrupamento de intermissivistas dispersos com a ressoma.

Enciclopedismo. Nesse sentido, considera-se ser a *Enciclopédia da Conscienciologia* forte atrator de neointermissivistas, intermissivistas veteranos ou mesmo de consciências mais evoluídas, seja por meio da obra impressa ou distribuída na *Internet,* em verbetes e tertúlias, acessível nos mais longínquos espaços.

Neoparadigma. Desse modo, o *Enciclopedismo revezamental*, movimento de apreensão neoparadigmática e distribuição sistemática e cosmovisiológica de neoconhecimentos teáticos pelos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia,* visando os revezamentos mutiexistenciais lúcidos, pessoais e grupais, compõe cápsula verponológica das autorrecins e do *Zeitgeist* reurbanológico planetário.

Maxiproéxis. O verbetorado dos intermissivistas pioneiros promove-os à condição de fixadores visíveis do holopensene da Neociência, ainda a ser consolidada, sob a supervisão direta de equipex avançada, a partir da reciclofilia teática na apreensão do *corpus* da Conscienciologia, explicitada pelos heterorrevezamentos diuturnos dos verbetógrafos ativos.

O** ENCICLOPEDISMO REVEZAMENTAL **COMPÕE O ESPÓLIO MEGAGESCÔNICO DA MAXIPROÉXIS, PASSÍVEL DE ESCLARECER OS INTERMISSIVISTAS, NOVATOS OU VETERANOS, NO** AQUI-AGORA MULTIDIMENSIONAL **OU NA** NEODIÁSPORA VINDOURA**.

Bibliografia Específica

01. **Cardozo,** Neida; ***Exemplarista Evolutivo;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 10.539 a 10.544.

02. **Daou,** Dulce; ***Casuística da Enciclopédia da Conscienciologia: O Enciclopedismo reurbanológico;*** Artigo; *I Congresso Internacional de Pararreurbanologia; Revista Reurbanisator;* Revista; ASSIPEC; Jundiaí, SP; 24-26.11.17; Vol. 1; N. 1; *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC); Jundiaí, SP; 2017; páginas 11 a 23.

03. **Idem;** ***Parailuminismo Neoenciclopédico;*** *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditorium,* CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.17; *NEOLOGUS – Revista Científica da* ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência;* 1 *E-mail;* 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 11 a 24.

04. **Idem;** ***Enciclopedismo Reurbanológico; Enciclopedismo Tarístico; Expediente Neoenciclopediológico; GPS Autorrevezamentogênico; Quinhentos Verbetógrafos;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 12, 14, 15 e 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 9.585 a 9.597, 10.635 a 10.641, 11.561 a 11.566 e 18.711 a 18.725.

05. **Ferraro,** Cristiane; & **Lopes,** Adriana; ***Enciclopedismo Conscienciológico;*** Artigo; *I & II Congresso Internacional dos Intermissivistas;* Foz do Iguaçu, PR; 22-24.07.11 e 12-14.07.13; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original;* 1 cronologia; 2 *E-mails;* 6 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.

06. **Lopes,** Adriana; ***Ortoexemplo Desafiador;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.129 a 16.132.

07. **Manfroi,** Eliana; ***Exemplário Verbetológico;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 10.518 a 10.522.

08. **Nader,** Rosa; ***Autoinclusão Verbetográfica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (EN-

CYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85--8477-118-9; páginas 3.310 a 3.314.

09. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 846, 877, 972, 1.047, 1.057 e 1.138.

10. **Idem;** ***Acerto Grupocármico; Ano-base: 2010; Autorrevezamento Multiexistencial; Cápsula do Tempo Cinemascópica; Ciclo Multiexistencial Pessoal; Espólio Autorrevezador; Prévia Autorrevezamental; Princípio do Exemplarismo Pessoal; Reagrupamento Evolutivo; Rede Interativa de Verpons;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2, 3, 6, 8, 13, 22 e 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 192 a 195, 979 a 983, 4.121 a 4.125, 5.350 a 5.354, 5.674 a 5.678, 10.145 a 10.148, 17.922 a 17.925, 18.047 a 18.049, 18.858 a 18.861 e 19.242 a 19.245.

11. **Idem;** ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 987.

12. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 763.

13. **Idem;** Org.; ***500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*;** apres. e coord. geral Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 25 a 594.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Princípios Cosmoéticos na *Enciclopédia da Conscienciologia:* Proposta de Metodologia de Pesquisa

Principios Cosmoéticos en la Enciclopedia de la Conscienciología: Propuesta de Metodología de Investigación

Cosmoethical Principles in the Encyclopaedia of Conscientiology: Research Methodology Proposal

Adriana Rocha
Hegrisson Alves

Resumo

O artigo propõe correlações entre *princípios cosmoéticos* e materpensene principiológico nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* ressaltando a importância dessa detecção na qualificação cosmoética dos verbetógrafos. Trata-se de proposição verponológica pessoal do Neoenciclopedismo. O objetivo é estabelecer caminho de análise proveniente do texto do verbete a partir da autoinvestigação cosmoética pessoal. Para tanto, a metodologia proposta associa *princípios cosmoéticos* ao texto do verbete para identificar quais deles estão presentes, explícita ou implicitamente. Finalizando o texto, os autores apresentam síntese provisória, entendendo tratar-se de resultado pesquisístico temporário, prospectando neopesquisas.

Resumen

Este artículo propone correlaciones entre *principios cosmoéticos* y materpensene principiológico en los verbetes de la *Enciclopedia de la Conscienciología,* resaltando la importancia de esta detección en la cualificación cosmoética de las verbetógrafos. Se trata de proposición verponológica personal del Neoenciclopedismo. El objetivo es establecer camino de análisis proveniente del texto del verbete a partir de la autoinvestigación cosmoética personal. Para esto, la metodología propuesta asocia *principios cosmoéticos* al texto del verbete para identificar cuales están presentes, explícita o implícitamente. Finalizando el texto, los autores presentan la síntesis provisoria, entendiendo tratarse del resultado investigativo temporal, prospectando neoinvestigaciones.

Abstract

The article proposes correlations between *cosmoethical principles* and principiological materthosene in the verbetes of the *Encyclopaedia of Conscientiology,* emphasizing the importance of this detection in the verbetographers' cosmoethical qualification. This is the personal verponological proposition of Neo-Encyclopaedism. The objective is to establish a path of analysis from the text of the verbete through cosmoethical personal self-investigation. Therefore, the proposed methodology associates cosmoethical principles with the verbete's text to identify which of them are explicitly or implicitly present. At the end of the text, the authors present a provisional synthesis, considering it to be a temporary research result, prospecting neo-research.

Palavras-chave: 1. Principiologia. 2. Método autoinvestigativo. 3. Autorreflexão. 4. Associação cosmoética. 5. Autonomia.
Palabras claves: 1. Principiología. 2. Método autoinvestigativo. 3. Autorreflexión. 4. Asociación cosmoética. 5. Autonomía.
Keywords: 1. Principiology. 2. Self-investigative method. 3. Self-reflection. 4. Cosmoethical association. 5. Autonomy.

Especialidade. Cosmoeticologia.
Especialidad. Cosmoeticología.
Specialty. Cosmoethicology.

Introdução

Objetivo. O artigo propõe metodologia de autopesquisa na leitura de verbetes e também de síntese cosmoeticométrica ao(à) verbetógrafo(a) interessado(a) em observar de qual modo os *princípios cosmoéticos* se apresentaram no texto-relato-experimento verbetográfico pessoal e, a partir dessa síntese, concluir como está o nível pessoal de Cosmoética.

Repercussão. A partir dessa leitura autocrítica cosmoética, o(a) verbetógrafo(a)-pesquisador(a) obtém material de consolidação e aprimoramento da aplicação da Cosmoética no dia a dia.

Contribuição. Essa proposta de escrita e leitura metodológica é ferramenta colaborativa à melhoria das condutas cosmoéticas pessoais pois tem de paradigma quais *princípios cosmoéticos* mais se destacaram no verbete estudado abrindo espaço para correlação com inúmeros outros conceitos elencados nas seções verbetográficas. Essa junção contribui para autobservação dessa teoria na manifestação multidimensional do pesquisador.

Independência. Tal sistematização pesquisística favorece raciocínio objetivo na avaliação se a conduta pessoal é cosmoética ou não. A consciência interessada na busca de autonomia (mais independência no estabelecimento das normas pessoais) pode usar interpretação principiológica visando determinar o estágio do nível evolutivo pessoal.

Metodologia. A elaboração deste trabalho é resultado de 3 anos de observação dos *princípios cosmoéticos* elencados no verbete de Rocha (2017, p. 3.800), tanto na vida particular dos autores, quanto na aplicação individual de maratonas de aplicabilidade de *princípios cosmoéticos,* além do voluntariado conscienciológico, docência conscienciológica, e participação na condição de docentes e discentes de tertúlias conscienciológicas, presencial ou *online*.

Estrutura. A apresentação do tema desenvolvida no artigo está organizada em 4 partes:

I. **Deontologia e Principiologia.**

II. ***Princípios Cosmoéticos*.**

III. **Materpensene Principiológico Cosmoético.**

IV. **Exemplologia de Análise Principiológica.**

I. Deontologia e Principiologia

Referencial. Para aprender a raciocinar principiologicamente, é mister o entendimento de duas Ciências específicas relacionadas: Deontologia e Principiologia.

Finalidade. Na autopesquisa, a *Deontologia* é importante pois mostra ao pesquisador-autobservador, "de onde" ele vem, quais estruturas autopensênicas, utiliza de referencial da manifestação multidimensional, multiexistencial, bioenergética, enfim, conforme o paradigma consciencial.

Definição. A *Deontologia* é a Ciência determinante do conjunto de princípios e regras de conduta ou deveres de profissão. No caso do conscienciólogo, seria "a responsável" por determinar o conjunto de princípios e regras segundo o qual ele se manifesta, em outras palavras, conforme ele atua cosmoeticamente (ou não).

Compilação. De acordo com a *Deontologia Conscienciológica,* a consciência consolida o tratado pessoal de deveres e da moral. A seleção individual de conteúdo consolidado nas seções dos verbetes escritos revelam ao(à) verbetógrafo(a) itens do tratado individual a serem concretizados pois cada verbete retrata a realidade pessoal ensejadora das cláusulas pessoais de Cosmoética.

Labcon. A partir da síntese consolidada no verbete o autor(a) pode verificar, em detalhe, os elementos integrantes do tratado moral personalíssimo. Especificamente na seção Principiologia, é capaz de concluir quais determinações – gerais, da Conscienciologia – mais se identifica pois teve de selecionar os mais importantes na pesquisa pessoal, e coerentes com a lógica do verbete.

Significado. Na outra ponta, temos a Ciência *Principiologia,* responsável pelo estudo dos princípios de área, Ciência ou ramos específicos de Ciência.

Áreas. Na *Principiologia Enciclopédica,* portanto, é possível identificar *princípios gerais da Ciência Conscienciologia,* além dos *princípios específicos das especialidades conscienciológicas*.

Interação. A *Deontologia* e a *Principiologia* inter-relacionam-se, pois a primeira estabelece de "onde vem" o referencial moral da manifestação consciencial, enquanto a segunda determina para onde caminhar em termos de aprimoramento consciencial moral.

Descrição. Isso acontece em virtude de os princípios serem o conjunto de normas ou padrões de conduta a serem seguidos por pessoa ou instituição, o começo de algo, pontos iniciais de assunto ou questão.

Base. Princípio é fundamento de norma (regra), segundo o qual o comportamento se deve cumprir. Tal estrutura é definida em algum local: no caso da Neociência Conscienciologia, foi, principalmente, estabelecida nos tratados do propositor, Prof. Waldo Vieira (1932–2015), e na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Representatividade. O(A) conscienciólogo(a) pode estabelecer os pilares cosmoéticos da manifestação pessoal tendo de premissa o estudo sistemático, teático e principiológico.

Entendimento. Miguel Reale menciona:

> princípios são verdades fundantes de um sistema de conhecimento, como tais admitidas, por serem evidentes ou por terem sido comprovadas, mas também por motivos de ordem prática de caráter operacional, isto é, como pressupostos exigidos pelas necessidades da pesquisa e da práxis (2003, p. 37).

Generalização. O autor complementa afirmando serem os princípios enunciados normativos de valor genérico capazes de orientar e condicionar a compreensão de algo.

Análise. Desse modo, os princípios são capazes de nortear a interpretação, o entendimento da manifestação consciencial conforme os pilares do paradigma consciencial.

Analogia. O princípio, portanto, inspira a criação da norma, auxiliando a consciência a definir quais regras irá estabelecer para a conduta ser cosmoética.

Referencial. Com base no enunciado do princípio, a consciência determina qual ação (ou inação) irá implementar ou qualificar a manifestação individual. Ilustração disso é a declaração do *princípio da descrença* (PD) avisando sobre a importância de não se acreditar em nada e incentivando o experimento pessoal. Trata-se de frase genérica, sem algo concreto. Com base no enunciado, o(a) conscienciólogo(a) pode criar regra (frase concreta) consolidadora do princípio, a exemplo de: "elaborar pergunta sempre quando escutar algo ou ler algum texto".

Equivalência. Os princípios informam, orientam e inspiram as regras segundo as quais a consciência se manifesta. Dessa maneira, precisam ser observados quando houver alguma decisão, estabelecendo norma de conduta. Em segundo momento, devem ser utilizados para interpretar ou aplicar algo.

Gradação. Na construção da regulamentação pessoal de condutas, o princípio está sempre no primeiro degrau, segundo o qual, os passos subsequentes devem acompanhar.

Sentido. Os princípios estabelecem diretrizes embasadoras da Ciência e das especialidades correlatas.

Valores. Na base do princípio existe o valor respaldador do enunciado genérico a concretizá-lo. No princípio podem-se encontrar 1 ou mais valores e vice-versa.

Axiologia. A *Axiologia* é a Ciência responsável pelo estudo dos valores e também se relaciona com a Deontologia e a Principiologia.

Objetivo. Outra perspectiva dos princípios é a de eles visarem a correta compreensão e interpretação de qualquer Ciência.

Ofensa. A violação de princípio é mais gravosa se comparada à violação de regra, tendo em vista o fato de ofender não só 1 mandamento obrigatório, mas a todo o sistema de manifestação consciencial.

Base. Os princípios da Neociência Conscienciologia ajudam no entendimento da realidade consciencial conforme os pilares de compreensão da consciência.

Ilustração. Reflexo disso, destaca-se o *princípio da evolução permanente,* geral da Conscienciologia. Se o(a) verbetógrafo(a) colocar essa premissa genérica ao escrever verbete, considerará a gescon qual registro holobiográfico pessoal, de autorrevezamento, de representatividade grupal, de referencial teórico para a maxiproéxis grupal, em suma, série de condições importantes norteadoras da escrita pessoal tendo em vista o desenvolvimento consciencial nunca terminar.

Meta. Castro (2019), citando Humberto Ávila (2004, p. 72), lembra de o autor trazer à tona "a definição de princípios como normas finalísticas, que exigem a delimitação de um estado ideal de coisas a ser buscado por meio de comportamentos necessários a essa realização".

Idealização. Atinente à *Principiologia Conscienciológica*, esse ideal encontra-se na *Escala Evolutiva das Consciências,* especificamente, no referencial principiológico cosmoético do Serenão (considerando a Consciex Livre, para a maioria das consciências, referencial cosmoético mateológico).

Sequência. Entendidos os princípios, passa-se a tratar de *princípios cosmoéticos*.

II. *Princípios Cosmoéticos*

Significado. Rocha (2018, p. 18.070) define *princípios cosmoéticos:*

> As bases, os fundamentos das regras, dos preceitos, das normas e das paraleis, pilares holofilosóficos do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia, norteadores da manifestação da consciência lúcida e com autodiscernimento, interessada em movimentar-se de modo a acelerar a evolução, de acordo com a ética do Cosmos rumo ao estado de Consciex Livre (CL).

Hipótese. A suposição subjacente à definição é a de os Serenões aplicarem ininterruptamente os *princípios cosmoéticos* na própria manifestação, conferindo-lhes autonomia evolutiva cosmoética.

Tese. Concretizar o pressuposto de atuação do Serenão colabora na reciclagem consciencial, pois "os *princípios da Cosmoética* são os maiores agentes de melhoria do temperamento" (Vieira, 2014b, p. 1.607).

Necessidade. Os *princípios cosmoéticos* são pressupostos indispensáveis para na melhoria da autocosmoética, sendo orientações diretivas de caráter geral sob as quais a consciência estabelece autonormas de ação.

Código. O conjunto de *princípios cosmoéticos pessoais* e autonormas cosmoéticas aplicados no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) leva à autonomia cosmoética.

Questionamento. Com o referencial principiológico em mente, o(a) pesquisador(a) pode avaliar condutas morais pessoais tendo por base os *princípios cosmoéticos* e questionando-se de qual modo tais ações se aproximam ou se afastam da manifestação do Serenão, capaz de consubstanciar 100% dos *princípios cosmoéticos*.

Inserção. Analisando o verbete é possível transpor tal indagação ao relato consolidado no texto lido.

Manejo. O conhecimento dos *princípios cosmoéticos* e a habilidade consciencial de manejá-los distingue os pré-serenões dos Serenões.

Entendimento. Se os princípios indicam para onde seguir, os *princípios cosmoéticos* mostram o caminho de consolidação da Cosmoética.

Detalhismo. Para o cumprimento, ou melhor, realização dessa Cosmoética, é indispensável, primeiro, conhecê-los em detalhes e precisar-lhes os significados: primeiro teoricamente; segundo, na realidade multidimensional, em cada experiência de vida.

Ligação. Práxis e teoria são interdependentes, sendo a teoria momento fundamental da práxis, distinguindo-a de atividades simplesmente repetitivas, sem reflexão, mecânicas e abstratas.

Práxis cosmoética. A práxis no âmbito da Cosmoética, para ser mais madura, necessita ser realizada pela consciência mais livre, lúcida, com autodiscernimento.

Holomaturidade. A holomaturidade do livre-arbítrio requer junção entre teoria e práxis (teática), passível de ser alcançada com método de aplicação dos *princípios cosmoéticos*.

Categorias. Na *Principiologia Enciclopédica* estão inseridos princípios de diversas categorias, a exemplo de:

1. ***Princípios Gerais da Conscienciologia.***
2. ***Princípios das Especialidades Conscienciológicas.***

Integração. Os *princípios gerais da Conscienciologia* são enunciações de valor genérico (a exemplo do *princípio da descrença*), orientadores da compreensão e aplicação dos demais princípios da Neociência.

Inserção. Os *princípios cosmoéticos* integram os *princípios das especialidades conscienciológicas* específicos da Cosmoeticologia. Disgintui-los ajuda na autopesquisa acerca da cosmoética pessoal do verbetógrafo.

Corporificação. A classificação anterior apresenta-se na seção "Principiologia" convergindo todas categorias de princípios. Além disso, condiciona a elaboração de regras norteadoras das condutas morais do(a) verbetógrafo(a).

Alcance. Raciocinar principiologicamente cobre campo de pesquisa tanto teórico quanto de atualização prática.

Elucidação. Amostra desse pensamento pode-se auferir do *princípio de para tudo haver* técnica (geral). A consciência pode olhar a própria conduta procurando verificar se há técnica, a exemplo de: acordar, lavar prato, tomar banho, pentear o cabelo, tomar água, dirigir o carro, relaxar para dormir e se projetar, escolher técnica projetiva, energética.

Verbetografia. Se em tudo precisa haver técnica, o(a) verbetógrafo(a) pode indagar qual técnica utiliza ao experimentar *princípio cosmoético*, por exemplo, *de o menos doente ajudar o mais doente* na redação do verbete pessoal.

Revisão. Em seguida, ao finalizar a escrita do verbete, consegue verificar se concretizou o princípio genérico (porque constante da seção "Principiologia") e o cosmoético (perante a classificação do princípio genérico, considerado específico pois pertence à especialidade Cosmoeticologia).

Função. Pode-se mencionar o fato de os *princípios cosmoéticos* possuírem finalidade de permitir integração e coerência na manifestação consciencial.

Recurso. Exemplo da funcionalidade principiológica acontece quando se está diante de problema, dilema íntimo ou conflito. Nessas circunstâncias, a consciência pode recorrer aos *princípios cosmoéticos* objetivando nortear a decisão a ser tomada, seja antes ou depois da ocorrência.

Juízos. Os *princípios cosmoéticos* são juízos fundamentais segundo os quais a consciência alicerça as decisões pessoais, as "certezas" íntimas a conjunto de opiniões, valores, reflexões.

Constituição. *Princípios cosmoéticos* constituem expressão primeira dos valores conscienciais fundamentais devendo estar conforme o paradigma consciencial.[1]

Orientação. Ter em mente o rol de *princípios cosmoéticos,* auxilia na autopensenidade, possibilitando nortear tais manifestações de pensamentos, sentimentos e energias de modo mais técnico e evolutivo.

Objetividade. Relacionar princípios é atividade teórica, subjetiva; entretanto, empregá-los é operação objetiva pois significa ajustá-los aos casos concretos.

Emprego. Assim sendo, os princípios possuem diversos papéis. Eis 6 funções, de maior relevância, listadas em ordem alfabética, para o contexto desse artigo:

1. **Classificatória**: contribui para determinação se a manifestação pessoal está mais próxima daquela manifestação do Serenão.

2. **Construtiva:** indica de qual modo a consciência construirá a automanifestação, intra ou extrafísica, com base nos pilares do paradigma consciencial.

3. **Hermenêutica:** auxilia na interpretação de conduta, decisão, resolução, ou seja, reflexão acerca da manifestação consciencial.

4. **Informadora:** serve de inspiração, orientação para a criação das normas grupais ou autonormas (CGC ou CPC) e, igualmente, de sustentação da manifestação consciencial.

5. **Integrativa:** atua de instrumento integrador, consonância na manifestação consciencial.

6. **Normativa:** exerce papel normativo quando ainda inexiste regra pessoal consolidada no CPC ou CGC, preenchendo a lacuna ou omissão.

Referencial. De modo geral, a reflexão sobre as condutas pessoais deve ser feita de acordo com os princípios. A função hermenêutica serve, então, de critério geral orientador da conduta e compreensão.

Relação. Tendo isso de pano de fundo, detalha-se em seguida a funcionalidade principiológica cosmoética no âmbito verbetográfico, iniciando com a explicação do Materpensene Principiológico Cosmoético.

1 Amostra de valores conscienciais fundamentais subjacentes a *princípios cosmoéticos*, sob o paradigma consciencial: saúde holossomática, interassistência multidimensional, holomaturidade do livre arbítrio, interdependência, heterorrespeito holobiográfico.

III. Materpensene Principiológico Cosmoético

Significado. Segundo Vieira (2018, p. 14.514), "o *materpensene* (mater+pen+ +sen+ene) é a ideia-mãe, a matriz de todo desenvolvimento de tese, teoria ou ensaio, o *Leitmotiv,* o pilar mestre ou o pensene predominante em qualquer holopensene".

Elucidação. Consoante a definição acima, é possível afirmar ser o materpensene principiológico cosmoético a base da pensenidade cosmoética direcionadora da auto e heterorreflexão crítica cosmoética diuturna, acelerador da evolução consciencial.

Experiência. Focada na materpensenidade principiológica cosmoética, a consciência otimiza a vivência dos efeitos evolutivos cosmoéticos, conseguindo ajustar o ponteiro pessoal das recins dos traf*a*res, da qualificação dos traf*o*res, e mudar para melhor o temperamento.

Alargamento. A implementação desse materpensene abre caminho na autopesquisa, ampliando o universo da compreensão pessoal ao ponderar sobre as condutas individuais.

Efetivação. A consolidação desse materpensene auxilia, igualmente, na caracterização da autoproéxis, personalíssima e intransferível, descortinando os detalhes da mesma.

Olhar. Tais conquistas são possíveis devido ao fato de o materpensene principiológico cosmoético permitir à consciência ver tudo sob viés dos *princípios cosmoéticos,* favorecendo autojulgamento imparcial acerca das condutas pessoais, ampliando o autodiscernimento, a fim de classificá-las de cosmoéticas ou não. Se concluir ser anticosmoético o comportamento, o materpensene principiológico cosmoético desencadeia, por exemplo, duas condições listadas em ordem alfabética:

1. **Conclusão reflexiva:** imediata, sobre qual ação necessita ser implementada no ressarcimento dos efeitos negativos, se houver**.**
2. **Lucidez:** evitando repetir equívocos**.**

Efeito. A predominância desse materpensene desencadeia otimismo, dinamismo e primener, pois assenta-se na Cosmoética, impulsionadora da evolução.

Modelo. Tal materpensene "do holopensene pessoal é a chave da estrutura da consciência" (Vieira, 2018, p. 14.514) cosmoética, padrão de manifestação das comunexes avançadas.

Desenvolvimento. A implementação do materpensene principiológico cosmoético oportuniza aprimoração do raciocínio mais lógico, paramatemático, na avaliação, permitindo distinguir 2 modalidades:

1. **Ausência:** do *princípio cosmoético* na conduta pessoal**.**
2. **Presença:** do *princípio cosmoético* na conduta pessoal**.**

Multiplicidade. À ilustração do raciocínio anterior, quanto maior a cosmovisão, mais complexa a compreensão do alcance hermenêutico dos *princípios cosmoéticos*. Entretanto, paradoxalmente, mais fácil para a consciência é o entendimento, pelo fato de o materpensene principiológico cosmoético ensejar o raciocínio mais sistemático, lógico, coerente e megautoortopensênico (Vieira, 2014a, p. 367).

Clareza. O materpensene principiológico cosmoético na leitura dos verbetes descortina holopensene traf*o*rista do leitor(a) pois estabelece o *modus operandi* sistematizado na leitura do texto, além de promover olhar cosmoético e ortopensênico do(a) verbetógrafo(a).

Relação. Com isto em mente, detalha-se na sequência, a funcionalidade principiológica cosmoética no âmbito verbetográfico.

IV. Exemplologia de Análise Principiológica

Abrangência. Cabe reforçar o fato de a generalidade dos princípios não se confundir com vagueza, pois a generalidade tem foco na abrangência (quantidade de situações aplicáveis) "e não em relação ao conteúdo (tipo de situação)" (Rothenburg, 2003, p. 13).

Ilimitação. Nas palavras de Bonavides (2001, p. 260), o princípio é geral "porque comporta uma *série indefinida de aplicações"*.

Prevalência. Devido à importância equivalente dos princípios, não há hierarquia entre eles sendo todos aplicáveis no caso concreto. A decisão sobre a prevalência de algum princípio sobre outro decorre da análise sobre qual é o prioritário à resolução do problema. Referente à *Cosmoeticologia,* mais ainda, pois todos os princípios são evolutivos.[2] Dessa maneira, o princípio prevalente em dada situação poderá dar lugar ou ser superado em outro caso ou situação.

Discernimento. Quanto mais lúcida, com discernimento e holomaturidade for a consciência, mais tranquila e autoconfiante se mantém diante da decisão sobre qual *princípio cosmoético* priorizar.

Resolução. Assim, todas as colisões entre *princípios cosmoéticos* ou *princípios gerais evolutivos* se resolverão no caso concreto, na análise específica das variáveis holobiográficas das *Fichas Evolutivas Pessoais* (FEPs) das consciências envolvidas.

Relatividade. Considerando as inúmeras possibilidades de aplicação principiológica na realidade consciencial, a determinação de sentido dos *princípios cosmoéticos*

2 Situação típica do princípio da economia de bens: na hipótese de duas situações evolutivamente favoráveis, escolhe-se a melhor. Exemplificando no voluntariado conscienciológico, o voluntário deve priorizar a colaboração onde será mais efetivo e eficaz, mais assistencial, mais concretizador da proéxis individual e grupal. Outra ilustração é na escolha de qual verbete escrever: toda temática, em tese, é evolutiva se coerente com a *Enciclopédia da Conscienciologia*. O(a) verbetógrafo(a) deve decidir pela mais esclarecedora, de ponta, assistencial em face da realidade do(a) autor(a) e do grupo a ser esclarecido pela gescon.

depende sempre do contexto, da contingência, correspondendo também ao significado dos valores para a consciência naquele momento evolutivo.

Autobservação. Pressuposto a ser ponderado na análise principiológica geral ou específica a partir de verbetes é a consciência observar

> os padrões de tudo [...] que a afeta. Busque compreender as relações de causae efeito subjacente se quiser aprender princípios que o ajudarão a lidar com a realidade de maneira mais eficiente. Ao fazer isso, você começará a entender como o mecanismo subjacente a qualquer 'mais uma daquelas' funciona e desenvolverá um mapa mental para lidar com elas. À medida que for aumentando seu nível de compreensão, os aspectos fundamentais serão destacados em meio à enxurrada e coisas que o atingem. Então você identificará qual 'daquelas' tem diante de si e instintivamente aplicará os princípios corretos para superar o momento. A realidade, por sua vez, enviará sinais claros a respeito do funcionamento desses princípios [...] de modo que você aprenderá a ajustá-los conforme o necessário (Dálio, 2017, p. 146).

Técnica. Segundo a *Autopesquisologia,* eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 10 orientações ao(a) leitor(a), tertuliano(a) ou teletertuliano(a), passíveis de serem feitas ao ler e / ou ouvir a defesa de verbete:

01. ***Brainstorming*.** Escreva de modo rápido, qual *princípio cosmoético* veio à mente ao ler o título do verbete.

02. **Correspondência.** Correlacione os princípios listados com algum item da seção "Principiologia" havendo mais aproximação. Explique qual a razão de tal correlação.

03. **Destaque.** Determine qual materpensene principiológico cosmoético o verbete ressalta.

04. **Efeito.** Aponte de qual maneira o verbete pode interferir traf*o*risticamente na aplicação pessoal do *princípio cosmoético* identificado por você como sendo o megafoco.

05. **Essência.** Estipule em cada seção, qual *princípio cosmoético* é o megafoco específico.

06. **Foco.** Indique qual a maior potencialidade principiológica do verbete.

07. **Reiteração.** Estabeleça qual *princípio cosmoético* é, implicitamente, mais repetido no verbete.

08. **Resultado.** Escreva 3 efeitos evolutivos gerados hoje na vida intrafísica, pelo megafoco principiológico cosmoético identificado.

09. **Seleção.** Relacione 3 *princípios cosmoéticos* capazes de sintetizar o verbete selecionado.

10. **Triagem.** Selecione 3 valores evolutivos correspondentes ao *princípio cosmoético,* megafoco do verbete.

Reconhecimento. O exercício proposto colabora com o movimento de autorreconhecimento da importância real, vivencial, dos *princípios cosmoéticos* na evolução consciencial e grupal, retirando-lhes a "suposta natureza transcendente [...], de vagueza, abstrato, teórico [...]" (Rothenburg, 2003, p. 19).

Efetividade. A inserção principiológica no cotidiano consciencial, cuja prescrição não apresenta qualquer sanção, qualifica os princípios ao modo de dispositivos mandatórios para a consciência, autorregulamentatórios, retirando-os do âmbito moral meramente teórico ou utópico.

Regulagem. A avaliação principiológica cosmoética verbetográfica auxilia na autorregulagem comportamental: a partir do labcon registrado na gescon do(a) verbetógrafo(a), será possível, analogamente, no caso concreto, ponderar qual *princípio cosmoético* a ser aplicado na vida do(a) leitor(a) (tertuliano(a) ou teletertuliano(a)).

Paradigma. Conforme expõe Vieira (2014b, p. 1.607), o temperamento é construído pelas vivências dos *costumes*. Costumes significam moral, portanto, conduta, comportamento. O desempenho pessoal demonstra os princípios e valores subjacentes, todos, consubstanciados nos verbetes.

V. Síntese Provisória

Início. Ao falar em interpretação, decisão, análise da manifestação consciencial diante de qualquer contingência, escolhe-se de ponto de partida os princípios.

Coerência. A coesão lógica, a harmonia interpretativa e a uniformização de entendimentos pensenológica só pode nascer a partir da observância de princípios, especialmente, de *princípios cosmoéticos*.

Utilidade. O entendimento teático de princípio perpassa por análise prospectiva de situações, pois cada aplicação requer avaliação de correlação entre "estado de coisas a ser promovido e os efeitos decorrentes da conduta havida como necessária à sua promoção" (Ávila, 2004, p. 129).

Completude. O raciocínio principiológico é complexo e leva à completude da manifestação evolutiva, cosmoética. Quanto mais complexas as situações a serem enfrentadas e solucionadas, mais benéfica a utilização lúcida dos princípios ao modo de indicadores resolutivos.

Sinopse. O artigo apontou de qual modo a utilização de *princípios cosmoéticos* na leitura de verbetes é recurso metodológico às recins conscienciais favorecedoras da melhoria do temperamento.

A TEÁTICA DOS PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS NA ANÁLISE DE VERBETES É RECURSO OTIMIZADOR DAS AUTORREFLEXÕES CRÍTICAS COSMOÉTICAS FAVORECEDORAS DA MUDANÇA, A MAIOR, DO TEMPERAMENTO CONSCIENCIAL, RUMO AO SERENISMO.

Bibliografia Específica

1. **Ávila,** Humberto; ***Teoria dos Princípios: Da Definição à Aplicação dos Princípios Jurídicos;*** 138 p.; 3 seções; 14 caps.; 21 x 14 cm; 103 refs.; 4ª Ed.; *Malheiros;* São Paulo; SP; 2004; páginas 72 e 129.

2. **Bonavides,** Paulo; ***Curso de Direito Constitucional;*** 872 p.; 18 caps.; rem.; 21 x 14 x 4 cm; 11ª Ed. Rev.; *Malheiros;* São Paulo, SP; 2001; página 260.

3. **Dálio,** Ray; ***Princípios: Vida e Trabalho*** *(Principles: Life and Work);* trad. Vitor Paolozzi; 585 p.; 3 seções; 16 caps.; br.; *Intrínseca;* Rio de Janeiro, RJ; 2017; página 146.

4. **Reale,** Miguel; ***Lições Preliminares de Direito;*** 391 p.; 27 caps.; 23,5 x 16 x 2,5 cm; ono.; 37 refs.; 27ª Ed; *Saraiva;* São Paulo; SP; 2003; página 37.

5. **Rocha,** Adriana; ***Princípios Cosmoéticos;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85--8477-118-9; páginas 18.070 a 18.076.

6. **Rothenburg,** Walter Claudius; ***Princípios Constitucionais;*** 90 p.; 2ª reimp.; *Sergio Antonio Fabris;* Porto Alegre, RS; 2003; páginas 13 e 19.

7. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário* de *Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 367.

8. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 1.607.

9. **Idem;** ***Materpensene;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 18; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 14.514 a 14.518.

Webgrafia Específica

1. **Castro,** Carem Barbosa de; ***Teoria Geral dos Princípios;*** disponível em: <http://ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12251&revista_caderno=25>; acesso em: 26.01.19; 19h00.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

O Papel da Equipe de Questionadores na Tertúlia Conscienciológica

El Papel del Equipo de Preguntadores en la Tertulia Concienciológica
The Role of the Questioners Team in Conscientiological Tertulias

André Shataloff

Resumo

Este artigo transcreve as experiências pessoais do autor nas participações em minitertúlias ministradas pelo propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia,* Prof. Waldo Vieira (1932–2015) realizadas no período matutino no *Tertuliarium*, CEAEC, de 2013 a 2015. O registro compreende também a frequência nas atividades vespertinas regulares da Tertúlia Conscienciológica, o *Curso de Longo Curso*. É descrita a elaboração de perguntas facilitadoras do debate nas minitertúlias e, no período da tarde, a formulação de questões voltadas às discussões, contrapontos e aprofundamentos do tema do verbete do dia. Nessa atividade, vale destacar o papel dos monitores da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), com a função de ler previamente o verbete, otimizar o debate colaborativo qualificando o holopense interassistencial e assessorar tanto a conscin mediadora da tertúlia quanto a conscin verbetógrafa na defesa do verbete diário. Valoriza-se a participação assídua e ativa, na opinião do autor, no maior empreendimento grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Inernacional* (CCCI).

Resumen

Este artículo transcribe las experiencias personales del autor en las participaciones en minitertulias suministradas por el proponente de la Enciclopedia de la Concienciología, Prof. Waldo Vieira (1932–2015) realizadas en el periodo matutino en el *Tertuliarium*, CEAEC, de 2013 hasta 2015. El registro comprende también la frecuencia en las actividades vespertinas regulares de la Tertulia Concienciológica, el *Curso de Larga Duración*. Se describe la elaboración de preguntas propiciatorias de debates en las minitertulias y, en el periodo de la tarde, la formulación de cuestiones volcadas a las discusiones, contrapuntos y profundizaciones del tema del verbete del día. Para esta actividad, vale destacar el papel de los monitores de

la *Asociación Internacional de Enciclopediología Concienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), con la función de leer previamente el verbete, optimizar el debate colaborativo cualificando el holopensene interasistencial y asesorar tanto a la concín mediadora da la tertulia cuanto a la concín verbetógrafa en la defensa del verbete diario. Se valoriza la participación asidua y activa, en la opinión del autor, en el mayor emprendimiento grupal de la *Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Abstract

This article transcribes the author's personal experience participating in mini-tertulias given by the proposer *of the Encyclopaedia of Conscientiology*, Prof. Waldo Vieira (1932–2015), held every morning at the *Tertuliarium*, CEAEC, from 2013 to 2015. The register also includes attendance of regular afternoon activities of the Conscientiological Tertulia, the *Long Course Course.* It describes the elaboration of questions that facilitate the debate at mini-tertulias and, in the afternoon, the formulation of questions related to discussions, counterpoints and deepening of the topic of the day's verbete. In this activity, it is worth highlighting the monitors' role of the *International Association of Conscientiological Encyclopaediology* (ENCYCLOSSAPIENS), with the function of reading the verbete in advance, optimizing the collaborative debate, qualifying the interassistantial holothosene and advising both the tertulia's mediator conscin and the verbetographer presenter of the daily verbete. Assiduous and active participation, in the opinion of the author, is valued in the largest group undertaking of the *International Cosmoethical Conscientiological Community* (ICCC).

Palavras-chave: 1. Assistencialidade. 2. Criticidade. 3. Debate. 4. Tecnicidade. 5. Voluntariado especializado**.**
Palabras claves: 1. Asistencialidad. 2. Criticidad. 3. Debate. 4. Tecnicidad. 5. Voluntariado especializado.
Keywords: 1. Assistantiality. 2. Criticality. 3. Debate. 4. Technicity. 5. Specialized volunteering.

Especialidade. Criticologia.
Especialidad. Criticología.
Specialty. Criticology.

Introdução

Valorização. De 2007 a 2009, este autor teve o ensejo de trabalhar na coordenação da área de Administração e Infraestrutura do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), cuidando do gerenciamento dos funcionários, compras e manutenção do Campus. De 2009 a 2013, quando residiu em Lisboa, constatou ter subaproveitado o tempo quando ainda residia no Brasil, onde poderia ter assistido presencialmente às tertúlias ministradas pelo Prof. Waldo Vieira, proporsitor da Neociência Conscienciologia. Percebem então o valor daquele trabalho diário e a importância da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto legado diferenciado à Humanidade.

Subaproveitamento. A evocação espontânea das energias e do padrão pensênico do *Tertuliarium,* as prioridades e valores da vida, faziam refletir sobre o malaproveitamento do tempo enquanto vivia em Foz do Iguaçu.

Globalização. Existem diversas frentes de trabalho pulverizadas no globo terrestre. As chances muitas vezes estão *debaixo do nariz* e não valorizamos. O ideal é sempre examinar as possibilidades do ponto de vista evolutivo. As tertúlias são bom exemplo, pois a dinâmica participativa exige estudar o verbete do dia a fim de esclarecer as dúvidas pessoais, dos tertulianos e dos teletertulianos, tirando o maior proveito dos conhecimentos do verbetógrafo e do mediador. *As experiências enriquecem*.

Objetivos. O objetivo principal deste trabalho é buscar esclarecer o papel da equipe de questionadores na tertúlia conscienciológica. Os objetivos secundários são 3, em ordem lógica:

1. **Favorecimento.** Favorecer o entendimento de estudo de caso, permitindo perspectivar a relevância e aprendizado da participação reflexiva durante as tertúlias, ajudando o fortalecimento das verpons.

2. **Ênfase.** Ressaltar a importância da aplicação da tecnicidade na formulação de perguntas e a busca de questões complementares, se possível inovadoras.

3. **Avaliação.** Avaliar o impacto da assiduidade no *Curso de Longo Curso*.

Metodologia. A metodologia é a pesquisa descritiva, através do estudo de caso do autor, ao buscar aplicar o *princípio da descrença* (PD).

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções, dispostas em ordem funcional:

I. **Valorização das Tertúlias Conscienciológicas.**

II. **Perfil Questionador.**

III. **Criticidade Cosmoética.**

I. Valorização das Tertúlias Conscienciológicas

Oportunidade. Quando retornou para Foz do Iguaçu em 2013, o autor teve o ensejo de investir mais tempo nos estudos no ambiente do CEAEC. Nesse sentido, deu prioridade às minitertúlias diárias e matinais, nas quais eram discutidos temas profundos, coordenadas pelo próprio Prof. Waldo. As tertúlias conscienciológicas já estavam sendo conduzidas por novos mediadores.

Desafio. O autor abarcou a possibilidade de elaborar questões previamente e entregá-las todos os dias ao mediador, com o intuito de esclarecer e aprofundar as próprias reflexões. Após o terceiro dia consecutivo de questionamentos, o Prof. Waldo comentou: "– Agora você tem um desafio: me entregar todos os dias uma folha de questões como essas".

Organização. A partir daquele momento, este autor compreendeu a necessidade de organizar rotina útil ao ponto de sempre ter perguntas novas, favorecendo o enriquecimento das ideias relativas de ponta e, ao mesmo tempo, passar a limpo dúvidas antigas.

Amparo. O hábito levou à formação do holopensene pessoal de maior reflexão e à percepção de, ao sistematizar o horário de fazer os questionamentos, mantendo constância, facilitar o apoio dos amparadores, viabilizando inspirações. Sendo assim, adquiriu mais disciplina e foco.

Contágio. A atitude motivou outros questionadores a fazerem o mesmo, encaminhando perguntas previamente digitadas e impressas. No início, o trabalho era realizado somente por Laênio Loche – psicólogo, pesquisador da consciência e fundador da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX). Depois somaram-se às questões do autores questionamentos principalmente dos pesquisadores Arlindo Alcadipani – filósofo, tertuliano veterano e grande debatedor de ideias –, Rosa Ramalho, pedagoga e tertuliana assídua, e Patrícia Alves – arquiteta, pesquisadora, monitora das minitertúlias do CEAEC. As perguntas escritas superaram as perguntas verbais nesses encontros diários.

Questionadores. Alcançado esse patamar de perguntas escritas, foi sugerida a criação do *Grupo de Questionadores,* responsáveis por administrar questões entregues todos os dias de maneira organizada e limitada, selecionando 5 inéditas a cada dia.

Desaceleração. Com o tempo, entretanto, as questões voltaram a se concentrar nas mãos de poucos, assumindo responsabilidade na constância do trabalho. Quando estava escalado, o autor se esmerava em perguntar algo interessante, mantendo o confor – conteúdo e forma – e a seriedade das perguntas.

Cons. A rotina útil leva à recuperação de cons e angaria assistência extrafísica, dado o compromisso de discernir os conteúdos da pergunta, os porquês, o como, o quando, a intensidade, a intencionalidade, a redundância e a circularidade, tudo devendo ser ponderado para a manutenção dos trabalhos.

Solicitação. Antes de se afastar por motivos de saúde, o Prof. Waldo Vieira pediu à equipe de questionadores e monitores presentes para valorizarem e reforçarem as tertúlias conscienciológicas, com participação frequente.

Assiduidade. Desta forma, o autor buscou assistir ao máximo de apresentações de verbetes e utilizar o trafor do questionamento sadio, apoiando e auxiliando a dinâmica assistencial.

Vontade. Estar presente diariamente no *Curso de Longo Curso* da Conscienciologia auxilia na reflexão sobre as motivações em enfrentar os contrafluxos desviadores de aprendizado e renovação.

Verpons. A construção da *Enciclopédia da Conscienciologia* é a principal forma de evolução da teoria-líder, tendo o neoparadigma e as verpons materializadas diariamente.

Reflexões. O crescimento consciencial somente é obtido através do esforço pessoal. Escutar reflexões novas sobre diversos temas abala a forma engessada de pensenizar e auxilia a evolução.

Desafio. O principal desafio do tertuliano, teletertuliano e paratertuliano é estar de mente aberta para o novo verbete, independentemente de quem esteja na condição de verbetógrafo ou na função de mediação.

Valorização. Hoje o autor observa a importância da rotina útil na evolução da consciência, potencializando laços de amizades e o coleguismo assistencial pelo simples fato de estar no *Tertuliarium* rotineiramente. Com o mesmo apreço à presença das conscins, o autor percebe a confiança e a sinergia das consciexes, constatando a relação equipin-equipex.

II. Perfil Questionador

Antecipação. A leitura prévia é oportunidade de revisar o verbete quanto à grafia, a concordância, os neologismos e o conteúdo, permitindo dialogar juntamente às ideias do autor, mesmo a distância.

Escuta ativa. A disponibilidade quanto às verpons e o abrir mão de preconceitos é inevitável para a manutenção do holopensene de assistencialidade. É preciso escutar a todos, pois muitas vezes quem não valorizamos pode atuar enquanto porta-voz dos amparadores.

Constância. A participação assídua nas *tertúlias conscienciológicas* contribui com a visão de conjunto das sincronicidades dos temas debatidos semanalmente, favorecendo o entendimento, ajudando a ver detalhes, contrapontos e potencializando a formulação de perguntas.

Seções. As seções do verbete possuem confor próprio, ajudando tanto o autor quanto o leitor a entenderem mais profundamente o tema, aprofundando a compreensão de múltiplas facetas do assunto.

Oportunidade. A leitura prévia também permite identificar pontos instigantes, neoideias, associações, fomentando o debate em busca do aprofundamento.

Lição. Estudar o material com cuidado possibilita ver as interrelações entre as seções, os ganchos didáticos, conduzindo ao refinamento do entendimento das informações trabalhadas e desenvolvidas.

Defesa. Toda defesa de verbete segue protoloco padrão, favorecendo a correlação das ideias do autor: a leitura da minibiografia; a meganálise; o destaque dado na observância do mediador; a pergunta clássica sobre a motivação para desenvolver o tema; a explicitação dos bastidores da escrita.

Destaque. Durante a leitura prévia, a marcação dos pontos fortes do texto, a determinação de elementos prioritários ao questionamento, a enumeração da or-

dem do mais relevante ao menos relevante quanto a ganchos para questões, tudo deve ser grafado para facilitar a interação na tertúlia.

Inspirações. As ideias devem ser registradas e, neste celeiro de verpons, questões transversais podem surgir para o incremento do debate.

Insights. A *eureka*, fruto da própria vivência, pode levar a novos temas de verbetes e à identificação de lacunas a serem trabalhadas. Nada deve ser deixado de lado ou menosprezado, devendo o registro ser feito o mais rápido possível.

Timing. O momento de reflexão deve ocorrer antes, durante e depois. Há verbetes correlacionados e a autorreflexão é a *gasolina azul* para o fomento da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

III. Criticidade Cosmoética

Motivação. A intencionalidade potencializadora da motivação ao perguntar deve ser sempre focada no parâmetro de buscar a Cosmoética, ou seja, o *princípio "aconteça o melhor para todos"*.

Caracterologia. Conforme a *Criticologia,* eis, em ordem alfabética 30 exemplos de motivações, sadias, neutras ou patológicas, para os questionamentos em tertúlias:

01. **Aconselhamento.**
02. **Alerta a fato relevante.**
03. **Aprofundamento de entendimento.**
04. **Autopromoção.**
05. **Compensação afetiva.**
06. **Complementação de lacunas de conhecimento do autor.**
07. **Conferência do entendimento.**
08. **Confronto entre pontos de vista.**
09. **Curiosidade sadia.**
10. **Demonstração de conhecimento.**
11. **Desenvolvimento de paralelos lógicos.**
12. **Eliminação de tabus.**
13. **Expansão da visão de conjunto.**
14. **Explicitação de falácias lógicas.**
15. **Explicitação de pararrealidades.**

16. **Exploração de associações:** a busca de semelhanças e diferenças**.**

17. **Inspiração de consciexes assistenciais.**

18. **Inspiração de consciexes enfermas.**

19. **Pedido de socorro:** a ação deflagrando a carência da conscin ou consciexes**.**

20. **Preenchimento de lacunas cognitivas do leitor.**

21. **Puxada de tapete:** a atitude anticosmoética, inaceitável a toda conscin lúcida**.**

22. **Reestruturação sináptica.**

23. **Reflexão em voz alta.**

24. **Repetição didática.**

25. **Resolução de *puzzle* mentalsomático.**

26. **Salto epistemológico:** o ensaio de neoideias**.**

27. **Simplificação da argumentação.**

28. **Solução de problemas.**

29. **Teste de erudição.**

30. **Validação de proposições.**

Tipologia. Segundo a *Conformaticologia,* eis, na ordem lógica, 5 tipos de indagações passíveis de serem formuladas pelo questionador, divididos em duas categorias:

A. **Simples:**

1. **Pontual:** a *indagação* relacionada a item específico do verbete**.**

2. **Contextual:** a *indagação* relacionada ao contexto do verbete**.**

3. **Vivencial:** a *indagação* relacionada a vivência pessoal do questionador ou do verbetógrafo**.**

B. **Composta:**

4. **Interitemizada:** a *indagação* vinculando 2 ou mais itens do texto**.**

5. **Mista:** a *indagação* vinculando 1 ou mais itens do texto a vivências pessoais**.**

Parapedagogiologia. Quanto à utilização do arcabouço de conhecimento do questionador na elaboração das perguntas, além dos aspectos cosmoéticos, deve ser fundamentada em procedimentos parapedagógicos. Esses procedimentos devem le-

var sempre em conta o jogo de cintura, os ganchos didáticos e as associações de elementos do *Zeitgeist*.

Considerações Finais

Intencionalidade. Toda pergunta e heterocrítica são bem vindas. A qualificação das opiniões e a aplicação da Cosmoética na elaboração das perguntas são relevantes ao amadurecimento do questionador.

Dinâmica. Frequentemente, devido à baixa participação de tertulianos presenciais para contribuir com o debate, o mediador necessita instigar o verbetógrafo mais enfaticamente. O interesse e valorização do conteúdo exigem bom debate e explanação de ideias.

Agradecimento. Aos questionadores, pelo envio de perguntas através do *site* da Tertúlia Conscienciológica, ajudando no enriquecimento dos debates, agradecemos.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem, pertinentes ao papel da equipe de questionadores na tertúlia conscienciológica. (Vieira, 2014, p. 1.622 e 1.684):

> 1. **Tertuliano.** A postura ideal da conscin intermissivista, quando assídua frequentadora das tertúlias conscienciológica, além da óbvia ortopensenidade objetivando contribuir positivamente com o holopensene do *Tertuliarium,* é participar ativamente dos debates elaborando questionamentos ou se posicionando argumentativamente perante os assuntos debatidos no momento.

> 2. **Verbetografia.** A defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia,* em Tertúlia Conscienciológica, pode mudar para melhor o rumo da vida do verbetógrafo, homem ou mulher. Tudo começa, nesse caso, pelas *energias conscienciais* (ECs) do *holopensene grupal* atuante sobre a **holosfera pessoal** da conscin intermissivista.

Semperaprendente. A condição de semperaprendente exige a aplicação ininterrupta do *princípio da descrença,* refletir sobre tudo e todos incluindo-se em metanálise. A formulação de questões é exercício de discernimento, tanto para o questionador quanto para os demais presentes.

Holopensene. O ambiente do *Tertuliarium* é ímpar para o desenvolvimento do mentalsoma. A participação rotineira nesse holopensene é assistencial e favorece o exercício sadio de grupalidade.

A potencialização do mentalsoma ***na*** *tertúlia conscienciológica* ***é oportunidade significativa para*** *conscins e consciexes*. ***Posicionar-se e questionar cosmoeticamente é o desafio da*** *Equipe de Questionadores*.

Convite. Esteja presente, leitor ou leitora, e contribua com novos verbetes e ideias enriquecendo o debate.

Bibliografia Específica

1. **Alves,** Patrícia; ***Defesa do Verbete;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 8.079 a 8.087.

2. **Alcadipani,** Arlindo; ***Tertuliano Coadjutor;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22.002 a 22.006.

3. **Alegre,** Pilar; ***Assiduidade Tertuliana;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1.829 a 1.836.

4. **Lopes,** Adriana; ***Cultura Tertuliana;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 7.950 a 7.955.

5. **Vieira,** Waldo; ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40

ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.026 e 1.028.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.622 e 1.684.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog;* 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 204, 340, 348, 404, 407 e 607.

8. **Idem; *Técnica Tertuliária; Tertúlia Conscienciológica;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 21.744 a 21.748 e 21.995 a 22.001.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Perfil Demogeográfico e Conscienciológico dos Verbetógrafos Internacionais da *Enciclopédia da Conscienciologia*

Perfil Demogeográfico y Concienciológico de los Verbetógrafos Internacionales de la Enciclopedia de la Concienciología

Demographic and Conscientiological Profile of the International Verbetographers of the Encyclopaedia of Conscientiology

Lygia Decker

Resumo

Este artigo apresenta o perfil demogeográfico e conscienciológico das conscins verbetógrafas internacionais da *Enciclopédia da Conscienciologia* (data base: janeiro 2019), delineado a partir de questionários *online*. Em relação à metodologia de pesquisa, considerou-se na condição de "internacional" os verbetógrafos residentes fora do Brasil, independentemente da nacionalidade, e verbetógrafos estrangeiros residentes no Brasil, quando da defesa dos verbetes. A partir dos dados coletados, foi possível apontar os países de origem, os de residência atual, além de informações relativas a gênero, idade, tenepessismo, participação no *Programa Verbetografia* (ENCYCLOSSAPIENS), quantidade de defesas de verbete e escrita de artigos, entre outras variáveis. Tais informações estruturam relevante e pioneira visão perfilológica deste grupo de participantes da megagescon da Conscienciologia, expondo o alcance planetário da tares neoenciclopédica, e a possibilidade de autoinclusão gruporrevezamental lúcida a qualquer conscin motivada quanto à produção verbetográfica, independentemente da localização geográfica.

Resumen

Este artículo presenta el perfil demogeográfico y concienciológico de las concines verbetógrafas internacionales de la *Enciclopedia de la Concienciología* (fecha base: enero de 2019), descrito a partir de cuestionarios *online*. En relación a la metodología de investigación, se consideró en la condición de "internacional" los verbetógrafos residentes fuera de Brasil,

independientemente de la nacionalidad, y verbetógrafos extranjeros residentes en Brasil, durante la defensa de los verbetes. A partir de los datos colectados, fue posible apuntar los países de origen, los de residencia actual, además de informaciones relativas al género, edad, teneperismo, participación en el *Programa Verbetografía* (ENCYCLOSSAPIENS), cantidad de defensas de verbetes y escritura de artículos, entre otras variables. Tales informaciones estructuran relevante y pionera visión perfilológica de este grupo de participantes de la megagescon de la Concienciología, exponiendo el alcance planetario de la tares neoenciclopédica, y la posibilidad de autoinclusión gruporrotacional lúcida a cualquier concín motivada cuanto a la producción verbetográfica, independiente de la localización geográfica.

Abstract

This article presents the demographic and conscientiological profile of international verbetographer conscins of the *Encyclopaedia of Conscientiology* (base date: January 2019), delineated via *online* forms. Regarding research methodology, "international" was considered as verbetographers resident outside of Brazil, regardless of nationality, and foreign verbetographers resident in Brazil, when defending verbetes. From data collected, it was possible to identify the countries of origin, those where they currently reside, as well as information on gender, age, the practice of penta, participation in the *Verbetography Program* (ENCYCLOSSAPIENS), the number of verbetes and article writing, among other variables. This information structured a relevant and pioneering profile of this group of participants of the megagescon of Conscientiology, exposing the planetary reach of the neo-encyclopaedic claritask, and the possibility of lucid grouprelay self-inclusion, to any motivated conscin regarding verbetographic production, regardless of geographic location.

Palavras-chave: 1. Verbetografia. 2. Internacionalização. 3. Perfilologia. 4. Estatística verbetográfica.
Palabras claves: 1. Verbetografía. 2. Internacionalización. 3. Perfilología. 4. Estadística verbetográfica.
Keywords: 1. Verbetography. 2. Internationalization. 3. Profilogy 4. Verbetographic statistics.

Especialidade. Verbetografologia.
Especialidad. Verbetografología.
Specialty. Verbetographology.

Introdução

Contexto. Frente à expansão planetária da Conscienciologia observada nos últimos anos e, especialmente, considerando a crescente contribuição de verbetógrafos internacionais para a *Enciclopédia da Conscienciologia,* faz-se pertinente o conhecimento, de maneira mais detalhada, das características desse grupo, cuja atuação é altamente relevante dentro da tarefa do esclarecimento fomentada pela *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Objetivo. O objetivo do artigo é apresentar o perfil dos estrangeiros e brasileiros participantes do neoenciclopedismo não residentes no país de origem. Para tanto,

o questionário encaminhado aos participantes permitiu a interpretação dos resultados obtidos, os quais sinalizaram possibilidades e possíveis correlações e desdobramentos da atuação destes verbetógrafos quanto aos processos gruporrevezamentais acessíveis por intermédio da escrita enciclopédica conscienciológica.

Metodologia. A partir da identificação dos verbetógrafos internacionais junto à *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), foi encaminhado, entre os dias 5 e 11 de janeiro de 2019, *E-mail* individual contextualizando o estudo proposto e o convite a participar do questionário *online* elaborado pela pesquisadora.

Apresentação. Os dados coletados são apresentados ora em tabelas, quando a quantidade de dados se mostra significativa, ora no próprio texto, quando constam poucas variáveis.

Estrutura. O artigo está estruturado em duas seções:

I. **Verbetografia Internacional.**

II. **Resultados.**

I. Verbetografia Internacional

Neoenciclopedismo. De acordo com a *Taristicologia,* a *Enciclopédia da Conscienciologia* é o megaprojeto científico e interdisciplinar, iniciado em 1998, pelo médico e pesquisador independente Prof. Waldo Vieira (1932–2015) pautado na grafointerassistência tarística de apreensão neoparadigmática e distribuição sistemática e cosmovisiológica de neoconhecimentos teáticos, visando o esclarecimento multidimensional cosmoético e maxiproéxico (Daou, 2018, p. 9.591).

Debatologia. Os verbetes componentes da *Enciclopédia* são desenvolvidos, submetidos e defendidos diariamente nas tertúlias conscienciológicas no *Tertuliarium,* localizado no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), na Cognópolis, em Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

Verbetógrafo. O verbetógrafo conscienciológico é a conscin, homem ou mulher, autora de verbetes técnicos da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Martins, 2018, p. 22.571).

Autovivências. A experiência combinada da comunicação em outros idiomas com os ajustes necessários às singularidades do holopensene do país estrangeiro onde se vive (Lage *et al.,* 2017, p. 262), apresenta-se como oportunidade para os verbetógrafos internacionais desenvolverem novas formas de comunicar neoideias multidimensionalmente e, por vezes, compreender as próprias raízes multiexistenciais.

Culturologia. Além de favorecer a superação de desafios evolutivos interculturais, o compartilhamento do labcon pessoal na escrita de neoverbetes pode qualificar e ampliar o alcance da interassistência grafotarística.

Autorrevezamentologia. O autorrevezamento multiexistencial é:

> o ato, processo ou efeito de a consciência lúcida revezar-se, com inteira autoconsciência, no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões pré-ressomáticas e pós-ressomáticas e as vidas intrafísicas, consecutivas, continuadas, multisseculares (Fernandes, 2018, p. 4.121).

Vinculação. A coautoria nessa megagescon grupal possibilita a vinculação consciencial entre os verbetógrafos, e destes com a Conscienciologia, assumindo relevância evolutiva prioritária no contexto da Gruporrevezamentologia (Daou, 2013, p. 191).

Grupalidade. A oportunidade do registro grupal multiplica as possibilidades de acesso e resgate de conteúdos tarísticos em existência futura, contribuindo com a evolução de todas as consciências envolvidas. O gruporrevezamento multiexistencial é:

> o processo evolutivo no qual grupo de consciências lúcidas se entrosam intencionalmente na condição de verbetógrafos participantes da mesma obra enciclopédica, objetivando a construção de megaindício grafopensênico para a retomada das tarefas pessoais e grupais na próxima existência intrafísica (Lopes & Ferraro, 2012, p. 272).

Elencologia. Considerando o *ciclo verbetográfico multidimensional* envolvendo concepção, escrita, revisão, defesa e publicação de neoverbetes, no elenco de consciências envolvidas está a conscin verbetógrafa lúcida, a isca humana lúcida, o ser desperto, o ser interassistencial, a conscin intermissivista, a consciex atual aluna do *Curso Intermissivo,* a conscin amparadora intrafísica, a consciex amparadora extrafísica, a conscin tertuliana presencial, a conscin tertuliana *online,* a consciex paratertuliana, a conscin revisora, a conscin voluntária da ENCYCLOSSAPIENS, a conscin voluntária do *Tertuliarium*, entre outros, formando complexa rede de vínculos afinizados ao revezamento grupal.

Autexperimentalogia. A condição de abertura irrestrita à participação na obra neoenciclopédica expõe o caráter democrático e fomenta a todo verbetógrafo o experimento avançado de participar desse projeto com potenciais *efeitos auto e gruporrevezamentais*.

Objetivo. Segundo o Prof. Waldo Vieira, a *Enciclopédia da Conscienciologia* tem como objetivo ajudar as pessoas a realizarem da melhor forma as autoprogramações existenciais, de modo a concretizar as metas construtivas pessoais traçadas para esta existência (Buononato, 2011, p. 23). A megagescon conscienciológica conta com 4.745 verbetes e 730 verbetógrafos (Data-base: 31 de janeiro de 2019).

Mapeamento. O foco da pesquisa buscou identificar o perfil das conscins internacionais motivadas quanto à produção verbetográfica, sob o viés da oportunida-

de de autoinclusão lúcida, independentemente da origem ou localização geográfica atual, no processo gesconográfico gruporrevezamental.

Internacional. Para efeito da pesquisa, os verbetógrafos internacionais, homens e mulheres, foram classificados em 2 grupos, considerando, enquanto parâmetro, a data de defesa do verbete:

1. ***Grupo A:*** Verbetógrafos residentes fora do Brasil, independentemente da nacionalidade**.**

2. ***Grupo B:*** Verbetógrafos residentes no Brasil, estrangeiros (não brasileiros)**.**

Amostra. Do total de 730 verbetógrafos, 42 (5,8%) foram identificados internacionais, sendo 25 elencados no *Grupo A* e 17 no *Grupo B*. Dos 42 convidados a participar da pesquisa, 30 (71,4%) responderam ao questionário, mantido aberto à recepção de respostas *online* de 4 a 28 de janeiro de 2019.

II. Resultados

Origem. A origem dos 30 verbetógrafos participantes da pesquisa incluiu 10 países, apresentados em ordem decrescente na Tabela 1. Considerando a distribuição continental, 18 (60,0%) verbetógrafos nasceram no continente Americano, 9 (30,0%) na Europa, 2 (6,7%) na Oceania e 1 (3,3%) na África.

Tabela 1 – Origem dos Participantes

Nºs	País	Quantidade	%
01.	**Brasil**	**13**	**43,3**
02.	**Portugal**	**5**	**16,6**
03.	**Argentina**	**3**	**10,0**
04.	**Espanha**	**3**	**10,0**
05.	**Alemanha**	**1**	**3,3**
06.	**Austrália**	**1**	**3,3**
07.	**Moçambique**	**1**	**3,3**
08.	**Nova Zelândia**	**1**	**3,3**
09.	**Peru**	**1**	**3,3**
10.	**Uruguai**	**1**	**3,3**

Cidadania. Apenas 8 (26,6%) dos verbetógrafos internacionais têm dupla cidadania, incluindo brasileira-alemã, brasileira-suíça, brasileira-italiana, uruguaia-espanhola e australiana-neozelandesa.

Domicílio. Quanto à residência atual, o Brasil foi o país com o maior número de verbetógrafos internacionais, seguido pela Alemanha, Portugal, Suíça e Estados Unidos. A Tabela 2 apresenta, em ordem decrescente, os países com maior número de verbetógrafos. Considerando a distribuição continental, o local de residência atual segue praticamente o mesmo padrão dos locais de nascimento, com quantidade decrescente de verbetógrafos residindo no continente Americano, na Europa, Oceania e África.

Tabela 2 – Residência Atual dos Participantes

Nºs	País	Quantidade	%
1.	**Brasil**	**11**	**36,6**
2.	**Alemanha**	**5**	**16,6**
3.	**Portugal**	**5**	**16,6**
4.	**Suíça**	**3**	**10,0**
5.	**Estados Unidos**	**2**	**6,6**
6.	**Argentina**	**1**	**3,3**
7.	**Austrália**	**1**	**3,3**
8.	**África do Sul**	**1**	**3,3**
9.	**Suécia**	**1**	**3,3**

Gênero-idade. O total de mulheres soma 23 (76,7%) e o de homens 7 (23,3%). Os verbetógrafos mais jovens estavam na faixa entre 26 e 35 anos e os mais idosos tinham acima de 60, porém a maior parcela (73,3%) se enquadrou na faixa entre 36 e 60 anos.

País. A maioria (63,2%) dos verbetógrafos residentes fora do Brasil (*Grupo A*) mora há mais de 10 anos no exterior e a grande maioria (82%) dos verbetógrafos estrangeiros (*Grupo B*) reside no Brasil há pelo menos 5 anos.

Idioma. Para a grande maioria dos verbetógrafos (70,0%), o idioma nativo é o Português, seguido pelo Espanhol (20,0%), Inglês (6,7%) e Alemão (3,3%).

Poliglotismo. O poliglotismo foi maior no grupo de verbetógrafos residindo fora do Brasil quando comparado ao grupo de estrangeiros residentes no Brasil conforme demonstra a tabela 3:

Tabela 3 – Fluência em Idiomas

Nºs	Idioma	*Grupo A*		*Grupo B*	
		Quantidade	%	Quantidade	%
1.	**Português**	**19**	**100,0**	**11**	**100,0**
2.	**Inglês**	**17**	**89,5**	**5**	**45,5**
3.	**Espanhol**	**12**	**63,1**	**6**	**54,5**
4.	**Francês**	**6**	**31,6**	**–**	**–**
5.	**Alemão**	**5**	**26,3**	**–**	**–**
6.	**Italiano**	**2**	**10,5**	**–**	**–**

Conscienciologia. Chama a atenção o nível de veteranismo na Conscienciologia dos verbetógrafos estrangeiros residentes no Brasil (*Grupo B*), pois 90,1% deles acessaram a neociência há mais de 10 anos, enquanto apenas 42,1% dos verbetógrafos residentes no exterior (*Grupo A*) acessaram a Conscienciologia no período equivalente de tempo. No geral, a maioria (60,0%) dos verbetógrafos pesquisados acessou a Conscienciologia há mais de 10 anos.

Voluntariado. A totalidade dos verbetógrafos do *Grupo B* e 58,0% dos verbetógrafos do *Grupo A* atua no voluntariado, incluindo 14 *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), listadas em ordem alfabética:

01. **APEX:** *Associação Internacional de Programação Existencial***.**

02. **ASSIPI** (Portugal)**:** *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial***.**

03. **CEAEC:** *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia***.**

04. **COMUNICONS:** *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica***.**

05. **CONSCIUS:** *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial***.**

06. **CONSECUTIVUS**: *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas***.**

07. **EDITARES:** *Associação Internacional EDITARES***.**

08. **ENCYCLOSSAPIENS***: Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica***.**

09. **EVOLUCIN:** *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância***.**

10. **IIPC:** *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia***.**

11. **ISIC:** *Interassistantial Services for the Internationalization of Conscientiology***.**

12. **OIC:** *Organização Internacional de Conscienciocterapia***.**

13. **REAPRENDENTIA:** *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial***.**

14. **UNICIN:** *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais***.**

Docência. Menos da metade dos verbetógrafos residentes no exterior é docente de Conscienciologia, enquanto a maioria dos verbetógrafos estrangeiros residentes no Brasil (72,7%) é docente, 45% deles tendo formação há mais de 10 anos.

Tenepes. A maioria (84,2%) dos verbetógrafos residentes no exterior (*Grupo A*) é tenepessista, porém o tempo de prática da tenepes varia de 1 a 6 anos. Por outro lado, a totalidade do grupo de verbetógrafos estrangeiros residentes no Brasil (*Grupo B*) é tenepessista, com 45% deles sendo considerados veteranos, acima de 10 anos de práticas tenepessísticas.

Qualificação. A grande maioria dos verbetógrafos internacionais (80,0%) qualificou a escrita verbetográfica por intermédio do *Programa Verbetografia* da ENCYCLOSSAPIENS, predominando as modalidades presencial ou semipresencial para os estrangeiros residentes no Brasil (*Grupo B*) e a modalidade EaD para os residentes no exterior (*Grupo A*).

Mecenato. Em relação aos verbetógrafos pesquisados, apenas 33,3% participam atualmente do *Programa Amigos da Enciclopédia,* responsável pelo suporte e sustentação financeira à materialização do megaprojeto da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Pioneirismo. O traf*o*r do pioneirismo verbetográfico fica evidente no grupo, pois de 42 verbetógrafos internacionais considerados no levantamento inicial, 22 (52,4%) fazem parte do grupo dos 500 primeiros verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Pré-verbetógrafos. À época da coleta de dados, existiam 6 autores, residentes fora do Brasil, com verbetes já revisados, mas ainda por defender, aqui denominados de pré-verbetógrafos internacionais. Apesar não terem participado da pesquisa, sabe-se ser a dificuldade da viagem ao Brasil o principal aspecto de postergação da defesa.

Neoverbetes. Não foi possível identificar conscins internacionais com títulos de neoverbetes aprovados, mas ainda sem submissão da primeira versão do neoverbete ou cujos neoverbetes encontram-se em processo de revisão.

Verbetografometria. O grupo contribuiu com o total de 140 verbetes (média de 3,3 verbetes por verbetógrafo), correspondendo a 2,9% de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* incluindo 82 especialidades (ICGE, 2019). A Tabela 4 apresenta, em ordem decrescente, as especialidades mais empregadas pelos verbetógrafos:

Tabela 4 – Especialidades mais Empregadas

Nºs	Especialidade	Quantidade	%
01.	**Parapatologia**	**12**	**14,6**
02.	**Interassistenciologia**	**7**	**8,5**
03.	**Evoluciologia**	**6**	**7,3**
04.	**Reeducaciologia**	**5**	**6,1**
05.	**Comunicologia**	**4**	**4,9**
06.	**Intrafisicologia**	**4**	**4,9**
07.	**Invexologia**	**4**	**4,9**
08.	**Proexologia**	**4**	**4,9**
09.	**Mentalsomatologia**	**3**	**3,7**
10.	**Parapoliticologia**	**3**	**3,7**
11.	**Psicossomatologia**	**3**	**3,7**
12.	**Biografologia**	**3**	**3,7**
13.	**Holomaturologia**	**3**	**3,7**
14.	**Grupocarmologia**	**2**	**2,4**
15.	**Liderologia**	**2**	**2,4**
16.	**Pararreurbanologia**	**2**	**2,4**
17.	**Conviviologia**	**2**	**2,4**
18.	**Paradireitologia**	**2**	**2,4**
19.	**Historiologia**	**2**	**2,4**
20.	**Megaparapatologia**	**2**	**2,4**
21.	**Parassociologia**	**2**	**2,4**
22.	**Adaptaciologia**	**2**	**2,4**
23.	**Pesquisologia**	**2**	**2,4**

Tematologia. Quanto aos temas centrais dos 140 verbetes redigidos, 68 são homeostáticos, 43 neutros e 29 nosográficos.

Continuísmo. Ambos os grupos de verbetógrafos internacionais demonstram expressivo nível de comprometimento verbetográfico, com 53% dos residentes no exterior (*Grupo A*) e 73% dos verbetógrafos estrangeiros residentes no Brasil (*Grupo B*) contando com pelo menos 1 título de neoverbete aprovado ou em andamento.

Engajamento. Os verbetógrafos internacionais demonstraram grande engajamento com a verbetografia, pois 72% deles nunca tiveram títulos de neoverbetes expirados (9 meses após a aprovação do título).

Primeiro verbete. A maioria dos verbetógrafos (53,6%) defendeu o primeiro verbete nos últimos 5 anos. Para 60,7%, o verbete mais recente foi defendido nos últimos 3 anos.

Contraponto. A lista de facilitadores e dificultadores elencados pelos verbetógrafos foi extensa e heterogênea. Sendo a pesquisa dissertativa nesse item, foram considerados aspectos intra e extraconscienciais, expostos nas Tabelas 5 e 6.

Tabela 5 – Facilitadores da Verbetografia

Nos	Facilitadores	Quantidade	%
01.	***Programa Verbetografia***	**8**	**26,6**
02.	**Exemplarismo de outros verbetógrafos**	**4**	**13,3**
03.	**Motivação**	**3**	**10,0**
04.	**Amparo de função**	**3**	**10,0**
05.	**Publicações e ferramentas verbetográficas *online***	**2**	**6,6**
06.	**Tertúlias diárias**	**2**	**6,6**
07.	**Experiência pessoal / teática no tema**	**2**	**6,6**
08.	**Duplismo evolutivo**	**2**	**6,6**
09.	**Docência conscienciológica**	**2**	**6,6**
10.	**Facilidade na associação de ideias**	**2**	**6,6**
11.	**Leitura e estudo de verbetes**	**2**	**6,6**
12.	**Vontade de assistir**	**2**	**6,6**
13.	**Outros**	**1**	**3,3**

Outros facilitadores: prática da tenepes; tempo disponível para estudo; motivação para escrita; senso da autoproéxis; *insights;* paradever; noção de Cosmoética e multiexistencialidade; gosto pela escrita; domínio do idioma português e de neologismos da Conscienciologia; Manual de Verbetografia; apoio da equipe da ENCYCLOSSAPIENS; autorganização; autopesquisofilia; interesse pessoal de fazer parte da *Enciclopédia da Conscienciologia; Programa Amigos da Enciclopédia;* debates com colegas da Conscienciologia; parapsiquismo; conexão intensa e contínua com o tema; senso de gratidão; conhecimento teórico da Conscienciologia; facilidade com a *chapa verbetográfica*.

Tabela 6 – Dificultadores da Verbetografia

Nºs	Dificultador	Quantidade	%
1.	**Autodesorganização**	**4**	**13,3**
2.	**Confor da *chapa verbetográfica***	**3**	**10,0**
3.	**Falta de tempo**	**3**	**10,0**
4.	**Falta de priorização**	**2**	**6,6**
5.	**Fuso horário** (aulas *online*)	**2**	**6,6**
6.	**Outros**	**1**	**3,3**

Outros dificultadores: falta de biblioteca conscienciológica; falta de experiência e vivência parapsíquica; falta de aprofundamento no tema; distância de alguma *IC;* falta de autoconfiança para escrever; auto e heterassédio; isolamento geográfico; bloqueio mentalsomático; demandas laborais e / ou financeiras; demandas de voluntariado; possível impacto profissional da autexposição na tertúlia *online;* dificuldade de escrever; interrupção da escrita; perfeccionismo; heterocríticas divergentes entre revisores da ENCYCLOSSAPIENS; medo da exposição; custos da viagem ao Brasil.

Gargalos. Considerando as quatro etapas do processo da verbetografia (aprovação do título, escrita e submissão do neoverbete, revisão e defesa), a fase de revisão foi apontada como a de maior dificuldade por 30,0% dos verbetógrafos, seguida pela escrita e submissão do neoverbete. Quando perguntados sobre a maior dificuldade quanto ao processo da escrita, 30,0% dos verbetógrafos apontaram dificuldades com os requerimentos do confor da *chapa verbetográfica*.

Gesconografia. Além de verbetes, 20 verbetógrafos (66,6%) já publicaram artigos conscienciológicos e 7 (23,3%) já publicaram capítulos de livros ou livro conscienciológico. Entretanto, a maioria (53,3%) não tem publicações na Socin.

Motivações. Em consonância com o expressivo grau de engajamento e continuísmo, os verbetógrafos internacionais elencaram diversas motivações para a escrita de verbetes, com 23,3% deles destacando o auto ou o gruporrevezamento. A Tabela 7 apresenta, em ordem decrescente, as principais motivações em escrever verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia* apontada pelos verbetógrafos:

Tabela 7 – Motivadores da Verbetografia

Nºs	Motivação	Quantidade	%
1.	**Retribuição aos aportes recebidos**	7	**23,3**
2.	**Promoção da interassistência**	7	**23,3**
3.	**Fomento aos revezamentos proexológicos**	7	**23,3**

Nos	Motivação	Quantidade	%
4.	**Contribuição com a maxiproéxis grupal**	**5**	**16,6**
5.	**Compartilhamento de aprendizagens / experiências**	**4**	**13,3**
6.	**Reciclagem durante o processo da escrita**	**3**	**10,0**
7.	**Senso de Gratidão**	**3**	**10,0**
8.	**Esforço em prol da formação do Planeta-Escola**	**3**	**10,0**
9.	**Outros**	**1**	**3,3**

Outros motivadores: contribuir com a megagescon grupal; contribuir com as pararreurbanizações; recomposição grupocármica; autoposicionamento; atualização autoconsciencial; fixação holomnemônica da Conscienciologia; autoqualificação para a pré-intermissão; contribuir com a evolução da Humanidade e Para-Humanidade; aumentar a conexão com amparadores extrafísicos e holopensene da Conscienciologia; senso de responsabilidade; aprofundamento da autopesquisa; recuperação de cons na próxima vida intrafísica.

Expansão. Quando questionados sobre quais estratégias ou recursos poderiam ser utilizados para ampliar a participação de outros verbetógrafos internacionais na *Enciclopédia da Conscienciologia,* os pesquisados apresentaram respostas heterogêneas, sumarizadas na Tabela 8, em ordem decrescente de citação:

Tabela 8 – Potenciais Ampliadores da Verbetografia

Nos	Ampliador	Quantidade	%
1.	**Publicação em outros idiomas** (Inglês e Espanhol)	**6**	**20,0**
2.	**Defesa *online* das tertúlias**	**3**	**10,0**
3.	**Outros**	**1**	**3,3**

Outros amplificadores: oferecimento de cursos EaD em horários mais acessíveis; divulgação internacional da *Enciclopédia da Conscienciologia*; defesa de verbete em idioma estrangeiro (com tradução simultânea); *Programa Verbetografia* em inglês; criação de grupos de debates sobre verbetografia; 6. Revisores mais flexíveis.

Argumentos Conclusivos

Perfil. A partir dos dados inventariados, foi possível traçar o perfil representativo dos verbetógrafos internacionais: mulher, idade entre 36 e 60 anos, tenepessista,

residente fora do país de origem há mais de 10 anos, ex-aluna do *Programa Verbetografia* da ENCYCLOSSAPIENS, defesa de 1 a 2 verbetes e autora de artigo conscienciológico. Tal perfil sugere verbetógrafos radicados no exterior, nas fases existenciais *executiva* ou *distributiva*, possivelmente com foco específico na ultimação da autoproéxis, visando a Pré-Intermissiologia.

Internacionalização. As respostas revelam o desejo da maioria dos entrevistados na ampliação da participação de mais verbetógrafos internacionais na *Enciclopédia da Conscienciologia,* e a publicação de verbetes em outros idiomas, além do Português, face às demandas de internacionalização da Conscienciologia. As reflexões nos remetem a abertismo, universalismo e senso de grupalidade evolutiva, atributos possivelmente consolidados ao longo de várias retrovidas, e presentificados lucidamente nesta existência intrafísica.

Localização. A participação de verbetógrafos residentes em outros países no *Programa Verbetografia* e a respectiva defesa de verbetes expõe o fomento técnico disponível e o caráter democrático da abertura neoenciclopediográfica à autoinclusão gruporrevezamental lúcida, considerando também, as temáticas e a estilística verbetográfica pessoal enquanto condições auxiliares à autoidentificação na próxima ressoma.

Tecnologia. Pela *Revezamentologia,* a autoinclusão verbetográfica é recurso técnico disponível à conscin, homem ou mulher, intermissivista ou não, interessada em contribuir espontaneamente na condição de coautorado dessa megagescon grupal, produzindo material relevante ao autorrevezamento multiexistencial.

Afinidade. Independentemente da condição proxêmica, a escrita tarística neoenciclopédica é capaz de unir consciências pela afinidade cognitiva, em prol da produção do esclarecimento voltado à evolução consciencial. Tal afinização, de base mentalsomática, além de poder proporcionar a formação de amizades raríssimas, pode fomentar o continuísmo tarístico, conjugando homeostaticamente consciências intra e extrafísicas, em trabalhos multiexistenciais, pode meio de revezamentos grupais lúcidos.

Interaciologia. A relação entre vincos grafoassistenciais na vida atual e ideias inatas libertárias na vida futura é capaz de reverberar multidimensionalmente, e fomentar a *interação autorrevezamento pessoal–autorrevezamento grupal,* favorecendo oportunas retrocognições mútuas e a recuperação de unidades de lucidez quando dos reencontros em nova existência intrafísica.

Cabe à conscin** verbetógrafa internacional **valer-se das autovivências multiculturais em prol da escrita neoenciclopédica, fomentando a grafotares e fortalecendo o holopensene do** grupor revezamento lúcido**.

Bibliografia Específica

1. **Arakaki,** Kátia; ***Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia***; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al*.; 294 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails;* 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 8 *websites*; glos. 261 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 230 a 237.

2. **Buononato,** Flávio; ***Fatos e Parafatos da Cognópolis Foz do Iguaçu 2011: Versão Protótipo do Anuário da Conscienciologia;*** revisores Ana Bomfim; Antonio Pitaguari; & Ulisses Schlosser; 128 p.; 1 cronologia; 20 *E-mails;* 92 enus.; 33 fotos; 14 gráfs.; 24 ilus.; 4 tabs.; 21 *websites;* glos. 69 termos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 23.

3. **Daou,** Dulce; & **Nader,** Rosa; ***Autopesquisologia Verbetográfica***; Artigo; *II Congresso Internacional de Autopesquisologia*; 15-17.11.13; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; Vol. 17; N. 2; Seção: *Artigo Original;* 2 *E-mails;* 18 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 189 a 203.

4. **Daou,** Dulce; ***Enciclopedismo Tarístico;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85--8477-118-9; páginas 9.591 a 9.597.

5. **Fernandes,** Pedro; ***Autorrevezamento Multiexistencial***; verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 4.121 a 4.125.

6. **Lage,** Ana Paula; **Ferraioli,** Fernandez Jesué; & **Ferraioli,** Michiko Susan; ***Theoretical and Practical Approach to Performing International Work in Conscientiology through the Establishment and Sustenance of Conscientiological Roots***; *Conscientia;* Revista; Vol. 21; N. 3; Seção: *Artigo Original;* 1 tab.; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2017; páginas 262 a 273.

7. **Lopes,** Adriana; & **Ferraro,** Cristiane; ***Enciclopedismo Conscienciológico***; Artigo; *I & II Congresso Internacional dos Intermissivistas*; Foz do Iguaçu, PR; 22-24.07.11 e 12-14.07.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original;* 1 cronologia; 2 *E-mails;* 6 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.

8. **Martins,** Leandro; ***Verbetógrafo Conscienciológico;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia*

Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22.571 a 22.579.

9. **Nicolau,** Juliana; ***Conscin Estrangeira;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 6.820 a 6.824.

Webgrafia Específica

1. ***Site do ICGE – Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística***; disponível em: <http://www.icge.org.br/?page_id=320>; acesso em: 27.01.19; 17h55.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Pesquisa Neoenciclopédica a partir das Especialidades Conscienciológicas

Investigación Neoenciclopédica a partir de las Especialidades Concienciológicas
Neo-encyclopaedic Research through Conscientiological Specialties

Paula Souza

Resumo

O artigo propõe o estudo do desenvolvimento da Neociência Conscienciologia a partir da pesquisa estatística da incidência das especialidades nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Analisa os verbetes do propositor da Neociência e dos neoverbetógrafos, elaborando *ranking* comparativo dos dados arrolados. Conclui destacando o foco dos verbetógrafos na fundamentação da Conscienciologia.

Resumen

El artículo propone el estudio del desenvolvimiento de la Neociencia Concienciología a partir de la investigación estadística de la incidencia de las especialidades en los verbetes de la *Enciclopedia de la Concienciología*. Analiza los verbetes del proponente de la Neociencia y de los neoverbetógrafos, elaborando *ranking* comparativo de los datos recolectados. Concluye destacando el foco de los verbetógrafos en la fundamentación de la Concienciología.

Abstract

This article proposes the study of the development of Conscientiology Neo-science through the statistical research of the incidence of specialties in the verbetes of the *Encyclopaedia of Conscientiology*. It analyses the verbetes of the proposer of the Neo-science, and neo-verbetographers, elaborating a comparative ranking of the listed data. It concludes by highlighting the verbetographers' focus on the substantiation of conscientiology.

Palavras-chave: 1. Pararreurbanologia. 2. *Enciclopédia da Conscienciologia*. 3. Estatística.
Palabras claves: 1. Pararreurbanología. 2. *Enciclopedia de la Concienciología*. 3. Estadística.
Keywords: 1. Para-reurbanology. 2. *Encyclopaedia of Conscientiology*. 3. Statistics.

Especialidade. Neoenciclopediologia.
Especialidad. Neoenciclopediología.
Specialty. Neo-encyclopaediology.

Introdução

Reurbex. O processo de reurbanização extrafísica do planeta Terra é realidade observada e estudada por pesquisadores da Conscienciologia, particularmente no âmbito da Pararreurbanologia. Muitas pesquisas teáticas estão sendo realizadas de modo a ampliar a compreensão do tema, do mecanismo reurbexológico e das técnicas e estratégias implementadas.

Objetivo. Sabe-se, no entanto, ser a evolução consciencial o objetivo principal da reurbex e a interassistencialidade o meio mais eficaz para alavancar o processo evolutivo.

Estratégia. De modo a implementar com êxito o megaempreendimento reurbexológico, trabalhos interassistenciais e estratégias foram definidos, tanto intra quanto extrafisicamente.

Extrafísico. Na dimensão extrafísica, por exemplo, o resgate e o posterior deslocamento parageográfico de milhares de consciências, presas a ambientes baratrosféricos a partir do monoideísmo patológico, constitui estratégia utilizada para a consecução da reurbex.

Intrafísico. Na dimensão intrafísica, a experiência da ressoma oportuniza o vislumbre de outras realidades experienciadas pelas consciências realocadas (consréus), sendo capaz de promover o despertamento para nova condição, reperspectivação da vida e da realidade pessoal.

Intermissivistas. Aos intermissivistas fica a tarefa de divulgar teaticamente as informações do *Curso Intermissivo* (CI), otimizando não só as reciclagens intraconscienciais quanto o exemplarismo heterorreeducador.

Enciclopédia. À *Enciclopédia da Conscienciologia* cabe a compilação das reciclagens exemplaristas, constituindo dissecção da consciência integral a partir das especialidades. A síntese dos objetivos desta obra é apresentar conhecimento e ferramentas de modo a contribuir para a realização da proéxis de cada ser humano (Vieira, 2013).

Questionologia. No contexto Pararreurbanológico, a *Enciclopédia da Conscienciologia* assume assim, papel de relevância. No momento de lançamento da 9ª edição (Data-base: dezembro de 2018), é pertinente a avaliação da condição atual de desenvolvimento da obra tendo como base o objetivo inicial: o de contribuição com a proéxis das conscins.

Objetivo. Pretende-se, com o presente artigo, a análise do desenvolvimento das especialidades da Conscienciologia enquanto forma de verificação da consolidação da Neociência, otimizadora do sucesso proexológico das conscins. Para a consecução da análise foram definidas, enquanto parâmetro de estudo, as especialidades da Conscienciologia.

Metodologia. A obra base de referência para a análise do desenvolvimento das especialidades Conscienciológicas, foi a 9ª edição da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Dentre os verbetes do propositor da Conscienciologia, Prof. Waldo Vieira (1932––2015), foi verificada a incidência de cada especialidade, sendo o mesmo procedimento aplicado para os verbetes dos demais verbetógrafos, resultando no *ranking* das especialidades dos verbetes da *Enciclopédia*.

Resultados. Dos números resultantes da análise inicial, verificou-se aquelas especialidades mais desenvolvidas por Vieira, isoladamente, e pelos demais verbetógrafos, possibilitando, a partir dos resultados, identificar as especialidades mais consolidadas e aquelas necessitando de maior desenvolvimento.

Comparativo. Foi realizada ainda análise comparativa entre os verbetes de Vieira e dos demais verbetógrafos.

Estrutura. O artigo é estruturado em duas seções, dispostas na seguinte ordem funcional:

I. **Trabalhos Assistenciais no Âmbito da Reurbex:** apresenta os empreendimentos reurbexológicos com ênfase no papel da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto sistematizadora de conhecimentos a partir das especialidades**.**

II. **Análise do *Ranking* das Especialidades na *Enciclopédia:*** apresenta dados estatísticos, análise e cotejo da incidência das especialidades da Conscienciologia nos verbetes de Vieira e dos neoverbetógrafos**.**

I. Trabalhos Assistenciais no Âmbito da Reurbex

Reurbexologia. A *teoria da reurbanização extrafísica* (reurbex) foi apresentada e divulgada amplamente por Vieira a partir do lançamento do Tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (HSR, 2003). Tratando-se de conceito complexo, necessita ainda aprofundar e ampliar estudos para compreensão abrangente do processo reurbexológico.

Empreendimentos. Vieira, pesquisador referência teático da especialidade Pararreurbanologia, no conjunto de ortopensatas com a epígrafe **Reurbexologia** apresenta síntese dos trabalhos assistenciais, contribuindo para maior compreensão e contextualização do processo (2014b, p. 1.475 a 1.477). Enumera 8 empreendimentos assistenciais realizados ou em desenvolvimento, listados em crescendo cronológico, os quais, elencamos na íntegra:

1. **Pararreurbanologia.**

2. **Paratransmigraciologia.**
3. **Conscienciologia.**
4. ***Curso Intermissivo*.**
5. **Comunex *Pandeiro*.**
6. **Cognópolis.**
7. **Comunex *Interlúdio*.**
8. ***Enciclopédia da Conscienciologia*.**

Trabalhos. A partir da Pararreurbanologia, ponto de partida do crescendo, foram definidos e implementados trabalhos de modo a possibilitar a consecução da reurbanização extrafísica do planeta.

Elencologia. Para além das consciências integradas no processo de transmigração, orientado pelos serenões, as consciências reurbanizadas (consréus) são o público assistencial da Elencologia reurbexológica.

Reeducaciologia. A ressoma em massa de consréus trouxe grande desafio à Humanidade no horizonte da Conviviologia e da Reeducaciologia. O *gap* existente entre as conscins, em termos evolutivos, cria oportunidades de aprendizados e de recomposições, propiciando a neomundividência necessária para a saída de pensenidade monoideísta e anacrônica para o momento evolutivo atual.

Neociência. A proposição da Ciência Conscienciologia e o acesso a informações de ponta vem trazer as bases teóricas para as conscins interessadas em atuar ativamente no aprimoramento pessoal e no processo interassistencial. A anatomização da consciência, proposta pela Neociência, particularmente das consréus, no caso específico da reurbex, apresenta neoabordagem, contextualizando as consciências num processo evolutivo multidimensional.

Intermissivistas. A crescente e melhor compreensão do *corpus* de conhecimentos da Conscienciologia é possibilitada e facilitada aos intermissivistas, alunos do *Curso Intermissivo* pré-ressomático (Vieira, 2013), sobre os quais recai maior responsabilidade, sobretudo quanto à dissecção, compreensão teática e ampla divulgação das neoverpons conscienciológicas.

Autopesquisador. Diante da nova abordagem, o autopesquisador-intermissivista assume a função interassistencial de ser responsável pela evolução pessoal. Investe na autopesquisa e nas autossuperações, tornando-se *expert,* em teoria e na prática, em determinada especialidade da Conscienciologia.

Especialidades. O registro dos resultados das autopesquisas, dentro da esfera da identidade interassistencial de cada pesquisador, assume especial relevância na sistematização do conhecimento a partir das especialidades conscienciológicas (Vieira, 2004).

Exemplarismo. O conhecimento teático do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia é fundamental para o desenvolvimento da especialidade pessoal do pesquisador (conscienciólogo). A partir do neoconhecimento e de neoaprendizados, a consciência torna-se exemplarista em determinada especialidade, criando *rapport* com outras consciências afins à temática (Vieira, 2004).

Heterorreeducação. O *efeito do exemplarismo pessoal* repercute nas demais consciências, ao modo de *efeito multiplicador,* contribuindo para a reeducação planetária (Vieira, 2004). O pesquisador assume o papel de minipeça lúcida no maximecanismo reurbexológico.

Massa crítica. A expansão da Conscienciologia, a partir das consciências mais predispostas, conscins intermissivistas e consciexes de comunidades extrafísicas mais avançadas, ajudará na formação de massa crítica permitindo maior aprofundamento da Ciência por intermédio das especialidades. Os resultados das autopesquisas, realizadas com o rigor científico do paradigma consciencial, no contexto da especialidade interassistencial de cada pesquisador, são contribuições preciosas, chancelando neoverpons para a ampliação da Neociência.

Legadologia. A expansão das especialidades proporciona o aumento do *rapport* com as consciências afins, incluindo candidatos a futuros assistidos, facilitando posterior resgate e assistência a antigos colegas, possivelmente na próxima intermissão.

Cognópolis. Dentro do maximecanismo interassistencial, salienta-se ainda a importância da Cognópolis, congregando pesquisadores e respectivos esforços, criando holopensene predisponente à evolução pessoal e grupal. É a busca de consolidação, no intrafísico, de ambiente similiar aos encontrados nas comunidades extrafísicas avançadas.

***Portfolio*.** A compilação científica dos aprendizados teáticos das consciências, ao modo de *portfolio*, é de inestimável relevância nos trabalhos interassistenciais. As técnicas implementadas pela conscin no processo evolutivo pessoal podem não só exemplificar como motivar a autopesquisa de outras com as mesmas questões intraconscienciais (Vieira, 2013).

Enciclopediologia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* assume, neste contexto, o papel de *maxiportfolio da Conscienciologia*. A abordagem técnica dos temas da intraconsciencialidade no universo da Evoluciologia, apresentados a partir de análise minuciosa, exaustiva e abrangente, pode contribuir para a consecução das proéxis dos intermissivistas e da assistência às consréus.

Especialidades. A *Enciclopédia da Conscienciologia* apresenta-se assim, enquanto obra de referência na sistematização do megaconhecimento da Neociência, através das diversas especialidades (Vieira, 2004).

Neoenciclopedistas. Inicialmente sob a responsabilidade exclusiva de Vieira, a consecução do megaempreendimento Reurbexológico foi aberto a neoenciclopedistas. A partir de inspiração da Serenona Monja, foi realizada convocação a todos os interessados no empenho máximo na elaboração da *Enciclopédia* (Vieira, 2014a, p. 876 a 878).

II. Análise do *Ranking* das Especialidades na *Enciclopédia*

Pontoações. A 9ª edição da *Enciclopédia da Conscienciologia* apresenta 27 volumes, totalizando 4.580 verbetes e 612 especialidades. Dentre as especialidades citadas estão incluídas não só as 70 inicialmente propostas por Vieira (2009, p. 38), mas ainda 542 outras subespecialidades, números demonstrando, por si só, avanço no desenvolvimento da Neociência.

Ótica. O tema de cada verbete é analisado sob a ótica de determinada especialidade proporcionando o enfoque específico pretendido, podendo-se citar o exemplo do presente artigo cujo tema, pesquisa das especialidades conscienciológicas, é analisado sob o enfoque da especialidade Neoenciclopediologia.

Verificação. Na busca pela verificação ou mensuração do desenvolvimento da Conscienciologia e o contributo para a reurbex, optou-se por aplicar, enquanto metodologia, a análise quantitativa do desenvolvimento das especialidades, utilizando como base a 9ª edição impressa da *Enciclopédia* por ser a mais recente e completa.

Aprofundamento. O número de verbetes desenvolvidos sob a ótica de determinada especialidade conscienciológica pode não representar o aprofundamento da mesma, não mensurando o real contributo em termos de neoverpons apresentadas. A análise quantitativa iguala a importância de cada verbete considerando-os todos com o mesmo grau de relevância.

Limitação. Apesar da limitação, a análise quantitativa possibilita a verificação objetiva do foco interassistencial dos pesquisadores da Conscienciologia. Permite a análise do esforço autopesquisístico relativo a cada especialidade e, consequentemente, do desenvolvimento da Neociência. Assim, no contexto do presente artigo, avalia-se o nível de desenvolvimento da especialidade, a partir do número de verbetes publicados dentro de determinada especialidade.

Especialidades. Definida a metodologia, foram relacionados todos os verbetes publicados na *Enciclopédia* e divididos em duas listas: a primeira com os verbetes de Vieira e outra com os demais verbetógrafos. Procedeu-se então, ao agrupamento das especialidades para posterior contabilização.

Preparação. Na fase de preparação de dados, foram retirados os prefixos das especialidades para agrupá-las em ordem alfabética. Procedeu-se à supressão, dentro do possível, dos prefixos *anti, auto e inter,* e dos qualificadores: *cosmo, holo, mega, neo, noso, omni, para, pato, maxi* e *crono*. Retirados os prefixos e qualificadores, resultaram mais de 250 especialidades, tendo sido selecionadas as 15 com maior incidência.

***Ranking*.** Realizada a ordenação e agrupamento, encontrou-se o número de verbetes desenvolvidos sob a ótica de cada especialidade da Conscienciologia, procedendo-se à elaboração de *ranking.*

Tabelas. Apresenta-se na Tabela 1 o *ranking* das 15 especialidades com maior incidência nos verbetes de Vieira e na Tabela 2 o *ranking* dos verbetes dos neoverbetógrafos.

Quadro. De modo a permitir maior visão de conjunto das especialidades analisadas, foram inseridos os resultados do *ranking,* apresentado na Tabela 1, no quadro sinótico das 70 especialidades da Conscienciologia (Vieira, 2009, p. 38). As especialidades com maior número de verbetes estão identificadas na cor cinza, sendo a tonalidade mais escura quanto maior o número. No Quadro 1 pode-se verificar o resultado para os verbetes de Vieira e no Quadro 2 o dos demais verbetógrafos.

Tabela 1 – *Ranking* de Especialidades (Verbetes de Vieira)

Nos	Especialidade	Incidência	Percentual
01.	**Evoluciologia**	**154**	**7,6**
02.	**Parapatologia**	**141**	**7,0**
03.	**Experimentologia**	**111**	**5,5**
04.	**Intrafisicologia**	**99**	**4,9**
05.	**Mentalsomatologia**	**71**	**3,5**
06.	**Conviviologia**	**69**	**3,4**
07.	**Holomaturologia**	**65**	**3,2**
08.	**Autodiscernimentologia**	**60**	**3,0**
09.	**Assistenciologia**	**60**	**3,0**
10.	**Comunicologia**	**59**	**2,9**
11.	**Proexologia**	**58**	**2,9**
12.	**Parapercepciologia**	**57**	**2,8**
13.	**Pensenologia**	**57**	**2,8**
14.	**Conscienciometrologia**	**45**	**2,2**
15.	**Cosmoeticologia**	**39**	**1,9**
Total de verbetes *rankeados*		**1.145**	**56,7**
Total de verbetes		**2.019**	**100**

Quadro 1 – Verbetes de Vieira com *Ranking* das Especialidades

ORDEM LÓGICA					
1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Pensenologia (57)	Evoluciologia (154)	Experimentologia (111)	Parabiologia	Parabotânica	
				Parazoologia	
			Comunicologia (59)	Conviviologia (69)	Assistenciologia (60)
				Projeciologia	Projeciografia
					Projeciocrítica
				Cosmanálise	
				Parapedagogia	Infocomunicologia
			Holorressomática	Intrafisicologia (99)	Ressomática
					Proexologia (58)
					Invexologia
					Recexologia
					Dessomática
				Extrafisicologia	Intermissiologia
					Parageografia
					Paratecnologia
				Parassociologia	Conscienciocentrologia
				Paracronologia	Para-História
			Conscienciocinterapia	Paraclínica	Paraprofilaxia
					Parassemiologia
					Paraterapêutica
					Projecioterapia
				Paracirurgia	Paranestesia
					Parassepsia
					Para-hemostasia
					Paracicatrização
		Holocarmologia	Egocarmologia		
			Grupocarmologia		
			Policarmologia		
		Holomaturologia (65)	Conscienciometria (45)	Despertologia	
				Serenologia	
		Cosmoética (39)			
	Holossomática	Somática	Sexossomática	Ginossomática	
				Androssomática	
			Macrossomática		
		Holochacralogia			
		Psicossomática	Paragenética		
			Paraneurologia		
		Mentalsomática (71)	Mnemossomática		
		Paranatomia			
		Parafisiologia	Parafenomenologia	Parapercepciologia (57)	Cosmoconscienciologia
			Pararregeneração		
		Parapatologia (141)			
		Homeostática			

Encyclossapiens Associação Internacional de Enciclopedologia Conscienciológica

Interpretação. A partir dos dados obtidos da análise do *ranking* dos verbetes de Vieira, compilados na Tabela 1 e no Quadro 1, pode-se chegar, por exemplo, às 8 seguintes conclusões, em ordem lógica:

1. **Fundamentação.** As especialidades mais desenvolvidas (Evoluciologia, Parapatologia e Experimentologia), com o maior número de verbetes, são da 2ª e 3ª ordem, conforme o quadro das 70 especialidades da Conscienciologia (Vieira, 2009, p. 38). Representam especialidades fundamentadoras da Neociência podendo-se inferir ser objetivo de Vieira deixar registradas as bases da Conscienciologia.

2. **Linha.** Identifica-se "linha mestre" iniciada em Evoluciologia (2ª ordem) e finalizada em Assistenciologia (6ª ordem), passando pela Comunicologia (4ª ordem) e Conviviologia (5ª ordem). Verifica-se a relevância dada ao convívio e à comunicabilidade no processo evolutivo, salientando-se o caráter interassistencial.

3. **Experimentação.** Verifica-se a importância dada à Experimentologia, o lado prático e experimental do processo evolutivo.

4. **Orientação.** Dá-se destaque à Intrafisicologia e à Proexologia, ao modo de orientações básicas para o bom desempenho da programação existencial pelo intermissivista.

5. **Nosografia.** A compreensão das patologias, no âmbito do processo evolutivo, assume papel de relevância na *Enciclopédia*. O autoconhecimento possibilitando o autodiagnóstico e a autossuperação.

6. **Intraconsciencialidade.** Destaque pode ser dado às especialidades Holomaturologia e Conscienciometria, Mentalsomática e Autodiscernimentologia, representando atributos da consciência a serem desenvolvidos, essenciais para o bom desempenho evolutivo.

7. **Incidência.** Os verbetes das 15 especialidades com maior incidência representam 56,7%, ou seja, 1.145 verbetes do total de 2.019 verbetes.

8. **Tratados.** As especialidades Projeciologia, Pararreurbanologia e Pacifismologia, tendo sido desenvolvidas nos Tratados da Conscienciologia publicados por Vieira (Projeciologia, *Homo sapiens reurbanisatus* e *Homo sapiens pacificus*) não apresentam incidência significativa na *Enciclopédia*.

Neoverbetógrafos. A Tabela 2 apresenta o *ranking* das especialidades dos verbetes redigidos pelos neoverbetógrafos, complementada pelo Quadro 2 com a compilação dos dados.

Tabela 2 – *Ranking* de Especialidades (Verbetes de Neoverbetógrafos)

Nºs	Especialidade	Incidência	Percentual
01.	**Assistenciologia**	**141**	**5,5**
02.	**Evoluciologia**	**117**	**4,6**
03.	**Parapatologia**	**109**	**4,3**
04.	**Comunicologia**	**74**	**2,9**
05.	**Proexologia**	**72**	**2,8**
06.	**Conviviologia**	**71**	**2,8**
07.	**Parapercepciologia**	**53**	**2,1**
08.	**Invexologia**	**52**	**2,0**
09.	**Mentalsomatologia**	**51**	**2,0**
10.	**Cosmoeticologia**	**46**	**1,8**
11.	**Pesquisologia**	**45**	**1,7**
12.	**Pensenologia**	**43**	**1,7**
13.	**Projeciologia**	**43**	**1,7**
14.	**Experimentologia**	**43**	**1,7**
15.	**Recexologia**	**43**	**1,7**
Total de verbetes *rankeados*		**1.003**	**39,16**
Total de verbetes		**2.561**	**100**

Quadro 2 – Verbetes de Neoverbetógrafos com *Ranking* das Especialidades

ORDEM LÓGICA					
1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Pensenologia (43)	Evoluciologia (117)	Experimentologia (43)	Parabiologia	Parabotânica	
				Parazoologia	
			Comunicologia (74)	Conviviologia (71)	Assistenciologia (141)
				Projeciologia (43)	Projeciografia
					Projeciocrítica
				Cosmanálise	
				Parapedagogia	Infocomunicologia
			Holorressomática	Intrafisicologia (42)	Ressomática
					Proexologia (72)
					Invexologia (52)
					Recexologia (43)
					Dessomática
				Extrafisicologia	Intermissiologia
					Parageografia
					Paratecnologia
				Parassociologia	Conscienciocentrologia
				Paracronologia	Para-História
			Consciencioterapia	Paraclínica	Paraprofilaxia
					Parassemiologia
					Paraterapêutica
					Projecioterapia
				Paracirurgia	Paranestesia
					Parassepsia
					Para-hemostasia
					Paracicatrização
		Holocarmologia	Egocarmologia		
			Grupocarmologia		
			Policarmologia		
		Holomaturologia	Conscienciometria	Despertologia	
				Serenologia	
		Cosmoética (46)			
	Holossomática	Somática	Sexossomática	Ginossomática	
				Androssomática	
			Macrossomática		
		Holochacralogia			
		Psicossomática	Paragenética		
			Paraneurologia		
		Mentalsomática (51)	Mnemossomática		
		Paranatomia			
		Parafisiologia	Parafenomenologia	Parapercepciologia (53)	Cosmoconscienciologia
			Pararregeneração		
		Parapatologia (109)			
		Homeostática			

Interpretação. A partir dos dados obtidos da análise dos verbetes dos neoverbetógrafos, compilados na Tabela 2 e no Quadro 2, pode-se chegar, por exemplo, às 8 seguintes conclusões, em ordem lógica:

1. **Assistência.** A Assistenciologia é a especialidade com maior número de incidências, demonstrando a importância dada ao processo interassistencial da evolução, informação salientada por Vieira e assumida por número representativo de pesquisadores.

2. **Evolução.** A Evoluciologia é a 2ª especialidade mais desenvolvida, representando o esforço dos pesquisadores no trabalho de fundamentação da ciência Conscienciologia.

3. **Linha.** Identifica-se a mesma "linha mestre" verificada na análise dos verbetes de Vieira. Inicia-se em Evoluciologia (2ª ordem) e finaliza em Assistenciologia (6ª ordem), passando pela Comunicologia (4ª ordem) e Conviviologia (5ª ordem).

4. **Nosografia.** Destaca-se a Parapatologia na escolha dos verbetógrafos e o interesse no conhecimento desta temática no processo evolutivo.

5. **Experimentação.** Quanto à especialidade Experimentologia, verifica-se o fato de o propositor da Neociência ter desenvolvido o dobro de verbetes daqueles elaborados pelos demais pesquisadores.

6. **Proéxis.** Em relação à especialidade Proexologia, verifica-se ser o número de verbetes de Vieira inferior aos elaborados pelos neoverbetógrafos.

7. **Técnicas.** Verifica-se, por hipótese, a importância dada pelos neoverbetógrafos à aplicação de *técnicas evolutivas,* dado o número de verbetes publicados nas especialidades Invexologia (52) e Recexologia (43), superior ao número de verbetes de Vieira.

8. **Incidência.** As 15 especialidades com maior incidência representam aproximadamente 40% do total de verbetes publicados pelos neoverbetógrafos.

Análise. Verifica-se nos verbetes elaborados pelo propositor da Conscienciologia o foco gesconológico aplicado na fundamentação da Neociência. Na análise dos verbetes escritos pelos demais pesquisadores constata-se a similaridade nas escolhas das especialidades selecionadas por Vieira, exceção quanto à Invexologia, a Recexologia, a Projeciologia e a Cosmoética.

Argumentos Conclusivos

Estatística. Neste artigo foram apresentados os dados estatísticos relativos às especialidades da Conscienciologia dos verbetes de Vieira, propositor da Conscienciologia, e dos neoverbetógrafos.

Ilações. Não sendo objetivo desta pesquisa a realização de inferência ou ilações, sugere-se estudos futuros de modo a aprofundar a análise dos dados expostos.

Pesquisas. Representando ponto de partida para pesquisas futuras a serem realizadas no âmbito da *Enciclopédia da Conscienciologia,* a pesquisa apresentou as especialidades conscienciológicas enquanto referência para tais investigações. Contudo, outras *logias* poderão ser selecionadas, como por exemplo a Tecnologia, identificando as principais *técnicas evolutivas* utilizadas. Pode-se ainda, como referido na própria *Enciclopédia da Conscienciologia* (Vieira, 2013, p. 32), realizar pesquisas a partir da análise dos verbetes classificados conforme a Tematologia.

Prospectiva. Os dados apresentados podem orientar, nortear, o desenvolvimento da *Enciclopédia* no futuro, de modo a obtenção do sucesso reurbexológico pretendido. Os especialistas e o esforço pessoal de cada pesquisador no desenvolvimento das respectivas especialidades, assumem, neste contexto, papel de extrema relevância enquanto minipeça do maximecanismo assistencial.

A** PESQUISA DAS ESPECIALIDADES NEOENCICLOPÉDICAS **INDICA AS AUTOPESQUISAS EXEMPLARISTAS DOS INTERMISSIVISTAS, NORTEANDO OS PRÓXIMOS PASSOS EM PROL DA** CONSECUÇÃO EXITOSA **DO MEGAEMPREENDIMENTO REURBEXOLÓGICO.

Bibliografia Específica

1. **Vieira,** Waldo; ***Corpus da Conscienciologia; Portfolio da Conscienciologia;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 10 e 21; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 7.387 a 7.390 e 17.618 a 17.621.

2. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 876.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 87, 90 e 105.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia;

20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 1.475 e 1.476.

5. **Idem;** ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;*** revisores Alexander Steiner; *et al.;* 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 38.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial

Repertorio Verbetográfico Pro-Autorrotación Multiexistencial
Verbetographic Repertoire Multiexistential Pro-Self-Relay

Adriana Lopes

Resumo

O artigo aborda a construção de repertório de verbetes de própria autoria para a *Enciclopédia da Conscienciologia,* considerando a possibilidade de o mesmo favorecer as retrocognições sobre a vida presente em ressoma futura. Para isso, argumenta sobre o papel de atrator ressomático da *Enciclopédia Conscienciológica,* comenta a possibilidade de deixar dados autobiográficos no conjunto de verbetes publicados e infere sobre o legado verbetográfico capaz de passar informações sobre a conscin autora para si própria na próxima existência. O objetivo é o fomento de discussões e ponderações sobre as possíveis consequências do verbetorado conscienciológico para o autorrevezamento multiexistencial, além de alerta quanto à relevância da manutenção satisfatória do acervo digital enciclopédico por tempo indeterminado.

Resumen

El artículo aborda la construcción del repertorio de verbetes de autoría propia para la *Enciclopedia de la Concienciología*, considerando la posibilidad de los mismos favorecer las retrocogniciones sobre la vida presente en la futura resoma. Para esto, argumenta sobre el papel de atrayente resomático de la *Enciclopedia Concienciológica*, comenta la posibilidad de dejar datos autobiográficos en el conjunto de verbetes publicados e infiere sobre el legado verbetográfico capaz de pasar informaciones sobre la conscín autora para sí misma en la próxima existencia. El objetivo es fomentar discusiones y ponderaciones sobre las posibles consecuencias del verbetorado conscienciológico para la autorrotación multiexistencial, además de alertar cuanto a la relevancia del mantenimiento satisfactorio del acervo digital enciclopédico por tiempo indeterminado.

Abstract

The article deals with the construction of the repertoire of the authors' verbetes for the *Encyclopaedia of Conscientiology,* considering the possibility of it favouring retrocognitions about the present life in a future resoma. In order to do so, he argues about the role of the *Conscientiological Encyclopaedia* as a resomatic attractor, comments on the possibility of leaving autobiographical data within the set of published articles and infers on the verbetographic legacy capable of passing information about the author's consciousness to itself in the next existence. The objective is to foster discussion and considerations about the possible consequences of conscientiological verbetography for the multiexistential self-relay, besides being alert to the relevance of the satisfactory maintenance of the encyclopaedic digital collection for an undetermined time.

Paravras-chave: 1. Verbetografia . 2. Autorrevezamento multiexistencial. 3. Enciclopediologia**.**
Palabras claves: 1. Verbetografía. 2. Autorrotación multiexistencial. 3. Enciclopediología.
Keywords: 1. Verbetography. 2. Multiexistential self-relay. 3. Encyclopaediology.

Especialidade. Autorrevezamentologia.
Especialidad. Autorrotaciología.
Specialty. Self-relay.

Introdução

Definição. O *repertório verbetográfico pró-autorrevezamento multiexistencial* é o aproveitamento da condição de conscin coautora da *Enciclopédia da Conscienciologia* para compor conjunto de verbetes e defesas, passíveis de fornecer elementos favorecedores da identificação de si própria em vida futura e, assim, propiciar a comunicação de cognições entre existências intrafísicas e favorecer a continuidade de recins e tarefas evolutivas.

Sinonímia. 1. Repertório de verbetes pessoais pró-autorrevezamento pluriexistencial . 2. Acervo de verbetes pessoais pró-autorrevezamento proexológico.

Antonímia. 1. Repertório bibliográfico pró-autorrevezamento multiexistencial. 2. Coletânea de livros pessoais pró-autorrevezamento proexológico.

Autorrevezamento. Esse artigo constitui o exercício intelectual, pautado em inferências lógicas, sobre a possibilidade de o autorrepertório verbetográfico funcionar como registro autobiográfico a ser encontrado na próxima existência intrafísica, capaz de propiciar a autoidentificação, favorecer autorretrocognições e, com isso, permitir o autorrevezamento multiexistencial.

Objetivo. O objetivo principal é a discussão e reflexão sobre as repercussões multiexistenciais da verbetografia, bem como alertar sobre a importância da preservação do acervo digital da *Enciclopédia Conscienciológica*.

Verbetorado. O verbetorado conscienciológico se constitui de dois registros: *gráfico* e *imagético.* O *registro gráfico* do verbete publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia,* em meio impresso e digital, vem acompanhado do *registro imagético* da defesa verbetográfica realizada pela conscin autora no *Tertuliarium,* diferenciando tal verbetorado dos demais e, até onde foi possível pesquisar, sendo condição inédita no Planeta.

Acesso. Os dois registros conjugados são capazes de fornecer inúmeros dados sobre o verbetógrafo ou verbetógrafa e, estando disponíveis gratuitamente na rede mundial de computadores (*Internet*), torna possível inferir a possibilidade de acesso aos mesmos na vida intrafísica futura.

Argumentação. O texto desenvolve a hipótese de a *Enciclopédia Conscienciológica* exercer a função de atrator dos verbetógrafos na próxima ressoma e discorre sobre as características pessoais passíveis de serem explicitadas nos registros gráficos e imagéticos do autorrepertório verbetográfico composto na atualidade.

Metodologia. O artigo fundamenta-se nos estudos, observações e reflexões da autora, a partir da experiência nos trabalhos da *Enciclopédia* junto ao organizador da obra de 2002 a 2013, no labor de revisão de verbetes de 2007 a 2013, na mediação de tertúlias desde 2013, na elaboração dos próprios verbetes e na interação com verbetógrafos da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Estrutura. Sob a ótica da *Conformaticologia,* o artigo está estruturado em 4 partes:

I. **O Papel Atrator Ressomático da *Enciclopédia Conscienciológica*.**

II. **As Facetas da Personalidade Expostas no Verbetorado.**

III. **A Autobiografia Explicitada no Verbetorado.**

IV. **O Repertório Verbetográfico Pró-Autorretrocognições Futuras.**

I. O Papel Atrator Ressomático da *Enciclopédia Conscienciológica*

Magnitude. A *Enciclopédia da Conscienciologia* hoje aproxima-se de 5.000 verbetes escritos por mais de 750 verbetógrafos (Ano-Base: 2019), sendo incrementada diariamente com neoverbetes e periodicamente com neoverbetógrafos. Além da diversidade e abrangência dos temas publicados, a extensão da obra chama a atenção e tende a ficar registrada na História da Humanidade.

Digitalização. O reencontro com a *Enciclopédia* em vida futura tende a ser facilitado por a mesma estar disponibilizada em meios digitais, gratuitamente, permitindo o acesso de qualquer lugar do Planeta onde se esteja novamente ressomado. Cabe ressaltar: tal afirmativa depende de os arquivos estarem conservados satisfatoriamente e terem sido migrados para possíveis neotecnologias de armazenamento.

Apreço. No caso da autora, o apreço por enciclopédias apareceu na infância, demonstrado nas insistentes requisições aos familiares de obtenção de alguma enciclopédia e, quando obtida, na satisfação e curiosidade de folheá-la.

Tendência. Com base em tal fato, a autora confia no fortalecimento do apreço inato por enciclopédias após os anos de dedicação aos trabalhos enciclopédicos e escrita de verbetes, e infere haver aumentado a probabilidade de, na próxima infância, sair em buscas digitais de enciclopédias e reencontrar a *Enciclopédia Conscienciológica.*

Autoidentificação. Identificar-se em ressomas pregressas não é tarefa fácil, pois, além do novo soma e energossoma, pode ter havido mudanças de etnia, cultura, mesologia e sexo passíveis de influenciar a manifestação consciencial. Entretanto, surge a hipótese da identificação da retrovida ser favorecida pelos *registros gráficos e imagéticos* do verbetorado.

Reencontro. A probabilidade de encontrar a *Enciclopédia da Conscienciologia,* com volume destacável de verbetes e vídeos de defesa, parece ser bem maior se comparada à probabilidade de encontrar o livro pessoal.

Retroexposição. Encontrada a *Enciclopédia Conscienciológica* e reconhecida a relação pessoal com a mesma, será possível investigar quais das conscins verbetógrafas mais se aproximam das características da personalidade apresentadas na próxima existência, sejam as intelectuais extraídas do repertório de temáticas escolhidas para a escrita de verbetes, sejam as intelectuais, emocionais, energéticas e somáticas observadas nas gravações das defesas tertuliárias.

Ponteiramento. De posse das possibilidades de retrovidas, pode-se buscar as obras de tais verbetógrafos, coletando mais elementos favorecedores da autoidentificação seriexológica.

Autorado. Referenciar nos verbetes outros escritos pessoais, obviamente quando oportuno, favorece tais acessos. Do mesmo modo, a pesquisa nas obras pessoais pode fornecer nas referências bibliográficas, dados sobre outras obras pessoais, constituindo rede de informações sobre os componentes do próprio autorado na retrovida.

Grupocarma. Além da autoidentificação, a reunião de inúmeros verbetógrafos na mesma obra enciclopédica constrói *link* intelectual, afetivo e energético, capaz de favorecer as evocações auxiliadoras de reencontros na futura existência intrafísica. Desse modo, a *Enciclopédia Conscienciológica,* enquanto *ponto intelectual em comum* do grupocarma, pode facilitar as rememorações conjuntas das experiências vivenciadas no período evolutivo prévio.

Atrator. Na presente existência, o Prof. Waldo Vieira (1932–2015) teve o papel de atrator ressomático para vários intermissivistas. Surge a hipótese de, na vida futura, a *Enciclopédia Conscienciológica,* organizada e liderada pelo professor, ter potencial para funcionar ao modo de atratora ressomática do grupo evolutivo, mesmo se o organizador não estiver ressomado em tal período. Portanto, o prof. Waldo poderia exercer indiretamente o papel de atrator ressomático do grupo evolutivo por meio da função aglutinadora da *Enciclopédia* na próxima existência.

Intermissão. Após a dessoma, no período intermissivo, o *rapport* com aqueles lendo e assistindo as defesas deixadas gravadas, afins às temáticas debatidas, pode manter a consciex verbetógrafa conectada energeticamente ao holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia.* Cabe ressaltar a possibilidade de o verbetógrafo ser convidado a auxiliar leitores e neoverbetógrafos na condição denominada pelo prof. Waldo de *Colheita Intermissiva*.

Sustentação. A paraconexão com a *Enciclopédia* mantida na intermissão pode favorecer a sustentação do vínculo entre os verbetógrafos e o holopensene enciclopédico na próxima ressoma, facilitando as futuras retrocognições da vida de hoje.

II. As Facetas da Personalidade Expostas no Verbetorado

Cápsula. A *cápsula do tempo cinemascópica* deixada pela conscin por meio dos *registros gráficos e imagéticos* do autorrepertório verbetográfico pode fornecer características da personalidade da conscin autora.

Textos. Nos escritos publicados na *Enciclopédia,* seria possível extrair, por exemplo, 12 características do redator, listadas alfabeticamente:

01. **Criatividade:** a *extensão* da inventividade e originalidade na escolha e abordagem aos temas**.**

02. **Estilo redacional:** a *forma* singular de expressão gráfica transparecendo mesmo com a rigidez formal requerida pela *Conformática Enciclopédica***.**

03. **Microbiografia:** o *conjunto* dos dados pessoais mencionados de modo formal e sucinto na listagem com as iniciais, nomes e microbiografias de coautores**.**

04. **Mundividência:** a *maneira* como a contemporaneidade está sendo apreendida, compreendida e utilizada nas argumentações**.**

05. **Precisão vocabular:** o *nível* de variedade e correção no uso das palavras para redigir as próprias ideias**.**

06. **Raciocínio conscienciológico:** a *medida* da abrangência e profundidade da conjugação dos conceitos conscienciológicos fundamentais na exposição dos temas**.**

07. **Recins:** o *ritmo* e *efetividade* das autopesquisas cujos resultados embasam os esclarecimentos fornecidos**.**

08. **Referências bibliográficas:** o *grau* de aprofundamento da pesquisa por meio da conjugação da qualidade, quantidade e adequação aos temas de livros, artigos e filmes referenciados**.**

09. **Refinamento conformático:** a *capacidade* e *dedicação* em aplicar detalhismo e exaustividade ao conteúdo e a forma da comunicação gráfica**.**

10. **Técnicas evolutivas:** o *patamar* de organização e eficiência dos procedimentos aplicados na vida diária descritos em verbetes específicos**.**

11. **Temas de interesse:** o *percentual* de relevância das temáticas escolhidas, circunstanciais ou recorrentes, para serem pesquisadas, estudadas, ponderadas e redigidas**.**

12. **Temperamento:** o *tipo* de assuntos mais elegidos, a categoria dos vocábulos empregados e o tom das argumentações revelando o funcionamento da personalidade**.**

Defesas. Os debates sobre os verbetes permite à conscin autora esclarecer pontos específicos dos escritos, minimizando malentendidos. Entretanto, as imagens da defesa verbetográfica deixam transparecer características da conscin verbetógrafa, registrando a *aparência* e a *expressão oral* do verbetógrafo, ou seja, o *jeitão de ser* da consciência na existência atual.

Gravações. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 18 elementos passíveis de fornecer informações sobre facetas da personalidade do debatedor:

01. **Acolhimento:** a *qualidade* da abordagem empática, assistencial e tarística aos participantes**.**

02. **Amparabilidade:** o *grau* de entrosamento com os amparadores intra e extrafísicos**.**

03. **Autorganização:** a *maneira* como ideias e objetos são ordenados**.**

04. **Cognição:** a *mensuração* da bagagem cognitiva passível de enriquecer as abordagens aos constructos, fatos e parafatos nas respostas aos questionamentos**.**

05. **Comunicabilidade:** a *habilidade* de se fazer compreensível**.**

06. **Dicionário cerebral:** a *extensão* do conjunto de palavras e a *precisão* na aplicação das mesmas nas abordagens**.**

07. **Didática:** a *tecnicidade* utilizada na associação e encadeamento de ideias para obter clareza e exatidão na elucidação de conceitos**.**

08. **Domínio energético:** o *desempenho* no manejo das interações energéticas**.**

09. **Educação:** o *patamar* de civilidade e respeito no trato interpessoal**.**

10. **Escuta ativa:** a *disponibilidade* para ouvir e compreender os interlocutores**.**

11. **Humor:** o *tipo* de estado afetivo mais usual**.**

12. **Intelectualidade:** a *articulação* dos atributos mentais para construir argumentos**.**

13. **Paciência:** a *capacidade* de aguardar com tranquilidade eventos, resultados e manifestações do outro**.**

14. **Posicionamento:** o *percentual* de assertividade e firmeza na apresentação de opiniões e estabelecimento de limites cosmoéticos**.**

15. **Presença:** a *medida* da força energética e cosmoética da psicosfera pessoal**.**

16. **Psiquismo:** a *velocidade* da elaboração do pensamento (taqui ou bradipsiquismo)**.**

17. **Reatividade:** o *nível de gerenciamento* das reações espontâneas diante de ato e ideia considerados novos ou inusitados (neofilia ou neofobia; abertismo ou apriorismose)**.**

18. **Visual:** a *caracterização* da automanifestação por meio de olhar, sorriso, expressão facial, voz, postura corporal, gestos e estilo usual de vestimenta**.**

Indícios. As gravações das defesas verbetográficas ampliam a pesquisa sobre os grafopensenes da conscin autora, pois, além dos textos publicados, é possível avaliar a maneira como os escritos são esclarecidos e defendidos em argumentações orais. Portanto, *textos e defesas* aumentam significativamente o volume de indícios das *autexpressões presencial e gráfica* manifestas pela consciência na existência intrafísica em estudo.

III. A Autobiografia Explicitada no Verbetorado

Autobiografia. As comunicações gravadas nas defesas verbetográficas podem funcionar como autobiografia: *indireta,* pelo fato de não ser essa a finalidade principal; e *direta,* por ser fornecida *de própria boca* pela conscin autora, quando relatos de vida são utilizados enquanto ganchos didáticos.

Dados. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 tipos de dados biográficos passíveis de serem extraídos nas defesas verbetográficas:

1. **Casuística:** os casos conhecidos ou presenciados**.**
2. **Fatuística:** os vivências intrafísicas de relevo**.**
3. **Paracasuística:** os paracasos conhecidos ou observados**.**
4. **Parafatuística:** os parafenômenos vivenciados**.**

Cronologia. As defesas continuadas de verbetes enciclopédicos permitem a composição de registros temporais da vida do verbetógrado. Desse modo, as modificações na automanifestação ao longo do tempo, bem como os dados sobre atividades e realizações, comentados informalmente e / ou divulgados no *Tertuliarium,* por si mesmo ou por terceiros, podem compor a cronologia da vida do verbetógrafo.

Informações. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 informações cronológicas passíveis de serem extraídas nas defesas verbetográficas:

01. **Atividades do voluntariado:** as tarefas exercidas em *Instituições Conscienciocêntricas* (IC)**.**

02. **Autoprogressão:** as recins comprovadas nas mudanças comportamentais, emocionais e cognitivas manifestas em defesas de diferentes períodos da vida intrafísica**.**

03. **Continuísmo:** o *percentual* de constância nos temas e modos de manifestação**.**

04. **Cursos ministrados:** as atividades docentes em cursos, pessoais ou institucionais, locais ou itinerantes, incluindo dinâmicas parapsíquicas**.**

05. **Efetividade evolutiva:** as metas e projetos pessoais relatados e posteriormente realizados**.**

06. **Equipe de trabalho:** as menções aos integrantes do grupo de trabalho durante certo período em determinada IC**.**

07. **Localização:** as mudanças de cidade e país, particularmente a radicação em Cognópolis**.**

08. **Mudanças somáticas:** as aparências em diferentes faixas etárias sinalizando o modo particular de envelhecimento**.**

09. **Paraelenco:** as referências aos possíveis amparadores extrafísicos do trabalho**.**

10. **Realizações:** as novas inclusões na microbiografia**.**

11. **Rede afetiva:** as citações espontâneas de compassageiros evolutivos, tais como dupla evolutiva, amigos, familiares e colegas mais chegados**.**

12. **Ritmo produtivo:** a dinamização e distribuição da produtividade pessoal no decorrer dos anos**.**

Transparência. A reaquisição dos dados sobre a biografia pregressa, aliando registros escritos e dados verbalizados ou manifestados *ao vivo* pela conscin autora, tende a minimizar distorções. Informações grafadas são mais suscetíveis a *versões,* de fatos e parafatos, se comparadas aos elementos visuais, pois imagens captam inescondíveis facetas holossomáticas da personalidade, fornecendo informações mais fidedignas sobre a realidade consciencial.

IV. O Repertório Verbetográfico Pró-Autorretrocognições Futuras

Retrocognição. O exame das temáticas redigidas em verbetes e as manifestações pessoais nas defesas verbetográficas fornecem elementos passíveis de auxiliar na recuperação mnemônica da presente existência na próxima ressoma.

Contextualização. Os detalhes do contexto vivenciado e da autexpressão captados e registrados podem favorecer o *rapport* com o momento histórico vivido, facilitando a leitura dos holopensenes.

Requisitos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 aspectos a serem considerados pelo verbetógrafo interessado em utilizar os verbetes enciclopédicos como facilitadores das futuras retrocognições:

1. **Autenticidade da autexpressão.** Quanto mais à vontade e sincero na autexpressão, melhor retratado será o *modo de vida* e o *jeito de ser* da personalidade atual.

2. **Extensão do verbetorado.** Quanto maior o número de verbetes, maior a oportunidade de registrar a presente existência.

3. **Qualificação do repertório.** Quanto melhor a qualidade dos verbetes publicados, maiores as chances de retratarem a autopensenização atual.

Comparações. Eis, em ordem alfabética, a sugestão de 6 variáveis a serem analisadas pela conscin na vida futura, quando decidir comparar a autexpressão de amanhã com a autexpressão pregressa (no caso, a de hoje):

1. **Essências:** os modos de expressão consolidados, mantidos independentemente das mudanças ressomáticas, tais como soma, mesologia, cultura, sexo e etnia**.**

2. **Mimeses:** as repetições de atitudes e posicionamentos dispensáveis e as inevitáveis**.**

3. **Omissões:** as temáticas evolutivas abordadas na vida pregressa e não valorizadas agora**.**

4. **Traf*a*is:** as temáticas e características ainda despriorizadas e as em aquisição**.**

5. **Traf*a*res:** as imaturidades observáveis já superadas, as atenuadas na expressão recente, as ainda mantidas e as agravadas**.**

6. **Traf*o*res:** as maturidades evidentes antes e ociosas agora, as omitidas antes e aplicadas agora, as consolidadas em ambas as existências e as em progressão evidente**.**

Retrovidas. A descoberta das manifestações prevalentes nas duas vidas sucessivas em análise, a de hoje e a futura, pode fornecer elementos para as pesquisas de retrovidas anteriores as mesmas. Portanto, a avaliação das temáticas sustentadas no foco de interesse, bem como dos traços de personalidade mantidos no novo contexto ressomático, podem fornecer pistas sobre retrolivros e retropersonalidades.

Autorrevezamento. Identificar-se em retrovidas permite avaliar as retrorrealizações e o ponto no qual o trabalho intrafísico parou, propiciando ao interessado dar continuidade aos trabalhos evolutivos prioritários.

Conclusão

Repercussões. O presente artigo trouxe a proposta de aproveitar a oportunidade de participação em obra do porte da *Enciclopédia da Conscienciologia* para compor repertório de verbetes pessoais favorecedores da identificação da existência atual na próxima. Pautou-se na hipótese de essa *Enciclopédia* funcionar como atratora dos atuais verbetógrafos quando novamente ressomados.

Escrita. O objetivo foi, através de ponderações e inferências da autora, incentivar a escrita de verbetes, entendida enquanto rico recurso para deixar registrado as conquistas evolutivas da atual existência.

Qualificação. O texto também se propôs a demonstrar como o inventário de conteúdos evolutivos estudados, refletidos, aprofundados e redigidos em formato de verbetes, composto com esmero conformático para alcançar aprofundamento e clareza satisfatórios, além de instrumento para a *tarefa do esclarecimento* (tares), útil para todos, pode ser extremamente útil para si próprio na nova ressoma. Assim, torna-se otimizador da autevolução lúcida.

Futuro. Caso a hipótese sobre o verbetorado propiciador de autorretrocognições seja comprovada, pode-se inferir: os recursos tecnológicos avançados a serem disponibilizados no futuro, hoje ainda impensáveis, capazes de deixar registros imagéticos das biografias tendem a facilitar o descortino das vidas sucessivas, o desenvolvimento do *senso de autocontinuidade multiexistencial* e a implantação de autorrevezamentos evolutivos.

Conservação. A autora aproveita para novamente ressaltar: a hipótese aqui formulada de o verbetorado conscienciológico tornar-se instrumento facilitador do autorrevezamento multiexistencial só é viável se forem devidamente conservados os registros digitais e atualizados para novas formas de registros tecnológicos.

Evoluciologia. Se os registros forem devidamente mantidos, os verbetógrafos possuem *em mãos* oportunidade ímpar de incrementar a futura autolucidez quanto ao próprio percurso evolutivo multidimensional e multiexiencial.

O** repertório verbetográfico **pode ser elo digital entre ressomas sucessivas. Expõe a personalidade atual em textos, sons e imagens, passível de permitir o** reconhecimento na posteridade **por si e terceiros.

Bibliografia Específica

1. **Ferraro,** Cristiane; & **Lopes,** Adriana; ***Enciclopedismo Conscienciológico;*** Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho / Setembro, 2012; páginas 267 a 273.

2. **Lopes,** Adriana; ***Acabativa Verbetográfica; Autorrepertório Verbetográfico; Cultura da Holomaturologia; Cultura Tertuliana; Cultura Verbetográfica; Década Tertuliana; Efeito do Verbetorado; Escrita Precisa; Fácies Histriônica; Heterocriticofilia Intelectual; Histrionologia; Infopesquisa Conscienciográfica; Olhar Conscienciográfico; Senso de Autocontinuidade Multiexistencial; Tertuliofilia;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2, 6, 10 a 16, 19, 24 e 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 137 a 142, 4.047 a 4.050, 7.925 a 7.929, 7.950 a 7.961, 8.035 a 8.041, 9.341 a 9.344, 10.043 a 10.047, 10.773 a 10.778, 11.778 a 11.882, 11.970 a 11.974, 12.644 a 12.649, 15.900 a 15.903, 20.146 a 20.150 e 22.007 a 22.011.

3. **Idem; *Cultura Verbetográfica;*** Artigo; *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditorium,* CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.17; *NEOLOGUS – Revista Científica da* ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência;* 1 *E-mail;* 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 199 a 212.

4. **Idem; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contraponteado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial;*** pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 *E-mail;* 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabs.; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 149 a 163.

5. **Idem; *Tertuliofilia;*** Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro / Dezembro, 2012; páginas 410 a 416.

6. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 418, 419, 1.069 a 1.072 e 1.437 a 1.444.

7. **Vieira,** Waldo; ***Autenciclopédia; Autorrevezamento Multiexistencial; Cápsula do Tempo Cinemascópica; Coesão Textual; Colheita Intermissiva; Conformática; Detalhismo; Enciclopediologia; Enciclopediometria; Força Presencial; Frase Enfática; Indício Multiexistencial; Louçania Estilística; Picotagem das Ideias; Prioridade da Escrita; Prova Geral de Conscienciologia; Refinamento Formal; Retrossenha Pessoal; Técnica da Circularidade; Técnica da Exaustividade; Técnica da Qualificação dos Verbetes; Verbete; Verbete-Chave; Verbetorado Conscienciológico;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 4, 6, 8, 9, 11, 12, 14, 16, 18, 21 a 24, 26 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54

videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.338 a 2.341, 4.121 a 4.125, 5.350 a 5.354, 5.926 a 5.929, 6.056 a 6.059, 6.405 a 6.408, 8.523 a 8.525, 9.578 a 9.584, 11.174 a 11.179, 11.228 a 11.230, 12.524 a 12.527, 14.244 a 14.247, 17.378 a 17.380, 18.097 a 18.100, 18.474 a 18.523, 19.336 a 19.339, 19.752 a 19.755, 21.512 a 21.516, 21.541 a 21.546, 21.578 a 21.581, 22.545 a 22.555 e 22.596 a 22.600.

8. **Idem;** Org.; ***500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. coord. geral Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 *E-mails;* 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 23 e 24.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

NEOLOGUS

Neoenciclopedismo Autopesquisístico

Neoenciclopedismo Autoinvestigativo
Self-Research Neo-encyclopedism

Málu Balona

Resumo

Destacando o exercício da autoverbetografia e das pesquisas exaustivas na *Enciclopédia da Conscienciologia,* o presente artigo objetiva evidenciar benefícios autevolutivos do neoenciclopedismo cosmoconscienciológico, autopesquisístico inovador, único a priorizar a evisceração cooperativa do Universo intraconsciencial, ao modo de *conscin-verbete* (*entrée*), propositura do paralexicógrafo Prof. Waldo Vieira (1932–2015). Pela análise crítica da seção *Questionologia,* em verbetes pessoais ou de outrem, conscins motivadas pela autoconfrontação pesquisística obterão valiosas pistas sobre a própria singularidade perfilológica, selecionando perguntas afins à autopesquisa – *autoconscienciograma* customizado. A metodologia maiêutica utilizada (partejamento ideativo), permite à *conscin-verbete* vivenciar extrapolacionismos respondendo às questões seletivas, em autexposição lúcida perante amparadores e detratores multimilenares. Pela relação binomial reversa *autopesquisa da consciência–pesquisa da autoconsciência,* demonstra-se: as pararrealidades intraconscienciais são muito mais interessantes, se comparadas ao Universo exterior. Para autocomprovação, sugere-se consulta ao enciclopedismo histórico (*livres de références, miroirs du monde, speculum universalis),* alfabético, cronológico e / ou temático – bestiários, botânicos, biográficos, teológicos e intrafísicos *das coisas* (*miscellanea, fourretout*). Apesar do pouco mérito literocientífico deve-se a esses primeiros dicionários-ensaio enciclopédicos, o desenvolvimento do enciclopedismo caleidoscópico de Diderot e d'Alembert (*Encyclopédie: enchaînement de connoissances*). Argumentos conclusivos enumeram ganhos holomaturológicos dos verbetógrafos autoquestionadores vinculados à *Enciclopédia,* justificando a própria candidatura inclusiva gruporrevezamental neoenciclopédica.

Resumen

Destacando el ejercicio de la autoverbetografía y de las exhaustivas investigaciones en la *Enciclopedia de la Concienciología,* el presente artículo objetiva dejar en evidencia los beneficios autoevolutivos del neoenciclopedismo cosmoconcienciológico, autoinvestigativo innovador, único a priorizar la evisceración cooperativa del Universo intraconciencial, a modo de *concín-verbete (entrée)*, propuesta por el paralexicógrafo Prof. Waldo Viera (1932–2015). Por el análisis crítico de la sección *Cuestionología*, en verbetes personales y ajenos, concines motivadas por la autoconfrontación investigativa obtendrán valiosas pistas sobre la propia singularidad perfilológica, seleccionando preguntas afines a la autoinvestigación – *autoconcienciograma* personalizado. La metodología mayéutica utilizada (parición ideática), permite a la *concín-verbete* vivir extrapolaciones respondiendo a las cuestiones selectivas, en autoexposición lúcida frente a amparadores y detractores multimilenarios. Por la relación binomial reversa *autoinvestigación de la conciencia-investigación de la autoconciencia*, se demuestra: las pararrealidades intraconcienciales son mucho más interesantes, comparadas con el Universo exterior. Para autocomprobación, se sugiere consultar al enciclopedismo histórico (*libres de références, miroirs du monde, speculum universalis)*, alfabético, cronológico y / o temático – bestiarios, botánicos, biográficos, teológicos e intrafísicos *de las cosas (miscellanea, fourre-tout)*. A pesar del poco mérito literocientífico se debe a estos primeros diccionarios – ensayos enciclopédicos, el desenvolvimiento del enciclopedismo caleidoscópico de Diderot y d'Alembert *(Encyclopédie: enchaînement de connoissances)*. Argumentos conclusivos enumeran ganancias holomaturológicas de los verbetógrafos autopreguntadores vinculados a la *Enciclopedia,* justificando la propia candidatura inclusiva gruporrotacional neoenciclopédica.

Abstract

The aim of this article is to highlight self-verbetography and the exhaustive research that goes into the *Encyclopaedia of Conscientiology.* The article also aims to present self-evolutionary benefits of innovative cosmoconscientiological, self-research, the only to prioritize cooperative evisceration of the intraconsciential Universe, like a *verbete-conscin* (*entrée*), a proposition of the paralexicographer Prof. Waldo Vieira (1932-2015). Through the critical analysis of the *Questionology* section, in personal or third-party records, conscins motivated by research self-confrontation will gain valuable clues about the singularity of their profile, selecting questions related to self-research – a customized *self-conscientiogram*. The maieutic methodology used (ideational birth), allows the *verbete-conscin* to experience extrapolations, responding to the selective questions, in lucid self-exposition before multimillenary helpers and detractors. By the reversal binomial relation *consciousness self-research–self-awareness research,* it is shown: intraconsciential pararealities are much more interesting compared to the outer Universe. For self-proof, it is suggested to consult various forms of encyclopaedism, including historical *(livres de références, miroirs du monde, speculum universalis),* alphabetical, chronological and / or thematic – bestiary, botanical, biographical, theological and intraphysical things *(miscellanea, fourre-tout).* In spite of the little litero-scientific merit, , the development of the kaleidoscopic encyclopedism of Diderot and d'Alembert *(Encyclopédie: enchaînement de connoissances),* is due to these early encyclopaedic dictionaries. Conclusive arguments enumerate holomaturological gains of self-questioning verbetographers linked to the *Encyclopaedia,* justifying their own candidacy including neo-encyclopaedic grouprelay.

Palavras-chave: 1. Autopesquisa. 2. Autogescons. 3. Holanálise. 4. Autoverpons. 5. Questionologia. 6. Tecnologia.
Palabras claves: 1. Autoinvestigación. 2. Autogescones. 3. Holoanálisis. 4. Autoverpones. 5. Cuestionología. 6. Tecnología.
Keywords: 1. Self-research. 2. Self-gescons. 3. Holoanalysis. 4. Self-verpons. 5. Questionology. 6. Technology.

Especialidade. Autoquestionologia.
Especialidad. Autocuestionología.
Specialty. Self-questionology.

Introdução

Autocuroterapia. Atinente a *Autorrevezamentologia,* a autora considera a autopesquisa recinológica crítica, elaborada e debatida em grupo por meio de técnicas participativas autoverbetográficas, de modo assíduo, condição ímpar na promoção da autocuroterapia verponológica evolutiva e autorrevezamental.

Holanálise. Graças à Conscienciologia*, Ciência das Ciências,* e ao neoparadigma consciencial, estratégias cosmoéticas conscienciométricas, holossomáticas, bioenergéticas, seriexológicas e multidimensionais vêm sendo disponibilizadas às conscins intermissivistas interessadas, desde a criação do *Centro da Consciência Contínua* (CCC), na cidade do Rio de Janeiro, RJ, Brasil, em 1981. Na condição de omniquestionadora motivada, à conscin, objeto de estudo singular mais complexo do Cosmos, são oferecidos subsídios para a holanálise crítica do próprio ego e da grupocarmalidade evolutiva. Para efetividade dos omniquestionamentos temáticos quanto à autevolutividade interassistencial tarística e à fenomênica autoparapsíquica (projetabilidade lúcida, clarividência, extrapolacionismos e parapercepções em geral), matéria prima de alto valor autavaliativo, a conscin autopesquisadora crítica aplicará a *técnica autopesquisística questionológica verbetográfica* (neoenciclopedismo autopesquisístico) sobre a auto e heteroverbetografia.

Holoengramas. Acorde à *Autoconfrontologia*, por meio de neovivências parapsíquicas interassistenciais holomnemônicas (recuperação de holoengramas egobiográficos e grupobiográficos), aflorando de modo espontâneo, poderão surgir autolembranças seriexológicas, sadias ou patológicas decorrentes da verbetografia pública autopesquisística. Na oportunidade, empregando paratecnologias conscienciológicas afins ao neoenciclopedismo autopesquisístico, com fins recompositivos e recinológicos, a conscin neoexperimentadora poderá atualizar os autodepoimentos tarísticos, criando chances de consolidar a própria vinculação à *Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*.

Megafraternologia. Segundo as *leis da Proporcionologia,* quanto mais a conscin mergulha na intraconsciencialidade, por meio do omniquestionamento franco, revelando para si e para todos, com autenticidade máxima, a própria estrutura sadia singular e / ou patológica a superar (intraconsciencialidade revelada), mais fraterna se torna, desenvolvendo o senso empático genuíno *interassistencial-individual-grupal--universal,* com melhor compreensão da Megafraternologia.

***Striptease*.** Na condição de conscin *intermissivista-paracientista-autenciclopedista-autorrevezamentista,* vivenciando a verbação binomial reversa *autopesquisa da consciência–pesquisa da autoconsciência,* o desenvolvimento e aplicação de técnicas autopesquisísticas verbetográficas permitirão desnudar a intraconsciencialidade, em primeira mão, para a própria conscin autopesquisadora (autassistência), exposta de modo espontâneo (conscin-cobaia voluntária), perante a paraplateia multidimensional (*striptease* consciencial), durante defesas verbetográficas em tertúlias presenciais realizadas no parambiente mentalsomático e profilático-terapêutico do *Tertuliarium – autexemplarium*.

Seções. A apresentação do artigo está estruturada em 5 seções explicitando as etapas de aplicação da *técnica autopesquisística questionológica verbetográfica:*

I. **Autopesquisa verbetográfica:** análise crítica verbetográfica selecionada por ordem temática afim, com posterior compartilhamento de autoverbetes teáticos, apresentados *au fur et á mesure* da dinâmica autopesquisística, com foco prioritário na seção *Questionologia* (maiêutica verbetográfica)**.**

II. **Autogescons verbetográficas:** questionamentos recebidos e atendidos, cujo resultado se presentifica na neoprodução de autogescons relacionadas, paralelas à escrita de verbetes autopesquisísticos, ao modo de artigos em eventos, aulas autorais em cursos de Conscienciologia, entrevistas conscienciológicas em mídias, palestras tarísticas presenciais, conferências em EaD (Ensino a Distância) e livros autorais conscienciológicos autopesquisísticos**.**

III. **Holanálise autoverbetográfica:** autoquestionamentos visando estabelecer a identidade autoperfilológica assistencial, analisando temáticas de interesse prioritário autopesquisístico, a partir da crítica revisional qualitativa da autoprodumetria verbetográfica tarística assídua, com escrutínio do megadiscernimento evolutivo progressivo verbaciológico aplicado às respostas da seção *Questionologia***.**

IV. **Autoverpons verbetográficas:** autoquestionamentos para evitação de *mais do mesmo* nas casuísticas, paracasuísticas, fatuísticas e parafatuísticas, ao adentrar de modo franco, a intraconsciencialidade, sempre em busca das *pérolas negras* autopesquisísticas (autoverpons), consolidando a verponogenia pessoal**.**

V. **Questionologia:** autoquestionamentos da seção *Questionologia* situada intencionalmente, no final do texto verbetográfico, quando autaplicados, explicitam o objetivo prioritário de suscitar a autorreflexão sobre a coerência das respostas individuais, permitindo aquilatar o nível teático e / ou verbaciológico do leitor ou leitora, autor ou autora, ao término do exercício autopesquisístico temático proposto**.**

Argumentos conclusivos temporários: autoquestionamentos para enumeração de ganhos evolutivos temporários e / ou duradouros alcançados pela autogesconografia verbetológica, ratificando ou não, a aplicabilidade da *técnica autopesquisística questionológica verbetográfica* (neoenciclopedismo autopesquisístico), na função de conduzir a conscin automotivada à autoinclusão gruporrevezamental maxiproexológica**.**

I. Autopesquisa Verbetográfica

Autexperimentos. *Quais resultados poderiam ser alcançados, se me dispusesse a compartilhar dúvidas, erros e acertos autopesquisísticos, em verbetes debatidos publicamente, com periodicidade pré-estabelecida?* Para atender a esse autoquestionamento, na sequência, com sinceridade estarrecedora e autenticidade cosmoética autopesquisística, a conscin decidida iniciará os autexperimentos, detalhados no *passo a passo* proposto.

Público-alvo. *Como eleger o título-tema verbetográfico ideal para o público-alvo interassistencial pessoal?* Caso o neoautor não esteja ainda inscrito no *Programa Verbetografia,* oferecido de modo presencial e em EaD pela ENCYCLOSSAPIENS, poderá faze-lo, definindo, com muito mais propriedade, o trabalho autoral temático autopesquisístico de maior relevância e necessidade interassistencial revelado espontaneamente, nas modalidades gesconográficas prévias, com vistas a atender o futuro público-alvo tertuliano, teletertuliano e parateletertuliano.

II. Autogescons Verbetográficas

Autoidentidade. *Qual seria a autoidentidade tarística interassistencial?* A partir da escolha temática preferencial, a conscin pré-verbetógrafa começa a criar a própria *linha de especialidade* à qual pretende filiar-se. A partir dessa dileção, dará início à pesquisa sobre a construção da autoidentidade interassistencial tarística, estartada pela proposição docente voluntária assídua simultânea, de atividades em cursos de entrada, cursos autorais, envio de artigos para revistas científicas conscienciológicas, depoimentos tarísticos e conferências temáticas em eventos conscienciológicos.

Produção. *Como proceder à prospecção perfilológica de conscins e consciexes assistíveis, afins à essa autopesquisa?* Com o início da autexposição pública diversificada dos trabalhos pessoais tarísticos aos participantes de eventos, leitores de artigos e alunos de cursos, dentre outros, inevitavelmente surgirá a seleção natural de temas e perfis de conscins e consciexes afins à produção gesconográfica específica daquele autor ou autora.

Questionologia. *Por onde começar?* A conscin interessada no experimento verbetográfico, procura prioritariamente, avaliar com criticidade máxima, o material conscienciológico já produzido por verbetógrafos veteranos. Inclusive, priorizando o autorado do propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia,* o paralexicógrafo Prof. Waldo Vieira. Enfocando sempre a seção *Questionologia* em verbetes voltados às próprias necessidades evolutivas do momento, previamente detectadas, a conscin pesquisadora adentrará o manancial de temas autopesquisísticos a desenvolver, conforme a *técnica do verbetograma,* proposta em Nader (2018, p. 22.585 a 22.589).

Sistematização. No caso de já existir autorado verbetográfico próprio, o interessado ou interessada se debruçará sobre o material autoproduzido, promovendo clas-

sificações exaustivas. Assistir posteriormente, às próprias defesas permitirá organizar coletânea peculiar de perguntas respondidas a tertulianos presenciais e teletertulianos. Será sempre de grande valia na tabulação, a sistematização classificatória por títulos, especialidades, temáticas (nosográficas, neutras ou homeostáticas), estrangeirismos (enriquecimento do dicionário poliglótico) exemplos, frases enfáticas, dentre outras seções, mantendo especial atenção à seção *Questionologia*.

III. Holanálise Autoverbetográfica

Abertismo. Para aplicar a autanálise crítica isenta sobre o material recolhido, a conscin ousada poderá testar o próprio nível descrenciológico, avaliando com abertismo, a disposição pessoal de encarar qualquer tipo de revelação (sadia ou patológica) catalizada pelas múltiplas formas de abordagem das respostas pessoais à seção *Questionologia* (holanálise).

Modelos. De posse da primeira seleção de, por exemplo, 20 verbetes temáticos (autorais próprios ou de outrem), afins à autopesquisa do momento, a conscin testará de modo despretencioso (autoconscin-cobaia), vários tipos de modelos até encontrar a formatação mais adequada ao próprio perfil. Uma vez encontrada a fórmula ideal para si, dará continuidade ao trabalho de acumulação de perguntas e respostas autopesquisísticas, compondo o autacervo questionológico.

Repositório. Iniciada a compilação cuidadosa (repositório) das questões propostas na seção *Questionologia,* a conscin autopesquisadora utilizará a criatividade e inspiração dos amparadores pessoais e funcionais, para experimentar os mais diversos tipos de classificações e cruzamento de dados, tanto das perguntas quanto das respostas. Por exemplo, por ordem temática, alfabética ou cronológica, aproveitando para inserir "ganchos" encriptatórios favorecedores do entrelinhamento das questões, buscando temas transversais ou criando subgrupos por assunto.

IV. Autoverpons Verbetográficas

Hipótese. *Como formular ideias originais?* Vale ressaltar como hipótese, a ideia de toda consciência ser, a princípio, original na própria intraconsciencialidade. Admitida essa premissa, inexistem duas consciências idênticas. Logo, quanto mais a consciência promove a imersão intraconsciencial com fins interassistenciais francos, mais singular e criativa será, transformando-se em fonte inesgotável de autoverpons (cadastro de soluções), para si e para o próprio entorno. *Quer encontrar verpons? Mergulhe na intraconsciencialidade autopesquisística.*

Template. *Quais técnicas utilizar?* Sendo o verbete *profilático-terapêutico-prescritivo,* a começar do próprio formato (*chapa verbetográfica, template*), as técnicas propostas para o correto preenchimento das respectivas seções (*Título, Especialida-*

de, Tematologia, Sinonimologia, Etimologia, Antonimologia, Fatologia, Parafatologia e outras), são, por si só, altamente recinológicas, verponogênicas e reestruturadoras da autopensenidade.

V. Questionologia

Perguntas. A *chapa verbetográfica* é concebida de modo a favorecer o desenvolvimento da cosmoeticidade pensênica autorretilínea do autor ou autora. Aplicando a autocriticidade máxima sobre as perguntas verbetográficas da seção *Questionologia* classificadas de modo criterioso e afim à autopesquisa, a conscin interessada na aquisição de autoneoverpons, obterá repositório original de inavaliável proveito para a recuperação e / ou a consolidação de *traços faltantes* (traf*a*is).

Respostas. A holanálise crítica das respostas pessoais, inclusive com a promoção de autatualizações em periodicidade regular, através de novas levas de autoverpons, farão surgir de modo inesgotável, relevantes talentos ociosos (traf*a*is), podendo ser aplicados nos desbloqueios autopesquisísticos e autodestravamento evolutivo.

Resultados. A conscin grata pela oportunidade de cursar disciplinas do *Curso Intermissivo* (CI), honra mais essa condição afortunada, quando faz o autoaprofundamento na autopesquisa intraconsciencial, promovendo de modo singular, com o entorno multidimensional, o compartilhamento altruístico interassistencial de resultados verponísticos autoverbetográficos.

Argumentos Conclusivos Temporários

Autoidentidade. A partir do cruzamento de dados coletados pelo trabalho com o neoenciclopedismo autopesquisístico auto ou heteroverbetográfico, por exemplo em 1 ano, a conscin metódica poderá obter consistente levantamento sobre o automaterpensene, a autotridotalidade, o automegatraf*o*r, o automegatraf*a*l e o automegatraf*a*r, elementos facilitadores para a configuração sinérgica da autoidentidade interassistencial tarística gesconográfica, aplicada à auto e maxiproéxis.

Ganhos. Além dos benefícios citados, com a autoconcentração mentalsomática e paracerebral sobre tarefa evolutiva cosmoética construtiva, para a qual haverá sempre amparalidade disponível, com a *técnica autopesquisística questionológica verbetográfica* a conscin intermissivista autoparapsíquica neutralizará grande parte dos autassédios, consolidando neossinapses auto e heterodesassediantes. Os ganhos evolutivos serão enormes se tornando explícitos na verbação do *binômio reverso autopesquisa da consciência–pesquisa da autoconsciência*.

Senso. Com o aumento da autestima intelectual, parapsíquica e comunicativa, a conscin expandirá o senso realista de valor inato (autestima sadia), sendo melhor interassistente tarístico, mais afim às matrizes cursistas intermissivas. O contato es-

treito diuturno com amparadores pessoais e funcionais (equipin e equipex), garantirá períodos cada vez mais dilatados de bem estar íntimo (primener), ampliando neochances de vivência do epicentrismo autolúcido, da autodesperticidade e do *estágio da autolibertação*, rumo à policarmalidade autolúcida, nessa mesma existência crítica.

Técnica. A partir desses argumentos preliminares, autocomprovados pela própria experiência com a *técnica autopesquisística questionológica verbetográfica* proposta, a conscin utilizará os dados alcançados com os primeiros resultados, para nutrir a autoconfiança, a autovolição e a automotivação evolutivas, dando continuidade ao neoenciclopedismo verponológico autopesquisístico, em níveis de excelência.

As primeiras enciclopédias abrem a neocosmovisão planetária. A técnica autopesquisística questionológica verbetográfica revela pérolas verponísticas, latentes no microuniverso intraconsciencial.

Bibliografia Específica

01. **Balona,** Málu; ***Autajuste Fino; Autoconduta Paracientífica; Intercomunicação Sincera; Partilha dos Autoneoachados; Técnica Autopesquisística Antonimológica;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 4, 16, 21 e 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.244 a 2.249, 2.650 a 2.656, 13.176 a 13.181, 17.001 a 17.009 e 21.476 a 21.481.

02. **Cardozo,** Neida; ***Conscin-Cobaia;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 6.729 a 6.736.

03. **Daou,** Dulce; ***Escolha do Título Verbetográfico;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 9.989 a 9.995.

04. **Lopes,** Adriana; ***Inventário de Gescons;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 13.401 a 13.404.

05. **Morais,** Suzane; ***Autexposição Recicladora;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.481 a 2.486.

06. **Nader,** Rosa (Org.); ***Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia;*** Nader, Rosa (org.); apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails;* 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites;* 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 270 a 272.

07. **Nader,** Rosa; ***Verbetograma;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118--9; páginas 22.585 a 22.589.

08. **Rey,** Alain; ***Miroirs du Monde: Une Histoire de l'Encyclopédisme;*** 264 p.; 2 partes; 7 caps.; 1 enu.; 20 ilus.; 166 refs.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; *Librairie Artheme Fayard;* Saint-Aman--Montrond; France; 2007; páginas 9, 11, 12, 14, 15, 19, 25, 26, 28, 31, 33, 43, 46, 54, 57, 62, 89, 93, 111 a 127, 147 a 149, 159 a 170, 178, 180, 182, 183, 186, 187, 204, 216 e 232 a 234.

09. **Vieira,** Waldo; ***Antagonismo Conscienciológico; Conscienciocentragem; Dia da Cobaia; Enciclopediologia; Exposição Pública; Inventário Proexológico; Omniexposição; Técnica da Qualificação dos Verbetes;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 3, 9, 11, 12, 14, 17, 20 e 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1.056 a 1.061, 6.583 a 6.585, 8.548 a 8.550, 9.578 a 9.580, 10.683 a 10.685, 13.421 a 13.426, 15.957 a 15.959 e 21.578 a 21.581.

10. **Idem;** ***100 Testes da Conscienciometria;*** 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 190.

11. **Idem;** ***Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência;*** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails;* 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 337.

12. **Idem;** ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 322, 738 e 1.284.

13. **Idem;** ***Homo sapiens pacificus;*** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails;* 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites;* glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 155 e 244.

14. **Idem;** ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 323 e 335.

15. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 412.

16. **Idem;** ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;*** revisores: Alexander Steiner; *et al.;* 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 771.

17. **Idem;** ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog;* 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 660 e 741.

Webgrafia Específica

1. **Diderot,** Denis; & **d'Alembert,** Jean Le Rond; *Encyclopédie ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers;* tome 5; pages 635 a 648A; 1ère édition; 1751; Disponível em: <https://fr.wikisource.org/wiki/L%E2%80%99Encyclop%C3%A9die/1re_%C3%A9dition/ENCYCLOP%C3%89DIE>; acesso em : 15.05.19; 11h00.

Webgrafia Verbetográfica Específica

1. **Balona,** Málu; ***Autoprodumetria Conscienciológica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** verbete N. 4.641, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 19.10.18; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 14.05.19; 18h37.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

Minibiografias das Autoras e dos Autores e BioBibliografias Específicas

Adriana Lopes: Adriana Rezende Lopes é graduada em Engenharia e Psicologia; pós-graduada em Análise de Sistemas e Psicologia Clínico-Institucional; mestre em Saúde Pública em Região de Fronteira; brasileira, natural do Rio de Janeiro, RJ; voluntária da Conscienciologia desde 1995; docente de Conscienciologia desde 1999; tenepessista desde 2002; epicon desde 2010; autora do livro ***Sensos Evolutivos e Contrassensos Regressivos*** (2017); coautora dos livros ***Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*** (2015) e ***Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*** (2012); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: lopes.adriana@uol.com.br

BioBibliografia Específica

1. **Lopes,** Adriana; ***Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência;* 7 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 169 a 180.

Adriana Rocha: Adriana de Lacerda Rocha é graduada e mestre em Ciências Jurídicas; doutora e pós-doutora em Direito; brasileira, natural do Rio de Janeiro, RJ; voluntária da Conscienciologia desde 1996; docente de Conscienciologia desde 1996; tenepessista desde 2008; autora dos livros ***O Professor Reflexivo e o Professor de Direito: Uma Pesquisa de Caráter Etnográfico*** (2013) e ***Autonomia Legislativa Municipal no Direito Brasileiro e Estrangeiro*** (2001); coautora dos livros ***Conhecer Direito IV*** (2016), ***Conhecer Direito III*** (2015), ***Direito, Educação, Ensino e Metodologia Jurídicos II*** (2014), ***Representações do Professor de Direito*** (2012) e ***Educação Jurídica: Temas Contemporâneos*** (2011); organizadora do livro ***Constituição do Estado do Rio de Janeiro 5 de outubro de 1989 Anotada*** (2014); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: adriana.rocha@kiwiocas.net

BioBibliografia Específica

1. **Rocha,** Adriana; ***Alves,*** Hegrisson; ***Princípios Cosmoéticos na Enciclopédia da Conscienciologia: Proposta de Metodologia de Pesquisa;*** *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates;* 3 enus.; 9 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 115 a 128.

André Shataloff: André Shataloff é graduado em Engenharia Industrial Mecânica; especialista em Engenharia do Trabalho; graduando em Psicologia; mestre em Engenharia Civil e Ambiental; brasileiro, natural de Santo André, SP; voluntário da Conscienciologia desde 1992; docente de Conscienciologia desde 1996; tenepessista desde 2001; coautor do livro ***Gestações Conscienciais, Vol. 2*** (1996); verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: andre.shataloff@gmail.com

BioBibliografia Específica

1. **Shataloff,** André; ***O Papel da Equipe de Questionadores na Tertúlia Conscienciológica;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates;* 4 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 129 a 138.

Beatriz Cea: María Beatriz Cea Navarro é graduada em Relações Internacionais; mestre em Formação de Professores de Espanhol; uruguaia, natural de Montevideo, Uruguai; voluntária da Conscienciologia desde 2002; docente de Conscienciologia desde 2002; tenepessista desde 2015; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: beamontevideo@yahoo.com

BioBibliografia Específica

1. **Cea,** Beatriz; ***Assunção da Identidade Consciencial e Autoinclusão Verbetográfica;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates;* 5 enus.; 1 questionário; 1 tab.; 8 refs.; 2 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 31 a 43.

Denise Paro: Denise Paro é graduada em Comunicação Social (Jornalismo e Relações Públicas); mestre em Comunicação; brasileira, natural de Murutinga do Sul, SP; voluntária da Conscienciologia desde 1995; docente de Conscienciologia desde 2002; tenepessista desde 1999; autora do livro ***Foz do Iguaçu: Do Descaminho aos Novos Caminhos*** (2016); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: denisepjor@gmail.com

BioBibliografia Específica

1. **Paro,** Denise; ***O Retrodiscurso no Contexto da Enciclopédia da Conscienciologia;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates;* 7 enus.; 1 questionário; 10 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 45 a 56.

Dulce Daou: Dulce Lima Daou é graduada em Arquitetura e Urbanismo; especialista em Administração e Educação; brasileira, natural de Manaus, AM; voluntária da Conscienciologia desde 1995; docente de Conscienciologia desde 1999; tenepessista desde 2000; epicon desde 2014; autora dos livros ***Vontade: Consciência Inteira*** (2014) e ***Autoconsciência e Multidimensionalidade*** (2005); coautora do livro ***Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*** (2012); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: dulcedaou1@gmail.com

BioBibliografia Específica

1. **Daou,** Dulce; ***Enciclopedismo Revezamental: do Reagrupamento Evolutivo à Neodiáspora;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência;* 5 enus.; 13 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 101 a 114.

Eliana Manfroi: Eliana Maria Manfroi é graduada em Psicologia e Comunicação Social (Jornalismo); especialista em Psicologia Hospitalar e da Saúde; mestre em Psicologia Clínica; brasileira, natural de Caxias do Sul, RS; voluntária da Conscienciologia desde 1989; docente de Conscienciologia desde 1990; tenepessista desde 2008; autora do livro ***Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*** (2017); coautora dos livros ***O Caminho do Serenão***, ***Criações Conscienciais*** (1999) e ***Dupla Cidadania: Projetores Extrafísicos*** (1998); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: emanfroi@uol.com.br

BioBibliografia Específica

1. **Manfroi,** Eliana; ***Técnicas Revezamentais na Megagescon Neoenciclopédica: Entrelinhamento e Nicho Pesquisístico;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Talk Show;* 4 enus.; 2 questionários; 4 tabs.; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 69 a 82.

Hegrisson Alves: Hegrisson Carreira Alves é graduado em Letras (Português / Inglês e Literaturas); especialista em Ensino da Língua Inglesa; pós-graduado em Docência do Ensino Superior; mestre em Letras (Sociedade e Linguagem); brasileiro, natural do Rio de Janeiro, RJ; voluntário da Conscienciologia desde 1996; docente de Conscienciologia desde 1997; coordenador geral da *Associação Internacional de Cosmoeticologia* (COSMOETHOS); autor do livro ***Aspectos Linguísticos e Socioculturais da Linguagem do Jeitinho Brasileiro*** (2013); verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: hegrisson@gmail.com

BioBibliografia Específica

1. **Alves,** Hegrisson; **Rocha,** Adriana; ***Princípios Cosmoéticos na Enciclopédia da Conscienciologia: Proposta de Metodologia de Pesquisa;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates;* 3 enus.; 9 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 115 a 128.

Keiko Asaoka: Aparecida Keiko Asaoka é graduada em Ciências (Habilitação em Matemática); brasileira, natural de Londrina, PR; voluntária da Conscienciologia desde 2002; docente de Conscienciologia desde 2005; tenepessista desde 2006; vice-coordenadora da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: kkasaoka11@gmail.com

BioBibliografia Específica

1. **Asaoka,** Keiko; **Ragagnin,** Marilene; ***Cosmovisão do Fluxo Verbetográfico da ENCYCLOSSAPIENS;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência;* 6 enus.; 8 refs.; 2 webgrafias; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 15 a 30.

Lygia Decker: Lygia Maria Decker é graduada em Medicina Veterinária; especialista em Tradução (Português / Inglês); mestre em Medicina Veterinária Preventiva; doutora em Medicina Veterinária Tropical; brasileira, natural de Brumadinho, MG; voluntária da Conscienciologia desde 2017; tenepessista desde 2017; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: lygia.decker@gmail.com

BioBibliografia Específica

1. **Decker,** Lygia; ***Perfil Demogeográfico e Conscienciológico dos Verbetógrafos Internacionais da Enciclopédia da Conscienciologia;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de debates;* 1 enu.; 8 tabs.; 9 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 139 a 153.

Málu Balona: Maria Luiza Balona Passos é brasileira, natural de Belo Horizonte, MG; voluntária da Conscienciologia desde 1986; docente de Conscienciologia desde 1988; tenepessista desde 1995; holomemorialista e consultora técnica do acervo histórico da *Holomemória da Conscienciologia;* membro do *Colegiado da Conscienciologia;* autora dos livros ***Autocura através da Reconciliação*** (2003) e ***Síndrome do Estrangeiro*** (1998); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: mbalona@terra.com.br

BioBibliografia Específica

1. **Balona,** Málu; ***Neoenciclopedismo Autopesquisístico;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência;* 1 enu.; 17 refs.; 1 webgrafia; 2 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 181 a 191.

Marilene Ragagnin: Marilene Machado Ragagnin é graduada em Engenharia Civil; especialista em Hidrologia; brasileira, natural de Caçapava do Sul, RS; voluntária da Conscienciologia desde 2001; docente de Conscienciologia desde 2006; tenepessista desde 2003; coordenadora da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: marileneragagnin@yahoo.com.br

BioBibliografia Específica

1. **Asaoka,** Keiko; **Ragagnin,** Marilene; ***Cosmovisão do Fluxo Verbetográfico da ENCYCLOSSAPIENS;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência;* 6 enus.; 8 refs.; 2 webgrafias; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 15 a 30.

Miriam Kunz: Miriam de Oliveira Kunz é graduada em Química Industrial e Licenciatura Plena em Química; brasileira, natural de Porto Alegre, RS; voluntária da Conscienciologia desde 1989; docente de Conscienciologia desde 1990; tenepessista desde 1994; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: miriokunz@gmail.com

BioBibliografia Específica

1. **Kunz,** Miriam; ***Verbetogênese e os Gargalos Evolutivos Verbetológicos;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates;* 9 enus.; 3 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 57 a 67.

Paula Souza: Paula Cristina Borges de Souza é graduada em Arquitetura e Urbanismo; mestre em Arquitetura Bioclimática; brasileira, natural de São Paulo, SP; voluntária da Conscienciologia desde 2000; docente de Conscienciologia desde 2013; tenepessista desde 2012; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: paulasouza.arq@gmail.com

BioBibliografia Específica

1. **Souza,** Paula; ***Pesquisa Neoenciclopédica a partir das Especialidades Conscienciológicas;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates;* 3 enus.; 2 quadros de especialidades; 2 tabs.; 5 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 155 a 168.

Ricardo Rezende: Ricardo Dutra Rezende é graduado em Biblioteconomia; brasileiro, natural de Uberaba, MG; voluntário da Conscienciologia desde 1999; docente de Conscienciologia desde 2006; tenepessista desde 2014; coordenador da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); autor do livro ***Voluntariado Conscienciológico Interassistencial*** (2018); verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: ricardo.dutrarezende@gmail.com

BioBibliografia Específica

1. **Rezende,** Ricardo; **Lopes,** Tatiana; ***Duplismo Verbetográfico;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Talk Show;* 1 enu.; 14 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 83 a 90.

Rosa Nader: Rosa Maria Nader Damião é graduada em Matemática; especialista em Educação Matemática; mestre em Matemática Aplicada; doutora em Engenharia de Sistemas e Computação; brasileira, natural de São Fidélis, RJ; voluntária da Conscienciologia desde 1997; docente de Conscienciologia desde 2005; tenepessista desde 2000; autora do livro ***Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas*** (2018); coautora e organizadora do livro ***Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*** (2012); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: nader_rosa@yahoo.com.br

BioBibliografia Específica

1. **Nader,** Rosa; ***Automegacognição Neoenciclopediológica;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência;* 2 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 91 a 100.

Tatiana Lopes: Tatiana Lopes de Freitas é graduada em Biblioteconomia; pós-graduada em Gestão Pública; brasileira, natural de Uberaba, MG; voluntária da Conscienciologia desde 2002; docente de Conscienciologia desde 2004; tenepessista desde 2014; autora do livro ***Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*** (2015); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia***.**

E-mail: tatianalopesfreitas@yahoo.com.br

BioBibliografia Específica

1. **Rezende,** Ricardo; **Lopes,** Tatiana; ***Duplismo Verbetográfico;*** Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;* Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Talk Show;* 1 enu.; 14 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 83 a 90.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

Bibliografia Específica Revista NEOLOGUS

NEOLOGUS – Revista Científica da* ENCYCLOSSAPIENS; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica; *Auditorium,* CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; 14 artigos; 18 *E-mails*; 17 microbiografias; 1 programação; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1 a 210.

Bibliografia Específica Revista NEOLOGUS
Editorial

Manfroi, Ninarosa; & **Vernet,** Oswaldo; ***NEOLOGUS; II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia;*** *Auditorium,* CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Ano 2; Vol. 2; N. 2; Seção: *Editorial;* 2 *E-mails; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 7 e 8.

Bibliografia Específica Revista NEOLOGUS
Coordenação Geral do Evento

Cover, Marcelo; **Corrêa,** Adriane; & **Zarro,** Malu; ***NEOLOGUS; Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica;*** Coord. Geral; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica; Auditorium,* CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Ano 2; Vol. 2; N. 2; Seção: *Apresentação; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 9 e 10.

Bibliografia Específica Revista NEOLOGUS
Coordenação Técnico-Científica do Evento

Manfroi, Ninarosa; & **Vernet,** Oswaldo; Coord. Técnico-Científica; ***NEOLOGUS; Pontoações NEOLOGUS Nº 2;*** *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica; Auditorium,* CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Pontoações; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 11 e 12.

Investimento

Presencial
R$360,00 à vista
ou 3x de R$120,00

Online (EaD)
R$200,00 à vista
ou 2x de R$100,00

50% de desconto
para maiores de 60 anos.

informações e inscrições:
(45) 2102-1499
ceaec@ceaec.org
contato@encyclossapiens.org

www.encyclossapiens.org

Realização:

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

Apoio:

CEAEC
CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIENCIOLOGIA

II ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS DA CONSCIENCIOLOGIA

Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica

17 e 18 de Agosto de 2019

Campus CEAEC - Foz do Iguaçu

Evento presencial e *online*

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia

O objetivo do encontro é reunir pesquisadores, verbetógrafos e interessados para o intercâmbio e divulgação, em bases científicas, das reflexões sobre Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica sob a ótica da Conscienciologia, oportunizando a apresentação de resultados de pesquisas individuais e grupais.

"Homo finit, opera manent"
O homem dessoma,
as obras permanecem

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

Cronograma de Atividades

Sábado, 17 de Agosto

08h15 | Credenciamento e Abertura
09h00 | Conferência 1. Cosmovisão do Fluxo Verbetográfico da ENCYCLOSSAPIENS

Marilene Ragagnin
Keiko Asaoka

10h00 | Mesa 1. *Crescendo Autorrevezamentologia-Gruporrevezamentologia*
- Assunção da Identidade Consciencial e Autoinclusão Verbetográfica

Beatriz Cea

- O Retrodiscurso no Contexto da *Enciclopédia da Conscienciologia*

Denise Paro

- Verbetogênese e os Gargalos Evolutivos Verbetológicos

Miriam Kunz

11h30 | Almoço & Tertúlia
15h00 | *Talk Show* 1. *Técnicas Revezamentais* na Megagescon Neoenciclopédica: *Entrelinhamento* e *Nicho Pesquisístico*

Eliana Manfroi

16h00 | *Coffee-break*
16h30 | *Talk Show* 2. Duplismo Verbetográfico

Ricardo Rezende
Tatiana Lopes

17h30 | Conferência 2. Automegacognição Neoenciclopediológica

Rosa Nader

18h30 | Encerramento

Domingo, 18 de Agosto

09h00 | Conferência 3. Enciclopedismo Revezamental: do Reagrupamento Evolutivo à Neodiáspora

Dulce Daou

10h00 | Mesa 2. *Sinergismo Gruporrevezamentologia–Expansiologia Neoenciclopédica*
- *Princípios Cosmoéticos* na *Enciclopédia da Conscienciologia:* Proposta de Metodologia de Pesquisa

Adriana Rocha
Hegrisson Alves

- O Papel da Equipe de Questionadores na Tertúlia Conscienciológica

André Shataloff

- Perfil Demogeográfico e Conscienciológico dos Verbetógrafos Internacionais da *Enciclopédia da Conscienciologia*

Lygia Decker

- Pesquisa Neoenciclopédica a partir das Especialidades Conscienciológicas

Paula Souza

11h30 | Almoço & Tertúlia
15h00 | Conferência 4. Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial

Adriana Lopes

16h00 | *Coffee-break*
16h30 | Conferência 5. Neoenciclopedismo Autopesquisístico

Málu Balona

17h30 | Encerramento

Normas de Publicação
NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS

Revista. A *NEOLOGUS* é a publicação científica editada bienalmente pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Objetivo. Divulgar *novos conhecimentos,* autopesquisas, pesquisas, estudos, manuais, neologismos, procedimentos e verpons alinhados às especialidades *Enciclopediologia, Neoenciclopediologia, Verbetologia* e ao holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Originalidade. Os artigos são recebidos sob o entendimento de nunca terem sido publicados, nem estarem ou serem submetidos concomitantemente em outro periódico. Se este não for o caso, o autor(a) deve notificar na primeira página do artigo, em nota de rodapé, onde foi publicado anteriormente e qual a contribuição da nova publicação.

Categorias. A *NEOLOGUS* aceita artigos contendo pesquisas ou autopesquisas científicas experimentais; observações culturais ou comportamentais; estudos comparativos; estudos biográficos; resenhas de livros; resenhas de filmes; entrevistas; comentários sobre congressos ou conferências; cartas com sugestões ou críticas sobre os artigos publicados; manuais técnicos e assuntos relacionados à *Enciclopediologia, Neoenciclopediologia, Verbetologia* e *Verbetografia*, com contribuições, refutações ou exemplificações da pesquisa Conscienciológica.

Artigos. Os artigos devem contemplar 16 requisitos listados em ordem funcional:

01. **Identificação.** Título do artigo em Fonte *Times New Roman,* versalete, tamanho 12. Nome do autor(a) ou autores(as), Fonte *Times New Roman,* tamanho 11.

02. **Minibiografia.** Deve ser informado: 1. Vínculo institucional na Conscienciologia e ano no qual iniciou o voluntariado (se houver), 2. *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) na qual voluntaria. 3. Se é autor de livro e / ou verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*. 4. Formação acadêmica e área de atuação na Socin. 5. Endereço eletrônico e contato telefônico). Fonte *Times New Roman,* tamanho 11, espaçamento simples.

03. **Resumo.** O resumo deve conter no máximo 150 palavras, com sinopse do tema pesquisado, objetivos, métodos utilizados e resultados. Fonte *Times New Roman,* tamanho 10, espaçamento simples.

04. **Palavras-chave.** Cada artigo deverá apresentar, 3 a 6 palavras-chave no idioma Português, sem repetir os vocábulos presentes no título do artigo. Fonte *Times New Roman,* tamanho 10, espaçamento simples.

05. **Especialidade.** Citar apenas uma especialidade da Conscienciologia, estreitamente vinculada à pesquisa temática do artigo. Fonte *Times New Roman,* tamanho 10, espaçamento simples.

06. **Apostilhamento.** O texto deve seguir a *técnica do apostilhamento:* é a atomização ou subdivisão do pensamento científico escrito, quando exarado amplamente, na mais simples expressão didática, picotando a definição extensa para a escalar, a frase longa em duas ou 3 sentenças mais curtas, e o parágrafo de meia página em 2 ou 3 parágrafos menores, abrangendo também a introdução, cada tópico, capítulo e item bibliográfico" (Vieira, 2004, página 122)**.**

07. **Seções.** O artigo deve ser organizado em seções, ordenadas com numeração romana. As seções Introdução e Considerações Conclusivas não são numeradas, no entanto, contam no total da organização.

08. **Palavras.** O texto deve somar no **máximo, 5.000 palavras, incluindo notas de rodapé e a Bibliografia Específica Exaustiva (BEE).**

09. **Estrutura.** De modo didático sugere-se na parte inicial do artigo contextualizar e / ou apresentar a motivação da pesquisa, os objetivos, a metodologia utilizada e o sumário da organização das seções do texto. No desenvolvimento apresentar a ideia, a análise, o tema e as argumentações. As considerações conclusivas devem estar relacionadas aos objetivos e resultados da pesquisa desenvolvida e perspectivas de futuro quando for o caso. Fonte *Times New Roman,* tamanho 12, espaçamento 1,5, margens de 3 cm – justificadas, parágrafo com recuo de 1,1 cm e páginas no *layout* tamanho B5 (17,6 x 25,01 cm).

10. **Frase.** O artigo deve ser finalizado com Frase Enfática seguindo as 7 considerações recomendadas no *Manual de Verbetografia da Enciclopedia da Conscienciologia* (Nader, 2012, página 267):

1. **Alinhamento:** centralizado**.**
2. **Espaçamento:** espaço duplo entre as palavras**.**
3. **Letra:** Arial, 16*, **negrito,** *itálico,* formato versalete**.**
4. **Linhas:** 4 linhas, sem quebra de páginas**.**
5. **Sentença:** 1 ou mais**.**
6. **Sublinhamento:** expressões sublinháveis sem negrito**.**
7. **Viúva:** sem letra, número ou vocábulo de duas letras (Exemplo: da, de, do, em, na, no, ao, já) no final das 4 linhas**.**

* **Devido ao *layout* da revista, o tamanho da fonte para a Frase Enfática, deverá ser 14.**

11. **Citações.** O texto deve dar crédito ao(à) autor(a) de onde o trecho foi extraído ou ao(à) pesquisador(a) no(a) qual a ideia foi inspirada. Citações diretas, de até 5 linhas, devem ser transcritas em itálico e seguir o estilo: autor (data, página) ou (autor, data, página), conforme o caso. Citações longas, com mais de 5 linhas, devem ser transcritas em parágrafo próprio, sem aspas, com recuo a partir da margem esquerda, em espaço 1 (simples) e fonte 11.

12. **Bibliografia.** Os nomes dos autores citados no texto devem ser dispostos em ordem alfabética ao final do artigo, seguindo os critérios de Bibliografia Específica Exaustiva (BEE) estabelecidos pela *Enciclopédia da Conscienciologia*. As categorias webgrafia e filmografia devem seguir o mesmo padrão.

13. **Tabelas.** Ilustrações, gráficos, esquemas, mapas, equações, fotografias, quando necessárias para o entendimento do texto, devem ser seguidos de título e legenda indicativa da fonte consultada, quando for o caso, numeradas na ordem em que aparecem no texto.

14. **Notações.** Utiliza-se a notação "a.e.c." para datas referentes ao período *Antes da Era Comum;* "e.c" para datas da *Era Comum* em substituição às notações "a.C" e "d.C".

15. **Estilística.** A *NEOLOGUS* segue a redação ortográfica da *Enciclopédia da Conscienciologia* com o emprego dos vocabulários contraídos, dos neologismos e das terminologias.

16. **Neologismos.** Os neologismos propostos nos artigos devem ser submetidos ao *Conselho Internacional de Neologística e Terminologia da Conscienciologia*. (CINEO), por meio de formulário eletrônico disponível no *site* www.neolexicon.org, menu "Serviços".

Direitos. A submissão de texto, com posterior aceitação do artigo para publicação, gera, automaticamente, a cessão de direitos autorais para a *NEOLOGUS*.

Opinião. O conteúdo dos textos aceitos para publicação são de inteira responsabilidade dos(as) autores(as) e não representam, necessariamente, as opiniões da ENCYCLOSSAPIENS e da *NEOLOGUS*.

Exemplar. O(a) autor(a) receberá 1 exemplar da edição correspondente à publicação do texto.

Encaminhamento. Os artigos devem ser enviados para o *E-mail:* neologus@encyclossapiens.org.

Consulta. Eis, listadas em ordem alfabética, por exemplo, 8 obras de referência para consulta do autor ou autora, interessados em submeter artigos para a *NEOLOGUS:*

1. **Nader,** Rosa; Org.; ***Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia;*** revisores Ulisses Schlosser; *et al.;* 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012.

2. **Thomaz,** Marina; & **Pitaguari**, Antonio**; *Redação e Estilística Conscienciológica*** (Inclui 2 vocabulários: novos termos do acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente); pref. de Augusto Freire, Cathia Caporali e Eliane Wojslaw, coordenadores do *Conselho Internacional de Neologística* (CINEO); 188 p.; 38 enus.; glos. 1.373 termos; glos. 721 neologismos; 35 refs.; 14 x 21 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010.

3. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esque-

ma da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014.

4. **Idem; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia;*** org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.;* 1.072 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 4.053 enus.; 1 *facebook;* 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites;* 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014.

5. **Idem;** Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas;*** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; 1*blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014.

7. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia;*** 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002.

8. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares;*** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails;* 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites;* glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009.

Bibliografia Específica

1. **Nader,** Rosa; Org.; ***Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia;*** revisores Ulisses Schlosser; *et al.;* 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 267.

2. **Vieira,** Waldo; ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 122.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

NEOLOGUS

PRINCÍPIO DA DESCRENÇA
NÃO ACREDITE EM NADA.
Nem mesmo no que ler nesta publicação.
EXPERIMENTE.
Tenhas suas experiências pessoais.

NICHT-GLAUBENS-PRINZIP
GLAUBE AN NICHTS.
Auch nicht an das, was du hier liest.
EXPERIMENTIERE.
Mache deine eigenen, ganz persönlichen Erfahrungen.

PRINCIPIO DE LA INCREDULIDAD
NO CREA EN NADA.
Ni siquiera en lo que lea en esta publicación.
EXPERIMENTE.
Tenga sus experiencias personales.

PRINCIPE DE L'INCREDULITÉ
NE CROYEZ RIEN.
Ni même en ce que vous lisez dans cette publication.
ESSAYEZ.
Ayez vos éxpériences personnelles.

PRINCIPLE OF DISBELIEF
DON'T BELIEVE IN ANYTHING.
Not even in what you read in this publication.
EXPERIMENT.
Have your own experiences.

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA
www.encyclossapiens.org

PORTFÓLIO ENCYCLOSSAPIENS

CURSOS

Programa Verbetografia

O *Programa Verbetografia,* nas modalidades semipresencial ou a distância, conta com equipe de professores especializada na Enciclopediologia para orientar a produção verbetográfica dos participantes, desde a proposição do título até a composição final do verbete.

verbetografia@encyclossapiens.org

Curso de Campo Pangrafologia Verbetológica

O *Curso de Campo Pangrafologia Verbetológica* busca favorecer o extrapolacionismo parapsíquico sadio por meio da construção conjunta do holopensene pangráfico. Favorece a escrita parapsíquica tarística em prol do completismo grupal do megaprojeto da *Enciclopédia da Conscienciologia.*

pangrafologiaverbetologica@encyclossapiens.org

ATIVIDADE PARAPEDAGÓGICA

Preceptoria Verbetográfica

A *Preceptoria Verbetográfica* é a atividade parapedagógica, nas modalidades presencial ou a distância, de acompanhamento da redação verbetográfica, com o objetivo de sanar dúvidas e esclarecer aspectos sobre o confor enciclopédico.

preceptoriaverbetografica@encyclossapiens.org

EXPERIMENTO PARADIDÁTICO

Tertúlia Treino

A *Tertúlia Treino* é o experimento paradidático de pré-defesa verbetográfica, consistindo na preparação técnica do verbetógrafo, com objetivo de contribuir para a qualidade do confor da tertúlia conscienciológica.

tertuliatreino@encyclossapiens.org

DINÂMICA PARAPSÍQUICA

Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico

A *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico* é a atividade semanal promovida pela *Encyclossapiens* visando o entrosamento do holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia* aos trabalhos interassistenciais da reurbex, por meio do autodesassédio mentalsomático grupal, do desenvolvimento parapsíquico e das pesquisas multidimensionais.

O *enciclopedismo reurbanológico* é o movimento maxiproexológico em prol da megagescon grupal da CCCI, exemplificador e fortalecedor do holopensene da reurbex planetária, fomentado pelos intermissivistas teáticos, verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia.*

ceaec@ceaec.org

ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA
www.encyclossapiens.org